

demonstrações contábeis

20 25



Contadoria-Geral
do Município

porto
alegre

PREFEITURA

SECRETARIA DA FAZENDA

índice

Administração Direta	4
Balancos e Demonstrações	5
Notas Explicativas	14
DEM HAB	34
Balancos e Demonstrações	35
Notas Explicativas	44
DMAE	51
Balancos e Demonstrações	52
Notas Explicativas	61
DMLU	67
Balancos e Demonstrações	68
Notas Explicativas	76
FASC	89
Balancos e Demonstrações	90
Notas Explicativas	99
PREVIMPA	106
Balancos e Demonstrações	107
Notas Explicativas	116
EPTC	123
Balancos e Demonstrações	124
Notas Explicativas	132
Balancos Consolidados	136
Balancos e Demonstrações	137
Notas Explicativas	146

balanços da administração direta



Balço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	7.723.917.114,00	7.723.917.114,00	8.451.568.420,75	727.651.306,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.702.060.335,00	3.702.060.335,00	3.740.394.788,89	38.334.453,89
Receita de Contribuições	89.730.911,00	89.730.911,00	91.299.480,93	1.568.569,93
Receita Patrimonial	133.895.036,00	133.895.036,00	441.695.259,41	307.800.223,41
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	7.999.563,00	7.999.563,00	7.399.169,27	(600.393,73)
Transferências Correntes	3.776.488.421,00	3.776.488.421,00	4.087.096.858,36	310.608.437,36
Outras Receitas Correntes	13.742.848,00	13.742.848,00	83.682.863,89	69.940.015,89
Receitas de Capital (II)	749.602.868,00	749.602.868,00	247.682.496,46	(501.920.371,54)
Operações de Crédito	636.815.120,00	636.815.120,00	138.365.831,64	(498.449.288,36)
Alienação de Bens	14.439.388,00	14.439.388,00	5.916.388,98	(8.522.999,02)
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	85.993.623,00	85.993.623,00	93.061.048,40	7.067.425,40
Outras Receitas de Capital	12.354.737,00	12.354.737,00	10.339.227,44	(2.015.509,56)
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	8.473.519.982,00	8.473.519.982,00	8.699.250.917,21	225.730.935,21
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	8.473.519.982,00	8.473.519.982,00	8.699.250.917,21	225.730.935,21
Déficit (VI)				
TOTAL (VII) = (V + VI)	8.473.519.982,00	8.473.519.982,00	8.699.250.917,21	225.730.935,21
Saldos de Exercícios Anteriores	-	807.058.523,06	572.257.375,49	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	
Superávit Financeiro	-	807.058.523,06	572.257.375,49	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	

Balço Orçamentário (em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação		Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
	Inicial (e)	Atualizada (f)				
Despesas Correntes (VIII)	6.863.902.906,00	8.366.845.087,17	7.571.518.782,95	7.076.016.949,67	7.066.648.461,26	795.326.304,22
Pessoal e Encargos Sociais	2.945.716.528,00	3.134.679.628,52	3.051.648.793,57	3.048.025.046,23	3.047.799.008,39	83.030.834,95
Juros e Encargos da Dívida	92.002.189,00	127.847.416,64	115.201.049,07	115.201.049,07	115.201.049,07	12.646.367,57
Outras Despesas Correntes	3.826.184.189,00	5.104.318.042,01	4.404.668.940,31	3.912.790.854,37	3.903.648.403,80	699.649.101,70
Despesas de Capital (IX)	594.635.133,00	814.952.003,14	372.295.455,94	303.033.754,73	301.646.250,50	442.656.547,20
Investimentos	436.173.284,00	654.756.643,77	219.707.640,29	150.445.939,08	149.058.434,85	435.049.003,48
Inversões Financeiras	1.000,00	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Amortização da Dívida	158.460.849,00	160.194.359,37	152.587.815,65	152.587.815,65	152.587.815,65	7.606.543,72
Reserva de Contingência (X)	34.060.945,00	66.723,00	-	-	-	66.723,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	7.492.598.984,00	9.181.863.813,31	7.943.814.238,89	7.379.050.704,40	7.368.294.711,76	1.238.049.574,42
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	7.492.598.984,00	9.181.863.813,31	7.943.814.238,89	7.379.050.704,40	7.368.294.711,76	1.238.049.574,42
Superávit (XIV)			755.436.678,32			
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	7.492.598.984,00	9.181.863.813,31	8.699.250.917,21	7.379.050.704,40	7.368.294.711,76	1.238.049.574,42
Reserva do RPPS						-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	42.237.998,17	562.251.428,32	304.888.226,26	304.845.127,82	227.880.395,14	71.763.903,53
Pessoal e Encargos Sociais	4.337.901,09	7.109.172,65	3.266.700,19	3.266.700,19	1.224.837,52	6.955.536,03
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	37.900.097,08	555.142.255,67	301.621.526,07	301.578.427,63	226.655.557,62	64.808.367,50
Despesas de Capital	13.422.038,78	101.072.918,54	70.133.801,75	70.121.781,29	26.967.746,21	17.405.429,82
Investimentos	13.422.038,78	101.072.918,54	70.133.801,75	70.121.781,29	26.967.746,21	17.405.429,82
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	55.660.036,95	663.324.346,86	375.022.028,01	374.966.909,11	254.848.141,35	89.169.333,35

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	7.184.748,66	17.469.491,63	19.136.055,75	3.988.444,76	1.529.739,78
Pessoal e Encargos Sociais	5.660.856,09	1.923.132,11	4.187.800,99	3.359.699,22	36.487,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.523.892,57	15.546.359,52	14.948.254,76	628.745,54	1.493.251,79
Despesas de Capital	601.665,82	4.746.003,39	4.417.627,95	313.327,10	616.714,16
Investimentos	601.665,82	4.746.003,39	4.417.627,95	313.327,10	616.714,16
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	7.786.414,48	22.215.495,02	23.553.683,70	4.301.771,86	2.146.453,94

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	8.699.250.917,21	8.048.153.634,99	Despesa Orçamentária (VII)	7.943.814.238,89	7.320.218.988,97
Recursos Não Vinculados	5.523.519.048,62	5.167.879.456,52	Recursos Não Vinculados	5.038.439.171,55	4.570.130.802,93
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	3.175.731.868,59	2.880.274.178,47	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	2.905.375.067,34	2.750.088.186,04
Recursos Vinculados à Educação	680.814.543,43	603.565.115,77	Recursos Vinculados à Educação	653.991.335,59	541.249.441,21
Recursos Vinculados à Saúde	1.999.068.285,23	1.820.775.398,11	Recursos Vinculados à Saúde	1.946.053.180,08	1.796.276.524,78
Recursos Vinculados à Assistência Social	66.197.288,59	73.724.700,33	Recursos Vinculados à Assistência Social	83.589.182,59	43.129.891,46
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	109.968.251,87	93.890.410,72	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	25.034.216,54	57.293.072,81
Demais Vinculações Legais	319.628.848,87	285.670.967,40	Demais Vinculações Legais	196.678.669,31	312.121.357,02
Outras Vinculações	54.650,60	2.647.586,14	Outras Vinculações	28.483,23	17.898,76
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	7.483.958.266,07	20.817.910.286,27	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	8.212.779.193,16	21.547.699.789,98
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	7.239.217.129,20	6.729.040.475,90	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	8.117.119.386,47	7.461.473.219,38
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	244.741.136,87	14.088.869.810,37	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	95.659.806,69	14.086.226.570,60
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	-	-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	-	-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	-	-	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	-	-
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras	-	-	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras	-	-
Desbloqueios de Valores em Caixa	-	-	Bloqueios de Valores em Caixa	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	4.875.597.015,54	5.258.556.751,54	Pagamentos Extraorçamentários (X)	4.640.852.515,76	5.165.858.807,64
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	564.763.534,49	663.324.346,86	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	374.966.909,11	282.356.895,57
Inscrição de Restos a Pagar Processados	10.755.992,64	22.215.495,02	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	23.553.683,70	35.306.923,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.805.501.520,51	2.019.957.229,16	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.839.989.071,65	1.998.968.101,27
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.494.575.967,90	2.553.059.680,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.402.342.851,30	2.849.226.887,26
Saldo do Exercício Anterior (V)	1.492.410.149,01	1.401.567.062,80	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	1.753.770.400,02	1.492.410.149,01
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	1.492.410.149,01	1.401.567.062,80	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	1.753.770.400,02	1.492.410.149,01
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	22.551.216.347,83	35.526.187.735,60	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	22.551.216.347,83	35.526.187.735,60

Balanco Financeiro (em R\$)

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	5.879.985.307,48	(356.466.258,86)	5.523.519.048,62	5.188.206.239,26	(20.326.782,74)	5.167.879.456,52
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	3.175.739.533,69	(7.665,10)	3.175.731.868,59	3.209.567.931,36	(329.293.752,89)	2.880.274.178,47
Recursos Vinculados à Educação	680.814.543,43	-	680.814.543,43	920.939.467,56	(317.374.351,79)	603.565.115,77
Recursos Vinculados à Saúde	1.999.068.285,23	-	1.999.068.285,23	1.832.297.825,92	(11.522.427,81)	1.820.775.398,11
Recursos Vinculados à Assistência Social	66.201.188,59	(3.900,00)	66.197.288,59	73.724.700,33	-	73.724.700,33
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			-	93.890.410,72	-	93.890.410,72
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	109.968.251,87	-	109.968.251,87	286.067.940,69	(396.973,29)	285.670.967,40
Demais Vinculações Legais	319.632.613,97	(3.765,10)	319.628.848,87			
Outras Vinculações	54.650,60	-	54.650,60	2.647.586,14	-	2.647.586,14
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.055.724.841,17	(356.473.923,96)	8.699.250.917,21	8.397.774.170,62	(349.620.535,63)	8.048.153.634,99

Balço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	3.020.302.688,83	2.879.167.402,74	Passivo Circulante	790.235.992,20	700.309.868,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.753.770.400,02	1.492.410.149,01	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	103.111.010,19	67.076.877,00
Créditos a Curto Prazo	340.582.571,28	580.899.549,98	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	173.017.494,15	164.706.995,05
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	604.920.441,68	552.921.881,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	353.900.487,05	272.829.471,16
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11.096.771,85	11.070.770,06
Estoques	321.029.275,85	252.935.821,93	Transferência Fiscais a Curto Prazo	20.000,00	50.000,00
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativo Biológico	-	-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	149.090.228,96	184.575.755,60
VPD Pagas Antecipadamente	-	-			
Ativo Não Circulante	6.186.024.316,72	6.785.723.096,07	Passivo Não Circulante	2.886.702.093,53	1.954.484.958,91
Ativo Realizável a Longo Prazo	596.411.858,45	590.647.513,26	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	66.049.991,74	68.571.417,99
Investimentos	67.124.686,40	780.175.491,33	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.177.065.316,75	1.248.621.273,94
Imobilizado	5.475.145.750,89	5.378.074.934,87	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Intangível	47.342.020,98	36.825.156,61	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	37.568.365,80	38.959.264,84
Diferido	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
			Provisões a Longo Prazo	1.581.468.184,67	573.782.767,57
			Demais Obrigações a Longo Prazo	1.416,34	1.416,34
			Resultado Diferido	24.548.818,23	24.548.818,23
			TOTAL DO PASSIVO	3.676.938.085,73	2.654.794.827,78
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	5.529.388.919,82	7.010.095.671,03
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.529.388.919,82	7.010.095.671,03
TOTAL DO ATIVO	9.206.327.005,55	9.664.890.498,81	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.206.327.005,55	9.664.890.498,81

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	2.145.888.914,23	1.956.966.354,61	Passivo Financeiro	810.703.177,52	927.341.707,55
Ativo Permanente	7.060.438.091,32	7.707.924.144,20	Passivo Permanente	3.519.933.351,01	2.446.430.211,86
Total do Ativo (I)	9.206.327.005,55	9.664.890.498,81	Total do Passivo (II)	4.330.636.528,53	3.373.771.919,41
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				4.875.690.477,02	6.291.118.579,40

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	176.744.817,08	176.924.257,48	Atos Potenciais Passivos	4.314.362.096,55	781.450.711,71
Garantias e Contragarantias Recebidas	176.744.817,08	176.924.257,48	Garantias e Contragarantias Concedidas	3.490.000,00	3.490.000,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	4.310.872.096,55	777.960.711,71
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

Balço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
1500	Recursos não Vinculados de Impostos	100.165.046,07	(3.633.066,97)
1501	Outros Recursos não Vinculados	89.647.420,24	116.108.618,33
1502	Recursos não vinculados da compensação de impostos.	-	9.309.099,12
1503	Apoio financeiro da União em decorrência de estado de calamidade pública.	12.713.815,01	5.466.535,05
1540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	47.260.383,37	45.748.863,26
1546	Transferências do FUNDEB-Complementação da União- ETI	141.620,91	-
1550	Transferência do Salário-Educação	26.247.692,59	30.261.411,51
1552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	493.368,15	1.291.465,63
1553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)	6.023,12	7.298,90
1569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	5.151.574,00	7.256.758,47
1570	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação	-	61.424,35
1599	Outros Recursos Vinculados à Educação	-	(3.005,85)
1600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações	197.221.240,45	117.893.110,59
1601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede	8.774.692,17	21.262.574,16
1604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos	3.071.870,96	2.585.414,70
1605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da	1.002.147,38	1.977.223,51
1621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	56.727.446,11	28.884.947,81
1632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	2.210.312,97	1.065.093,10
1659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	4.317.800,26	943.564,19
1660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	14.625.367,54	-
1661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	876.863,30	-
1665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social	1.607.301,17	10.104,83
1669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	49.801.233,47	59.413.773,90
1700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	8.741.111,33	2.290.293,23
1701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	53.466.293,48	901.645,18
1704	Transferências da União Referentes a Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais	4.107.441,11	-
1706	Transferência Especial da União	11.516.756,17	7.362.874,33
1711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas.	1.482.683,93	10.286.857,06
1715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 - Art. 5º - Audiovisual	-	78.060,74
1716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 - Art. 8º - Demais Setores da Cultura	-	25.198,38
1719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - Lei nº 14.399/2022	8.599.822,17	5.631.095,23
1720	Transferências da União Referentes às participações na exploração de Petróleo e Gás Natural destinadas ao FEP - Lei	3.491.315,05	-
1749	Outras vinculações de transferências	151.152,67	1.987.553,40
1750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	154.742,44	674.740,18
1751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	5.043.103,47	33.890.727,47
1752	Recursos Vinculados ao Trânsito	18.163.137,17	(28.954,88)
1753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos	-	(230.521,71)
1754	Recursos de Operações de Crédito	29.074.261,70	6.788.932,04
1755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	8.604.339,12	7.021.018,03
1756	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Indireta	-	-
1759	Recursos Vinculados a Fundos	19.350.480,61	28.715.246,23
1799	Outras Vinculações Legais	5.095.255,79	4.630.906,41
1800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-
1801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-
1802	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-
1861	Recursos Extraorçamentários Vinculados a Depósitos Judiciais	-	-
1862	Recursos de Depósitos de Terceiros	-	108.267,78
1869	Outros Recursos Extraorçamentários	-	52.324,84
1899	Outros Recursos Vinculados	19.873,17	945.786,14
2500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores	143.652.138,01	198.558.740,08
2501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	27.346.769,35	21.811.829,70
2502	Recursos não vinculados da compensação de impostos. - Exercícios Anteriores	25.489,08	1.554.135,51
2503	Apoio financeiro da União em decorrência de estado de calamidade pública. - Exercícios Anteriores	728.104,90	-
2540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - Exercícios Anteriores	-	-
2550	Transferência do Salário-Educação - Exercícios Anteriores	75.085.424,61	44.818.215,02
2552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - Exercícios	40,70	475.707,02
2553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) -	55.515,47	48.216,57
2569	Outras Transferências de Recursos do FNDE - Exercícios Anteriores	9.253.138,29	3.461.507,36
2600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações	48.542.676,65	7.277.036,80
2601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede	11.369.974,19	4.735.762,99
2604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos	2.585.414,70	-
2605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da	1.087.517,50	394.825,22
2621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual - Exercícios Anteriores	19.926.043,10	9.621.374,49
2632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde - Exercícios	10.177.409,19	12.083.603,36
2659	Outros Recursos Vinculados à Saúde - Exercícios Anteriores	865.589,92	437.729,17
2660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS - Exercícios Anteriores	6.110.760,70	-
2661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social - Exercícios Anteriores	1.128.887,20	-
2665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social - Exercícios Anteriores	2.209.256,73	72.435,44
2669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social - Exercícios Anteriores	76.419.351,76	71.961.139,28
2700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União - Exercícios Anteriores	1.832.413,33	2.145.787,35
2701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados - Exercícios Anteriores	682.180,77	690.306,50
2706	Transferência Especial da União - Exercícios Anteriores	15.415.579,98	14.392.077,64
2711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas. - Exercícios Anteriores	8.039,55	-
2715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 - Art. 5º - Audiovisual	-	10,00
2716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 - Art. 8º - Demais Setores da Cultura	-	(89.619,46)
2719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - Lei nº 14.399/2022 - Exercícios Anteriores	-	-
2749	Outras vinculações de transferências - Exercícios Anteriores	1.199.067,92	12.453,89
2750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE - Exercícios Anteriores	3.488,25	11.021,17
2751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP - Exercícios Anteriores	14.681.459,08	10.000.029,30
2752	Recursos Vinculados ao Trânsito - Exercícios Anteriores	4.175.922,54	-
2753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos - Exercícios Anteriores	-	-
2754	Recursos de Operações de Crédito - Exercícios Anteriores	14.831.542,48	7.320.364,52
2755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta - Exercícios Anteriores	10.526.994,59	16.767.098,44
2759	Recursos Vinculados a Fundos - Exercícios Anteriores	31.850.030,05	32.275.140,81
2799	Outras Vinculações Legais - Exercícios Anteriores	4.282.631,92	11.738.644,98
2899	Outros Recursos Vinculados - Exercícios Anteriores	1.895,58	5.815,24
Total		1.335.185.736,71	1.029.624.647,06

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.337.987.470,74	4.487.209.794,02	Pessoal e Encargos	3.195.360.148,19	3.005.458.408,68
Impostos	4.326.740.260,47	4.377.735.505,46	Remuneração a Pessoal	1.581.736.284,18	1.505.328.798,49
Taxas	11.247.210,27	109.474.288,56	Encargos Patronais	1.479.610.568,14	1.370.832.267,35
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	129.338.410,59	118.184.044,45
Contribuições	91.299.480,93	77.212.738,67	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.674.885,28	11.113.298,39
Contribuições Sociais	-	-	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.695.670,35	9.877.298,34
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	1.182.239,49	880.261,00
Contribuição de Iluminação Pública	91.299.480,93	77.212.738,67	Pensões	2.469,18	54.568,51
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	90.142.907,79	82.937.545,46	Benefícios Eventuais	5.962.832,50	6.543.278,50
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.548.129,18	2.399.190,33
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	90.142.907,79	82.937.545,46	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.319.216.605,15	2.027.402.060,44
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	966.967.796,45	1.890.976.796,40	Uso de Material de Consumo	156.599.621,87	105.031.757,90
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	2.118.703.233,01	1.881.035.756,86
Juros e Encargos de Mora	553.156.628,78	1.661.257.032,36	Depreciação, Amortização e Exaustão	43.913.750,27	41.334.545,68
Variações Monetárias e Cambiais	111.370.340,23	20.654.554,65	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	170.944.742,28	235.267.515,06
Descontos Financeiros Obtidos	1.201.110,28	1.633.850,69	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	112.930.648,68	73.321.712,50
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	301.239.717,16	207.431.358,70	Juros e Encargos de Mora	360.056,07	586.236,38
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	Variações Monetárias e Cambiais	57.654.037,53	161.359.566,18
Aportes do Banco Central	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	12.383.708.009,18	25.502.758.205,12	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	7.623.130.500,64	20.938.274.033,89	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais	4.485.035.989,71	4.114.438.065,73	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas	22.644.094,94	42.452.332,95	Transferências e Delegações Concedidas	10.303.186.196,81	23.491.126.856,48
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	Transferências Intragovernamentais_	8.351.969.730,54	21.668.074.924,22
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	347.412.172,78	320.902.509,16
Transferências do Exterior	20.097,35	-	Transferências a Instituições Privadas	1.372.654.496,00	1.132.685.427,67
Execução Orçamentária Delegada	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	21.699.373,29	38.250.640,66	Transferências a Consórcios Públicos	126.616,64	120.863,54
Outras Transferências e Delegações Recebidas	231.177.953,25	369.343.131,89	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1.249.992.436,68	1.918.641.363,40	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-	Outras Transferências e Delegações Concedidas	231.023.180,85	369.343.131,89
Ganhos com Alienação	9.739.223,65	2.058.786,56	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	2.747.732.286,48	4.947.388.666,15
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.123.721.491,46	1.893.073.360,37	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	242.195.057,44	183.413.680,71
Ganhos com Desincorporação de Passivos	116.531.721,57	23.509.216,47	Perdas com Alienação	-	441.139.623,65
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	Perdas Involuntárias	-	-
Reversão de Reavaliação	-	-	Incorporação de Passivos	58.025.604,02	6.856.105,48
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	586.315.207,48	426.889.141,58	Desincorporação de Ativos	2.447.511.625,02	4.315.979.256,31
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Tributárias	69.668.370,30	66.837.405,74
Resultado Positivo de Participações	15.455.547,37	7.600.923,92	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	118.516,46	247.858,89
Subvenções Econômicas	-	-	Contribuições	69.549.853,84	66.589.546,85
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	214.045.704,40	118.538.520,10	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	356.813.955,71	300.749.697,56	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.391.516.240,05	283.548.799,72
			Premiações	1.982.151,54	7.332.305,90
			Resultado Negativo de Participações	728.687.233,22	1.095,12
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	1.073.021.660,03	-
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	587.825.195,26	276.215.398,70
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	19.706.413.309,25	34.386.625.584,65	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	21.206.320.259,61	34.066.907.010,61
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)				(1.499.906.950,36)	319.718.574,04

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	20.339.004.451,07	33.314.315.334,76
Receita Tributária	3.740.394.788,89	3.656.551.505,40
Receita de Contribuições	91.299.480,93	77.212.738,67
Receita Patrimonial	140.455.542,25	20.531.122,70
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	7.399.169,27	9.356.821,61
Remuneração das Disponibilidades	301.239.717,16	207.780.300,74
Outras Receitas Derivadas e Originárias	11.878.057.845,81	25.471.997.779,87
Transferências Recebidas	4.180.157.906,76	3.870.885.065,77
Desembolsos	19.894.596.631,09	32.983.040.362,59
Pessoal e Demais Despesas	4.505.711.396,10	4.048.115.598,61
Juros e Encargos da Dívida	115.201.049,07	75.099.447,68
Transferências Concedidas	2.818.573.069,81	2.463.930.537,79
Outros Desembolsos Operacionais	12.455.111.116,11	26.395.894.778,51
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	444.407.819,98	331.274.972,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	5.916.388,98	4.808.264,63
Alienação de Bens	5.916.388,98	4.808.264,63
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	174.741.973,94	226.247.510,77
Aquisição de Ativo Não Circulante	155.518.785,29	196.842.811,23
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	19.223.188,65	29.404.699,54
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	(168.825.584,96)	(221.439.246,14)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	138.365.831,64	119.957.231,53
Operações de Crédito	138.365.831,64	119.957.231,53
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	152.587.815,65	138.949.871,35
Amortização / Refinanciamento da dívida	4.242.326,51	10.399.261,81
Outros Desembolsos de Financiamentos	148.345.489,14	128.550.609,54
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	(14.221.984,01)	(18.992.639,82)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	261.360.251,01	90.843.086,21
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	1.492.410.149,01	1.401.567.062,80
Caixa e Equivalentes de Caixa final	1.753.770.400,02	1.492.410.149,01

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	3.526.742.691,42	3.263.062.992,24
da União	2.196.080.565,08	2.098.212.232,82
de Estados e Distrito Federal	1.330.662.126,34	1.164.850.759,42
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	653.415.215,34	607.822.073,53
Total das Transferências Recebidas	4.180.157.906,76	3.870.885.065,77
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	9.738.895,83	2.901.192,92
à União	8.069.597,75	1.700.310,33
a Estados e Distrito Federal	1.669.298,08	1.200.882,59
a Municípios	-	-
Intragovernamentais	1.431.057.555,99	1.330.457.163,87
Outras Transferências Concedidas	1.377.776.617,99	1.130.572.181,00
Total das Transferências Concedidas	2.818.573.069,81	2.463.930.537,79

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	157.235.217,27	161.365.108,99
Judiciária	67.585.319,35	64.321.281,40
Essencial à Justiça	-	-
Administração	597.570.808,98	546.408.002,25
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	61.205.993,22	61.777.531,48
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	26.784.723,46	17.120.522,05
Previdência Social	28.721.874,22	24.779.406,25
Saúde	2.116.786.065,37	1.860.715.499,16
Trabalho	421.800,53	303.347,23
Educação	813.382.394,86	705.291.182,13
Cultura	39.570.712,38	43.908.454,03
Direitos da Cidadania	3.027.407,32	11.043.284,17
Urbanismo	170.703.227,22	208.334.107,16
Habitação	-	183.051,33
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	29.657.428,29	37.593.862,56
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	1.975.783,57	3.298.324,87
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	6.753.104,78	5.937.722,87
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	186.469.943,50	165.674.105,86
Desporto e Lazer	4.692.668,63	4.346.409,03
Encargos Especiais	193.166.923,15	125.714.395,79
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	4.505.711.396,10	4.048.115.598,61

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	74.425.391,92	38.856.863,56
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	40.775.657,15	36.242.584,12
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	115.201.049,07	75.099.447,68

Notas Explicativas

Bloco I. Informações Gerais:

Nota 1: Contexto Operacional

O Município de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, é pessoa jurídica de direito público interno, inscrito com CNPJ nº 92.963.560/0001-60. Fundado em 26 de março de 1772, a sua sede administrativa encontra-se situada na Rua General João Manoel, nº 157, Centro Histórico, tendo sido administrada no exercício de 2025 pelo Exmo. Sr. Sebastião Melo.

As Demonstrações Contábeis tiveram como base as informações extraídas do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF, em funcionamento desde janeiro de 2024. As demonstrações abrangem as unidades gestoras que compõem a administração centralizada e seus respectivos fundos municipais.

Tais demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas. Sua elaboração está em conformidade com os padrões da Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPCs) da STN.

As Demonstrações Contábeis apresentadas compreendem a Administração Direta (Secretarias, Gabinetes, Câmara Municipal), e os Fundos Municipais vinculados à Administração Direta, dos quais se destacam o Fundo Municipal da Saúde e da Assistência Social.

Nota 2: Período de Referência

As informações apresentadas referem-se ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Bloco II. Balanço Orçamentário (BO)

Nota 3: Regime Orçamentário e Critério de Classificação

A Administração Centralizada adota o regime misto, em conformidade com o art. 35 da Lei nº 4.320/1964: as receitas são reconhecidas pelo regime de arrecadação e as despesas pelo regime de empenho. A classificação segue a estrutura da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Nota 4: Detalhamento de Receitas e Despesas Intraorçamentárias

As operações intraorçamentárias representam transações entre órgãos e entidades do próprio orçamento municipal.

As operações entre entidades do próprio orçamento municipal totalizaram:

Receitas Intraorçamentárias: R\$ 3.476.523,04, referentes principalmente a ressarcimento de cedidos.

COMPENSAÇÃO VEGETAL - FUMPRO-AMB - LC 757/2015	R\$ 569.618,68	16,38%
OUTRAS RESTITUIÇÕES - ADM. DIRE-TA/INDIRETA/RPPS - INTRA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 265.612,57	7,64%
RESSARCIMENTO DE CEDIDOS - ADM. DIRETA	R\$ 2.641.291,79	75,98%
TOTAL	R\$ 3.476.523,04	100,0%

Despesas Intraorçamentárias: Na mesma proporção que as receitas intraorçamentárias, as despesas intraorçamentárias foram expressivamente destinadas ao RPPS e Outras Obrigações Patronais (R\$ 1.427.468.676,84), totalizando R\$ 1.434.494.172,06 (empenhadas em modalidades de aplicação 91).

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS E OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 1.429.752.657,68	99,67%
DEMAIS DESPESAS INTRA	R\$ 4.741.514,38	0,33%
TOTAL	R\$ 1.434.494.172,06	100,0%

Nota 5: Despesas por Tipos de Créditos e Dotação Atualizada

A execução das despesas orçamentárias de R\$ 7.943.814.238,89 foi financiada por:

Créditos Iniciais: R\$ 7.492.598.984,00

Créditos Suplementares e Especiais: Abertos durante o exercício via decretos e leis autorizativas, financiados por excesso de arrecadação e anulação de dotações, totalizaram R\$ 2.815.152.426,98 distribuídos da seguinte forma

CRÉDITOS INICIAIS	R\$ 7.492.598.984,00
CRÉDITO ADICIONAL - SUPLEMENTAR	R\$ 2.731.488.534,98
CRÉDITOS ESPECIAIS ABERTOS	R\$ 83.663.892,00
CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	(R\$ 1.101.102.887,91)
DOTAÇÃO ATUALIZADA	R\$ 9.206.648.523,07

Nota 6: Atualizações Monetárias da Receita

A Previsão Inicial das receitas próprias reflete a atualização monetária pelo índice oficial (IPCA), acrescida de ajustes derivados de análises estatísticas do setor de arrecadação. Tais parâmetros foram adotados para assegurar que a peça orçamentária espelhe o comportamento histórico e as projeções econômicas atuais, reduzindo a margem de frustração de receita durante a execução.

Nota 7: Restos a Pagar Não Processados Liquidados

O saldo não é transferido para o grupo de "Restos a Pagar Processados" durante o exercício; em vez disso, é mantido em uma conta específica de controle (Restos não Processados Liquidados). Esta conta identifica que a despesa, embora tenha nascido como não processada, já passou pelo estágio da liquidação. Caso não seja paga até o final do exercício em que foi liquidada, o saldo é transferido para "Restos a Pagar Processados" no encerramento.

No exercício de 2025, a Administração Direta liquidou o montante de R\$ 375.022.028,01 de Restos a Pagar Não Processados.

Nota 8: Análise do Resultado Orçamentário

A Administração Direta encerrou o exercício financeiro de 2025 apresentando um Superávit Orçamentário de R\$ 755.436.678,32. Este saldo positivo é o resultado do confronto entre as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas empenhadas no período, conforme detalhado abaixo:

QUADRO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA ¹	R\$ 8.699.250.917,21
(-) DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA	R\$ 7.943.814.238,89
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	R\$ 755.436.678,32

¹Reflete o total das receitas correntes e de capital, já deduzidas as parcelas destinadas ao FUNDEB e as restituições de receitas realizadas no exercício (registradas na conta PCASP 6.2.1.3).

Bloco III - Balanço Financeiro (BF)

Nota 9: Contexto Operacional e Critérios Contábeis

O Balanço Financeiro da Administração Centralizada de Porto Alegre evidencia as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício de 2025, refletindo o fluxo de caixa proveniente da execução orçamentária e das movimentações extraorçamentárias.

- **Regime:** Adota-se o regime de caixa para o registro dos ingressos e dispêndios financeiros.

Nota 10: Receita Orçamentária Líquida

A Receita Orçamentária Realizada Líquida totalizou R\$ 8.699.250.917,21, valor este deduzido de R\$ 356.473.923,96 (majoritariamente destinados ao FUNDEB).

ESPECIFICAÇÃO (FONTE DE RECURSOS)	SALDO LÍQUIDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
RECURSOS NÃO VINCULADOS (LIVRES)	5.523.519.048,62	63,49%
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	1.999.068.285,23	22,98%
DEMAIS VINCULAÇÕES	429.651.751,34	4,94%
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	680.814.543,43	7,83%
RECURSOS VINCULADOS À ASSIST. SOCIAL	66.197.288,59	0,76%
TOTAL GERAL	8.699.250.917,21	100,00%

Nota 11: Despesas Orçamentárias por Destinação de Recursos

A despesa orçamentária totalizou R\$ 7.943.814.238,89, demonstrando a aplicação dos recursos conforme sua natureza e vinculação legal:

ESPECIFICAÇÃO (DESTINAÇÃO DE RECURSOS)	DESPESA (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
RECURSOS NÃO VINCULADOS (LIVRES)	5.038.439.171,55	63,43%
RECURSOS VINCULADOS	2.905.375.067,34	36,57%
TOTAL GERAL	7.943.814.238,89	100,00%

Síntese da Execução da Despesa:

1. Concentração em Recursos Livres (63,43%): Mais da metade do orçamento municipal foi financiado por recursos não vinculados (provenientes majoritariamente de impostos próprios como ISSQN e IPTU), garantindo a manutenção dos serviços públicos e contrapartidas em investimentos.

2. Recursos Vinculados (36,57%): Os recursos vinculados são receitas com destinação específica definida em lei, não podendo ser aplicadas livremente.

Originam-se, principalmente, de transferências constitucionais e legais, fundos (como o FUNDEB) e convênios ou transferências voluntárias.

Estes valores não se referem aos mínimos constitucionais de saúde e educação, que devem ser aplicados sobre a arrecadação de impostos, e sim a recursos com

destinação específica definidos por lei, oriundos de transferências e fundos vinculados, destinados à execução de políticas públicas específicas.

Nota 12: Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

- As transferências financeiras recebidas e concedidas no exercício totalizaram, respectivamente, R\$ 7.483.958.266,07 e R\$ 8.212.779.193,16.
- Nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – especificamente naquelas independentes de execução orçamentária – observa-se uma grande redução de valores. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como ‘transferências recebidas e concedidas’, mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).
- Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Nota 13: Fluxos Extraorçamentários

Os fluxos extraorçamentários da Administração Centralizada, no exercício de 2025, refletem a movimentação de recursos de terceiros e a gestão de obrigações de curto prazo, não vinculadas à execução orçamentária.

No período, os recebimentos extraorçamentários totalizaram R\$ 4.875.597.015,54, enquanto os pagamentos extraorçamentários somaram R\$ 4.640.852.515,76.

Nota 14: Disponibilidade de Caixa e Equivalentes de Caixa

A variação na disponibilidade financeira demonstra um aumento de liquidez no período de referência:

- **Saldo do Exercício Anterior (01/01/2025):** R\$1.492.410.149,01
- **Saldo para o Exercício Seguinte (31/12/2025):** R\$1.753.770.400,02.

Composição do Saldo

RECURSOS LIVRES (NÃO VINCULADOS)	R\$ 454.420.165,69
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 165.166.666,50
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 562.033.710,12
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 158.070.875,25
DEMAIS VINCULAÇÕES DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS	R\$ 115.232.957,60
DEMAIS VINCULAÇÕES LEGAIS	R\$ 231.728.677,75
RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	R\$ 67.084.634,76
OUTRAS VINCULAÇÕES	R\$ 32.712,35
TOTAL	R\$ 1.753.770.400,02

O incremento líquido de R\$ 261.360.251,01 na disponibilidade de caixa municipal é o resultado consolidado dos seguintes fluxos financeiros ocorridos no exercício:

- **Superávit Orçamentário:** Contribuição positiva de R\$ 755.436.678,32, resultante da diferença entre a Receita Orçamentária de R\$ 8.699.250.917,21 e a Despesa Orçamentária de R\$ 7.943.814.238,89.
- **Fluxo das Transferências:** Registro de resultado negativo de R\$ 728.820.927,09, decorrente do volume de transferências concedidas (R\$ 8.212.779.193,16) superior às transferências recebidas (R\$ 7.483.958.266,07).
- **Fluxo Extraorçamentário Líquido:** Contribuição positiva de R\$ 234.744.499,78, decorrente da diferença entre os Recebimentos Extraorçamentários (R\$ 4.875.597.015,54) e os Pagamentos Extraorçamentários (R\$ 4.640.852.515,76).

A manutenção de um saldo final de R\$ 1.753.770.400,02, assegura a cobertura financeira necessária para os compromissos de Restos a Pagar inscritos e garante a continuidade operacional das políticas públicas para o início do exercício subsequente.

Nota 15: Conciliação do Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra que a arrecadação orçamentária líquida (R\$ 8,69 bi) foi suficiente para cobrir a despesa orçamentária executada (R\$ 7,94 bi).

- **Resultado Orçamentário:** Superávit de R\$755.436.678,32..

Verifica-se que a execução orçamentária evidenciada no Balanço Financeiro é consistente com o resultado apurado no Balanço Orçamentário, demonstrando a adequada integração entre os demonstrativos.

Nota 16: Destaque de Valores Relevantes

A análise da arrecadação de Recursos Não Vinculados revela a robustez da base tributária própria, onde o ISSQN e o IPTU consolidam-se como os pilares da autonomia financeira municipal, respondendo conjuntamente por cerca de 30% dos ingressos livres.

Os recursos de livre aplicação, que sustentam as despesas operacionais e administrativas da Administração Centralizada, totalizaram R\$ 5.523.519.048,62 no exercício, correspondendo a 63,49% da receita orçamentária líquida, evidenciando elevada autonomia financeira do ente.

Maiores fontes de arrecadação de recursos livres:

FONTE DE ARRECADAÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%) NA ARRECADAÇÃO TOTAL
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - PRINCIPAL	R\$ 1.794.612.228,88	20,63%
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - PRINCIPAL	R\$ 805.344.122,71	9,26%
COTA - PARTE DO ICMS - PRINCIPAL	R\$ 626.452.910,94	7,20%
COTA - PARTE DO FUNDO DE PARTIC. DOS MUNIC. - COTA MENSAL - PRINCIPAL.	R\$ 400.096.318,23	4,60%
ITBI - PRINCIPAL	R\$ 393.704.463,11	4,53%
IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - TRABALHO - PRINCIPAL	R\$ 360.821.691,82	4,15%
COTA - PARTE DO IPVA - PRINCIPAL	R\$ 348.947.093,46	4,01%
IMPOSTO S/ A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - DÍVIDA ATIVA	R\$ 219.052.263,79	2,52%
OUTRAS FONTES DE ARRECADAÇÃO	R\$ 574.487.955,68	6,60%
TOTAL DOS DESTAQUES	R\$ 5.523.519.048,62	63,49%

2. Dispêndios Não Vinculados (Recursos Livres)

Os dispêndios totais com recursos não vinculados totalizaram R\$ 5.038.439.171,55 no exercício de 2025. Esse montante representa um aumento de aproximadamente 10,25% em relação aos R\$ 4.570.130.802,93 aplicados no exercício de 2024.

Bloco IV - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações quantitativas no patrimônio líquido da Administração Centralizada de Porto Alegre. No exercício de 2025, a Administração Direta apresentou resultado patrimonial deficitário de R\$ 1.499.906.950,36.

Este déficit é predominantemente de natureza não financeira. Ele reflete o reconhecimento de obrigações de longo prazo (provisões), o desempenho de entidades controladas (Equivalência Patrimonial).

É importante ressaltar que, no bloco das Transferências e Delegações (tanto nas recebidas quanto nas concedidas), houve uma grande redução de valores na linha das Transferências Intragovernamentais. Isso é justificado pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimenta-

ções bancárias eram tratadas como 'variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas', mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências.

Nota 17: Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

As VPAs, totalizaram R\$ 19.706.413.309,25. É fundamental destacar que este montante inclui as transferências intraorçamentárias (eliminadas na consolidação), conforme detalhado abaixo:

DESCRIÇÃO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
TRANSFERÊNCIAS INTRAORÇAMENTÁRIAS 1	7.623.130.500,64	38,68%
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES	214.045.704,40	1,09%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.337.987.470,74	22,01%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	4.485.035.989,71	22,80%
OUTRAS VPAS	586.315.207,48	2,98%
TOTAL DAS VPAS	19.706.413.309,25	100,00%

Desempenho da Arrecadação Própria (Líquida):

DESCRIÇÃO DA VPA (LÍQUIDA)	2025 (R\$)	2024 (R\$)	VAR. NOM. (%)
ISS LÍQUIDO	1.978.780.036,49	R\$ 1.945.399.065,956	+1,72%
IPTU LÍQUIDO	1.548.758.531,99	1.559.668.142,38	-0,70%
IRRF LÍQUIDO	400.724.174,53	535.543.544,56	-25,17%
ITBI LÍQUIDO	398.477.517,46	337.124.752,57	+18,20%
TAXAS LÍQUIDAS	11.247.210,27	109.474.288,56	-89,73%
TOTAL LÍQUIDO	4.337.987.470,74	4.487.209.794,02	-3,33%

Detalhamento das VPA de Impostos e Taxas (Valores Líquidos)

Análise da Variação Patrimonial

- Dinamismo do ITBI e ISS:**

O ITBI foi o destaque positivo com crescimento de 18,20%, sinalizando uma forte retomada ou valorização no mercado imobiliário da Capital em 2025, pois com o advento da calamidade pública das enchentes, os processos de compra e venda de mercado imobiliário estavam paralisados. O ISS manteve crescimento nominal positivo, consolidando-se como a maior fonte de riqueza própria do Município (41,4% do total da rubrica).

- Redução em IRRF e Taxas:**

Observa-se uma queda significativa no IRRF (-25,17%) em relação a 2024, pois houve dedução da Receita de IRRF referente a lançamento indevido no exercício de 2024 no valor de 78,3 milhões, o que representa em torno de 15% da queda. Este fato ocorreu devido à mudança nas rotinas de registro do IRRF, motivada pela implantação do novo sistema – saindo de uma apropriação manual para o registro automatizado via pagamento por DAM –, o que causou a duplicidade de alguns valores du-

rante a sua implementação.

No grupo de Taxas, a redução de 89,73% é explicada majoritariamente pela variação na Taxa de Licença Ambiental, que em 2024 registrou valores superiores a R\$ 100 milhões.

- Estabilidade do IPTU:**

O IPTU líquido apresentou uma leve retração de 0,70%. Embora o valor bruto tenha se mantido estável, o aumento nas deduções e restituições de IPTU (que passaram de R\$ 5,8 milhões em 2024 para R\$ 6,4 milhões em 2025) referentes a isenção para as pessoas atingidas pela enchente.

Transferências e Delegações recebidas

As Transferências Intergovernamentais do exercício de 2025 totalizaram R\$ 4,48 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 9,01% em relação aos R\$ 4.11 bilhões registrados em 2024. Este montante representa os repasses recebidos da União e do Estado, sendo essenciais para o financiamento das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Abaixo, o detalhamento das principais fontes extraídas dos registros contábeis:

Detalhamento das Transferências Intergovernamentais (VPA 2025):

ORIGEM / TRANSFERÊNCIA	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
TRANSFERÊNCIAS DO SUS	1.634.242.930,65	36,44%
COTA-PARTE DO ICMS	783.066.138,70	17,46%
TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	612.692.044,50	13,66%
COTA-PARTE DO FPM	561.776.213,87	12,53%
COTA-PARTE DO IPVA	436.183.867,30	9,73%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIOS, ITR, ETC.)	457.074.794,69	10,19%
TOTAL (INTERGOVERNAMENTAIS)	4.485.035.989,71	100,00%

Análise das Principais Fontes

Saúde (SUS): Representa a maior parcela das transferências recebidas (36,44%). Estes recursos são vinculados e destinados exclusivamente ao custeio e investimento nas ações e serviços públicos de saúde.

ICMS e IPVA: As cotas-partes de tributos estaduais somam R\$ 1,21 bilhão, sendo fundamentais para a composição do caixa livre da Administração Centralizada, uma vez que o ICMS é a segunda maior fonte de receita de transferência após o SUS.

FPM e FUNDEB: O Fundo de Participação dos Municípios e o repasse do FUNDEB garantem o suporte necessário para a administração geral e para a educação básica, respectivamente. No caso do FUNDEB, o valor de R\$ 612,6 milhões refere-se ao ingresso bruto no patrimônio.

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Houve forte variação no grupo, passando de R\$ 1.890.976.796,40 para R\$ 966.967.796,45, representando uma queda de -48,86% em relação a 2024, impulsionados principalmente pela diminuição de 66,70% dos Juros e Encargos de Mora, além da diminuição de 26,49% nos descontos financeiros obtidos, apesar da variação positiva das remunerações de aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais. O principal fator da redução

foi a instituição em 2025 do Programa de Recuperação Fiscal do Município de Porto Alegre (RecuperaPOA 2025).

O referido programa autorizou o Poder Executivo Municipal a conceder redução da multa de mora, da multa por infração e dos juros de mora para pagamento em parcela única ou parcelamento especial de créditos relativos aos tributos municipais.

Análise dos Destaques:

Arrecadação Própria e Transferências Intergovernamentais (R\$ 8,82 bilhões): A soma de Impostos, Taxas e Transferências Intergovernamentais consolida as bases fundamentais do financiamento das ações públicas, evidenciando o equilíbrio entre a autonomia tributária e a dependência de repasses legais e constitucionais.

As receitas de transações sem contraprestação somaram o suporte financeiro essencial para a manutenção das políticas públicas municipais, garantindo a continuidade dos serviços essenciais e o financiamento da estrutura governamental.

Nota 18: Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As VPDs totalizaram R\$ 21.206.320.259,61, refletindo o consumo de recursos, a desvalorização de ativos e o

reconhecimento de passivos por competência. A tabela abaixo demonstra a representatividade dos grupos no exercício de 2025:

Composição e Participação

GRUPO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO % 2025
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	10.303.186.196,81	23.491.126.856,48	-56,14%	48,60%
PESSOAL E ENCARGOS	3.195.360.148,19	3.005.458.408,68	6,32%	15,07%
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.747.732.286,48	4.947.388.666,15	-44,47%	12,96%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.391.516.240,05	283.548.799,72	743,42%	11,28%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.319.216.605,15	2.027.402.060,44	14,39%	10,94%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	170.944.742,28	235.267.515,06	-27,34%	0,81%
TRIBUTÁRIAS	69.668.370,30	66.837.405,74	4,23%	0,33%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	8.695.670,35	9.877.298,34	-11,96%	0,04%
TOTAL GERAL	21.206.320.259,61	34.066.907.010,61	-37,76%	100,00%

Principais Variações no Exercício

Transferências e Delegações Concedidas permaneceram como o principal grupo (48,60%), apresentando redução expressiva de 56,14%. A variação decorre, principalmente, da queda das transferências intragovernamentais¹, que passaram de R\$ 21,67 bilhões para R\$ 8,35 bilhões.

¹ressalta-se a mudança relatada na introdução do Bloco V, onde as contas contábeis que registram operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências.

Pessoal e Encargos (R\$ 3,19 bilhões): Apresentou leve crescimento (6,32%) e reflete o custo direto com a manutenção do quadro funcional, incluindo remunerações e encargos patronais da administração direta.

Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: As Variações Patrimoniais Diminutivas com Desvalorização e Perdas de Ativos totalizaram R\$ 2.747.732.286,48 (-44,46% em relação aos R\$ 4.947.388.666,15 registrados em 2024), destacando-se a desincorporação de ativos (R\$ 2.447.511.625,02) e os ajustes para perdas (R\$ 242.195.057,44).

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 2.391.516.240,05, destacando-se a constituição de provisões (R\$ 1.073.021.660,03), essencialmente para riscos cíveis, e o resultado negativo de participações (R\$ 728.687.233,22), referente à EPTC.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo cresceu 14,39%, totalizando R\$ 2,32 bilhões.

Destaca-se o aumento em serviços (R\$ 2,12 bilhões) e material de consumo, evidenciando maior nível de execução operacional.

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras reduziram-se 27,34%, influenciadas principalmente pela

queda das variações monetárias e cambiais, apesar do aumento dos juros de financiamentos.

Tributárias apresentaram leve crescimento de 4,23%, mantendo baixa representatividade no total.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais permaneceram com participação pouco relevante (0,04%), apresentando leve redução.

Análise dos Resultados

A redução global de 37,76% nas Variações Patrimoniais Diminutivas em 2025 decorre, predominantemente, da retração das transferências intragovernamentais, sem impacto efetivo no resultado consolidado.

Por outro lado, observa-se mudança na composição das despesas patrimoniais, com destaque para o aumento expressivo das provisões e equivalência patrimonial, crescimento das despesas operacionais (serviços e consumo) e redução no reconhecimento de perdas patrimoniais.

Esse movimento evidencia que, embora tenha ocorrido redução nominal das despesas patrimoniais, houve maior reconhecimento de eventos contábeis relevantes, especialmente provisões e ajustes de natureza econômica, impactando diretamente o resultado do exercício.

Complementarmente às informações evidenciadas na DVP, destaca-se o conteúdo da Nota 40 de Eventos Subsequentes. Os ajustes decorrentes de fatos identificados no exercício de 2026 contribuem para a mitigação do déficit patrimonial apurado em 2025.

Esse contexto reforça a avaliação de que o resultado do exercício foi impactado por eventos de natureza específica e não recorrente, não comprometendo a capacidade da Administração Centralizada de honrar seus compromissos, nem a continuidade operacional e a sustentabilidade financeira para os exercícios subsequentes.

Bloco V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Nota 19: Caixa e Equivalentes de Caixa

A DFC tem como objetivo fornecer informações sobre a capacidade da Administração Centralizada de gerar caixa e equivalentes, bem como suas necessidades de liquidez. A Administração Centralizada considera nesta categoria os ativos de alta liquidez, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de numerário e com risco insignificante de mudança de valor.

Composição do grupo:

Caixa Geral: Numerário em espécie e fundos fixos para despesas de pronto pagamento.

Contas Bancárias: Saldos em contas correntes (livre movimentação) e contas vinculadas (convênios e fundos).

Aplicações Financeiras: Investimentos com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, ou que possibilitem resgate imediato sem perda relevante de rendimentos.

Ajustes: Foram eliminadas as contas de "Limite de Saque" (Intra), evitando a duplicidade de saldos decorrente da sistemática operacional do SIGEF, garantindo que apenas a disponibilidade real seja evidenciada.

Nota 20: Conciliação do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa

A conciliação abaixo ratifica a integridade entre as demonstrações contábeis, assegurando que o fluxo de caixa do exercício (DFC) converge com a posição patrimonial (BP) e os ingressos/dispêndios do Balanço Financeiro (BF).

PARÂMETRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR (R\$)
SALDO FINAL DE CAIXA NA DFC (31/12/2025)	1.753.770.400,02
SALDO DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL	1.753.770.400,02
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE NO BALANÇO FINANCEIRO	1.753.770.400,02
DIFERENÇA APURADA	0,00

Nota 21: Resumo dos Fluxos do Exercício

O incremento líquido de R\$ 261.360.251,01 na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa em 2025 é explicado pela seguinte dinâmica dos fluxos de caixa:

1. Atividades Operacionais:

Geraram um fluxo líquido positivo de R\$ 444.407.819,98, decorrente principalmente dos ingressos de receitas tributárias (R\$ 3,74 bilhões), transferências recebidas (R\$ 4,18 bilhões) e outras receitas corren-

tes, os quais superaram os desembolsos com pessoal, transferências concedidas e demais despesas operacionais.

2. Atividades de Investimento:

Apresentaram fluxo líquido negativo de R\$ 168.825.584,96, refletindo, sobretudo, os desembolsos com aquisição de ativos não circulantes (R\$ 155,5 milhões), parcialmente compensados por ingressos com alienação de bens (R\$ 5,9 milhões).

3. Atividades de Financiamento:

Resultaram em fluxo líquido negativo de R\$ 14.221.984,01, em função de ingressos de operações de crédito (R\$ 138,4 milhões), inferiores aos desembolsos com amortização/refinanciamento da dívida e outros pagamentos de financiamento (R\$ 152,6 milhões).

4. No bloco das Atividades Operacionais, mais especificamente nas linhas de "Outras Receitas Derivadas e Originárias" e "Outros Desembolsos Operacionais", observa-se uma grande redução de valores. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como "transferências recebidas e concedidas", mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Bloco VI - Balanço Patrimonial

1. Ativo Circulante

Nota 22: Caixa e Equivalentes de Caixa (CEC)

Compreendem os saldos de numerário em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez. Os valores abaixo representam a posição líquida, descontados os efeitos das contas Intra orçamentárias "limite de saque" por sua natureza de cota de utilização de recurso às demais unidades gestoras que integram este demonstrativo.

DESCRIÇÃO DA DISPONIBILIDADE	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VAR. (%)
SALDOS EM TESOURARIA E ARRECADAÇÃO	1.092.298,54	749.657,30	45,71%
DISPONIBILIDADES EM CONTA ÚNICA (LÍQUIDO)	2.138.397,31	6.960.341,85	-69,28%
BANCOS CONTA MOVIMENTO (LÍQUIDO)	4.367.340,87	3.834.563,14	13,89%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTES)	1.746.172.363,30	1.480.865.586,72	17,91%
TOTAL GERAL	1.753.770.400,02	1.492.410.149,01	17,52%

Nota 23: Aplicações Financeiras (CEC)

Do montante das disponibilidades financeiras, R\$ 1.746.172.363,30 referem-se a aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por atende-

rem à finalidade de cobertura de compromissos de curto prazo, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, no curto prazo, e sujeitas a risco insignificante de variação de valor, conforme detalhamento a seguir:

DESCRIÇÃO DA APLICAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
DIVERSAS APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	833.142.560,99	773.348.004,19	7,73%
FUNDOS DE INVESTIMENTO	741.749.190,27	557.988.262,27	32,93%
CDB	163.736.726,60	145.549.560,35	12,49%
POUPANÇA	7.543.885,44	3.979.759,91	89,56%
APLICAÇÕES E EQUIVALENTES	1.746.172.363,30	1.480.865.586,72	17,91%

O aumento de 89,56% aplicado em poupança foi motivado principalmente pelo recebimento de recurso no montante de R\$ 4.717.126,16 relacionado ao termo de compromisso 966558/2024 (Programa Gestão de Riscos e Respostas a Desastres) entre o Município e a União.

serviços (tarifas) e a inscrição de débitos em Dívida Ativa. Em conformidade com o MCASP e as NBC TSP, esses créditos são registrados pelo valor nominal e retificados pelas perdas estimadas para refletir seu real valor recuperável.

O saldo líquido em 31/12/2025 é de R\$ 340,6 milhões, apresentando uma redução de 41,37 % em relação ao exercício anterior (R\$ 580,9 milhões).

Nota 24: Créditos a Curto Prazo

Esta nota detalha os Créditos a Curto Prazo da Administração Centralizada, abrangendo os valores a receber decorrentes de competências tributárias, prestação de

Composição Comparativa de Créditos e Ajustes de Valor

GRUPO DE CRÉDITOS	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A VENCER/LANÇADOS)	146.919.321,86	439.545.662,27	-66,57%
FATURAS A RECEBER	95.967.910,07	61.830.953,31	55,21%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	288.529.781,71	257.690.492,00	11,97%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	4.396.951,01	2.655.198,00	65,60%
OUTROS CRÉDITOS (COMPENSAÇÕES)	441.885,52	441.885,52	0,00%
(-) PERDAS ESTIMADAS (TRIBUTÁRIA)	-191.383.493,09	-178.886.500,20	6,99%
(-) PERDAS ESTIMADAS (NÃO TRIB.)	-4.289.785,80	-2.378.140,92	80,38%
TOTAL LÍQUIDO	340.582.571,28	580.899.549,98	-41,37%

Análise das Variações e Gestão de Ativos

1. Redução Estrutural dos Créditos Tributários (ISS e IPTU)

Observa-se uma redução expressiva de 66,57% nos créditos tributários circulantes motivados principalmente pela diminuição do ISS e IPTU a receber:

- **ISS (Conta 11211010700):** O saldo caiu de R\$ 286,6 milhões para R\$ 85,2 milhões.
- **IPTU (Conta 11211010500):** Recuou de R\$ 147,8 milhões para R\$ 53,1 milhões.

* 2. Expansão das Faturas a Receber

O grupo de Faturas a Receber apresentou uma ex-

pansão de 55,21% no período. Cabe destacar que a variação é majoritariamente explicada pela incidência de multas e juros moratórios sobre contratos de alienação de imóveis vinculados ao FUN-PAT, representando 90% deste incremento. O reconhecimento contábil desses encargos ocorre no intervalo entre a emissão da guia de cobrança e a efetiva liquidação financeira, em observância ao regime de competência."

3. Dívida Ativa Administrativa e Judicial

O estoque de Dívida Ativa Tributária totaliza R\$ 288,5 milhões, um aumento de 11,97%.

A Dívida Não Tributária, embora tenha registrado

uma variação positiva acentuada de 65,6%, possui baixa representatividade no balanço, somando R\$ 1,74 milhões de aumento.

4. Perdas Estimadas

As contas redutoras do ativo (Ajustes para Perdas) tiveram um aumento combinado de 7,36%, totalizando R\$ 195 milhões em 2025.

- **Destaque:** As perdas estimadas em Dívida Ativa Não Tributária saltaram de R\$ 2,37 milhões para R\$ 4,29 milhões, representando aumento de mais de 80%.

Este ajuste reflete uma postura mais conservadora, reconhecendo a baixa probabilidade de recuperação de créditos não tributários e não tributários, adequando o balanço ao Valor de Realização.

A metodologia aplicada para mensuração das perdas fundamenta-se na projeção estatística de arrecadação, estruturada nos seguintes passos principais:

Índice de Eficiência Anual: Calculado pela razão entre o total recebido no ano e o saldo existente no início do exercício.

Média Quinquenal: Para fins de recuperabilidade, utiliza-se a média aritmética simples dos índices de eficiência dos últimos 5 anos.

ciência dos últimos 5 anos.

Ajuste para Perdas: O valor global da perda é mensurado aplicando-se o percentual de risco de perda, que é o inverso da média de recebimento, sobre o estoque, assegurando que o ativo seja apresentado pelo seu Valor Líquido Realizável.

Conclusão sobre a Recuperabilidade

Os créditos a receber deduzindo as perdas estimadas resultam em um saldo de R\$ 340,5 milhões, muito mais próximo da liquidez real da Administração Centralizada.

Nota Técnica: Os créditos tributários são reconhecidos no momento do fato gerador (regime de competência), enquanto as perdas estimadas são revisadas anualmente com base na metodologia mencionada.

Nota 25: Estoques

Os estoques são mensurados pelo Custo Médio Ponderado, em conformidade com a NBC TSP 04. Este grupo reflete os bens adquiridos para consumo próprio, distribuição gratuita ou aplicação em obras e serviços, essenciais para a continuidade das políticas públicas operadas pelas secretarias municipais.

Análise Qualitativa e Comparativa

DESCRIÇÃO DO ALMOXARIFADO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
ESTOQUES A CLASSIFICAR	245.164.493,84	180.022.180,50	36,19%
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	41.606.659,63	48.470.467,50	-14,16%
MATERIAL DE CONSUMO	22.406.638,57	16.408.936,62	36,55%
ESTOQUE PARA DOAÇÃO OU PERMUTA	3.893.210,40	2.312.162,60	68,38%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.260.261,45	2.462.575,65	32,39%
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	3.014.474,64	1.770.444,34	70,27%
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	856.703,76	430.322,99	99,08%
MATERIAS-PRIMAS - ARMAZENS PROPRIOS	427.426,48	891.765,77	-52,07%
SERVIÇOS EM ELABORAÇÃO	243.544,06	0	0,00%
OUTROS MATERIAIS	155.863,02	166.965,96	-6,65%
TOTAL	321.029.275,85	252.935.821,93	26,92%

1. Estoque a Classificar

A rubrica de Estoques a Classificar consolidou-se como o item de maior representatividade do grupo, perfazendo 76% do saldo total. O incremento de R\$ 65,1 milhões (36,19%) em relação ao exercício anterior evidencia um gargalo no fluxo de classificação definitiva.

2. Saúde

O somatório das contas de medicamentos e materiais hospitalares apresentou uma redução nominal de R\$ 6,86 milhões, motivados essencialmente por:

- **Medicamentos e Mat. Hospitalares:** É a conta mais representativa do grupo, sofreu a maior queda, saindo de R\$ 40,5 milhões para R\$ 33,8 milhões (-16,53%).
- **Medicamentos Estratégicos:** De forma semelhante, registrou redução de 41,46%, correspondente a uma variação negativa de R\$ 387.541,77.

3. Infraestrutura e Manutenção Urbana

Materiais de Construção: apresentou crescimento de 70,27%, atingindo o montante de R\$ 3,01 milhões em 2025.

Por sua vez, as Matérias-Primas em Armazéns Próprios – representadas pelos estoques de Produtos Químicos e de Matéria-Prima para Asfalto – registraram aumento de 52,07%.

4. Material de Consumo e Expediente

O crescimento consolidado de quase R\$ 6,8 milhões (36%) foi impulsionado primordialmente pela expansão de R\$ 10,01 milhões na Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. Esse incremento foi parcialmente mitigado pela economia de R\$ 3,8 milhões nas estruturas administrativas e de assessoramento da Educação, além de variações residuais nas demais unidades que totalizaram incremento de R\$ 0,59 milhão.

5. Itens para Doação e Serviços em Elaboração

- **Doação ou Permuta:** Houve um incremento de 68,38%, indicando um maior volume de bens adquiridos especificamente para programas de assistência social ou parcerias institucionais.

6. Gêneros Alimentícios

O grupo de despesas com Gêneros Alimentícios apresentou uma variação de 99,08% no período. Esse incremento foi impulsionado, principalmente, pela expansão das aquisições de alimentos provenientes da agricultura familiar, urbana e periurbana, que sozinho representa quase 80% do aumento.

Tal movimento é decorrente da execução do Edital de Chamamento Público nº 025/2022, cujo objeto foca no atendimento das demandas do Programa Municipal

de Aquisição de Alimentos de Porto Alegre/RS (PMAA).

7. Consumo de Material (VPD)

7.1. Critérios de Reconhecimento e Mensuração

As variações patrimoniais diminutivas de consumo são reconhecidas no momento da saída física do material do almoxarifado para as unidades requisitantes (baixa de estoque) ou na aquisição direta para uso imediato. A mensuração utiliza o Custo Médio Ponderado, garantindo que o custo refletido nas demonstrações contábeis acompanhe a realidade das compras públicas.

7.2. Composição do Consumo por Eixo Temático (2025)

Para permitir uma análise gerencial, as contas do PCASP foram agrupadas conforme a finalidade do gasto:

EIXO DE CONSUMO	PRINCIPAIS CONTAS INCLUÍDAS	VALOR TOTAL (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
SAÚDE PÚBLICA	FARMACOLÓGICO, HOSPITALAR, ODONTO E LABORATORIAL	109.117.430,48	69,68%
INFRAESTRUTURA E VIAS	ESTRADAS, VIAS, IMÓVEIS E MAT. ELÉTRICO	36.508.122,69	23,31%
SUPORTE ADMINISTRATIVO	EXPEDIENTE, LIMPEZA, COPA E INFORMÁTICA	4.607.553,82	2,94%
SOCIAL E DOAÇÕES	MERCADORIAS DOADAS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	2.007.769,95	1,28%
OUTROS CONSUMOS	COMBUSTÍVEIS, FARDAMENTOS, FERRAMENTAS E DIVERSOS	4.358.744,93	2,78%
TOTAL GERAL		156.599.621,87	100,00%

7.3. Análise dos Grupos Relevantes

7.3.1 Eixo Saúde (R\$ 109,1 Milhões)

A saúde consome praticamente metade de todo o material da Administração Centralizada.

- **Material Farmacológico (R\$ 68,5M):** É a conta isolada de maior peso. Representa o fornecimento de medicamentos em toda a rede municipal.
- **Material Hospitalar (R\$ 36,9 M):** Inclui insumos para procedimentos, curativos e materiais descartáveis utilizados nos hospitais e prontos-atendimentos.

Nota: A alta concentração neste eixo demonstra que a saúde municipal é "material-dependente", onde qualquer variação nos preços de insumos globais impacta diretamente o resultado patrimonial.

7.3.2 Eixo Infraestrutura e Vias (R\$ 36,5 Milhões)

Este grupo reflete o esforço de conservação urbana:

- **Estradas e Vias (R\$ 34,1M):** Basicamente o consumo de asfalto e materiais para pavimentação.
- **Manutenção de Bens e Materiais Elétricos e Eletrônicos (R\$ 2,4M):** Materiais utilizados na reforma e manutenção de escolas, postos de saúde e prédios administrativos.

7.3.3 Social e Doações - Considerações sobre Mercadorias Doadas

As contas deste eixo registram a desincorporação de bens vinculados a ações sociais e doações. Trata-se, predominantemente, de bens que não são consumidos

internamente pela administração, mas destinados diretamente à população, como kits de assistência social, cestas básicas e materiais de ajuda humanitária. Nesses casos, a Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) decorre da transferência da propriedade ao cidadão, e não do consumo interno.

Destacam-se, em termos de materialidade, as Mercadorias Doadas (R\$ 1,3 milhão) e os Gêneros Alimentícios (R\$ 0,4 milhão), que, em conjunto, representam mais de 65% do eixo Social e Doações. Na sequência, figuram os materiais educativos e esportivos, bem como os itens destinados a festividades e homenagens.

2. Ativo Não Circulante

Nota 26: Ativo Realizável a Longo Prazo

Os créditos de longo prazo são mensurados pelo valor nominal, retificados pelos ajustes para perdas estimadas para refletir o valor real de realização, conforme a NBC TSP 03.

SUBGRUPO DE CRÉDITOS	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO(%)
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	2.369.890.284,75	2.111.166.078,11	12,26%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	150.191.476,88	240.130.281,92	-37,45%
OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO	81.021.286,94	109.851.560,00	-26,24%
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	-2.023.100.218,60	-1.890.162.229,82	7,03%
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A LONGO PRAZO	17.315.822,53	16.875.539,33	2,61%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO - INTRA OFSS	1.093.205,95	2.786.283,72	-60,76%
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	596.411.858,45	590.647.513,26	0,98%

Análise Crítica do Exercício 2025

1. Judicialização e Envelhecimento da Dívida Ativa

O dado mais relevante de 2025 é a migração dos créditos da fase administrativa para a judicial.

- **ISS Judicial:** O saldo em cobrança judicial de ISS praticamente dobrou, saindo de R\$ 678,1 milhões para R\$ 1,24 bilhão.
- **IPTU Judicial:** Seguiu a mesma tendência, saltando de R\$ 43 milhões para R\$ 414 milhões.

Este movimento decorre principalmente de ajustes dos estoques a receber de tributos face às diferenças apuradas entre o SIGEF e o SIAT.

O saldo bruto de Dívida Ativa Tributária atingiu o montante de 2,36 bilhões. No entanto, o ajuste para perdas desse grupo é de R\$ 1,87 bilhão (79,18 % do total).

A Administração Centralizada reconhece contabilmente os créditos tributários pelo valor bruto, constituindo, contudo, ajuste para perdas estimadas, de forma que o saldo apresentado no balanço reflita apenas o valor líquido efetivamente recuperável.

2. Outro Créditos: Alienação de Ativos: Carris e Novos Contratos

Ações da Carris: O crédito a receber pela venda das ações no Ativo Não Circulante passou de R\$ 109,8 milhões para R\$ 8,0 milhões, em decorrência dos pagamentos realizados pela Empresa Concessionária (Viamão) na conta vinculada ao Contrato 88054/2024, bem como a opção da Empresa Carris de alienar os terrenos ao Município, conforme previsão do contrato referido. Considerando que ainda não ocorreu a devida transferência no Registro de Imóveis, no exercício de 2025, o valor dos terrenos foi registrado na conta Crédi-

tos a Receber de Alienações de Bens Imóveis no valor de R\$ 72.963.340,06.

3. Dívida Ativa Não Tributária

O saldo bruto de Dívida Ativa Não Tributária atingiu o montante de 150,19 milhões. No entanto, o ajuste para perdas desse grupo é de R\$ 146,54 milhões (97,57% do total).

De forma análoga ao tratamento conferido à dívida ativa tributária, a Administração Centralizada procede ao reconhecimento contábil das multas administrativas e demais créditos não tributários pelo seu valor bruto. Entretanto, é constituído ajuste para perdas estimadas, com o objetivo de evidenciar, nas demonstrações contábeis, apenas o montante líquido considerado efetivamente recuperável, em razão da reduzida expectativa de realização desses créditos.

Nota 27: Investimentos

Esta nota detalha o grupo de Investimentos (Ativo Não Circulante) da Administração Centralizada. O grupo passou por uma redução drástica de 91,4%, fechando o exercício de 2025 com um saldo de R\$ 67,1 milhões, comparado aos R\$ 780,17 milhões do ano anterior.

Essa variação não representa uma perda física de patrimônio em sua totalidade, mas sim o impacto de ajustes contábeis de Equivalência Patrimonial e reclassificações de ativos imobiliários.

As participações permanentes em empresas controladas e coligadas são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme a NBC TSP 18. Outros investimentos, como propriedades para investimento, são registrados pelo custo de aquisição ou valor justo.

ENTIDADE / TIPO DE INVESTIMENTO	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO(%)
PROCEMPA (MEP)	51.059.468,91	35.603.921,54	43,41%
EPTC (MEP)	0,00	728.687.233,22	-100,00%
ADIANT. P/ FUTURO AUMENTO CAPITAL (AFAC)	7.992.348,54	7.992.348,54	0,00%
PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS	940.431,77	759.550,85	23,81%
PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES	7.132.437,18	7.132.437,18	0,00%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	67.124.686,40	780.175.491,33	-91,40%

Análise Estrutural e Comparativa entre Exercícios

1. Investimento na EPTC

O fato mais relevante do balanço de 2025 é a zeragem do saldo da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação).

Motivo: A entidade investida apresentou variações patrimoniais negativas relevantes, com reflexo no patrimônio líquido, as quais, pelo método da equivalência patrimonial, reduziram integralmente o valor contábil do investimento registrado pela Administração Centralizada. Ressalta-se que tais efeitos incluem resultados acumulados de exercícios anteriores, refletidos na atualização das informações patrimoniais da investida.

Impacto: Embora a entidade permaneça em operação, o investimento passou a apresentar valor contábil nulo. O reconhecimento desses efeitos resultou em Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) significativa no exercício, superior a R\$ 728 milhões.

2. Performance Positiva da PROCEMPA

Em sentido oposto, a PROCEMPA demonstrou saúde financeira.

- **Crescimento:** O investimento valorizou 43,41% (R\$ 15,4 milhões).
- **Análise:** Esse incremento reflete o lucro líquido apurado pela companhia de tecnologia em 2025, que aumentou o Patrimônio Líquido da controlada e, conseqüentemente, o ativo da

Administração Centralizada. É um indicativo de que a PROCEMPA está gerando valor econômico para o ente municipal.

3. Outros Investimentos

- **Consórcios Públicos:** Aumento de 23,81%, refletindo aportes em associações intermunicipais.

Conclusão sobre a Composição dos Investimentos

O perfil dos investimentos de Porto Alegre em 2025 mudou drasticamente. De uma carteira majoritariamente composta por empresas públicas dependentes (EPTC), a Administração Centralizada passou a ter um ativo de investimentos mais enxuto, concentrado na PROCEMPA (76 % do grupo) e em participações menores.

Nota Técnica: Todas as baixas por MEP (Equivalência Patrimonial) foram confrontadas com os balanços auditados das respectivas empresas, garantindo que o valor registrado no Ativo da Administração Centralizada seja o espelho da sua participação no patrimônio líquido das controladas.

Imobilizado e Intangível

Nota 28: Composição do Ativo Imobilizado

GRUPO DE CONTAS	2025 (R\$)	2024 (R\$)	VARIAÇÃO %
BENS MÓVEIS	334.856.942,80	322.335.296,44	3,88%
BENS IMÓVEIS	5.140.288.808,06	5.055.739.638,43	1,67%
ATIVO IMOBILIZADO	5.475.145.750,86	5.378.074.934,87	1,80%

O Ativo Imobilizado totalizou R\$ 5.475.145.750,86 em 2025, apresentando crescimento de 1,80% em relação a 2024. A variação decorre principalmente do aumento nos Bens Móveis (3,88%), enquanto os Bens Imóveis registraram crescimento um pouco mais moderado (1,67%).

Nota 29: Ativo Imobilizado - Bens Móveis

Esta nota detalha a composição e a evolução dos Bens Móveis da Administração Centralizada, que integram o Ativo Imobilizado. O saldo líquido (valor de custo deduzido da depreciação acumulada) encerrou o exercício de 2025 em R\$ 334.856.942,83, o que representa um crescimento real de 3,88% em relação

aos R\$ 322.335.296,44 do exercício anterior.

Este incremento é reflexo de uma política de renovação tecnológica e de frota, além de ajustes significativos na classificação de equipamentos operacionais conforme detalhado a seguir.

1. Critérios de Mensuração e Depreciação

Os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada para cada categoria, respeitando o valor residual. O reconhecimento da depreciação é mensal, impactando o resultado patrimonial (VPD) e reduzindo o valor contábil do ativo.

Para cada categoria de bens móveis, observa-se a tabela a seguir:

CÓDIGO PCASP	NOME DA CONTA	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA ANUAL (%)
1.2.3.1.1.01.00	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS		
12311.01.01.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	10,00%
12311.01.02.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	5	20,00%
12311.01.03.00	APAR. EQUIP. MED. ODONT. LABOR. E HOSPITALAR	10	10,00%
12311.01.04.00	APARELHOS E EQUIP. PARA ESPORTE E DIVERSÃO	10	10,00%
12311.01.05.00	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10,00%
12311.01.06.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	10	10,00%
12311.01.07.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10,00%
12311.01.08.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	10	10,00%
12311.01.09.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10,00%
12311.01.10.00	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10,00%
12311.01.20.00	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENS. RODOVIÁRIOS	10	10,00%
12311.01.21.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10,00%
12311.01.99.00	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	10	10,00%
1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMÁTICA		
12311.02.01.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	20,00%
1.2.3.1.1.03.00	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
12311.03.01.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10,00%
12311.03.02.00	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	10,00%
12311.03.03.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10,00%
12311.03.04.00	UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10,00%
1.2.3.1.1.04.00	MATERIAIS CULTURAIS E EDUCACIONAIS		
12311.04.01.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	10	10,00%
12311.04.02.00	COLEÇÕES E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	10	10,00%
1.2.3.1.1.05.00	VEÍCULOS		
12311.05.01.00	VEÍCULOS EM GERAL	10	10,00%
12311.05.02.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	20	5,00%
12311.05.03.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	10	10,00%
1.2.3.1.1.06.00	PEÇAS E CONJUNTOS DE REPOSIÇÃO		
12311.01.06.01	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	20,00%
1.2.3.1.1.09.00	ARMAMENTOS		
12311.09.00.00	ARMAMENTOS	20	5,00%
1.2.3.1.1.10.00	SEMOVENTES		
12311.10.00.00	SEMOVENTES	10	10,00%

2. Composição do Imobilizado por Tema

EIXO TEMÁTICO	SOMA DE VALOR BRUTO 2025 (R\$)	SOMA DE DEPRE- CIAÇÃO ACUM. 2025 (R\$)	SOMA DE VALOR LÍQUIDO 2025 (R\$)	SOMA DE VALOR LÍQUIDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO
TECNOLOGIA E COMU- NICAÇÃO	247.591.540,95	-158.656.433,06	88.935.107,89	104.485.208,49	-14,88%
BENS A CLASSIFICAR (CBP)	71.645.459,53	0,00	71.645.459,53	61.974.336,79	15,61%
EQUIPAMENTOS MÉDICOS	98.544.025,87	-32.287.987,61	66.256.038,26	60.924.016,75	8,75%
VEÍCULOS E TRANSPORTE	63.440.316,40	-22.127.451,55	41.312.864,85	39.229.111,64	5,31%
MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS	77.827.435,93	-40.904.439,23	36.922.996,70	31.016.962,65	19,04%
MÁQUINAS E EQUI- PAMENTOS OPERACIONAIS	47.409.465,94	-25.088.270,65	22.321.195,29	18.912.544,00	18,02%
SEGURANÇA E ARMA- MENTOS	7.541.138,02	-2.804.171,01	4.736.967,01	5.285.727,02	-10,38%
CULTURA E ESPORTE	3.315.847,02	-589.593,72	2.726.253,30	507.329,10	437,37%
OUTROS	60,00	0,00	60,00	60,00	0,00%
TOTAL GERAL	617.315.289,66	-282.458.346,83	334.856.942,83	322.335.296,44	3,88%

3. Análise das Variações Relevantes (Bens Móveis)

O saldo líquido de R\$ 334,45 milhões (+3,88%) é explicado pelos seguintes fatos contábeis:

Obsolescência de TI: Apesar do alto valor bruto (R\$ 247,59 milhões), o valor líquido recuou 14,88%. A depreciação acumulada (R\$ 158,65 milhões) supera o ritmo de renovação tecnológica, representando 64,08% do valor bruto.

Gargalo no CBP: O saldo de R\$ 71,64 milhões em "Bens a Classificar" representa 21,40% do ativo líquido. O represamento no tombamento definitivo impede o início da depreciação regulamentar.

Saúde e Frota: São eixos preservados, garantindo plena capacidade operacional e menor necessidade de reposição imediata.

Ajuste Cultural: Incorporação de R\$ 2,2 milhões em obras de arte (telas e esculturas), fortalecendo o patrimônio histórico com ativos não depreciáveis.

Nota: Os bens classificados como acervo cultural e obras de arte não são objeto de depreciação, visto possuírem vida útil indefinida e natureza de preservação histórica, conforme a NBC TSP 07.

Indicador de Saúde do Ativo: A Administração Centralizada possui 45,76% de sua vida útil móvel já consumida, sinalizando necessidade de planejamento para ciclos de reposição em TI e Operacional.

2. Quadro de Composição dos Bens Imóveis (Consolidado)

EIXO TEMÁTICO	VALOR 2025 (R\$)	VALOR 2024 (R\$)	VARIAÇÃO %	VALOR LÍQUIDO 2024 (R\$)
VIAS, PRAÇAS E USO COMUM	1.714.890.074,78	1.686.877.798,38	1,66%	1.683.988.706,28
TERRAS E GLEBAS	1.244.571.895,82	1.261.324.170,19	-1,33%	1.632.379.060,70
EDIFICAÇÕES E USO ESPECIAL	1.233.180.572,72	1.224.823.170,31	0,68%	1.248.747.299,15
OBRAS EM ANDAMENTO/PROJ.	935.217.784,25	871.691.016,58	7,29%	1.145.472.932,49
BENS IMÓVEIS A CLASSIFICAR	11.376.933,03	10.768.732,97	5,65%	982.562.752,65
DEMAIS IMÓVEIS/BENFEIT.	1.051.547,46	254.750,00	312,78%	110.946.041,09
TOTAL	5.140.288.808,06	5.055.739.638,43	1,67%	6.804.096.792,36

3. Análise das Variações Relevantes

1. Estoque de Obras em Andamento: O saldo atingiu R\$ 935,21 milhões, representando 18,19% dos bens imóveis.

2. Bens Imóveis a Classificar: A execução orçamentária, aliada à classificação provisória das aquisições de bens imóveis, resultou em um saldo de R\$ 11,37 milhões na rubrica "Imóveis a Classificar", ainda pendente de adequada alocação nas contas específicas.

Nota: parte desses montantes decorre de represamento administrativo, situação que também se verifica na rubrica "Bens Imóveis a Classificar". A ausência de informações quanto à conclusão das obras, bem como de elementos suficientes para a correta identificação e classificação dos bens, impede a reclassificação tempestiva para as contas de bens de uso comum ou especial, mantendo ativos já fisicamente entregues registrados sob a rubrica "em andamento" ou "a classificar".

Nota 30: Ativo Imobilizado - Bens Imóveis

Esta nota detalha a composição e a evolução dos Bens Imóveis da Administração Centralizada de Porto Alegre. O saldo líquido do imobilizado imobiliário encerrou o exercício de 2025 em R\$ 5.140.288.808,06, apresentando um crescimento de 1,67% em relação ao exercício anterior.

Este grupo é o mais representativo do patrimônio municipal, abrangendo desde a infraestrutura urbanas, até os prédios administrativos, escolas e hospitais.

1. Critérios de Mensuração e Política de Depreciação

Os bens imóveis são mensurados pelo custo de aquisição ou construção. Para os bens de uso comum e infraestrutura recebidos via doação, utiliza-se o valor justo.

Nota sobre a Depreciação: Conforme diretriz da Contadoria-Geral, informamos que a Administração Direta (Centralizada) ainda não realiza a depreciação sistemática de seus edifícios e benfeitorias. Tal prática decorre de limitações técnicas e da necessidade de atualização do sistema de controle patrimonial para suportar o cálculo individualizado por componente e vida útil.

3. Demais Imóveis e Benfeitorias: Benfeitorias em imóveis de terceiros representam 85,12% deste grupo e compreende a construções em terrenos arrendados de terceiros e instalações e outras benfeitorias em prédios alugados. São considerados somente os gastos com construção e instalação que se incorporam ao imóvel e reverterem ao proprietário do imóvel ao final da locação.

4. Conclusão Patrimonial

O balanço de 2025 consolida um patrimônio imobiliário de R\$ 5,14 bilhões. A estrutura revela um Município em expansão de infraestrutura, mas aponta a necessidade de otimizar o fluxo de informação entre a execução de obras / aquisição de imóveis e a Contadoria-Geral para garantir que o balanço reflita o estágio físico real dos ativos.

Nota 31: Ativo Intangível

Esta nota detalha o grupo de Ativos Intangíveis, que compreende bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Administração Centralizada ou exercidos com essa finalidade. O saldo líquido encerrou o exercício de 2025 em R\$ 47.342.020,98, apresentando um crescimento de 28,56% em relação ao exercício anterior.

Assim como verificado nos bens imóveis, o grupo de intangíveis apresenta um acúmulo de ativos “em desenvolvimento” que tardam a ser convertidos em ativos operacionais.

2. Quadro de Composição do Intangível (Consolidado)

DESCRIÇÃO DO ATIVO	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
SOFTWARES	9.532.559,08	8.935.674,68	6,68%
SOFTWARES EM DESENVOLVIMENTO	30.980.724,00	22.054.236,43	40,48%
BENS INTANGÍVEIS A CLASSIFICAR	13.357.814,61	11.075.533,12	20,61%
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - SOFTWARES	-6.529.076,71	-5.240.287,62	24,59%
TOTAL	47.342.020,98	36.825.156,61	28,56%

3. Análise do Desenvolvimento Digital

3.1. Softwares em Desenvolvimento (Aumento de 40,48%)

O montante de R\$ 30,98 milhões imobilizado em softwares que “ainda não estão prontos” representa 65,44% de todo o ativo intangível da Administração Centralizada.

3.2. Bens Intangíveis a Classificar

O saldo de R\$ 13,35 milhões registrado na rubrica de Bens Intangíveis a Classificar representa ativos adquiridos e liquidados que aguardam regularização e tombamento definitivo no sistema de controle patrimonial.

A permanência desses itens em conta transitória im-

1. Critérios de Reconhecimento e Amortização

Os ativos intangíveis são reconhecidos quando é provável que os benefícios econômicos futuros ou o potencial de serviços esperados fluirão para a Administração Centralizada e o seu custo puder ser mensurado com segurança.

- **Amortização:** É calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos softwares.
- **Ativos em Desenvolvimento:** Não são passíveis de amortização até que o software esteja disponível para uso (em produção).

pede o reconhecimento tempestivo da amortização e impossibilita a análise técnica de obsolescência tecnológica

3. Passivo Circulante

Nota 32: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (Curto Prazo)

As obrigações com pessoal e encargos sociais são reconhecidas pelo regime de competência, abrangendo a remuneração devida, os encargos incidentes e o estoque de dívidas judiciais (precatórios) de natureza alimentar com vencimento no curto prazo.

GRUPO DE OBRIGAÇÃO	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VAR. (%)
PESSOAL A PAGAR	62.661,87	5.279.857,57	-98,81%
13º SALÁRIO E FÉRIAS	47.350.481,59	27.095.259,03	74,77%
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	45.875.976,57	24.109.054,67	90,29%
ENCARGOS SOCIAIS	9.821.890,16	10.592.705,73	-7,28%
TOTAL DO GRUPO	103.111.010,19	67.076.877,00	53,73%

Análise das Variações Relevantes

Provisões de Férias e 13º: O saldo de R\$ 47,35 milhões representa o principal componente das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Curto Prazo, correspondendo a 45,9% do subgrupo. O aumento de 74,77% em relação ao exercício anterior decorre, sobretudo, do reconhecimento por competência dos direitos adquiridos e ainda não usufruídos pelos servidores ao longo do período.

Gestão de Precatórios: O estoque de precatórios alimentares e previdenciários de curto prazo (vencidos e a vencer) totaliza R\$ 45,87 milhões. A variação de 90,29% nos precatórios previdenciários indica um grande vulto de requisições judiciais no cronograma de pagamento do exercício seguinte.

Salários e Remunerações: A redução 98,81% demonstra a eficiência na liquidação da folha de pagamento e benefícios eventuais ao término do exercício, reduzindo

o resíduo de “pessoal a pagar” no balanço.

Encargos Sociais: O saldo de R\$ 9,82 milhões apresentou redução de 7,28%, refletindo menor volume de obrigações a recolher ao final do exercício.

Nota Técnica sobre Mensuração: As obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo regime de competência. As contas de Décimo Terceiro e Férias são retificadas mensalmente para refletir o valor presente da obrigação acumulada:

Nota 33: Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante)

As operações de crédito são mensuradas pelo valor de face (principal), sendo as parcelas de curto prazo reclassificadas do Passivo Não Circulante para o Circulante à medida que atingem o cronograma de vencimento de 12 meses.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
FINANCIAMENTOS INTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	102.553.451,01	90.475.452,68	13,35%
FINANCIAMENTOS EXTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	67.789.200,00	71.219.000,00	-4,82%
FINANCIAMENTOS HABITAÇÃO	2.674.843,14	3.012.542,37	-11,21%
JUROS E ENCARGOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	173.017.494,15	164.706.995,05	5,05%

Análise Evolutiva e Qualitativa

1. Endividamento Interno e Ativo Permanente

O saldo de financiamentos internos para investimentos (Ativo Permanente) apresentou um crescimento de 13,35%. Este incremento no curto prazo reflete o avanço do cronograma de amortização de contratos vigentes junto a instituições financeiras, onde uma parcela maior do principal tornou-se exigível para o próximo exercício.

2. Financiamentos Externos e Variação Cambial

Houve uma redução de 4,82% no saldo de financiamentos externos a curto prazo. Esta variação decorre da combinação entre o pagamento das parcelas vencidas em 2025 e os ajustes de variação cambial incidentes sobre os contratos com organismos internacionais, refletindo o valor atualizado das obrigações em moeda nacional na data do balanço.

3. Financiamentos para Habitação Popular

O saldo relativo à construção de imóveis habitacionais continua em trajetória de queda (-11,21%), o que demonstra a liquidação gradual e regular destes contratos específicos, sem a contratação de novas operações nesta modalidade no exercício de 2025.

4. Política de Reconhecimento de Juros (VPD)

As contas de Juros e Encargos de Contratos apresentam saldo zero em 31/12/2025.

A Administração Centralizada adota o reconhecimento imediato dos encargos financeiros como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) no momento do seu fato gerador.

4.1 Custos de Empréstimos (Tratamento Contábil)

A Administração Centralizada de Porto Alegre, amparada pela NBC TSP 14, adota a não capitalização dos juros na aquisição de Ativos Qualificáveis.

Política: 100% dos juros e encargos financeiros de operações de crédito são reconhecidos como VPD no momento da ocorrência, não incorporando ao valor do ativo.

Fundamento: Esta escolha privilegia a Prudência e a Transparência. Ao não incorporar juros ao valor de obras ou ativos, a Administração Centralizada evita “inflar” o Ativo Imobilizado com custos financeiros, demonstrando claramente no resultado o peso do endividamento público.

Conclusão sobre a Capacidade de Pagamento

O montante de R\$ 173,2 milhões representa o serviço da dívida (principal) que o Tesouro Municipal deverá honrar em 2026. Comparado à disponibilidade de caixa livre apurada no encerramento do exercício, a Administração Centralizada demonstra conforto financeiro para o cumprimento dessas obrigações.

Nota 34: Fornecedores e Contas a Pagar

Esta nota detalha as obrigações com terceiros decorrentes da aquisição de bens e serviços, bem como o estoque de dívidas judiciais de natureza não alimentar. A apresentação abaixo consolida as naturezas financeira e patrimonial, refletindo a obrigação total da Administração Centralizada por categoria de credor.

DESCRIÇÃO DA OBRIGAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
PRECATÓRIOS - REGIME ESPECIAL (VENCIDOS) ¹	165.695.675,88	128.886.568,10	28,56%
PRECATÓRIOS - REGIME ESPECIAL (A VENCER) ¹	153.423.822,62	99.485.332,61	54,22%
DÍVIDAS RENEGOCIADAS E OUTRAS CONTAS ²	23.341.641,77	28.524.286,92	-18,17%
FORNECEDORES ²	9.743.325,40	15.882.642,60	-38,66%
DECISÕES JUDICIAIS (EXCETO PRECATÓRIOS)	1.696.021,38	50.640,93	3249,11%
TOTAL	353.900.487,05	272.829.471,16	29,72%

Análise da Composição do Passivo

1- Impacto dos Precatórios: Os precatórios (vencidos e a vencer) somam R\$ 319,11 milhões, o que representa 90,17 % de todo o subgrupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

2- Redução da Dívida Operacional: A Administração Centralizada reduziu em 25,50% seu passivo direto com fornecedores, dívidas renegociadas e demais contas a pagar. Isso demonstra que a gestão de Porto Alegre tem priorizado a liquidação tempestiva das obrigações correntes, evitando o acúmulo de novos Restos a Pagar.

3- Decisões Judiciais (Exceto precatórios)

O aumento expressivo do item decorre, majoritariamente, de bloqueios judiciais incidentes sobre contas vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde. Nesses casos,

os valores são reconhecidos contabilmente no momento da liquidação dos empenhos correspondentes, sendo a baixa registrada apenas quando ocorre o efetivo pagamento.

Dessa forma, o saldo elevado ao final do período não representa, necessariamente, acréscimo definitivo de obrigações, mas sim o lapso temporal entre a liquidação e a regularização dos pagamentos dos empenhos executados mediante bloqueio em conta.

Nota 35: Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações (Curto Prazo)

Este grupo reflete valores que transitam pelo caixa municipal, mas que pertencem a terceiros ou aguardam uma condição específica para serem baixados.

DESCRIÇÃO DA OBRIGAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	55.033.986,38	51.910.405,46	6,02%
DEPÓSITOS JUDICIAIS	39.420.368,54	5.761.844,11	584,16%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - INTRA OFSS	29.717.568,75	87.349.916,53	-65,98%
CONSIGNAÇÕES (IRRF, ISS, INSS)	14.863.892,41	22.321.622,59	-33,41%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	7.530.527,28	13.456.655,59	-44,04%
GARANTIAS	1.417.773,90	2.808.355,47	-49,52%
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.106.111,70	966.955,85	14,39%
TOTAL	149.090.228,96	184.575.755,60	-19,23%

Análise Gerencial das Variações

Depósitos Judiciais: O aumento de R\$ 5,7 milhões para R\$ 39,42 milhões constitui a principal variação do período, decorrente, essencialmente, do acréscimo de R\$ 33,6 milhões relacionado ao Fundo de Reserva instituído pela EC nº 99/2017. Tal variação reflete a utilização legal de depósitos judiciais para o pagamento de precatórios, gerando a correspondente obrigação de recomposição por parte do Município.

Depósitos Não Judiciais: Destaca-se a redução de 77% nos créditos não identificados em função da regularização de aproximadamente R\$ 17,2 milhões anteriormente pendentes.

Em contrapartida, a conta de Alvarás Judiciais registrou aumento de R\$ 19,3 milhões, sendo, juntamente com a redução dos créditos não identificados, o principal fator explicativo da variação do grupo.

Consignações e Retenções: A queda de 33,41% indica um fluxo de repasse mais célere das retenções de folha (IRRF e RGPS) e de serviços (ISS DECWEB) para os respectivos entes (Unidade, Estado e o próprio Tesouro).

4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Nota 36: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

CONTA	VALOR EM 2025	VALOR EM 2024	VARIAÇÃO %
PARCELAMENTO DE DÉBITOS - RPPS	54.741.193,04	55.552.209,47	-1,46%
PARCELAMENTO DE INSS	11.308.798,70	13.019.208,52	-13,14%
TOTAL GERAL	66.049.991,74	68.571.417,99	-3,68%

O saldo reduziu de R\$ 68,57 milhões para R\$ 66,05 milhões no período, equivalente a uma variação negativa de R\$ 2,52 milhões.

Essa redução decorre, principalmente, da amortização dos parcelamentos previdenciários, com destaque para o parcelamento junto ao RPPS, instituído pela Lei nº 12.371/2018, e para o parcelamento de débitos junto ao INSS, nos termos da MP nº 778/2017.

O comportamento do saldo reflete a regularidade no cumprimento dos acordos de parcelamento, com reconhecimento e pagamento das parcelas ao longo do exercício, sem a ocorrência de novos ingressos relevantes que impactam o aumento do passivo.

Nota 37: Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

Esta nota detalha a composição da dívida fundada

NATUREZA DA OPERAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
FINANCIAMENTOS INTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	752.871.320,38	716.983.105,93	5,01%
FINANCIAMENTOS EXTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	413.325.942,85	518.956.276,98	-20,35%
FINANCIAMENTOS PARA HABITAÇÃO	10.868.053,52	12.681.891,03	-14,30%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.177.065.316,75	1.248.621.273,94	-5,73%

2. Análise Estrutural do Endividamento

2.1. Expansão do Crédito Interno

O saldo das operações internas destinadas ao Ativo Permanente (projetos de infraestrutura e modernização) cresceu R\$ 35,88 milhões.

2.2. Redução da Dívida Externa

O passivo em moeda estrangeira apresentou a redução mais significativa do grupo, recuando 20,35% (aproximadamente R\$ 105,6 milhões).

2.3. Amortização do Passivo Habitacional

A dívida vinculada à construção de imóveis habitacionais mantém sua trajetória de redução constante (-14,30%), refletindo o pagamento regular do principal e a ausência de novas contratações nesta linha de crédito específica.

3. Mensuração e Políticas Contábeis

Em observância à NBC TSP 31 (Instrumentos Financeiros) e às diretrizes do MCASP, a dívida é registrada pelo seu custo amortizado.

da Administração Centralizada de Porto Alegre, compreendendo as obrigações contratuais com vencimento superior a 12 meses. O saldo do Passivo Não Circulante em empréstimos e financiamentos encerrou o exercício de 2025 em R\$ 1.177.065.316,75, apresentando uma redução de 5,73% em comparação ao ano anterior.

Essa variação reflete um movimento misto: o ingresso de novos recursos de operações internas e a amortização aliada à variação cambial favorável da dívida externa.

1. Composição da Dívida de Longo Prazo

Os saldos representam o valor do principal das operações, atualizados monetariamente conforme os índices pactuados em contrato.

Juros e Encargos: Não são capitalizados no longo prazo, sendo reconhecidos por competência diretamente no resultado do exercício como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).

Ajuste a Valor Presente (AVP): Considerando que as operações possuem taxas de juros explícitas e condizentes com as condições de mercado para o setor público, o valor nominal do principal atualizado é considerado uma representação fidedigna do valor presente das obrigações.

Nota 38: Provisões a Longo Prazo (Não Circulante) e Passivos Contingentes

As provisões judiciais foram reconhecidas com base nas ações classificadas como de perda provável, conforme informações da Procuradoria-Geral do Município, em observância às NBC TSP.

1. Composição e Variação das Provisões (valores pré-saneamento - eventos subsequentes)

CATEGORIA DE PROVISÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
RISCOS JUDICIAIS CÍVEIS ¹	1.430.613.181,26	361.631.136,00	295,60%
RISCOS JUDICIAIS TRABALHISTAS	100.429.350,48	42.528.705,13	136,14%
RISCOS JUDICIAIS FISCAIS ³	50.425.652,93	169.622.926,44	-70,27%
TOTAL DAS PROVISÕES	1.581.468.184,67	573.782.767,57	175,62%

2. Análise do Aumento expressivo das Provisões Cíveis

O dado mais relevante do Balanço de 2025 é o incremento de mais de R\$ 1,06 bilhão nas Indenizações Cíveis. Além do aumento real de ações cíveis, a elevação do valor foi inflada pelo erro de inserção de valores no EPROC, conforme detalhada na nota de eventos subsequentes.

3. Passivos Contingentes

A classificação completa das demandas quanto à probabilidade de perda (provável, possível e remota), necessária à adequada evidenciação dos passivos contingentes, não foi integralmente realizada no exercício, em razão de limitações operacionais dos sistemas atualmente utilizados.

Assim, o levantamento restringiu-se às ações extra-

ídas dos sistemas EPROC da Justiça Estadual e Federal, conforme previsto no art. 11 da Instrução Normativa nº 013/2022, c/c art. 3º, I, e art. 4º.

A Administração encontra-se em processo de aprimoramento dos sistemas, visando à futura evidenciação completa dos passivos contingentes.

5. Patrimônio Líquido

Nota 39: Resultados Acumulados

Esta nota detalha a movimentação do patrimônio líquido decorrente dos resultados apurados no exercício de 2025, os saldos acumulados de períodos anteriores e os ajustes técnicos realizados no período.

Análise das Variações Patrimoniais

Análise das Variações no Patrimônio Líquido

NATUREZA DO RESULTADO	SALDO EM 31/12/2025 (R\$)	SALDO EM 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO (LÍQUIDO) ¹	-R\$ 1.499.906.950,36	R\$ 319.718.574,04	-569,13%
SUPERÁVIT/DÉFICIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ²	R\$ 7.042.957.574,83	R\$ 6.690.386.766,96	5,27%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-R\$ 13.661.704,65	-R\$ 9.669,97	141.179,70%
TOTAL DOS RESULTADOS ACUMULADOS	5.529.388.919,82	7.010.095.671,03	-21,12%

1. Composição do Resultado do Exercício 2025

O resultado do exercício apresentou reversão significativa, passando de superávit de R\$ 319,71 milhões em 2024 para déficit patrimonial de R\$ 1,49 bilhão em 2025, alavancado pelos quase 692 milhões indevidos de provisões para riscos cíveis, sanados em 2026 conforme divulgado na nota de Eventos Subsequentes e pelos ajustes de mais de 720 milhões decorrentes da Equivalência Patrimonial aplicada a EPTC.

2. Evolução dos Resultados Acumulados

O saldo de Exercícios Anteriores cresceu R\$ 352,57 milhões. Este grupo representa a "poupança" patrimonial da Administração Centralizada. A estabilidade desta conta, mesmo diante de déficits anuais, demonstra que Porto Alegre possui um lastro histórico robusto.

3. Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores totalizaram R\$ 13,66 milhões no exercício de 2025, decorrentes, majoritariamente, da regularização de inconsistências operacionais identificadas após a implantação do SIGEF em 2024.

Destacam-se R\$ 10,8 milhões referentes à correção de registros indevidos de transferências financeiras entre EPTC e Tesouro, que deveriam ter sido classificados em contas patrimoniais de ativo e passivo; além de R\$ 2,26 milhões relacionados à aplicação da DREM, em razão de desvinculação realizada em unidade gestora incorreta.

Tais ajustes possuem caráter corretivo e não recorrente, não representando efeitos novos sobre o resultado do exercício corrente.

Conclusão sobre a Saúde Patrimonial

A Administração Centralizada encerrou o exercício de 2025 com patrimônio líquido de R\$ 5.529.388.919,82, evidenciando a manutenção de uma base patrimonial relevante.

Embora tenha ocorrido redução no saldo dos resultados acumulados em função do déficit do exercício, a posição patrimonial permanece positiva e robusta.

Destaca-se que o resultado negativo apurado decorre, em grande medida, de ajustes contábeis e efeitos de natureza não financeira, não comprometendo, no curto prazo, a liquidez nem a continuidade operacional do ente.

Apesar da redução de 21,12% no Patrimônio Líquido em 2025, a Administração Centralizada mantém solvência patrimonial e capacidade de sustentação de suas políticas públicas no longo prazo.

Nota 40: Eventos Subsequentes - Risco Cível e Impacto no Resultado

Após o encerramento do exercício de 2025, a Controladoria Geral do Município (CGM), identificou inconsistências nas bases de dados extraídas do sistema E-PROC.

1. Saneamento de Duplicidade: Foi identificada a duplicidade de registro de risco cível (Administração Direta e DEMHAB) no montante de R\$ 691,6 milhões.

Impacto no Resultado: A retificação desses eventos suaviza o déficit patrimonial preliminar de R\$ 1,49 bilhão para um Déficit Patrimonial Ajustado de R\$ 808,24 milhões, restabelecendo a fidedignidade do Balanço Patrimonial.

1. Composição Revisada das Provisões

CATEGORIA DE PROVISÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
RISCOS JUDICIAIS CÍVEIS ¹	738.951.389,26	361.631.136,00	104,34%
RISCOS JUDICIAIS TRABALHISTAS	100.429.350,48	42.528.705,13	136,14%
RISCOS JUDICIAIS FISCAIS ³	50.425.652,93	169.622.926,44	-70,27%
TOTAL	889.806.392,67	573.782.767,57	55,08%

Após a identificação das consistências, o aumento projetado de provisões passou de + 175,62 % para 55,08%.

Cabe ressaltar que as provisões representam expectativas de saída de recursos e estão sujeitas a variações inerentes à dinâmica judicial. Os montantes são naturalmente ajustados no momento da liquidação da sentença, quando o valor se torna definitivo. No entanto, o esforço contínuo de saneamento de dados visa garantir que o Balanço Patrimonial reflita, com o maior grau de fidedignidade possível, a real situ-

ação líquida do ente.

2. Resultado Ajustado e Impacto no Patrimônio Líquido

A tabela abaixo demonstra a transição entre os saldos preliminares e o resultado final ajustado da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) do exercício de 2025.

NATUREZA DA VARIAÇÃO	PRÉ-AJUSTES (R\$)	AJUSTES E.S (R\$)	VALOR AJUSTADO (R\$)
VPA (AUMENTATIVAS)	19.706.413.309,25	0,00	19.706.413.309,25
VPD (DIMINUTIVAS)	21.206.320.259,61	-691.661.792	20.514.658.467,61
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT)	-1.499.906.950,36	691.661.792	-808.245.158,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.529.388.919,82	691.661.792	6.221.050.711,82

3. Análise dos Eventos Subsequentes

A apuração do resultado patrimonial de 2025 considerando os eventos subsequentes apontam para um déficit ajustado de R\$ 808,24 milhões.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.



balanços do
DEM HAB

Departamento Municipal de Habitação

Balanço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	2.047.919,00	2.047.919,00	8.612.665,71	6.564.746,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	998.163,00	998.163,00	2.120.731,07	1.122.568,07
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	393.121,00	393.121,00	-	(393.121,00)
Transferências Correntes	-	-	2.484.000,00	2.484.000,00
Outras Receitas Correntes	656.635,00	656.635,00	4.007.934,64	3.351.299,64
Receitas de Capital (II)	22.967.253,00	22.967.253,00	10.052.028,13	(12.915.224,87)
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	1.394.232,00	1.394.232,00	92.904,01	(1.301.327,99)
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	21.573.021,00	21.573.021,00	9.959.124,12	(11.613.896,88)
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	25.015.172,00	25.015.172,00	18.664.693,84	(6.350.478,16)
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	25.015.172,00	25.015.172,00	18.664.693,84	(6.350.478,16)
Déficit (VI)			77.084.615,96	
TOTAL (VII) = (V + VI)	25.015.172,00	25.015.172,00	95.749.309,80	(6.350.478,16)
Saldos de Exercícios Anteriores	-	10.903.998,27	10.691.535,57	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	10.903.998,27	10.691.535,57	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Balanço Orçamentário (em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	76.385.309,00	90.497.539,86	74.597.817,75	71.945.471,41	71.942.883,65	15.899.722,11
Pessoal e Encargos Sociais	56.992.900,00	59.020.846,20	57.365.944,89	57.011.564,95	57.011.564,95	1.654.901,31
Juros e Encargos da Dívida	453.707,00	381.651,94	373.878,33	373.861,96	373.861,96	7.773,61
Outras Despesas Correntes	18.938.702,00	31.095.041,72	16.857.994,53	14.560.044,50	14.557.456,74	14.237.047,19
Despesas de Capital (IX)	108.058.305,00	119.459.448,53	21.151.492,05	16.090.751,78	16.090.751,78	98.307.956,48
Investimentos	107.838.935,00	119.173.128,13	20.884.000,53	15.823.291,05	15.823.291,05	98.289.127,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	219.370,00	286.320,40	267.491,52	267.460,73	267.460,73	18.828,88
Reserva de Contingência (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	184.443.614,00	209.956.988,39	95.749.309,80	88.036.223,19	88.033.635,43	114.207.678,59
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	184.443.614,00	209.956.988,39	95.749.309,80	88.036.223,19	88.033.635,43	114.207.678,59
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	184.443.614,00	209.956.988,39	95.749.309,80	88.036.223,19	88.033.635,43	114.207.678,59
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	-	2.717.276,85	1.882.778,92	1.882.778,92	400.655,85	433.842,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	103.520,69	13.466,49	13.466,49	90.054,20	-
Juros e Encargos da Dívida	-	45,34	-	-	45,34	-
Outras Despesas Correntes	-	2.613.710,82	1.869.312,43	1.869.312,43	310.556,31	433.842,08
Despesas de Capital	1.590.000,00	7.037.871,05	6.331.631,75	6.331.631,75	1.998.025,84	298.213,46
Investimentos	1.590.000,00	7.034.950,67	6.331.490,52	6.331.490,52	1.997.984,02	295.476,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	2.920,38	141,23	141,23	41,82	2.737,33
TOTAL	1.590.000,00	9.755.147,90	8.214.410,67	8.214.410,67	2.398.681,69	732.055,54

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	104.143,00	3.784.163,58	-	3.784.163,58	104.143,00
Pessoal e Encargos Sociais	104.143,00	-	-	-	104.143,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	3.784.163,58	-	3.784.163,58	-
Despesas de Capital	118.438,29	80,00	-	116.940,50	1.577,79
Investimentos	118.438,29	80,00	-	116.940,50	1.577,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	222.581,29	3.784.243,58	-	3.901.104,08	105.720,79

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	18.664.693,84	21.918.222,71	Despesa Orçamentária (VII)	95.749.309,80	108.735.365,67
Recursos Não Vinculados	4.051.302,11	2.539.715,43	Recursos Não Vinculados	71.605.100,25	74.963.096,57
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	14.613.391,73	19.378.507,28	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	24.144.209,55	33.772.269,10
Recursos Vinculados à Educação		-	Recursos Vinculados à Educação		-
Recursos Vinculados à Saúde		-	Recursos Vinculados à Saúde		-
Recursos Vinculados à Assistência Social		-	Recursos Vinculados à Assistência Social		-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	2.484.000,00	290.353,07	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	267.825,57	56.183,36
Demais Vinculações Legais	12.129.391,73	19.088.154,21	Demais Vinculações Legais	23.876.383,98	33.716.085,74
Outras Vinculações		-	Outras Vinculações		-
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	79.491.670,52	130.753.510,51	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	7.623.743,02	59.689.534,30
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	79.491.670,52	82.683.019,57	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	6.173.715,64	16.411.932,89
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		48.070.490,94	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	1.450.027,38	43.277.601,41
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	-	-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	-	-	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	-	-
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras	-	-	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras		-
Desbloqueios de Valores em Caixa	-	-	Bloqueios de Valores em Caixa		-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	37.814.627,26	49.107.672,60	Pagamentos Extraorçamentários (X)	37.542.294,86	44.096.734,94
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	7.713.086,61	9.755.147,90	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	8.214.410,67	13.632.985,48
Inscrição de Restos a Pagar Processados	2.587,76	3.784.243,58	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	-	692.625,15
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	13.595.938,75	15.719.513,16	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.467.248,65	12.750.943,74
Outros Recebimentos Extraorçamentários	16.503.014,14	19.848.767,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários	13.860.635,54	17.020.180,57
Saldo do Exercício Anterior (V)	25.751.163,14	36.493.392,23	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	20.806.807,08	25.751.163,14
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	25.751.163,14	36.493.392,23	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	20.806.807,08	25.751.163,14
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	161.722.154,76	238.272.798,05	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	161.722.154,76	238.272.798,05

Balanço Financeiro

(em R\$)

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	4.051.302,11	-	4.051.302,11	2.539.715,43	-	2.539.715,43
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	14.613.391,73	-	14.613.391,73	19.378.507,28	-	19.378.507,28
Recursos Vinculados à Educação			-	-	-	-
Recursos Vinculados à Saúde			-	-	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social			-	-	-	-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			-	-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	2.484.000,00	-	2.484.000,00	290.353,07	-	290.353,07
Demais Vinculações Legais	12.129.391,73	-	12.129.391,73	19.088.154,21	-	19.088.154,21
Outras Vinculações			-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração				-	-	-
TOTAL	18.664.693,84	-	18.664.693,84	21.918.222,71	-	21.918.222,71

Balanço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	100.242.087,92	94.813.284,55	Passivo Circulante	39.550.290,20	42.025.654,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.806.807,08	25.751.163,14	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	3.813.728,90	4.129.344,22
Créditos a Curto Prazo	104.075,00	2.212.213,28	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	186.450,81	186.450,81
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	78.911.985,62	66.497.034,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	33.489.334,20	33.660.287,24
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	36.830,19	131.561,57
Estoques	419.220,22	352.873,58	Transferência Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativo Biológico	-	-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	2.023.946,10	3.918.010,35
VPD Pagas Antecipadamente	-	-			
Ativo Não Circulante	258.792.680,42	300.018.204,51	Passivo Não Circulante	915.324.698,64	555.107.980,34
Ativo Realizável a Longo Prazo	30.065.167,83	39.440.334,81	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	925.629,08	990.800,73
Investimentos	58.556,13	58.557,37	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	228.525.232,40	260.375.588,27	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Intangível	143.724,06	143.724,06	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	590.809,90	603.875,20
Diferido	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
			Provisões a Longo Prazo	913.808.259,66	553.513.304,41
			Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
			Resultado Diferido	-	-
			TOTAL DO PASSIVO	954.874.988,84	597.133.634,53
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	- 595.840.220,50	- 202.302.145,47
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 595.840.220,50	- 202.302.145,47
TOTAL DO ATIVO	359.034.768,34	394.831.489,06	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	359.034.768,34	394.831.489,06

Balço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	55.412.841,55	63.957.148,72	Passivo Financeiro	10.577.396,80	19.247.228,77
Ativo Permanente	303.621.926,79	330.874.340,34	Passivo Permanente	952.739.949,70	589.228.633,27
Total do Ativo (I)	359.034.768,34	394.831.489,06	Total do Passivo (II)	963.317.346,50	608.475.862,04
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				- 604.282.578,16	- 213.644.372,98

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	826.020,54	821.640,73	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	826.020,54	821.640,73	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
1.500	Recursos não Vinculados de Impostos	3.714.536,05	3.591.351,19
1.501	Outros Recursos não Vinculados	2.223.637,60	- 2.462.223,43
1.503	Apoio financeiro da União em decorrência de estado de calamidade pública	-	197,54
1.701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	2.273.000,00	337.449,03
1.754	Recursos de Operações de Crédito	5.285,57	3.463,80
1.759	Recursos Vinculados a Fundos	1.628.997,94	8.444.183,63
2.500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores	28.578.689,84	27.180.983,42
2.501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	2.549.687,91	7.180.103,37
2.701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados - Exerc. Ant.	235.637,28	160.903,04
2.754	Recursos de Operações de Crédito - Exercícios Anteriores	38.664,63	35.200,83
2.759	Recursos Vinculados a Fundos - Exercícios Anteriores	3.587.307,93	238.702,61
Total		44.835.444,75	44.709.919,95

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	Pessoal e Encargos	58.124.233,41	57.696.825,69
Impostos	-	-	Remuneração a Pessoal	20.301.935,92	20.004.944,03
Taxas	-	-	Encargos Patronais	36.157.855,36	36.098.912,11
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	1.519.905,53	1.496.329,14
Contribuições	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	144.536,60	96.640,41
Contribuições Sociais	-	-	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.144.713,01	12.364.266,06
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	195.664,18	249.366,92
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	Pensões	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-	Benefícios Eventuais	3.404.823,00	3.187.127,46
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	525.000,00	8.895.000,00
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.225,83	32.771,68
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.264.860,96	5.203.151,25
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.120.731,07	2.281.531,30	Uso de Material de Consumo	-	47.390,29
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	9.264.860,96	5.106.735,19
Juros e Encargos de Mora	-	-	Depreciação, Amortização e Exaustão	-	49.025,77
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	398.141,66	390.762,33
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	371.567,67	329.148,87
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.120.731,07	2.281.531,30	Juros e Encargos de Mora	19.814,13	7.596,07
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	Variações Monetárias e Cambiais	6.759,86	54.017,39
Aportes do Banco Central	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	82.044.355,49	132.114.300,20	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	79.491.670,52	130.753.510,51	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.484.000,00	290.353,07	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	Transferências e Delegações Concedidas	7.697.321,83	60.760.419,35
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	Transferências Intragovernamentais	7.628.636,86	59.689.982,73
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências do Exterior	-	-	Transferências a Instituições Privadas	-	-
Execução Orçamentária Delegada	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	68.684,97	1.070.436,62	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	3.994.008,09	20.005.089,64	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-	Outras Transferências e Delegações Concedidas	68.684,97	1.070.436,62
Ganhos com Alienação	-	-	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	47.324.649,49	39.974.347,71
Ganhos com Incorporação de Ativos	92.904,01	19.934.718,11	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	4.764.635,71	19.670.599,49
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.901.104,08	70.371,53	Perdas com Alienação	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	Perdas Involuntárias	-	-
Reversão de Reavaliação	-	-	Incorporação de Passivos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	45.959.053,57	46.673.338,55	Desincorporação de Ativos	42.560.013,78	20.303.748,22
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Tributárias	148.547,35	534.261,87
Resultado Positivo de Participações	-	1,24	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Subvenções Econômicas	-	-	Contribuições	148.547,35	534.261,87
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	-	2.052.719,48	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	45.959.053,57	44.620.617,83	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	387.439.460,62	290.037.136,19
			Premiações	637,50	-
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	360.294.955,25	259.212.263,35
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	27.143.867,87	30.824.872,84
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	134.118.148,22	201.074.259,69	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	514.541.928,33	466.961.170,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)				- 380.423.780,11	- 265.886.910,76

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	128.162.413,24	188.015.837,14
Receita Tributária		-
Receita de Contribuições		-
Receita Patrimonial		-
Receita Agropecuária		-
Receita Industrial		-
Receita de Serviços		-
Remuneração das Disponibilidades	2.120.731,07	2.281.531,30
Outras Receitas Derivadas e Originárias	123.557.682,17	185.443.952,77
Transferências Recebidas	2.484.000,00	290.353,07
Desembolsos	110.777.289,78	157.603.578,35
Pessoal e Demais Despesas	37.872.279,97	32.949.866,00
Juros e Encargos da Dívida	373.861,96	329.148,87
Transferências Concedidas	35.579.520,64	34.863.904,87
Outros Desembolsos Operacionais	36.951.627,21	89.460.658,61
fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	17.385.123,46	30.412.258,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	92.904,01	224.177,20
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	92.904,01	224.177,20
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	22.154.781,57	41.014.973,03
Aquisição de Ativo Não Circulante	9.056.518,61	1.024.336,14
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos	13.098.262,96	39.990.636,89
fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	- 22.061.877,56	- 40.790.795,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	267.601,96	363.692,05
Amortização / Refinanciamento da dívida	23.083,40	100.618,82
Outros Desembolsos de Financiamentos	244.518,56	263.073,23
fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	- 267.601,96	- 363.692,05
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	- 4.944.356,06	- 10.742.229,09
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	25.751.163,14	36.493.392,23
Caixa e Equivalentes de Caixa final	20.806.807,08	25.751.163,14

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	2.484.000,00	290.353,07
da União		-
de Estados e Distrito Federal	2.484.000,00	290.353,07
de Municípios		-
Intragovernamentais		-
Outras Transferências Recebidas		-
Total das Transferências Recebidas	2.484.000,00	290.353,07
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
à União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
Intragovernamentais	35.579.520,64	34.863.904,87
Outras Transferências Concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	35.579.520,64	34.863.904,87

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	2.122.907,53	2.284.337,32
Defesa Nacional		-
Segurança Pública		-
Relações Exteriores		-
Assistência Social		-
Previdência Social		-
Saúde		-
Trabalho		-
Educação		-
Cultura		-
Direitos da Cidadania		-
Urbanismo	1.890.000,00	-
Habitação	33.687.298,07	30.517.714,35
Saneamento		-
Gestão Ambiental		-
Ciência e Tecnologia		-
Agricultura		-
Organização Agrária		-
Indústria		-
Comércio e Serviços		-
Comunicações		-
Energia		-
Transporte		-
Desporto e Lazer		-
Encargos Especiais	172.074,37	147.814,33
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	37.872.279,97	32.949.866,00

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	373.861,96	329.148,87
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-
Outros Encargos da Dívida		-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	373.861,96	329.148,87

Notas Explicativas

Nota 01: Contexto Operacional

As estruturas das Demonstrações Contábeis estão em consonância com os padrões previstos na parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), aprovada pela Portaria n.º 1.131/21, da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. O Município de Porto Alegre está implantando os procedimentos contábeis de forma gradual, seguindo a parametrização de seus sistemas estruturantes com os novos aspectos contábeis. A elaboração das demonstrações contábeis das Instruções dos Procedimentos Contábeis (IPCs) tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. E em conformidade com a NBC TSP 11/2018 e CTPSP 02/24, as Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 02: Contexto Organizacional

O Departamento Municipal de Habitação e Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social foi criado pela Lei Nº 2.902 de 30 de dezembro de 1965 é o órgão autárquico municipal responsável por desenvolver a gestão política habitacional de interesse social do Município, em conformidade com as Leis vigentes. Tem como atribuição principal o acesso à moradia e ao solo urbano regularizado no âmbito do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Porto Alegre.

Nota 03: Balanço Orçamentário

A Lei nº 4.320/1964 prevê a elaboração do Balanço Orçamentário e dispõe que ele demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As receitas e despesas orçamentárias constantes no Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica e a origem da receita constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores e estão apresentadas sem ajuste inflacionário. As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação e as despesas orçamentárias seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho.

Abaixo o Demonstrativo da Execução Orçamentária de 2025 apresenta um Déficit de R\$ 77.585.940,02 que foi coberto em parte por transferências intragovernamentais da Prefeitura Municipal de Porto Alegre:

mentais da Prefeitura Municipal de Porto Alegre:

RECEITAS ARRECADADAS EM 2025	
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 2.120.731,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 2.484.000,00
OUTRAS TRANSF. CORRENTES	R\$ 4.007.934,64
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	R\$ 92.904,01
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 9.959.124,12
TOTAL RECEITAS	R\$ 18.664.693,84
DESPESAS LIQUIDADAS EM 2025	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 57.011.564,95
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 14.933.906,46
INVESTIMENTOS	R\$ 15.823.291,05
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ 267.460,73
EXEC. RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 8.214.410,67
TOTAL DESPESAS LIQUIDADAS	R\$ 96.250.633,86

Nota 04: Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as Variações ocorridas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, o resultado patrimonial do exercício. O Resultado Patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas decorrentes da execução orçamentária e extraorçamentária. Essa demonstração tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. O resultado patrimonial do exercício de 2025 apresentou em um Déficit R\$ 380.423.780,11. Este resultado se deve em parte pela "Desvalorização e Perda de Ativos", no valor de R\$ 47.324.649,49 e pela Provisão para Riscos Cíveis que somaram R\$ 357.471.295,65.

Abaixo tabela demonstrativa:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
R\$ 134.118.148,22	R\$ 201.074.259,69
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
R\$ 514.541.928,33	R\$ 466.961.170,45
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR

R\$ 380.423.780,11

R\$ 265.886.910,76

É importante ressaltar que, no bloco das Transferências e Delegações (tanto nas recebidas quanto nas concedidas), houve uma grande redução de valores na linha das Transferências Intragovernamentais. Isso é justificado pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como 'variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas', mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências."

Nota 05: Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, é a demonstração contábil que evidencia qualitativa e quantitativamente a situação Patrimonial da entidade pública por intermédio de contas que representam o patrimônio público e os atos potenciais que são registrados em contas de controle.

DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - Os créditos da Dívida Ativa Não Tributária a Longo Prazo foram classificados de acordo com a previsão de arrecadação da receita para o exercício de 2026, conforme LOA.

RESPONSÁVEIS POR PAGAMENTOS A REGULARIZAR
- R\$ 28.974.703,89

Essa conta contábil reflete os valores dos Precatórios pagos pela Administração Centralizada que devem ser regularizados pela Autarquia. Essa regularização é feita através de empenho, portanto deve ter dotação reservada. Os valores mais expressivos são:

- **R\$ 3.104.742,20** - regularização de pagamento do Precatório nº 2022 197296-7 (2) | Raul Paz Machado, 2017150019-8 (1) - (N) AMR Frizzo Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- **R\$ 5.550.000,00** - regularização de pagamento do Precatório 150019-8 - DEMHAB) AMR Frizzo Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- **R\$ 7.573.953,12** - regularização de pagamento do Precatório, 2017 150019-8 (3) - (N) NA AMR Frizzo Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- **R\$ 2.000.000,00** - regularização de pagamento do Precatório nº 150019-8 - AMR Frizzo Empreendimentos Imobiliários Ltda
- **R\$ 6.700.000,00** - regularização de pagamento do Precatório (Seleção Prévia Ord. Cronológica) - 2017 150019-8 (5) - (N) NA AMR Frizzo Empreendimentos Imobiliários Ltda.

DIVERSOS VALORES A REGULARIZAR - R\$ 384.735,27

Essa conta mostra valores não identificados na conta bancária dentro do mês de dezembro. Será regularizada nos primeiros meses do Exercício de 2026.

DIVERSOS VALORES A RECEBER - R\$ 5.085.349,35

Essa conta contábil reflete valores de receitas que não foram registradas na conta bancária, ou seja, não houve o devido pagamento desses documentos. Os mais expressivos são:

- **R\$ 4.901.064,56** - REGISTRO DA RECEITA ARRECADADA EM OUTRAS ENTIDADES - REF INDICE CONSTRUTIVO, COMPETÊNCIAS JUNHO/2023, JULHO/2023, AGOSTO/2023 e OUTUBRO/2023 - FMHIS.

OUTORGA ONEROSA - ÍNDICE CONSTRUTIVO SOLO CRIADO (FMHIS) - R\$ 44.240.067,16

Essa conta contábil reflete os valores arrecadados pela Administração Centralizada, através de DAM (Documento de Arrecadação Municipal), pertencentes ao DEMHAB. São Créditos Tributários registrados através do SAT, arquivo gerado mensalmente pelo Sistema SIAT, da Administração Centralizada.

AJUSTE DE PERDAS DE DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - (R\$ 237.742.497,10)

O ajuste da Perda da Dívida Ativa Não Tributária foi obtido pelo critério de comparabilidade de arrecadação nos cinco últimos exercícios, os quais foram apropriados no Longo Prazo.

Foi adotado o regime de competência no reconhecimento da receita, atendendo a Portaria 548/2015 do STN.

As Certidões de Títulos Executivos do TCE foram atualizadas conforme relatório disponível no site do TCE/RS. No entanto, foram classificados na Contabilidade de forma segregada aqueles que estavam com status de Suspensão por Determinação Judicial, conforme relatório enviado pelo Tribunal, bem como os que não constavam mais na lista de devedores, mas ainda Ativos em contas de controle da Autarquia.

Os Estoques são contabilizados no curto prazo em consonância as normas de contabilidade pelo custo médio das aquisições, e somam o valor de R\$ 419.220,22. Na conta contábil "Estoques a Classificar", temos o valor de R\$ 220,80 - Considerando o Princípio Contábil da Oportunidade toda e qualquer liquidação de Despesa no elemento 3.3.90.30.00.00.00.00, nosso sistema contábil antigo (CTB até 31/12/2024) e atual (SIGEF a partir de 2024) está parametrizado para registrar no Grupo 115, na conta Estoques a Classificar o referido valor. Consideramos despesa somente quando do consumo dos mesmos. Quando for dada a entrada no Sistema GMAT (Gerenciamento de Materiais), sistema responsável pelo controle dos materiais no Município,

baixamos das Contas a Classificar e registramos na conta de acordo com a classe do material, conforme o GMAT. A intempestividade da movimentação (entradas e saídas) dos itens de estoque no GMAT, fazem com que ocorram saldos elevados na conta "Estoques a Classificar".

O Ativo Não Circulante é composto pelos Créditos de Longo Prazo, cujo ajuste das perdas das dívidas ativa tributária e não tributária foram obtidos pelo critério de comparabilidade de arrecadação nos cinco últimos exercícios. Neste grupo também compreendem os Investimentos e o Imobilizado, representado pelos Bens Móveis, e respectivas depreciações, os Imóveis e o Grupo dos Intangíveis representado pela aquisição de softwares e respectivas amortizações.

OBRAS EM ANDAMENTO - R\$ 14.172,48

Essa conta contábil reflete as despesas liquidadas em estudos e medições cartográficas de Obras executadas pelo DEMHAB. Durante o Exercício de 2025, em conjunto com a Coordenação de Titulação e Cadastro (CTC), subordinada à DPI (Diretoria de Patrimônio Imobiliário), foram classificadas R\$ 939.281,45:

- **R\$ 660.937,00** - PORTO NOVO (VILA DIQUE) EMPREENDIMENTOS EM IMÓVEIS DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE.
- **R\$ 278.344,45** - PRAÇAS IRMÃOS MARISTAS/MOCAMBO - EMPREENDIMENTOS EM IMÓVEIS DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE.

BENS IMÓVEIS A CLASSIFICAR - R\$ 4.405.271,18

Foram registrados nessa conta contábil, imóveis pertencentes a terceiros que não foram encontrados na lista de imóveis adquiridos pelo DEMHAB nos Exercícios Anteriores. Durante o Exercício de 2025, em conjunto com a Coordenação de Titulação e Cadastro (CTC), subordinada à DPI (Diretoria de Patrimônio Imobiliário), foram classificadas R\$ 11.574.748,40, dos seguintes empreendimentos:

- **R\$ 3.939.745,20** - VILA ASA BRANCA (PROC. SEI 22.0.000046940-1) - PERTENCE À PREFEITURA DE

PORTO ALEGRE.

- **R\$ 1.721.845,24** - VILAS PEREIRA FRANCO E VICENTE MONTEGGIA (PROC. SEI 22.0.000046940-1) - PERTENCE A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE.
- **R\$ 191.184,03** - QUADRAS M e N DA 5ª UNIDADE DA VILA RESTINGA.
- **R\$ 5.721.973,93** - BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS

IMOBILIZADOS A CLASSIFICAR - R\$ 197.114,77

Essa conta contábil tem a função de registrar bens do Ativo Imobilizado que serão acrescidos ao Patrimônio. Porém a composição do saldo dessa conta é basicamente elaboração de projetos, construção de casas emergenciais e serviços de operacional em meio ambiente em imóveis que não pertencem ao DEMHAB. Durante o Exercício de 2025, em conjunto com a Coordenação de Titulação e Cadastro (CTC), subordinada à DPI (Diretoria de Patrimônio Imobiliário), foram classificadas R\$ 572.768,01, da seguinte forma:

- **R\$ 330.259,18** - Benfeitoria em Imóveis de Terceiros.
- **R\$ 242.508,83** - Elaboração de Projetos Grande Mato Sampaio

(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO, E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS

A depreciação de bens móveis utiliza os critérios abaixo arrolados:

- O método de depreciação a ser utilizado é o linear ou quotas constantes.
- Depreciação deverá ser reconhecida até que o valor contábil seja igual ao valor residual.
- A Depreciação cessará ao término do período de vida útil do bem, cabendo análise posterior se este bem será reavaliado ou baixado.
- para cada conta será atribuído um valor mínimo e os bens cadastrados, mesmo após sofrerem depreciação não poderão ter seu valor residual inferior ao valor mínimo.

As depreciações e amortizações obedecem às taxas e tempo de vida útil, conforme quadro a seguir:

PCASP ESTENDIDO	NOME PCASP ESTENDIDO	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA DEPRECIACÃO
1.2.3.1.1.01.00	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		
12311.01.01.01.0000.0000.0	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	10,00%
12311.01.02.01.0000.0000.0	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	5	20,00%
12311.01.03.01.0000.0000.0	APAR. EQUIP. MED. ODONT. LABOR. E HOSPITALAR	10	10,00%
12311.01.04.01.0000.0000.0	APARELHOS E EQUIP. ESPORTE E DIVERSÃO	10	10,00%
12311.01.05.01.0000.0000.0	EQUIP. PROTEÇÃO, SEG. E SOCORRO	10	10,00%
12311.04.04.00.0000.0000.0	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	10	10,00%
12311.01.07.01.0000.0000.0	MAQ. E EQUIP. ENERGÉTICOS	10	10,00%
12311.01.08.01.0000.0000.0	MAQ. E EQUIP. GRAFICOS	10	10,00%
12311.04.05.00.0000.0000.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENS. DE OFICINA	10	10,00%
12311.01.99.00.0000.0000.00	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10,00%
12311.01.99.00.0000.0000.0	OUTRAS MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10	10,00%
12311.01.09.00.0000.0000.0	MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENS. OFICINA	10	10,00%
12311.01.21.00.0000.0000.0	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10,00%
1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMÁTICA		
12311.02.01.01.0000.0000.0	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	20,00%
1.2.3.1.1.03.00	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
12311.03.01.01.0000.0000.0	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10,00%
12311.03.02.01.0000.0000.0	MAQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. ESCRITÓRIO	10	10,00%
12311.03.03.01.0000.0000.0	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10,00%
12311.03.04.0000.0000.0	UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10,00%
1.2.3.1.1.04.00	MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO		
12311.04.01.01.0000.0000.0	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSIGNIAS	10	10,00%
12311.04.01.02.0000.0000.0	COLEÇÕES E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	10	10,00%
1.2.3.1.1.05.00	VEÍCULOS		
12311.05.02.01.0000.0000.0	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	20	5,00%
12311.01.20.00.0000.0000.0	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS RODOVIÁRIOS	10	10,00%
12311.05.05.01.0000.0000.0	VEÍCULOS EM GERAL	10	10,00%
12311.05.03.01.0000.0000.0	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	10	10,00%
1.2.3.1.1.06.00	PEÇAS E CONJUNTOS DE REPOSIÇÃO		
12311.01.12.00.0000.0000.0	EQUIP. PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	20,00%
1.2.3.1.1.09.00	ARMAMENTOS		
12311.09.01.00.0000.0000.0	ARMAMENTOS	20	5,00%
1.2.3.1.1.10.00	SEMOVENTES		
12311.10.01.00.0000.0000.0	SEMOVENTES	10	10,00%

Em relação ao Ativo Imobilizado, no grupo "BENS IMÓVEIS", temos as contas contábeis GLEBAS URBANAS e UNIDADES DE CONJUNTOS HABITACIONAIS A COMERCIALIZAR CDRU/PRU. Consta no início do Exercício de 2025, entre as duas contas contábeis, o valor de R\$ 221.890.601,54. No final do Exercício, temos o montante de R\$ 208.807.675,14 onde contabilmente o Departamento possui a titularidade, e deste saldo constam alguns empreendimentos entregues a mutuários e que podem fazer parte do saldo da carteira da Autarquia apropriada em Longo Prazo. Foram registradas baixas, referentes a entrega de imóveis aos mutuários, no valor de R\$ 13.082.926,40.

CONTA CONTÁBIL	SALDO INICIAL	BAIXAS	SALDO FINAL
GLEBAS URBANAS	R\$ 188.108.681,52	R\$ 1.373.326,11	R\$ 186.735.355,41
UNIDADES DE CONJUNTOS HABITAC.	R\$ 33.781.920,02	R\$ 11.709.600,29	R\$ 22.072.319,73
TOTAL	R\$ 221.890.601,54	R\$ 13.082.926,40	R\$ 208.807.675,14

PROVISÕES A LONGO PRAZO:

Provisão é uma estimativa de valor possivelmente deverá ser desembolsado durante os Exercícios seguintes para as Indenizações ou Autuações Fiscais decorrentes de Processos Judiciais. Esse cálculo é feito pela Pro-

curadoria Geral do Município (PGM), e é enviado através de Processo SEI para a Autarquia registrar os valores das possíveis perdas. Os ajustes foram realizados através da tabela abaixo:

RISCO	SOMA DE VALOR AJUSTADO	SALDO CONTÁBIL	AJUSTE
CÍVEL	R\$ 910.977.713,20	R\$ 553.506.417,55	R\$ 357.471.295,65
TRABALHISTA	R\$ 2.821.013,96		R\$ 2.821.013,96
FISCAL	R\$ 9.532,50	R\$ 6.886,86	R\$ 2.645,64
TOTAL GERAL	R\$ 913.808.259,66	R\$ 553.513.304,41	R\$ 360.294.955,25

CONTA CONTÁBIL	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	AJUSTE
PROV. PARA INDENIZAÇÕES TRAB.	R\$ 0,00	R\$ 2.821.013,96	R\$ 2.821.013,96
PROV. AUTUAÇÕES FISCAIS	R\$ 6.886,86	R\$ 9.532,50	R\$ 2.645,64
PROV. INDENIZAÇÕES CÍVEIS	R\$ 553.506.417,55	R\$ 910.977.713,20	R\$ 357.471.295,65
TOTAL	553.513.304,41	R\$ 913.808.259,66	R\$ 360.294.955,25

AJUSTES FINANCEIROS - R\$ 3.222.453,14

Estes ajustes financeiros ocorreram devido a registro em duplicidade de receita de índice de Solo Criado, ocorridos em Agosto e Outubro de 2023, totalizando R\$ 3.222.453,14. O valor foi devidamente registrado e ajustado tanto no Ativo quanto no Passivo.

AJUSTES NÃO FINANCEIROS - R\$ 12.156.721,17

Estes ajustes financeiros ocorreram devido a registro de baixa de Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, Bens Imóveis s Classificar, Imobilizados a Classificar, de Exercícios Anteriores, e de Imóveis que não pertencem ao DEMHAB. Salientamos o registro desses valores são de empreendimentos particulares e muito antigos, motivo pelo qual os ajustes serem não financeiros.

EVENTOS SUBSEQUENTES:

Após o encerramento do exercício de 2025, a Controladoria Geral do Município (CGM), identificou inconsistências nas bases de dados extraídas do sistema E-PROC.

Foram identificadas inconsistências nos registros de riscos cíveis provenientes do sistema E-proc, as quais demandaram ajustes contábeis relevantes, conforme detalhado a seguir:

1- Duplicidade de registro de risco cível e erro de valor

Verificou-se a duplicidade no reconhecimento de risco cível entre Administração Direta e o DEMHAB, no montante de R\$ 691.661.792,00, quando o correto seria a alocação integral apenas no DEMHAB.

Adicionalmente, constatou-se erro no valor da causa originalmente registrado, sendo o valor correto de R\$ 6.916.917,92.

Em decorrência dessas inconsistências, procedeu-se ao ajuste contábil no montante de R\$ 684.744.874,08, visando à adequada evidenciação do passivo contingente.

2- Erro de unidade monetária (cruzeiros x reais)

Foi identificado registro indevido no valor de R\$ 213.500.764,02, originalmente expresso em cruzeiros e indevidamente tratado como reais. Após a devida conversão e atualização monetária, o valor correto corresponde a R\$ 30.778,36.

Tal ajuste resultou na redução de R\$ 213.469.985,66 nos registros contábeis.

Em decorrência das inconsistências identificadas nos registros provenientes do sistema eproc, foram realizados ajustes contábeis que totalizam R\$ 898.214.859,74.

3- Composição Revisada das Provisões

CONTA CONTÁBIL	SALDO ATUAL	SALDO AJUSTADO
PROV. PARA INDENIZAÇÕES TRAB.	R\$ 2.821.013,96	R\$ 2.821.013,96
PROV. AUTUAÇÕES FISCAIS	R\$ 9.532,50	R\$ 9.532,50
PROV. INDENIZAÇÕES CÍVEIS	R\$ 910.977.713,20	R\$ 12.762.853,46
TOTAL	R\$ 913.808.259,66	R\$ 15.593.399,92

Cabe ressaltar que as provisões representam expectativas de saída de recursos e estão sujeitas a variações inerentes à dinâmica judicial. Os montantes são naturalmente ajustados no momento da liquidação da sentença, quando o valor se torna definitivo. No entanto, o esforço contínuo de saneamento de dados visa garantir que o Balanço Patrimonial reflita, com o maior

grau de fidedignidade possível, a real situação líquida do ente.

A tabela a seguir evidencia a transição entre os saldos preliminares e o resultado final ajustado, considerando o cenário em que a identificação do erro tivesse ocorrido ainda no exercício de 2025.

NATUREZA DA VARIAÇÃO	PRÉ-AJUSTES (R\$)	AJUSTES E.S (R\$)	VALOR AJUSTADO (R\$)
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT) ¹	-380.423.780,11	357.471.295,65	-22.952.484,46
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ²	-595.840.220,50	898.214.859,74	302.374.639,24

¹ O montante de R\$ 357.471.295,65 refere-se à reversão de lançamento anteriormente efetuado com a finalidade de adequação do saldo da provisão cível ao sistema E-proc, o qual se mostrou indevido após revisão dos registros.

² O valor do Patrimônio Líquido já contempla o impacto do ajuste mencionado no item anterior, somado ao ajuste reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

4- Análise dos Eventos Subsequentes

A apuração do resultado patrimonial de 2025, considerando os eventos subsequentes identificados, demonstra redução significativa do déficit preliminar, que passou de R\$ 380.423.780,11 para R\$ 22.952.484,46, evidenciando melhoria substancial no resultado do exercício após a correção das inconsistências.

Paralelamente, observa-se impacto relevante na posição patrimonial da entidade, com o Patrimônio Líquido passando de uma situação negativa de R\$ 595.840.220,50 para um saldo positivo de R\$ 302.374.639,24.

Nota 06: Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

O Balanço Financeiro e a Demonstração de Fluxo de Caixa expressam as operações financeiras ocorridas no Exercício, e as informações adicionais relativas aos atributos financeiros.

Nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – especificamente naquelas independentes de execução orçamentária – observa-se uma grande redução de valores. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como ‘transferências’, mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas). Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante, as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

INGRESSOS	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	18.664.693,84
RECURSOS NÃO VINCULADOS	4.051.302,11
RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS)	14.613.391,73
DEMAIS VINCULAÇÕES DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS	2.484.000,00
DEMAIS VINCULAÇÕES LEGAIS	12.129.391,73
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	79.491.670,52
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	79.491.670,52
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IV)	37.814.627,26
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	7.713.086,61
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.587,76
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	13.595.938,75
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	16.503.014,14
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	25.751.163,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (EXCETO RPPS)	25.751.163,14
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	161.722.154,76
DISPÊNDIOS	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VII)	95.749.309,80
RECURSOS NÃO VINCULADOS	71.605.100,25
RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS)	24.144.209,55
DEMAIS VINCULAÇÕES DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS	267.825,57
DEMAIS VINCULAÇÕES LEGAIS	23.876.383,98
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	7.623.743,02
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.173.715,64
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.450.027,38
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (X)	37.542.294,86
PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	8.214.410,67
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	15.467.248,65
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	13.860.635,54
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	20.806.807,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (EXCETO RPPS)	20.806.807,08

Quanto a DFC, sua estrutura está representada de acordo com o disposto no item 6.3 do MCASP 9ª Edição, a saber:

- a. Quadro Principal
 - b. Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
 - c. Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
 - d. Quadro de Juros e Encargos da Dívida
- O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais

(Ingressos - Desembolsos), resultou em R\$ 17.385.123,46; O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos, resultou em (R\$ 22.061.877,56) e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento, totalizou (R\$ 267.601,96).

Estas são as considerações complementares que entendemos ser relevantes na compreensão das Demonstrações Contábeis do Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre no exercício de 2025.

balanços do **DMAE**

Departamento Municipal de Água e Esgotos



Balço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	933.206.000,00	933.206.000,00	925.570.928,55	- 7.635.071,45
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	39.960.727,00	39.960.727,00	20.232.218,07	- 19.728.508,93
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	884.460.137,00	884.460.137,00	881.589.146,56	-2.870.990,44
Transferências Correntes	0	0	0	0
Outras Receitas Correntes	8.785.136,00	8.785.136,00	23.749.563,92	14.964.427,92
Receitas de Capital (II)	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	933.206.000,00	933.206.000,00	925.570.928,55	- 7.635.071,45
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	933.206.000,00	933.206.000,00	925.570.928,55	- 7.635.071,45
Déficit (VI)			106.353.934,64	
TOTAL (VII) = (V + VI)	933.206.000,00	933.206.000,00	1.031.924.863,19	- 7.635.071,45
Saldos de Exercícios Anteriores	-	4.045.607,18	3.433.201,32	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	
Superávit Financeiro	-	4.045.607,18	3.433.201,32	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	

Balanço Orçamentário
(em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	762.515.582,00	831.538.869,74	807.310.016,54	769.709.426,68	767.909.187,16	24.228.853,20
Pessoal e Encargos Sociais	336.239.583,00	356.896.123,28	348.216.381,55	347.426.594,86	347.426.594,86	8.679.741,73
Juros e Encargos da Dívida	991.000,00	991.000,00	990.000,00	984.246,46	984.246,46	1.000,00
Outras Despesas Correntes	425.284.999,00	473.651.746,46	458.103.634,99	421.298.585,36	419.498.345,84	15.548.111,47
Despesas de Capital (IX)	328.556.106,00	408.312.738,62	224.614.846,65	206.354.931,24	202.513.325,56	183.697.891,97
Investimentos	328.217.106,00	407.973.738,62	224.276.846,65	206.024.800,56	202.183.194,88	183.696.891,97
Inversões Financeiras	1.000,00	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Amortização da Dívida	338.000,00	338.000,00	338.000,00	330.130,68	330.130,68	-
Reserva de Contingência (X)						-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	1.091.071.688,00	1.239.851.608,36	1.031.924.863,19	976.064.357,92	970.422.512,72	207.926.745,17
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	1.091.071.688,00	1.239.851.608,36	1.031.924.863,19	976.064.357,92	970.422.512,72	207.926.745,17
Superávit (XIV)						
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	1.091.071.688,00	1.239.851.608,36	1.031.924.863,19	976.064.357,92	970.422.512,72	207.926.745,17
Reserva do RPPS						-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	-	92.632.368,06	42.709.266,69	42.709.266,69	49.703.922,77	219.178,60
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.015.041,98	450.043,02	450.043,02	5.564.998,96	-
Juros e Encargos da Dívida	-	8.326,40	-	-	8.326,40	-
Outras Despesas Correntes	-	86.608.999,68	42.259.223,67	42.259.223,67	44.130.597,41	219.178,60
Despesas de Capital	-	62.121.843,28	37.533.998,77	37.527.998,83	24.310.920,56	282.923,89
Investimentos	-	62.121.843,28	37.533.998,77	37.527.998,83	24.310.920,56	282.923,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	154.754.211,34	80.243.265,46	80.237.265,52	74.014.843,33	502.102,49

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	-	3.967.789,83	3.947.485,63	-	20.304,20
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	3.967.789,83	3.947.485,63	-	20.304,20
Despesas de Capital	-	136.269,97	96.178,05	40.091,92	-
Investimentos	-	136.269,97	96.178,05	40.091,92	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	4.104.059,80	4.043.663,68	40.091,92	20.304,20

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	925.570.928,55	811.430.651,72	Despesa Orçamentária (VII)	1.031.924.863,19	1.098.650.967,46
Recursos Não Vinculados	925.529.941,56	811.295.314,52	Recursos Não Vinculados	953.037.222,94	1.069.052.614,45
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	40.986,99	135.337,20	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	78.887.640,25	29.598.353,01
Recursos Vinculados à Educação		-	Recursos Vinculados à Educação		-
Recursos Vinculados à Saúde		-	Recursos Vinculados à Saúde		-
Recursos Vinculados à Assistência Social		-	Recursos Vinculados à Assistência Social		-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		-	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	24.483.456,13	7.103.624,17
Demais Vinculações Legais	40.986,99	135.337,20	Demais Vinculações Legais	54.404.184,12	22.494.728,84
Outras Vinculações		-	Outras Vinculações		-
Recursos Vinculados ao RPPS		-	Recursos Vinculados ao RPPS		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	110.450.721,95	1.185.974.080,61	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	33.537.363,55	1.176.771.879,24
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	110.450.721,95	38.296.699,15	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	33.537.363,55	29.094.497,78
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		1.147.677.381,46	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária		1.147.677.381,46
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)		-	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)		-
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras		-	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras		-
Desbloqueios de Valores em Caixa		-	Bloqueios de Valores em Caixa		-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	187.051.122,99	310.434.276,73	Pagamentos Extraorçamentários (X)	207.527.182,52	203.197.408,07
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	55.860.505,27	154.754.211,34	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	80.237.265,52	50.168.836,33
Inscrição de Restos a Pagar Processados	5.641.845,20	4.104.059,80	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	4.043.663,68	983,23
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	120.297.402,50	126.308.756,85	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	118.082.632,25	127.588.557,89
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.251.370,02	25.267.248,74	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.163.621,07	25.439.030,62
Saldo do Exercício Anterior (V)	190.426.527,34	361.207.773,05	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	140.509.891,57	190.426.527,34
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	190.426.527,34	361.207.773,05	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	140.509.891,57	190.426.527,34
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	1.413.499.300,83	2.669.046.782,11	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	1.413.499.300,83	2.669.046.782,11

Balanço Financeiro (em R\$)

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	926.960.716,98	- 1.430.775,42	925.529.941,56	811.849.664,71	- 554.350,19	811.295.314,52
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	40.986,99	- 1.430.775,42	40.986,99	135.337,20	-	135.337,20
Recursos Vinculados à Educação	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Saúde	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Legais	40.986,99	-	40.986,99	135.337,20	-	135.337,20
Outras Vinculações	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-	-	-	-	-
TOTAL	927.001.703,97	- 1.430.775,42	925.570.928,55	811.985.001,91	- 554.350,19	811.430.651,72

Balço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	458.594.877,36	512.044.650,58	Passivo Circulante	49.571.076,88	39.922.474,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	140.509.891,57	190.426.527,34	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	4.085.562,61	4.921.691,08
Créditos a Curto Prazo	287.149.908,67	283.974.297,17	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	479.626,18	249.847,33	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14.216.856,46	5.152.295,90
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.438.000,00	2.231.804,28
Estoques	30.455.450,94	37.393.978,74	Transferência Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda		-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativo Biológico		-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	29.830.657,81	27.616.683,45
VPD Pagas Antecipadamente		-			
Ativo Não Circulante	2.263.678.231,34	1.738.510.880,04	Passivo Não Circulante	99.901.815,61	104.491.957,43
Ativo Realizável a Longo Prazo	595.133.453,42	249.109.117,57	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	2.075.053,20	2.075.064,86	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	1.658.787.481,91	1.481.690.763,38	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Intangível	7.682.242,81	5.635.934,23	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	8.872.918,51	9.627.017,51
Diferido		-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
			Provisões a Longo Prazo	86.648.578,78	88.791.543,83
			Demais Obrigações a Longo Prazo	1.093.205,95	2.786.283,72
			Resultado Diferido	3.287.112,37	3.287.112,37
			TOTAL DO PASSIVO	149.472.892,49	144.414.432,14
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	2.572.800.216,21	2.106.141.098,48
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.572.800.216,21	2.106.141.098,48
TOTAL DO ATIVO	2.722.273.108,70	2.250.555.530,62	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.722.273.108,70	2.250.555.530,62

Balço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	140.605.697,75	190.610.082,47	Passivo Financeiro	91.158.893,43	185.777.637,16
Ativo Permanente	2.581.667.410,95	2.059.945.448,15	Passivo Permanente	114.662.737,56	113.391.006,32
Total do Ativo (I)	2.722.273.108,70	2.250.555.530,62	Total do Passivo (II)	205.821.630,99	299.168.643,48
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				2.516.451.477,71	1.951.386.887,14

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	115.412.424,69	100.658.433,66	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	115.412.424,69	100.658.433,66	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO				
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro		
		Exercício Atual	Exercício Anterior	
1.500	Recursos não Vinculados de Impostos		746.243,64	
1.501	Outros Recursos não Vinculados	- 6.649.112,70	- 30.671.709,22	
1.700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	540.773,97		
1.701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	- 3.271.944,96		
1.754	Recursos de Operações de Crédito	1.006.776,01	832.919,72	
2.500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores		6.508,80	
2.501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	57.297.997,76	32.890.938,41	
2.700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União - Exerc.	522.314,24	522.314,24	
2.754	Recursos de Operações de Crédito - Exercícios Anteriores		505.229,72	
Total		49.446.804,32	4.832.445,31	

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	Pessoal e Encargos	360.682.159,64	355.244.361,25
Impostos	-	-	Remuneração a Pessoal	177.425.931,35	177.018.244,15
Taxas	-	-	Encargos Patronais	164.900.947,74	160.675.763,65
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	17.922.143,55	17.066.112,69
Contribuições	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	433.137,00	484.240,76
Contribuições Sociais	-	-	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	245.193,65	297.227,14
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	Pensões	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.493.552.425,17	1.391.356.994,81	Benefícios Eventuais	-	-
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	245.193,65	297.227,14
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.493.552.425,17	1.391.356.994,81	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	545.668.463,18	533.309.666,07
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	43.400.254,95	42.903.412,75	Uso de Material de Consumo	54.537.564,30	53.262.781,83
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	402.940.028,12	401.280.299,40
Juros e Encargos de Mora	23.040.391,77	8.176.530,35	Depreciação, Amortização e Exaustão	88.190.870,76	78.766.584,84
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	767.591,50	1.568.389,95
Descontos Financeiros Obtidos	127.645,11	120.824,27	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	911.673,60
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	20.232.218,07	34.606.058,13	Juros e Encargos de Mora	89.444,04	32.409,63
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	Variações Monetárias e Cambiais	678.147,46	624.306,72
Aportes do Banco Central	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	110.450.721,95	1.188.699.912,08	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	110.450.721,95	1.185.974.080,61	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	2.725.831,47	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	Transferências e Delegações Concedidas	33.538.476,70	1.176.772.075,95
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	Transferências Intragovernamentais	33.538.476,70	1.176.772.075,95
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências do Exterior	-	-	Transferências a Instituições Privadas	-	-
Execução Orçamentária Delegada	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	536.928.997,24	6.143.085,35	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	-	-	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	761.117.058,87	650.753.524,99
Ganhos com Incorporação de Ativos	535.235.919,47	5.908.612,96	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	200.407.545,42	347.699.108,04
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	234.472,39	Perdas com Alienação	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	1.693.077,77	-	Perdas Involuntárias	-	-
Reversão de Reavaliação	-	-	Incorporação de Passivos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20.279.569,27	224.730.404,27	Desincorporação de Ativos	560.709.513,45	303.054.416,95
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Tributárias	7.551.280,95	7.340.186,15
Resultado Positivo de Participações	-	1.582,92	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	775.763,30
Subvenções Econômicas	-	-	Contribuições	7.551.280,95	6.564.422,85
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	16.669.816,74	219.243.676,32	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.609.752,53	5.485.145,03	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	29.294.288,30	11.212.365,09
			Premiações	-	-
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	14.526.851,69	3.879.791,09
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	14.767.436,61	7.332.574,00
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	2.204.611.968,58	2.853.833.809,26	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	1.738.864.512,79	2.736.497.796,59
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)				465.747.455,79	117.336.012,67

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	1.161.570.423,02	2.148.458.383,49
Receita Tributária		-
Receita de Contribuições		-
Receita Patrimonial		-
Receita Agropecuária		-
Receita Industrial		-
Receita de Serviços	881.589.146,56	763.389.336,87
Remuneração das Disponibilidades	20.232.218,07	34.606.058,13
Outras Receitas Derivadas e Originárias	259.749.058,39	1.347.737.157,02
Transferências Recebidas		2.725.831,47
Desembolsos	971.349.556,35	2.148.543.414,60
Pessoal e Demais Despesas	653.348.341,12	660.993.217,29
Juros e Encargos da Dívida	984.246,46	911.673,60
Transferências Concedidas	160.233.351,90	156.839.055,96
Outros Desembolsos Operacionais	156.783.616,87	1.329.799.467,75
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	190.220.866,67	- 85.031,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos		522.354,43
Alienação de Bens		522.354,43
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	239.807.371,76	170.246.834,47
Aquisição de Ativo Não Circulante	226.624.991,56	159.084.786,64
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-
Outros Desembolsos de Investimentos	13.182.380,20	11.162.047,83
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	- 239.807.371,76	- 169.724.480,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Operações de Crédito		-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	330.130,68	971.734,56
Amortização / Refinanciamento da dívida		641.603,88
Outros Desembolsos de Financiamentos	330.130,68	330.130,68
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	- 330.130,68	- 971.734,56
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	- 49.916.635,77	- 170.781.245,71
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	190.426.527,34	361.207.773,05
Caixa e Equivalentes de Caixa final	140.509.891,57	190.426.527,34

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais		2.725.831,47
da União		2.725.831,47
de Estados e Distrito Federal		-
de Municípios		-
Intragovernamentais		-
Outras Transferências Recebidas		-
Total das Transferências Recebidas		2.725.831,47
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
à União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
Intragovernamentais	160.233.351,90	156.839.055,96
Outras Transferências Concedidas		-
Total das Transferências Concedidas	160.233.351,90	156.839.055,96

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	13.149.118,45	11.971.032,42
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	623.479.721,01	635.620.532,27
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	16.719.501,66	13.401.652,60
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	653.348.341,12	660.993.217,29

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	984.246,46	911.673,60
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	984.246,46	911.673,60

Notas Explicativas

Nota 01: Informações gerais e base de preparação

O Departamento Municipal de Água e Esgotos é uma Autarquia da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, criada pela Lei nº 2.312, de 15 de dezembro de 1961, tem por finalidade o planejamento, a execução e a fiscalização de todas as atividades concernentes a construção, melhoria, ampliação, tratamento, exploração e conservação dos serviços de água e esgotos do Município de Porto Alegre. Suas demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 11ª Edição).

Nota 02: Balanço Patrimonial

Ativo Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de numerário em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor.

INSTITUIÇÃO / TIPO DE CONTA	SALDO EM 31/12/2025 (R\$)	SALDO EM 31/12/2024 (R\$)
BANCOS CONTA MOVIMENTO	25.400.612,91	4.255.314,27
BANCO DO BRASIL (BB)	333.504,00	120.619,66
- CONTA MOVIMENTO BB	333.504,00	120.619,66
BANRISUL	6.825.005,46	17.829,84
- CONTA MOVIMENTO BANRISUL	6.825.005,46	17.829,84
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	17.544.192,12	3.671.686,80
- CONTA MOVIMENTO CAIXA	17.544.192,12	3.671.686,80
DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	620.873,78	445.177,97
-DEMAIS CONTAS MOVIMENTO	620.873,78	445.177,97
APLICAÇÕES DE LIQUIDÉZ IMEDIATA	115.109.278,66	186.171.213,07
BANRISUL	0,00	18.105,136,12
- CONTA APLICAÇÃO BANRISUL	0,00	18.105,136,12
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	115.109.278,66	168.066.076,95
-CONTA APLICAÇÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	115.109.278,66	168.066.076,95
TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	140.509.891,57	190.426.527,34

Os valores em conta corrente que possuem aplicação automática ao final de 2025 são os seguintes:

- **Banrisul:** R\$ 5.798.140,00 - aplicados a 100% CDI;
- **Caixa Econômica Federal:** R\$ 17.544.192,12 - aplicados em Fundos de Investimento, com rentabilidade de 10,8398%; e
- **Banco do Brasil:** R\$ 333.504,00 - aplicados a 10,8494% ao ano.

Já os valores em contas de aplicação financeira com liquidez imediata na Caixa Econômica Federal conforme segue

- **CDB conta Movimento**, total de R\$ 55.686.104,63, divididos da seguinte forma: R\$ 55.391.343,25 (100,5% CDI) + R\$ 294.761,38 (100% CDI); CDB conta Fundo Reserva, R\$ 38.644.612,44 (101% CDI); e PRODES Serraria, Fundo de Investimento, R\$ 20.778.561,59, rentabilidade 13,9972% no ano.

Clientes

A conta Clientes foi obtida com informação extraída do sistema GSAN e os saldos consta os valores lançados e não recolhidos os quais não estavam vencidos até o fim do exercício de 2025 e não prescritos considerando a prescrição de 10 anos para clientes particulares conforme jurisprudência do STJ e 5 anos para clientes públicos. Totalizando R\$ 256.152.000,45 conforme segue:

TARIFAS DE ÁGUA A RECEBER	R\$ 170.114.621,3
TARIFAS DE ESGOTO A RECEBER	R\$ 61.599.740,69
OUTROS SERVIÇOS	R\$ 24.437.638,46

Os créditos da dívida ativam não tributária a Curto Prazo, foram classificados de acordo com a previsão de arrecadação da receita para o exercício de 2026, conforme GARE (Gerência de Arrecadação).

Segue quadro da Estimativa da Dívida ativa de Curto Prazo:

COBRANÇAS JUDICAIS	R\$ 4.416.202,12
COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 48.683.797,88
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	-R\$ 22.102.091,78
TOTAL DA PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 30.997.908,22

Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado, abrangendo materiais destinados ao consumo das secretarias e órgãos.

CATEGORIA (ALMOXARIFADO)	SALDO EM 31/12/2025 (R\$)	SALDO EM 31/12/2024 (R\$)
SERVIÇOS EM ELABORAÇÃO	16.352,74	94.691,86
PRODUTOS QUÍMICOS	5.093.004,45	7.473.115,91
MATERIAL DE CONSUMO	10.092.616,09	12.075.705,62
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	0,00	209,50
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	13.102.008,76	10.562.903,12
AUTOPEÇAS	224,60	224,60
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	55.117,89	62.232,75
MATERIAIS GRÁFICOS	37.146,15	44.213,98
MATERIAL DE EXPEDIENTE	217.331,84	246.495,54
MATERIAIS PERMANENTES NÃO ALOCADOS	471.364,28	5.521.319,71
ESTOQUES A CLASSIFICAR ¹	1.370.284,14	1.312.866,15
TOTAL DE ESTOQUES	30.455.450,94	37.393.978,74

¹ refere-se a materiais que ingressaram nos depósitos, mas aguardam classificação contábil definitiva.

CONSUMO DE MATERIAIS (VPD)

Critérios de Reconhecimento e Mensuração:

Os materiais de consumo são desincorporados do ativo e reconhecidos como VPD no momento de sua distribuição ou utilização final. A mensuração é realizada pelo Custo Médio Ponderado, garantindo que o valor refletido na demonstração corresponda ao custo real de aquisição dos itens estocados.

Em 2025 o montante de materiais consumidos totalizou R\$ 54.537.564,30 distribuídos da seguinte forma:

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106.771,13
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	78.516,92
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	8.786,80
MATERIAL FARMACOLÓGICO	1.287,00
MATERIAL ODONTOLÓGICO	724,75
OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO	663.650,74
MATERIAIS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA	33.691.380,08

MATERIAL DE EXPEDIENTE	80.527,87
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	39.301,85
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	26.929,20
MATERIAL DE COPA E COZINHA	10.086,41
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	604.662,61
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	249.565,31
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS E INSTALAÇÕES	10.471.748,65
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS	2.651.530,84
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	651.895,17
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	1.653.051,23
MATERIAL PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	505.864,72
MATERIAL LABORATORIAL	515.930,99
MATERIAL HOSPITALAR	39.638,20
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	110.005,65
MATERIAL PARA UTILIZAÇÃO EM GRÁFICA	8.639,84
FERRAMENTAS	319.332,76
MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	17.034,87
BENS MÓVEIS NÃO ATIVÁVEIS	42.692,00
MATERIAL P/MANUT.CON SERV.DE ESTRADAS E VIAS	1.949.484,62
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	38.524,09

Ativo Não Circulante

Dívida Ativa Longo Prazo

O ajuste da perda da dívida ativa foi obtido pelo critério de comparabilidade de arrecadação nos cinco últimos exercícios válidos excluído da média o ano de 2021 por considerarmos que foi impactado pela crise do Covid, distorcendo de maneira significativa à média pois este foi sofreu impacto de medidas de enfrentamento do Covid que distorceu a média de maneira significativa e pontual.

As Certidões de Títulos Executivos do TCE foram atualizadas conforme relatório disponível no site do TCE/RS, e estão registradas na Dívida ativa e Grupos de Controle.

Em 2025 foi incluído a correção monetária (R\$ 475.968.328,49) aos valores da dívida ativa e aplicado os critérios de prescrição de 10 anos para clientes particulares conforme jurisprudência do STJ e 5 anos para clientes públicos somando em R\$ 255.280.511,20.

- DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA LONGO PRAZO R\$ 2.128.319.691,34
- (-) AJUSTE DE PERDAS DE DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA LONGO PRAZO R\$ 1.533.186.237,92

Investimentos (Método de Custo)

As participações permanentes do DMAE em empresas são avaliadas pelo Método de Custo quando o investimento não é classificado como relevante ou quando a investidora não possui influência significativa

ENTIDADE INVESTIDA	SALDO ATUAL (R\$)
CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	176.557,80
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELETRICA PARTICIPACOES - CEEE	5.138,50
OI S.A.	102.388,00
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE - PROCEMPA	1.790.968,90
TOTAL	2.075.053,20

Alterações na classificação de Investimentos: Em janeiro de 2025, as ações da PROCEMPA foram ajustadas para o valor histórico, visto que o DMAE não detém o controle nem participação significativa na referida companhia.

Imobilizado e Intangível

Os bens são mensurados ao custo de aquisição ou valor justo, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada.

QUADRO BENS PERMANENTES	SALDO EM 31/12/2025 EM R\$	SALDO EM 31/12/2024 EM R\$
IMOBILIZADO (DESCONTADO DEPRECIÇÃO)	1.658.787.481,91	1.481.690.763,38
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	222.368.858,77	81.112.791,23
APARELHOS E FERRAMENTAS	5.950.292,59	5.892.420,46
EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS	128.456.360,21	0,00
DIVERSAS MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	34.398.574,55	32.252.394,25
MOBILIÁRIO EM GERAL	8.688.838,99	6.836.608,92
VEÍCULOS	43.087.856,54	36.099.886,54
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	1.786.935,89	31.481,06
BENS IMÓVEIS	2.477.914.742,29	2.359.676.358,93
EDIFÍCIOS	47.635.222,08	47.635.222,08
TERRENOS	158.465.868,84	144.486.609,25
REDES DE ÁGUA	773.343.863,85	706.418.674,61
REDES DE ESGOTO CLOACAL	721.169.517,23	692.076.335,03
REDES DE ESGOTO PLUVIAL	130.939.268,01	84.355.797,02
OBRAS EM ANDAMENTO	183.883.650,11	109.387.845,40
ESTUDOS E PROJETOS	3.133.288,56	256.797,95
HIDRÔMETROS	52.134.437,79	51.158.874,40
FILTROS E RESERVATÓRIOS	407.209.625,82	401.422.934,50
EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS	0,00	122.477.268,69
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO	-1.041.496.119,15	-959.098.386,78
INTANGÍVEL (DESCONTADO AMORTIZAÇÃO)	7.682.242,81	5.635.934,23
SOFTWARES	8.333.207,46	6.098.277,56
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-650.964,65	-462.343,33

Inventário Físico

Informamos que o inventário físico anual de bens móveis e imóveis relativo ao exercício de 2025 não foi concluído dentro do prazo regulamentar, em razão de mudanças na estrutura organizacional do DMAE. Para regularização, foi constituída comissão responsável publicada no Diário Oficial em 01/10/2025, a qual estabeleceu um cronograma de trabalho. A conclusão física e a emissão do laudo final do inventário estão previstas para até 31/05/2026. Ressalta-se que a consistência dos saldos

patrimoniais foi mantida via procedimentos rotineiros de depreciação e lançamentos contábeis.

Reclassificação: Em 2025, houve a transferência de itens da conta de “Equipamentos Operacionais” de Bens Imóveis para Bens Móveis. A medida justifica-se pois geradores, bombas e aparelhos de grande porte, embora fixados em obras, podem ser removidos para reparos ou substituídos individualmente. Segue quadro da depreciação:

DMAE	VIDA ÚTIL EM ANOS	TAXA DE DEPRECIÇÃO ANUAL
DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS		
APARELHOS E FERRAMENTAS	5	20,00%
EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5	20,00%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	10,00%
VEÍCULOS DIVERSOS	5	20,00%
DEPRECIÇÃO BENS IMÓVEIS		
EDIFÍCIOS	25	4,00%
REDES DE ÁGUA	25	4,00%
REDES DE ESGOTO CLOACAL	25	4,00%
HIDRÔMETROS	5	20,00%
FILTROS E RESERVATÓRIOS	25	4,00%
EQUIP. OPERACIONAIS	5	20,00%
REDES DE ESGOTO PLUVIAL	25	4,00%
AMORTIZACAO DE INTANGIVEL		
SOFTWARES	5	20,00%

Passivo e Variações patrimoniais

Obrigações Fiscais

Referem-se a Tributos Federais Renegociados com PASEP em 2014 e 2020, conforme segue:

PASEP PARCELAMENTO - 11080.732591/2014-65	
CURTO PRAZO	1.438.000,00
LONGO PRAZO	8.872.918,51
TOTAL	10.310.918,51

Provisões e Passivos contingentes

O DMAE reconhece provisões para riscos judiciais classificados como prováveis. Quanto aos Passivos Contingentes (riscos possíveis), a administração comunica que, enquanto não forem desenvolvidas as funcionalidades necessárias no sistema e-PGM para a extração completa das informações, o levantamento restringe-se às ações judiciais passíveis de extração direta dos sistemas EPROC (Estadual e Federal).

Impacto nas Demonstrações Financeiras

Devido à impossibilidade técnica de mensurar com precisão a totalidade dos riscos "possíveis" no estágio atual do sistema e-PGM, o Balanço Patrimonial de 2025 reflete apenas as provisões judiciais cujos dados foram validados via EPROC.

- **Provisões Reconhecidas:** O montante de R\$ 86.648.578,78 representa o passivo judicial cujas informações foram extraídas e integradas à contabilidade, abrangendo riscos cíveis e trabalhistas considerados prováveis.

RISCO	APROPRIADOS
CÍVEL	R\$ 72.084.791,58
FISCAL	R\$ 36.935,51
TRABALHISTA	R\$ 14.526.851,69

Passivos Não Mensurados: As demandas judiciais que não puderam ser extraídas por meio das funcionalidades atuais do e-PGM permanecem sob monitoramento da Procuradoria-Geral do Município, sendo que sua integração plena às notas explicativas ocorrerá gradualmente à medida que as atualizações sistêmicas forem implementadas. Instrumentos Financeiros (Impacto na DVP)

Reflete os ganhos e perdas líquidas decorrentes da gestão de ativos e passivos financeiros.

DESCRIÇÃO DA VARIAÇÃO	VALOR 2025 (R\$)
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20.232.218,07
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	110.450.721,95
CRÉDITOS RELATIVOS A CORREÇÃO MONETÁRIA	476.045.321,89
JUROS DE MORA (CRÉDITOS NÃO TRIBUTÁRIOS)	8.176.530,35
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS (PCLD)	(200.407.545,42)
CANCELAMENTO DA DIVIDA ATIVA	(255.280.511,20)

Análise do Patrimônio Líquido e Resultado

O resultado patrimonial do período apresentou um superávit de R\$ 465.747.455,79. O desempenho positivo é explicado por ajustes patrimoniais detalhados abaixo:

Entre os maiores impactos no PL podemos destacar a incorporação de correção monetária da dívida ativa no valor de R\$ 475.968.328,49 impactou positivamente a VPA ao mesmo passo que a apropriação de créditos de dívida ativa prescritos gerou um impacto negativo de R\$ 255.280.511,20 incorporação de imóveis no valor de R\$ 51.018.339,45 provenientes do DEP colaboraram para que houvesse um ganho patrimonial significativo no resultado.

Em relação ao resultado de 2024 a arrecadação de 2025 foi superior em mais de R\$ 100 milhões de reais esse impactando positivamente e de natureza financeira.

Nota 03: Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e suas alterações com a execução, demonstrando o Resultado Orçamentário do Exercício.

As receitas orçamentárias constantes no Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica e a origem da receita constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posterior-

res e estão apresentadas sem ajuste inflacionário. As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação.

As despesas orçamentárias constantes no Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica e natureza da despesa, conforme a Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores e estão apresentadas sem ajuste inflacionário. As despesas orçamentárias seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho.

As receitas do DMAE, 89,37% são provenientes da prestação dos serviços de distribuição de água (55,00%) e de captação de esgotos cloacais (27,17%) e pluviais (7,20%). Esses serviços são remunerados sob a forma de tarifa de modo que atenda aos custos de operação, manutenção e expansão dos respectivos sistemas. Assim, para análise da composição tarifária, os custos do metro cúbico dos serviços de água e esgotos (cloacal e misto) são apropriados anualmente com base a partir dos sistemas estruturantes do ciclo da despesa pública. Em 2025 foi aplicado ao consumo do metro cúbico de água residencial o valor de R\$ 4,86. O metro cúbico comercial e industrial, foi de R\$ 5,53. Para órgãos públicos, o valor do metro cúbico foi de R\$ 9,73. Já a tarifa social, consumo de até 10 metros cúbicos, ficou fixado em R\$ 34,99 ao mês. As tarifas praticadas em 2024 não sofreram reajuste sendo a mesma praticada em 2023.

A receita de 2025 ficou distribuída em residencial (71,26%), comercial (19,47%), industrial (0,64%) órgãos públicos (8,63%)

Os Créditos Adicionais abertos em 2025 totalizaram R\$ 300.974.901,23. Referem-se ao montante dos créditos suplementares autorizados no período e as reduções de dotações no exercício foram de R\$ 202.483.402,80. Houve ainda remanejamentos por descentralização de orçamento em favor do DMAE no valor de R\$ 50.288.421,93. A dotação orçamentária do exercício considerando as alterações foi de R\$ 1.239.851.608,36.

O resultado da execução orçamentária de 2025 do Departamento apresentou um déficit de R\$ 106.353.934,64. Impactado pela diminuição da receita ainda devido às enchentes de 2024 em Porto Alegre impactando a receita estimada no exercício de 2025 e as medidas que isentaram as populações afetadas do pagamento de serviços de água e esgoto em menor escala, e em maior escala pelos empenhos dos vínculos sem receita no órgão pois tanto a receita como o passivo dos convênios são registrados na PMPA, tais como: vínculo 1322 - Ampliação do Sistema de drenagem - OGU; o vínculo 1361 - BRDE - Ampliação de subsistemas do sistema de água; vínculo - 2030 Programa Saneamento para Todos - PAC 2 - BNDES; vínculo - 2041 - Ponta do Arado - Programa Saneamento para Todos e o vínculo 2045 - Túnel Verde-BRDE Manejo águas pluviais. Estas transferências totalizaram R\$ 87.425.050,95 e por não possuírem receita registrada na Contabilidade do órgão, contribuem para o "déficit orçamentário" para essas despesas que são financiadas por outros entes

públicos e executadas pelo DMAE, o déficit se deu por frustração na previsão da receita que não se concretizou e teve seus empenhos aprovados por créditos extraordinários e como fonte de recursos de superávit financeiro de exercícios anteriores.

RECEITAS ARRECADADAS	
RECEITA PATRIMONIAL	20.232.218,07
RECEITA DE SERVIÇOS	881.589.146,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.749.563,92
TOTAL	925.570.928,55
DESPESAS EMPENHADAS	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	348.216.381,55
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	990.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	458.103.634,99
INVESTIMENTO	224.276.846,65
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	338.000,00
TOTAL	1.031.924.863,19
DÉFICIT FINANCEIRO	106.353.934,64

Nota 04: Demonstrações da Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações ocorridas no Patrimônio. O Resultado Patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas decorrentes da execução orçamentária e extra-orçamentária. O resultado patrimonial do exercício de 2025 apresentou um Superávit de R\$ 465.747.455,79, impactado pela incorporação de ganhos com a incorporação de ativos que foram transferidos para incorporação no ativo do DMAE provenientes do antigo DEP. Houve um aumento na exploração de bens e direitos especialmente de água e esgotos em relação a 2024 (impactado fortemente pela enchente daquele ano), porém, com o reconhecimento de perdas referente a prescrição da dívida ativa tributária considerado neste exercício de 2025 a prescrição de 10 anos para os serviços de água e esgoto para clientes particulares e de 5 anos para clientes públicos.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
2.204.611.968,58	2.853.833.809,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
1.738.864.512,79	2.736.497.796,59
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
465.747.455,79	117.336.012,67

É importante ressaltar que, no bloco das Transferências e Delegações (tanto nas recebidas quanto nas concedidas), houve uma grande redução de valores na linha das Transferências Intragovernamentais. Isso é justificado pela sistemática adotada na implantação

do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como 'variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas', mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências."

Passivo e Variações patrimoniais

Obrigações Fiscais

Referem-se a Tributos Federais Renegociados com PASEP em 2014 e 2020, conforme segue:

PASEP PARCELAMENTO - 11080.732591/2014-65	
CURTO PRAZO	1.438.000,00
LONGO PRAZO	8.872.918,51
TOTAL	10.310.918,51

Nota 05: Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

O Balanço Financeiro - BF evidencia todas as movimentações de entradas e saídas que impactam o caixa e equivalentes de um exercício financeiro. O objetivo é permitir a apuração do resultado financeiro do exercício. A Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC expressam as operações financeiras ocorridas no Exercício, e as informações adicionais relativas aos atributos financeiros.

Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária, o valor de R\$ 110.450.721,95 são oriundos das de Operações de Créditos para execução das obras saneamento e também os repassados pela centralizada por descentralização orçamentária e recursos de financiamento de reconstrução. Tais valores se encontram no Quadro de Ingressos de Caixa das Atividades Operacionais em Outras Receitas Derivadas e Originárias da DFC.

Nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – especificamente naquelas independentes de execução orçamentária – observa-se uma grande redução de valores no Balanço Financeiro. A mesma situação ocorre no bloco das Atividades Operacionais, mais especificamente nas linhas de "Outras Receitas Derivadas e Originárias" e "Outros Desembolsos Operacionais" da DFC.

Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como 'transferências recebidas e concedidas', mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.



balanços do
DMLU

Departamento Municipal de Limpeza Urbana

Balço Orçamentário

(em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	288.037.328,00	288.037.328,00	315.720.123,58	27.682.795,58
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	281.372.524,00	281.372.524,00	305.886.608,12	24.514.084,12
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	443.733,00	443.733,00	1.664.142,34	1.220.409,34
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	4.220.081,00	4.220.081,00	5.299.433,12	1.079.352,12
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.000.990,00	2.000.990,00	2.869.940,00	868.950,00
Receitas de Capital (II)	-	-	872.562,77	872.562,77
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	872.562,77	872.562,77
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	288.037.328,00	288.037.328,00	316.592.686,35	28.555.358,35
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	288.037.328,00	288.037.328,00	316.592.686,35	28.555.358,35
Déficit (VI)	-	-	251.650.458,20	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	288.037.328,00	288.037.328,00	568.243.144,55	28.555.358,35
Saldos de Exercícios Anteriores	-	12.458.270,87	12.135.102,90	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	12.458.270,87	12.135.102,90	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Balanço Orçamentário (em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	479.857.222,00	571.094.826,53	565.969.715,06	527.596.406,89	527.596.406,89	5.125.111,47
Pessoal e Encargos Sociais	115.453.590,00	109.203.469,55	108.940.149,38	108.248.291,85	108.248.291,85	263.320,17
Juros e Encargos da Dívida	699.496,00	818.129,08	818.129,08	818.129,08	818.129,08	-
Outras Despesas Correntes	363.704.136,00	461.073.227,90	456.211.436,60	418.529.985,96	418.529.985,96	4.861.791,30
Despesas de Capital (IX)	3.706.904,00	3.559.429,49	2.273.429,49	2.273.429,49	2.273.429,49	1.286.000,00
Investimentos	2.800.933,00	2.654.435,58	1.368.435,58	1.368.435,58	1.368.435,58	1.286.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	905.971,00	904.993,91	904.993,91	904.993,91	904.993,91	-
Reserva de Contingência (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	483.564.126,00	574.654.256,02	568.243.144,55	529.869.836,38	529.869.836,38	6.411.111,47
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	483.564.126,00	574.654.256,02	568.243.144,55	529.869.836,38	529.869.836,38	6.411.111,47
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	483.564.126,00	574.654.256,02	568.243.144,55	529.869.836,38	529.869.836,38	6.411.111,47
Reserva do RPPS						-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	593.646,59	32.407.080,42	31.196.645,64	31.172.523,16	1.270.680,34	557.523,51
Pessoal e Encargos Sociais	5.622,51	82.773,76	18.494,71	18.494,71	49.279,05	20.622,51
Juros e Encargos da Dívida	-	63,54	-	-	63,54	-
Outras Despesas Correntes	588.024,08	32.324.243,12	31.178.150,93	31.154.028,45	1.221.337,75	536.901,00
Despesas de Capital	67.000,00	10.321,61	-	-	10.321,61	67.000,00
Investimentos	67.000,00	10.315,96	-	-	10.315,96	67.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	5,65	-	-	5,65	-
TOTAL	660.646,59	32.417.402,03	31.196.645,64	31.172.523,16	1.281.001,95	624.523,51

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	736.524,39	441.280,84	299.802,85	40.646,27	837.356,11
Pessoal e Encargos Sociais	677.588,09	178.651,58	79.827,69	-	776.411,98
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	58.936,30	262.629,26	219.975,16	40.646,27	60.944,13
Despesas de Capital	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	736.524,39	441.280,84	299.802,85	40.646,27	837.356,11

Balanço Financeiro
(em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	316.592.686,35	288.052.089,43	Despesa Orçamentária (VII)	568.243.144,55	505.323.351,06
Recursos Não Vinculados	8.902.311,22	7.504.087,02	Recursos Não Vinculados	362.273.684,18	207.258.788,34
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	307.690.375,13	280.548.002,41	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	205.969.460,37	298.064.562,72
Recursos Vinculados à Educação	-	-	Recursos Vinculados à Educação	-	-
Recursos Vinculados à Saúde	-	-	Recursos Vinculados à Saúde	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social	-	-	Recursos Vinculados à Assistência Social	-	-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	425,35	5.095,58	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	278.262,46	18.444.822,48
Demais Vinculações Legais	307.689.949,78	280.542.906,83	Demais Vinculações Legais	205.691.197,91	279.619.740,24
Outras Vinculações	-	-	Outras Vinculações	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	368.508.454,09	296.293.071,35	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	111.718.862,85	90.391.236,80
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	365.454.659,41	236.330.891,74	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	11.079.203,71	33.802.206,51
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	3.053.794,68	59.962.179,61	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	100.639.659,14	56.589.030,29
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	-	-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	-	-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	-	-	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	-	-
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras	-	-	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras	-	-
Desbloqueios de Valores em Caixa	-	-	Bloqueios de Valores em Caixa	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	427.507.130,48	558.240.879,74	Pagamentos Extraorçamentários (X)	416.484.803,48	560.361.831,72
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	38.373.308,17	32.417.402,03	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	31.172.523,16	30.949.959,68
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-	441.280,84	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	299.802,85	44.150,97
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	59.587.206,49	156.712.858,46	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	60.759.612,80	155.297.783,59
Outros Recebimentos Extraorçamentários	329.546.615,82	368.689.338,41	Outros Pagamentos Extraorçamentários	324.252.864,67	374.069.937,48
Saldo do Exercício Anterior (V)	28.473.034,47	41.963.413,53	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	44.634.494,51	28.473.034,47
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	28.473.034,47	41.963.413,53	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	44.634.494,51	28.473.034,47
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	1.141.081.305,39	1.184.549.454,05	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	1.141.081.305,39	1.184.549.454,05

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	8.902.311,22	-	8.902.311,22	7.509.087,45	- 5.000,43	7.504.087,02
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	308.138.470,87	- 448.095,74	307.690.375,13	280.676.379,36	- 128.376,95	280.548.002,41
Recursos Vinculados à Educação	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Saúde	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	425,35	-	425,35	5.095,58	-	5.095,58
Demais Vinculações Legais	308.138.045,52	- 448.095,74	307.689.949,78	280.671.283,78	- 128.376,95	280.542.906,83
Outras Vinculações	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-	-	-	-	-
TOTAL	317.040.782,09	- 448.095,74	316.592.686,35	288.185.466,81	- 133.377,38	288.052.089,43

Balço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	152.187.973,38	131.281.916,10	Passivo Circulante	14.951.201,39	21.316.010,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.634.494,51	28.473.034,47	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	6.646.992,49	9.222.194,94
Créditos a Curto Prazo	90.870.576,27	79.174.603,25	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	16.298.214,49	23.348.676,45	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.949.842,02	9.586.206,14
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	148.443,36	148.443,36
Estoques	384.688,11	285.601,93	Transferência Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativo Biológico	-	-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	1.205.923,52	2.359.165,69
VPD Pagas Antecipadamente	-	-			
Ativo Não Circulante	84.255.457,41	81.952.682,27	Passivo Não Circulante	30.790.344,45	26.409.766,58
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.242.334,44	52.923.134,07	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	6.928.182,10	7.043.513,67
Investimentos	20.680,44	20.355,53	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	29.977.438,27	28.993.997,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Intangível	15.004,26	15.195,12	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	4.432.859,51	1.112.837,18
Diferido		-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
			Provisões a Longo Prazo	19.429.302,84	18.253.415,73
			Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
			Resultado Diferido	-	-
			TOTAL DO PASSIVO	45.741.545,84	47.725.776,71
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	190.701.884,95	165.508.821,66
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.701.884,95	165.508.821,66
TOTAL DO ATIVO	236.443.430,79	213.234.598,37	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.443.430,79	213.234.598,37

Balço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	58.618.347,88	47.750.638,99	Passivo Financeiro	41.019.522,28	36.612.594,65
Ativo Permanente	177.825.082,91	165.483.959,38	Passivo Permanente	43.691.078,11	44.191.225,03
Total do Ativo (I)	236.443.430,79	213.234.598,37	Total do Passivo (II)	84.710.600,39	80.803.819,68
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				151.732.830,40	132.430.778,69

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	34.575.566,10	32.227.722,54	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	34.575.566,10	32.227.722,54	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO				
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro		
		Exercício Atual	Exercício Anterior	
1.500	Recursos não Vinculados de Impostos	-	7.623.489,21	
1.501	Outros Recursos não Vinculados	452.179,70	834.623,56	
1.711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de	-	269.914,56	
1.749	Outras vinculações de transferências	-	430.146,73	
1.753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos	7.899.738,89	511.293,72	
1.756	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Indireta	872.562,77		
1.759	Recursos Vinculados a Fundos	-	36.786,95	
1.799	Outras Vinculações Legais	936.025,89	514.004,05	
2.500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores	4.434.018,01	10.954.349,51	
2.501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	180.937,73	192.199,52	
2.753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos - Exercícios	230.521,72	4.376.287,64	
2.759	Recursos Vinculados a Fundos - Exercícios Anteriores	36.786,95		
2.799	Outras Vinculações Legais - Exercícios Anteriores	2.556.053,94	2.042.049,89	
Total		17.598.825,60	11.138.044,34	

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	435.987.113,85	437.080.418,02	Pessoal e Encargos	109.843.091,41	109.631.719,74
Impostos			Remuneração a Pessoal	32.348.004,99	34.198.968,09
Taxas	435.987.113,85	437.080.418,02	Encargos Patronais	73.179.356,90	70.921.125,09
Contribuições de Melhoria			Benefícios a Pessoal	4.176.188,69	4.328.514,15
Contribuições			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	139.540,83	183.112,41
Contribuições Sociais			Benefícios Previdenciários e Assistenciais	176.608,12	135.570,43
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico			Aposentadorias e Reformas	54.648,00	50.832,00
Contribuição de Iluminação Pública			Pensões	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais			Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.610.937,70	5.924.801,89	Benefícios Eventuais	-	-
Venda de Mercadorias			Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos			Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	121.960,12	84.738,43
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.610.937,70	5.924.801,89	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	434.577.789,08	385.921.217,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	61.796.488,86	127.886.978,16	Uso de Material de Consumo	370.602,61	871.894,71
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			Serviços	434.048.227,64	384.883.322,05
Juros e Encargos de Mora	60.109.294,07	126.226.571,25	Depreciação, Amortização e Exaustão	158.958,83	166.000,46
Variações Monetárias e Cambiais			Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.713.901,67	743.571,53
Descontos Financeiros Obtidos	23.052,45	154.639,99	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	816.916,34	722.936,86
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.664.142,34	1.505.766,92	Juros e Encargos de Mora	39.732,12	8.979,97
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos			Variações Monetárias e Cambiais	3.857.253,21	11.654,70
Aportes do Banco Central			Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras			Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	368.508.454,09	296.388.071,35	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	368.508.454,09	296.293.071,35	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas		95.000,00	Transferências e Delegações Concedidas	114.955.807,02	93.904.022,58
Transferências das Instituições Multigovernamentais			Transferências Intragovernamentais	111.719.041,94	90.391.586,45
Transferências de Consórcios Públicos			Transferências Intergovernamentais	3.236.765,08	3.462.436,13
Transferências do Exterior			Transferências a Instituições Privadas	-	50.000,00
Execução Orçamentária Delegada			Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas			Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas			Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	189.695.276,42	272.295.253,01	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos			Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	666.949,54		Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	373.405.743,32	575.738.396,25
Ganhos com Incorporação de Ativos	188.987.680,61	272.268.442,23	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	3.523.311,42	21.650.068,33
Ganhos com Desincorporação de Passivos	40.646,27	26.810,78	Perdas com Alienação	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável			Perdas Involuntárias	-	-
Reversão de Reavaliação			Incorporação de Passivos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.114.946,96	11.605.954,81	Desincorporação de Ativos	369.882.431,90	554.088.327,92
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar			Tributárias	2.728.541,19	2.211.692,43
Resultado Positivo de Participações		17.707,58	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Subvenções Econômicas			Contribuições	2.728.541,19	2.211.692,43
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	1.285.144,03	4.298.410,80	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	6.829.802,93	7.289.836,43	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.121.074,63	2.369.826,14
			Premiações	-	-
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	2.308.610,00	-
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.812.464,63	2.369.826,14
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	1.070.713.217,88	1.151.181.477,24	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	1.045.522.556,44	1.170.656.016,32
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)				25.190.661,44	(19.474.539,08)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	1.073.362.399,98	1.109.727.357,65
Receita Tributária	305.886.608,12	279.655.189,57
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.299.433,12	4.635.257,04
Remuneração das Disponibilidades	1.664.142,34	1.505.766,92
Outras Receitas Derivadas e Originárias	760.512.216,40	823.836.144,12
Transferências Recebidas	-	95.000,00
Desembolsos	1.055.800.073,22	1.122.055.439,81
Pessoal e Demais Despesas	482.299.609,87	427.949.166,04
Juros e Encargos da Dívida	818.129,08	723.995,30
Transferências Concedidas	75.950.993,95	73.623.320,60
Outros Desembolsos Operacionais	496.731.340,32	619.758.957,87
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	17.562.326,76	- 12.328.082,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	872.562,77	-
Alienação de Bens	872.562,77	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	1.368.435,58	369.997,70
Aquisição de Ativo Não Circulante	50.070,34	369.997,70
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	1.318.365,24	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	- 495.872,81	- 369.997,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	904.993,91	792.299,20
Amortização / Refinanciamento da dívida	2.582,91	143.916,76
Outros Desembolsos de Financiamentos	902.411,00	648.382,44
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	- 904.993,91	- 792.299,20
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II-III)	16.161.460,04	- 13.490.379,06
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	28.473.034,47	41.963.413,53
Caixa e Equivalentes de Caixa final	44.634.494,51	28.473.034,47

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	95.000,00
Total das Transferências Recebidas	-	95.000,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	3.515.027,54	3.462.436,13
à União	278.262,46	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	3.236.765,08	3.462.436,13
Intragovernamentais	72.435.966,41	70.110.884,47
Outras Transferências Concedidas	-	50.000,00
Total das Transferências Concedidas	75.950.993,95	73.623.320,60

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DE MAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	4.826.893,88	4.401.101,33
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	466.470.797,11	419.306.774,28
Gestão Ambiental	123,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	11.001.805,88	4.241.290,43
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	482.299.609,87	427.949.166,04

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	818.129,08	723.995,30
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	818.129,08	723.995,30

Notas Explicativas

Bloco I - Balanço Patrimonial

Nota 1: Contexto Operacional e Período de Referência

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre - DMLU é uma autarquia municipal criada pela Lei nº 4080/1975 responsável pela execução dos serviços públicos de limpeza urbana, coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos no âmbito do Município de Porto Alegre.

As informações apresentadas referem-se ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Nota 2: Base de Elaboração das Demonstrações Contábeis

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DAs demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com:

Lei nº 4.320/1964

- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e orientações da Secretaria do Tesouro Nacional

Nota 3: Sistema Contábil Utilizado

A execução orçamentária, financeira e patrimonial é registrada por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF, que integra os módulos de orçamento, execução financeira e contabilidade do Município.

Nota 4: Regime Contábil

A contabilidade observa:

Regime orçamentário misto, conforme a Lei nº 4.320/1964

Regime de competência para os registros patrimoniais

Nota 5: Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem aos saldos existentes em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, conciliados com os registros contábeis ao final do exercício.

No final do exercício a autarquia apresentou o valor de R\$ 44.634.494,51 neste grupo contábil, conforme demonstrado a seguir:

CONTA BANCO	Nº CONTA BANCÁRIA	VALOR (R\$)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BANCO DO BRASIL - AG. 3798-2	5301-5	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BANCO DO BRASIL - AG. 3798-2	5302-3	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AG. 2822	574441271-5	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AG. 2822	575269171-7	170.757,15
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AG. 2822	575269172-5	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BANRISUL - AG. 834	040514560-3	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BANRISUL - AG. 834	040655400-0	5,78
FUNDOS DE INVESTIMENTO - BANCO DO BRASIL - AG. 3798-2	5301-5	48.606,36
FUNDOS DE INVESTIMENTO - BANCO DO BRASIL - AG. 3798-2	5302-3	19.507,93
FUNDOS DE INVESTIMENTO - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AG. 2822	574441271-5	38.635.127,83
FUNDOS DE INVESTIMENTO - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AG. 2822	575269172-5	1.734.012,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO - BANRISUL - AG. 834	040514560-3	69.803,26
FUNDOS DE INVESTIMENTO - BANRISUL - AG. 834	040655400-0	3.580.663,37
CDB - BANRISUL - AG. 834	040655400-0	373.259,22
REDE BANCÁRIA - ARRECADAÇÃO		2.751,61
TOTAL		44.634.494,51

O saldo registrado na conta contábil Rede Bancária de Arrecadação refere-se aos valores arrecadados pelos agentes integrantes da rede bancária arrecadadora, decorrentes do pagamento de receitas do órgão pagas pelos contribuintes, que até a data de encerramento do exercício ainda não haviam sido transferidos para a conta bancária do ente público. Trata-se de conta de natureza transitória, utilizada para registrar a arrecadação informada pelos bancos arrecadadores até que ocorra o efetivo repasse financeiro para a conta movimento do órgão. Os valores registrados nessa conta são normalmente regularizados nos primeiros dias do exercício seguinte, quando ocorre a compensação financeira e a transferência dos recursos pelos agentes arrecadadores.

A aplicações financeiras do DMLU ocorrem de duas formas:

- Aplicações diárias automáticas, para os recursos com disponibilidade imediata em conta corrente
- Fundos ou CDBs para disponibilidade mínima de 30 dias, conforme cotação registrada no Proc. Sei nº 21.17.000003309-1

Os recursos aplicados na sua grande maioria estão destinados ao pagamento de Restos a Pagar no total de R\$ 39.835.187,79, o restante destinado ao pagamento de cauções, retenções, contribuições ao RPPS e demais recursos não comprometidos.

Nota 6: Créditos a Curto Prazo

Representam direitos a receber decorrentes das receitas geradas pelas atividades da Autarquia, principalmente relacionadas à taxa de coleta de lixo e à prestação de serviços, totalizando R\$ 90.870.576,27.

Os valores mais expressivos neste grupo dizem respeito da Dívida Ativa da Taxa de Coleta de Lixo, que são valores que estão consignados no orçamento para recebimento no próximo exercício.

CONTA/DESCRIÇÃO	SALDO (R\$)
TAXA DE COLETA DE LIXO	9.378.677,21
REMOÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS A RECEBER	656.199,18
SERVIÇOS DE DESTINAÇÃO FINAL A RECEBER	836.725,01
OUTROS BOLETOS EMITIDOS A RECEBER	2.127.665,48
DÍVIDA ATIVA TCL - COBRANÇA ADMINISTRATIVA	62.339.545,60
DÍVIDA ATIVA TCL - COBRANÇA JUDICIAL	15.584.886,40
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	733.670,00
-(-) AJUSTE PARA PERDA DE CRÉDITO A LP - TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA	-786.792,61
TOTAL	90.870.576,27

Nota 7: Demais Créditos a Curto Prazo

Os créditos a receber correspondem a valores advindos de aplicação de multas em observância ao Código Municipal de Limpeza Urbana, créditos a receber devidos pela PMPA (créditos de TCL e créditos referente venda de bens em leilão), sequestros judiciais e contas a regularizar, que montou o valor de R\$ 16.298.214,49.

CONTA/DESCRIÇÃO	SALDO (R\$)
VAORES APREENDIDOS POR DECISÃO JUDICIAL	335.952,28
RESPONSÁVEIS POR PGAMENTO A REGULARIZAR	4.233.343,18
DIVERSOS VALORES A REGULARIZAR	22.615,35
DIVERSOS VALORES A RECEBER	23.044,93
MULTAS POR AUTO DE INFRAÇÃO A RECEBER	2.314.361,12
TAXA DE COLETA DE LIXO A RECEBER (TCL)	8.496.334,86
RECURSO DE DAM A RECEBER (LEILÃO)	872.562,77
TOTAL	16.298.214,49

A conta de Responsáveis por pagamentos a regularizar diz respeito a Precatórios-Regime Especial, pagos pela PMPA que posteriormente devem ser empenhados pelo DMLU e ressarcidos à PMPA.

Em 2024 o saldo final da conta de Responsáveis por pagamento a regularizar importou em R\$ 10.753.674,68, dos quais R\$ 6.520.331,50 foram regularizados no exercício de 2025 representando cerca de 60% do saldo inicial, restando um saldo a regularizar de R\$ 4.233.343,18.

Nota 8: Estoques

Os estoques compreendem materiais utilizados nas atividades operacionais da Autarquia, tais como materiais de manutenção, insumos operacionais e materiais administrativos.

Os Estoques são contabilizados no curto prazo em consonância com as normas de contabilidade pelo custo médio das aquisições, e somam o valor de R\$ 384.688,11, distribuídos conforme demonstrado abaixo:

CONTA/DESCRIÇÃO	SALDO (R\$)
MATERIAL DE CONSUMO	330.434,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	39.788,47
MEDICAMENTOS E MAT HOSPITALAR	4.478,33
MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.986,43
TOTAL	384.688,11

Em conformidade com o Princípio Contábil da Oportunidade, toda e qualquer liquidação de despesa vinculada à natureza de despesa 3.3.90.30.00 é registrada no Grupo 115, na conta "Estoques a Classificar".

Nestes casos, a variação patrimonial diminutiva somente é reconhecida contabilmente por ocasião do efetivo consumo dos materiais.

Quando ocorre a entrada dos materiais no Sistema

GMAT (Gerenciamento de Materiais), plataforma responsável pelo controle de materiais do Município, realiza-se a baixa da conta "Estoques a Classificar", com o devido registro na conta correspondente, de acordo com a classificação do material estabelecida pelo GMAT.

Nota 9: Ativo Realizável a Longo Prazo

Neste grupo estão consignados os créditos a receber referente dívida ativa tributária e não tributária que no exercício de 2025 importou em R\$ 54.242.334,44.

CONTA/DESCRIÇÃO	SALDO (R\$)
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	180.279.277,62
DÍVIDA ATIVA NAO TRIBUTÁRIA	32.989.358,47
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	-159.026.301,65
TOTAL	54.242.334,44

A Dívida Ativa Tributária é proveniente dos créditos e receber da Taxa de coleta de Lixo e a Dívida Ativa Não Tributária tem a composição abaixo:

GRUPO DE CONTAS	VALOR (R\$)
DÍVIDA ATIVA DE MULTAS	3.009.073,20
INSCRIÇÃO DE TÍTULO EXEC. TCE	10.718.464,47
DEMAIS VALORES INSCRITOS EM D.A NÃO TRIBUTÁRIA	19.261.820,80

Os créditos tributários possuem sua arrecadação operacionalizada juntamente com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), utilizando-se da estrutura arrecadatória do Município.

O controle desses créditos - abrangendo inscrição, atualização, arrecadação, cancelamentos e baixas - é

realizado pelos sistemas e órgãos da administração fazendária municipal.

As medidas de recuperação desses valores são conduzidas pelo Município, compreendendo tanto procedimentos de cobrança administrativa, quanto a execução fiscal judicial.

A segregação entre curto e longo prazo é realizada considerando a estimativa de arrecadação prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA). Assim, somente os valores projetados para arrecadação no exercício seguinte são classificados no curto prazo, permanecendo o saldo remanescente registrado no longo prazo.

Para a constituição do ajuste da Dívida Ativa ao valor recuperável, foi adotada uma metodologia de cálculo fundamentada na média percentual dos recebimentos realizados ao longo dos últimos cinco exercícios.

Tal metodologia consiste na relação entre o saldo inicial da Dívida Ativa existente no início de cada exercício e os valores efetivamente recebidos ao longo do período.

Com base nos percentuais de recebimentos apurados em cada exercício, calcula-se a média aritmética dos cinco exercícios considerados, a qual serve de referência para a estimativa da recuperação dos créditos inscritos.

Esta média indica o percentual de recuperação dos créditos; por conseguinte, o percentual inverso é utilizado para a apuração do montante a ser provisionado ao final do exercício.

Nota 10: Imobilizado - Bens Móveis

Os saldos apresentados na tabela abaixo correspondem aos valores líquidos (já descontada a depreciação). Os valores originais constam no inventário geral realizado em 30.12.2025, por Comissão de Servidores devidamente designada pela Portaria nº 36289517, conforme composição abaixo demonstrada.

CONTA/DESCRIÇÃO	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERMENTAS	1.477.013,50	1.060.363,55	416.649,95
BENS DE INFORMÁTICA	675.129,30	438.959,94	236.169,36
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	530.518,02	264.500,71	266.017,31
MATERIAIS CULTURAIS, EDUC. E COMUNICAÇÃO	87.213,11	65.848,69	21.364,42
VEÍCULOS	1.519.800,81	1.203.649,59	316.151,22
TOTAL	4.289.674,74	3.033.322,48	1.256.352,26

Nota 11: Imobilizado - Bens Imóveis

Os saldos apresentados correspondem aos valores sem depreciação

CONTA/DESCRIÇÃO	SALDO (R\$)
TERREOS A INCORPORAR	26.318.364,97
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	165.843,66
DEMAIS BENS IMÓVEIS	2.236.877,38
TOTAL	28.721.086,01

O valor registrado na conta de Terrenos a Incorporar refere-se ao pagamento de uma fração correspondente a 4,57%, realizada em 2025, da desapropriação indireta do imóvel na 4ª zona de Porto Alegre, pertencente ao espólio de Werner Mabilde Dullius. A outra fração de 88,81% foi paga no exercício de 2023, restando 6,62% da área pendente de aquisição.

Nota 12: Ativo Intangível

Nos Bens Intangíveis estão compreendidos os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das ações de governo ou exercidos com essa finalidade, nos termos da NBC TSP 08. No caso do Município, esta rubrica é composta por softwares desenvolvidos especificamente para atender às necessidades da Administração deduzidas as respectivas amortizações acumuladas. ao exercício anterior, conforme demonstrado abaixo:

CONTA/DESCRIÇÃO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO (R\$)
SOFTWARES	108.329,44	93.325,18	15.004,26

Nota 13: Depreciação

Depreciação de bens móveis utiliza os critérios abaixo arrolados:

- a) Depreciação de bens móveis utiliza o método linear.
- b) A depreciação deverá ser reconhecida até que o valor contábil seja igual ao valor residual.
- c) A depreciação cessará ao término do período de vida útil do bem, cabendo análise posterior se este bem será reavaliado ou baixado.

d) Para cada conta será atribuído um valor mínimo e os bens cadastrados, mesmo após sofrerem depreciação, não poderão ter seu valor residual inferior ao valor mínimo.

A conta de Depreciação Acumulada no final do exercício apresentou um saldo de R\$ 3.033.322,48, referente aos bens móveis, conforme demonstrado na Nota 10.

TABELA DE TAXAS DE DEPRECIAÇÃO

PCASP	NOME PCASP	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA DEPRECIAÇÃO
1.2.3.1.1.01.00	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		
12311.01.01.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	10,00%
12311.01.02.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	5	20,00%
12311.01.03.00	APARELHOS E EQUIP. MED. ODONT. LABOR. E HOSPITALAR	10	10,00%
12311.01.04.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE E DIVERSÃO	10	10,00%
12311.01.05.00	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10,00%
12311.01.06.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	10	10,00%
12311.01.07.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10,00%
12311.01.08.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	10	10,00%
12311.01.09.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10,00%
12311.01.10.00	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10,00%
12311.01.20.00	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS RODOVIÁRIOS	10	10,00%
12311.01.21.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10,00%
12311.01.99.00	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	10	10,00%
1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMÁTICA		
12311.02.01.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	20,00%
1.2.3.1.1.03.00	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
12311.03.01.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10,00%
12311.03.02.00	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	10,00%
12311.03.03.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10,00%
12311.03.04.00	UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10,00%
1.2.3.1.1.04.00	MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO		
12311.04.01.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	10	10,00%
12311.04.02.00	COLEÇÕES E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	10	10,00%
1.2.3.1.1.05.00	VEÍCULOS		
12311.05.01.00	VEÍCULOS EM GERAL	10	10,00%
12311.05.02.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	20	5,00%
12311.05.03.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	10	10,00%

Nota 14: Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo e a Longo Prazo

Compreende o saldo das obrigações reconhecidas pelo regime de competência referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, pensões e encargos

a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações. No curto prazo foram classificados os valores exigíveis em até 12 meses da data das demonstrações contábeis. O restante das obrigações dessa natureza foi classificado no longo prazo. O quadro a seguir demonstra, para efeitos de comparação, os valores registrados a curto e a longo prazo:

OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	SALDO (R\$)	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	SALDO (R\$)
PESSOAL A PAGAR	6.143.101,93	PESSOAL A PAGAR	0,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	503.890,56	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.928.182,10
TOTAL A CURTO PRAZO	6.646.992,49	TOTAL A LONGO PRAZO	6.928.182,10

DETALHAMENTO	VALOR (R\$)
PESSOAL A PAGAR	1.006.673,90
PRECATÓRIO A PAGAR - REGIME ESPECIAL	5.136.428,03
CONTRIB. PREVIDENCIÁRIA - RPPS - DÉBITOS PARCELADOS	3.951,48
CONTRIB. PREVIDENCIÁRIA - RGPS - DÉBITOS PARCELADOS	499.939,08
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - RPPS - DÉBITOS PARCELADOS	31.938,43
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS - DÉBITO PARCELADOS-LP	6.896.243,67

O parcelamento junto ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS) decorre da Medida Provisória nº 778/2017, com valor mensal de R\$ 41.661,59, sendo dividido em duas modalidades:

- **Receita Federal do Brasil (RFB):**

Refere-se aos débitos não inscritos em dívida ativa, com parcela mensal de R\$ 41.286,41, totalizando 194 parcelas, das quais 96 já foram pagas. O pagamento ocorre mediante retenção no Fundo de Participação do Município (FPM).

- **Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN):**

Refere-se aos débitos inscritos em dívida ativa, com parcela mensal de R\$ 375,19, totalizando 196 parcelas, das quais 96 já foram pagas. O pagamento é realizado por meio de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF).

O parcelamento junto ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) decorre da Lei nº 12.371/2018, referente à contribuição patronal não repassada ao RPPS dos servidores públicos, relativa ao período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016, em 200 parcelas mensais

Nota 15: Fornecedores e Contas a Pagar a Curto e a Longo Prazo

Os valores registrados nesses títulos são decorrentes de obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais do órgão. Compreende também obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive, os precatórios decorrentes dessas obrigações, e os valores inscritos em restos a pagar processados.

CURTO PRAZO	SALDO (R\$)	LONGO PRAZO	SALDO (R\$)
FORNECEDORES A PAGAR	6.949.842,02	FORNECEDORES A PAGAR	0,00

DETALHAMENTO:	VALOR (R\$)
FORNECEDORES	60.944,13
RENEGOCIAÇÃO DÍVIDA FORNECEDORES	2.414.789,31
PRECATÓRIOS - CONTAS A PAGAR - REGIME ESPECIAL	4.449.986,10
FORNEC. DEP. JUDICIAIS EXCETO PRECATÓRIOS	24.122,48

Renegociação de dívida com Fornecedores refere-se ao Plano de Recuperação da área degradada do Aterro (PRAD). No exercício de 2025 foram pagas a parcela 19 e parte da parcela 20, num total de 30 parcelas previstas no acordo.

Nota 16: Obrigações Fiscais a Curto e a Longo Prazo

Compreende o saldo das obrigações do órgão, relativas a impostos, taxas e contribuições devidas à União, ao Estado e a Municípios conforme demonstrado abaixo:

CURTO PRAZO	SALDO (R\$)	LONGO PRAZO	SALDO (R\$)
OBRIGAÇÕES FISCAIS	148.443,36	OBRIGAÇÕES FISCAIS	4.432.859,51

Parcelamento do Pasep é referente PROCESSO: 11080-729565/2013-79. No exercício de 2025, foram pagas 135 parcelas num total de 226 previstas.

Nota 17: Provisão para riscos e Passivos Contingentes

A mensuração das provisões para riscos foi realizada com base em informações fornecidas pelos órgãos jurídicos responsáveis pelo acompanhamento dos processos.

PROVISÕES PARA RISCO	SALDO (R\$)
PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	10.446.851,79
PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	151.235,91
PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	8.831.215,14
TOTAL	19.429.302,84

A classificação completa das demandas quanto à probabilidade de perda (provável, possível e remota), necessária à adequada evidenciação dos passivos contingentes, não foi integralmente realizada no exercício, em razão de limitações operacionais dos sistemas atualmente utilizados.

Assim, o levantamento restringiu-se às ações extraídas dos sistemas EPROC da Justiça Estadual e Federal, conforme previsto no art. 11 da Instrução Normativa nº 013/2022, c/c art. 3º, I, e art. 4º.

A Administração encontra-se em processo de aprimoramento dos sistemas, visando à futura evidenciação completa dos passivos contingentes.

Nota 18: Demais Obrigações a Curto Prazo e a Longo Prazo

Utilizado para registrar obrigações exigíveis até 12 meses que não se enquadram nos grupos específicos como fornecedores, pessoal obrigações trabalhistas, obrigações tributárias, etc.

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	SALDO (R\$)	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	SALDO (R\$)
VALORES RESTITUÍVEIS	1.184.334,49	VALORES RESTITUÍVEIS	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	21.589,03	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
TOTAL CURTO PRAZO	1.205.923,52	TOTAL LONGO PRAZO	0,00

DETALHAMENTO	VALOR (R\$)
CONSIGNAÇÕES	375.908,15
DEPÓSITO- CAUÇÕES	155.557,01
DEPÓSITO DE TERCEIROS	47.748,39
OUTROS DEPÓSITOS	16.632,79
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	588.488,15
ESTOQUE EM LIQUIDAÇÃO	21.589,03

Estoque em liquidação refere-se a conta transitória para o registro de empenhos que foram lançados no sistema GMAT e não liquidados no SIGEF.

Nota 19: Patrimônio Líquido

Representa a diferença entre o Ativo e o Passivo do ente público, evidenciando a situação patrimonial acumulada ao longo dos exercícios, conforme estabe-

lecido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e pela Lei nº 4.320/1964.

Após apuração do resultado do exercício, evidenciou um saldo de R\$ 190.701.884,95, apresentando um acréscimo de cerca de 15% em relação ao ano de 2024, que foi de R\$ 165.508.821,66.

Bloco II - Balanço Orçamentário

Nota 20: Contexto Operacional

Os dados apresentados no Balanço Orçamentário compreendem a previsão e a execução das receitas e despesas orçamentárias do exercício de 2025, elaborados em conformidade com:

- A Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e suas alterações, que dispõe sobre a classificação por natureza da receita e da despesa orçamentária;
- O Anexo da Portaria STN nº 831/2021, referente ao detalhamento da classificação por natureza da receita;
- Os procedimentos contábeis previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- As orientações e detalhamentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - TCE/RS.

O demonstrativo evidencia a comparação entre a previsão e a execução orçamentária das receitas, bem

como a dotação inicial, dotação atualizada e a execução das despesas, permitindo a análise do resultado orçamentário do exercício.

Nota 21: Critério de Apropriação das Receitas e Despesas

A execução orçamentária observou o regime orçamentário previsto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/1964, segundo o qual:

- As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa, ou seja, quando efetivamente arrecadadas;
- As despesas são reconhecidas por ocasião da emissão do empenho, após sua regular formalização legal

Considerando esse critério, o resultado orçamentário do exercício de 2025 apresentou déficit de R\$ 251.650.458,20, apurado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
RECEITA REALIZADA	316.592.686,35
DESPESA EMENHADA	568.243.144,55
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-251.650.458,20

Comparativo entre Receita Prevista e Arrecadada

RECEITA	PREVISTA (R\$)	ARRECADADA (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIAS	281.372.524,00	305.886.608,12	24.514.084,12
RECEITA PATRIMONIAL	443.733,00	1.664.142,34	1.220.409,34
RECEITA DE SERVIÇO	4.220.081,00	5.299.433,12	1.079.352,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.000.990,00	2.869.940,00	868.950,00
A) TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	288.037.328,00	315.720.123,58	27.682.795,58
B) TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0	872.562,77	872.562,77
C) TOTAL GERAL (A+B)	288.037.328,00	316.592.686,35	28.555.358,35

Demonstrativo da Despesa Fixada e Executada

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	REALIZADO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	115.453.590,00	109.203.469,55	108.940.149,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	699.496,00	818.129,08	818.129,08
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	363.704.136,00	461.073.227,90	456.211.436,60
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	479.857.222,00	571.094.826,53	565.969.715,06
INVESTIMENTOS	2.800.933,00	2.654.435,58	1.368.435,58
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA	905.971,00	904.993,91	904.993,91
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	3.706.904,00	3.559.429,49	2.273.429,49
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	483.564.126,00	574.654.256,02	568.243.144,55

Nota 22: Créditos Adicionais Abertos

Durante o exercício de 2025 foram abertos créditos adicionais no montante de R\$ 112.611.802,39, nos termos do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

Recursos utilizados para suplementação:

FONTE DE RECURSOS	VALOR (R\$)
REDUÇÃO CENTRALIZADA	11.791.870,61
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	70.071.517,54
AUXÍLIOS E CONVÊNIOS	168.471,00
SEPERÁVIT FINANCEIRO	12.458.270,87
REMANEJAMENTOS	18.121.672,37
TOTAL	112.611.802,39

Além das reduções utilizadas para remanejamento interno de recursos no valor de R\$ 18.121.672,37, ocorreu também redução orçamentária de R\$ 3.400.000,00, referente à transferência da administração de pessoal do DMLU para a unidade Encargos Gerais do Município - EGM.

Composição da Dotação Atualizada

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
ORÇAMENTO INICIAL	483.564.126,00
CRÉDITOS ADICIONAIS	112.611.802,39
REDUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	-21.521.672,37
DESPESA TOTAL AUTORIZADA	574.654.256,02

FONTE	AUTORIZADO (R\$)	PESSOAL E ENCARGOS (R\$)	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (R\$)	TOTAL UTILIZADO (R\$)
2.5.00.001000	6.690.328,47	2.564.580,72	3.955.750,78	6.520.331,50
2.5.01.400000	845.885,35	0	845.885,35	845.885,35
2.7.11.007000	186.382,85	0	33.211,85	33.211,85
2.7.11.008000	6.298,33	0	6.298,33	6.298,33
2.7.11.012000	72.316,23	0	72.316,23	72.316,23
2.7.53.140000	4.657.059,64	0	4.657.059,64	4.657.059,64
TOTAL	12.458.270,87	2.564.580,72	9.570.522,18	12.135.102,90

Nota 25: Procedimentos Adotados para Restos a Pagar

O saldo não é transferido para o grupo de "Restos a Pagar Processados" durante o exercício; em vez disso, é mantido em uma conta específica de controle (Restos não Processados Liquidados). Esta conta identifica que a despesa, embora tenha nascido como não processada, já passou pelo estágio da liquidação. Caso não seja paga até o final do exercício em que foi liquidada, o saldo é transferido para "Restos a Pagar Processados" no encerramento.

No exercício de 2025 o DMLU liquidou o montante de 31.196.645,64 de restos a pagar não processados.

Nota 23: Resultado Orçamentário e Transferências Financeiras

O déficit orçamentário apresentado no exercício decorre da estrutura de financiamento das atividades do Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU.

Embora o órgão execute despesas relacionadas à prestação dos serviços de limpeza urbana, parte das receitas vinculadas a esses serviços é arrecadada diretamente pelo Tesouro Municipal, não sendo registrada como receita orçamentária do DMLU.

Para custear as despesas operacionais, os recursos são repassados ao órgão por meio de transferências financeiras intraorçamentárias, registradas apenas no Balanço Financeiro, não integrando o Balanço Orçamentário.

No exercício de 2025, as transferências financeiras líquidas recebidas pelo DMLU totalizaram R\$ 256.789.591,24

Adicionalmente, foi utilizado superávit financeiro de exercícios anteriores no valor de R\$ 12.458.270,87, recurso que também não integra o resultado do Balanço Orçamentário, pois este demonstrativo evidencia apenas a execução do exercício corrente.

Dessa forma, o déficit orçamentário apresentado não representa insuficiência financeira, estando relacionado à forma de registro das receitas e transferências no âmbito do orçamento público.

Nota 24: Utilização do Superávit Financeiro.

O quadro a seguir demonstra o a utilização do superávit financeiro apurado no exercício anterior e a sua utilização no exercício de 2025:

No exercício de 2025 foram inscritos:

TIPO DE RESTOS A PAGAR	VALOR
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	38.373.308,17
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	-

O valor inscrito em Restos a Pagar Não Processados refere-se a despesas empenhadas no exercício de 2025 cuja liquidação ocorrerá em exercícios posteriores.

Não houve inscrição de Restos a Pagar Processados, uma vez que todos os empenhos liquidados no exercício foram pagos dentro do próprio exercício financeiro.

Bloco II - Balanço Financeiro

Nota 26. Contexto e Base de Elaboração

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação das disponibilidades financeiras do Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU, demonstrando os ingressos e dispêndios de recursos ocorridos no exercício, bem como o saldo financeiro transferido entre exercícios.

O demonstrativo foi elaborado de acordo com as disposições da Lei nº 4.320/1964, observando as normas estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), da Secretaria do Tesouro Nacional, e demais orientações aplicáveis à contabilidade pública.

Nota 27: Ingressos Financeiros

No exercício de 2025, o total de ingressos financeiros alcançou R\$ 1.141.081.305,39, compostos pelas seguintes origens:

FONTE	VALOR (R\$)
FONTE 1.799.012.001 - EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL - 20%	R\$ 372.311,68
FONTE 1.799.013.001 - QUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇO DE TRIAGEM E RECICLAGEM - 20%	R\$ 372.311,68
FONTE 1.799.014.001 - CURSO DE EDUCADOR AMBIENTAL - 10%	R\$ 186.155,68
FONTE 1.756.001.001 - ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	R\$ 872.562,77
DEMAIS VINCULAÇÕES	R\$ 425,35
NÃO VINCULADOS	8.902.311,22

Os recursos não vinculados totalizaram R\$ 8.902.311,22, que refere-se à receita arrecadada pelo DMLU advinda da prestação de serviços, rendimentos bancários e 50% da arrecadação de autos de infração.

Transferências e Delegações recebidas

As transferências recebidas totalizaram R\$ 368.508.454,09 no exercício, sendo compostas por:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 365.454.659,41
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 3.053.794,68

Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários atingiram R\$ 427.507.130,48, compostos por:

- R\$ 38.373.308,17 referentes à inscrição de restos a pagar não processados.
- R\$ 59.587.206,49 relativos a depósitos restituíveis e valores vinculados.

R\$ 329.546.615,82 classificados como outros recebimentos extraorçamentários.

Receita Orçamentária

A receita orçamentária arrecadada totalizou R\$ 316.592.686,35, com a devida abertura na Nota 21 do Balanço Orçamentário representando aumento de 9,09% em relação ao exercício de 2024, que registrou R\$ 288.052.089,43.

A composição das receitas apresenta predominância de recursos vinculados, que atingiram R\$ 307.690.375,13, dos quais R\$ 305.886.608,12 provenientes principalmente das receitas vinculadas à taxa de Coleta de Lixo - Fonte 1.753.140.001 e que durante o exercício sofreu uma desvinculação de R\$ 97.753.892,05, sendo de 30% até setembro e 50% a partir de outubro, conforme Emenda Constitucional nº 136.

As outras vinculações mais significativas dizem respeito ao atendimento da Lei Complementar nº 728/2014 (Código Municipal de Limpeza Urbana), o qual determina a aplicação de 50% das multas aplicadas por Auto de Infração nas fontes de recursos abaixo:

Essas movimentações representam registros financeiros que não se configuram como receita orçamentária, mas transitam pelas disponibilidades financeiras do órgão.

Saldo do Exercício Anterior

O saldo financeiro transferido do exercício de 2024 foi de R\$ 28.473.034,47, registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa.

Nota 28: Dispêndios Financeiros

Os dispêndios financeiros do exercício totalizaram R\$ 1.141.081.305,39, distribuídos conforme as seguintes categorias.

Despesa Orçamentária

As despesas orçamentárias pagas totalizaram R\$ 568.243.144,55, e estão relacionadas principalmente à manutenção e execução dos serviços de limpeza urbana, contratação de serviços, aquisição de materiais e despesas administrativas da Autarquia.

Transferências e Delegações Concedidas

As transferências concedidas totalizaram R\$

111.718.862,85, sendo:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 11.079.203,71
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 100.639.659,14

Pagamentos Extraorçamentários

Os pagamentos extraorçamentários alcançaram R\$ 416.484.803,48, compostos por:

- R\$ 31.172.523,16 referentes ao pagamento de restos a pagar não processados
- R\$ 299.802,85 referentes ao pagamento de restos a pagar processados
- R\$ 60.759.612,80 relativos a depósitos restituíveis e valores vinculados
- R\$ 324.252.864,67 classificados como outros pagamentos extraorçamentários

Saldo do exercício atual

O saldo financeiro ao final do exercício de 2025 atingiu R\$ 44.634.494,51 registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa.

Nota 29: Ajustes de Contas Internas do Sistema

Foram excluídas dos demonstrativos contas contábeis de Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas por representarem transações internas dentro da mesma UG, que por configuração interna do SIGEF, são lançadas em VPA e VPD apesar de não representarem uma movimentação efetiva de transferência concedida ou recebida, sendo assim estas contas foram excluídas dos demonstrativos BF, DFC e DVP.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS MESMA UG	R\$ 16.191.301,80
ORDENS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - SAT	R\$ 168.432,90
MOVIMENTO DE FUNDO A CRÉDITO - CORRES-PONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANCEI-ROS - SAT	R\$ 7.328.552,85
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS - MESMA UG	R\$ 16.191.301,80
MOVIMENTO DE FUNDO A DÉBITO - CORRESPON-DÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANCEIROS - SAT	R\$ 7.496.985,75

Nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – especificamente naquelas independentes de execução orçamentária – observa-se uma grande redução de valores. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como ‘transferências recebidas e concedidas’, mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser des-

considerados para fins de análise. De 2025 em diante, as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Nota 30: Movimentação da Taxa de Coleta de Lixo

No Balanço Financeiro do DMLU, os valores classificados como “Outros Recebimentos Extraorçamentários” e “Outros Pagamentos Extraorçamentários” representam principalmente movimentações financeiras relacionadas à operacionalização do sistema de arrecadação e controle financeiro do Município por meio do SIGEF.

A arrecadação da Taxa de Coleta de Lixo é vinculada ao IPTU, portanto os valores arrecadados ingressam nos cofres da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Esse fato é registrado em conta de crédito a receber da PMPA (Ativo Circulante - 1.1.3.8.2.60.01.00 - Taxa de Lixo a Receber da PMPA).

No exercício de 2025 houve créditos de R\$ 322.841.221,76 e débitos de R\$ 323.202.522,220.

Bloco III - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 31: Contexto Operacional

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, sem considerar aos pagamentos e recebimentos intraorçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro..

Nota 32: Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as principais operações relacionadas à execução das atividades institucionais do DMLU.

No exercício de 2025, os ingressos operacionais totalizaram R\$ 1.073.362.399,98 enquanto os desembolsos operacionais somaram R\$ 1.055.800.073,22, resultando em fluxo líquido positivo de R\$ 17.562.326,76

Entre os principais componentes destacam-se:

Ingressos

- **Impostos, taxas e contribuições de melhoria:** R\$ 305.886.608,12
- **Receita de serviços:** R\$ 5.299.433,12
- **Remuneração de disponibilidades financeiras:** R\$ 1.664.142,34
- **Outras receitas derivadas e originárias:** R\$ 760.512.216,40

Desembolsos

- **Pessoal e demais despesas:** R\$ 482.299.609,87
- **Juros e encargos da dívida:** R\$ 818.129,08
- **Transferências concedidas:** R\$ 75.950.993,95
- **Outros desembolsos operacionais:** R\$ 496.731.340,32

O resultado operacional positivo de R\$ 17.562.326,76, decorre principalmente do volume de outros ingressos operacionais, relacionados à execução das atividades de limpeza urbana e gestão de resíduos.

No bloco das Atividades Operacionais, mais especificamente nas linhas de “Outras Receitas Derivadas e Originárias” e “Outros Desembolsos Operacionais”, observa-se uma grande redução de valores. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como “transferências recebidas e concedidas”, mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante, as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Nota 33: Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento refletem aplicações de recursos destinadas à manutenção e ampliação da capacidade operacional da entidade.

No exercício de 2025:

- **Ingressos de investimentos:** R\$ 872.562,77, referente leilão de imóveis realizado em 2025
- **Desembolsos de investimentos:** R\$ 1.368.435,58

Os desembolsos referem-se principalmente à aquisição de ativos não circulantes, relacionados a área de informática, no valor de R\$ 50.070,34 e desembolso relacionado à parte de aquisição de área do espólio Werner Mabilde Dullius, no valor de R\$ 1.318.365,24, resultando em fluxo líquido negativo de R\$ 495.872,81.

Nota 34: Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento demonstram movimentações relacionadas à captação ou amortização de recursos financeiros.

No exercício de 2025 não foram registrados ingressos provenientes de operações de crédito ou outras fontes de financiamento.

Os desembolsos totalizaram R\$ 904.993,91, representado principalmente por amortização de dívida de parcelamentos junto ao INSS, PASEP e Previmpa.

O fluxo líquido das atividades de financiamento apresentou resultado negativo de R\$ 904.993,91.

Nota 35: Geração Líquida de Caixa

A soma dos fluxos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultou em aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 16.161.460,04 no exercício de 2025.

A movimentação das disponibilidades financeiras foi a seguinte:

- **Caixa e equivalentes de caixa inicial:** R\$ 28.473.034,47
- **Caixa e equivalentes de caixa final:** R\$ 44.634.494,51

Bloco IV - Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 36: Conceito Geral

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do ente público durante o exercício, resultantes ou independentes da execução orçamentária, demonstrando o resultado patrimonial do exercício.

Nota 37: Evidenciação do Resultado Patrimonial

No exercício de 2025, o ente apurou um resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 25.190.661,44 decorrente da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD).

Nota 38: Análise das Variações Patrimoniais Aumentativas

	2025 (R\$)	2024 (R\$)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.070.713.217,88	1.151.181.477,24

As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 1.070.713.217,88 em 2025, apresentando redução de 7,49% em relação ao exercício anterior.

Os principais destaques estão demonstrados abaixo:

	2025 (R\$)	2024
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	435.987.113,85	437.080.418,02
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	368.508.454,09	296.243.071,35

Essas variações aumentativas decorrem das receitas do ente e das transferências recebidas para execução dos serviços prestados pelo DMLU.

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DE-SINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	189.695.276,42	272.295.253,01

Neste grupo a maior contribuição está relacionada a Inscrição de dívida Ativa Tributária no valor de R\$ 186.152.805,54 e Dívida Ativa Não Tributária no valor de R\$ 2.825.077,49 no exercício anterior estes valores montaram em R\$ 272.232.346,35 e R\$ 21.324,39, respectivamente.

A redução nas inscrições de dívida ativa tributária em 2025 está associada, principalmente, ao aumento da efetividade das ações de cobrança e recuperação de créditos, com destaque para iniciativas como o Programa Recupera POA, que contribuíram para maior arrecadação de créditos já constituídos, reduzindo o volume de novos registros.

Quanto à dívida ativa não tributária, a expressiva oscilação entre os exercícios decorre de aspectos operacionais relacionados à implantação do sistema SIGEF, especialmente inconsistências na integração com o Sistema de Arrecadação (SARC), que impactaram temporariamente o correto reconhecimento e classificação contábil dos registros.

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	8.114.946,96	11.590.954,81

As variações mais relevantes neste grupo dizem respeito à Multas administrativas, Contratuais e Judiciais no valor de R\$ 6.501.459,61 registrado em 2025 e R\$ 5.877.586,62 registrado em 2024, seguido pela Reversão de Ajuste de Perdas no valor de R\$ 152.421,14 e R\$ 4.298.410,80, em 2025 e 2024, respectivamente.

Nota 39: Análise das Variações Patrimoniais Diminutivas

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.045.522.556,44	1.170.656.016,32

As Variações Patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 1.045.522.556,44 em 2025, apresentando redução de cerca de 11% em relação ao exercício anterior. Destacam-se:

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	109.843.091,41	109.631.719,74
SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	434.018.546,20	384.857.249,42
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	114.955.807,02	93.904.022,58

A variação dos serviços de terceiros é traduzida no acréscimo de 16,16% em relação ao exercício anterior nos serviços de Coleta, puxada principalmente pela locação de container e 31,78% nos serviços de Coleta Automatizada, conforme relatório do gestor.

O aumento das transferências concedidas está relacionado à elevação do percentual da DREM, que passou de 30% para 50%, com efeitos a partir de outubro de 2025.

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	373.405.743,32	575.738.396,25

Os destaques nesse grupo dizem respeito à desincorporação da Dívida Ativa de TCL no valor de R\$ 151.344.550,84 e do cancelamento de crédito da TCL do Exercício no valor de R\$214.057.995,61. No ano anterior esses valores importavam em R\$ 322.989.924,37 e R\$ 226.306.844,06, respectivamente. As variações observadas nesses registros decorrem, em grande medida, de ajustes contábeis e reclassificações necessárias à adequação dos saldos, bem como dos impactos decorrentes da implantação do SIGEF no exercício de 2024.

Nota 40: Considerações Finais

As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei nº 4.320/1964, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), refletindo adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do ente público.

As informações foram extraídas dos sistemas oficiais de execução orçamentária, financeira e patrimonial, sendo consideradas fidedignas e consistentes com os registros contábeis do exercício.

É importante ressaltar que, no bloco das Transferências e Delegações (tanto nas recebidas quanto nas concedidas), houve uma grande redução de valores na linha das Transferências Intragovernamentais. Isso é justificado pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as mo-

vimentações bancárias eram tratadas como 'variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas', mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante as contas contábeis que registram essas operações dentro da

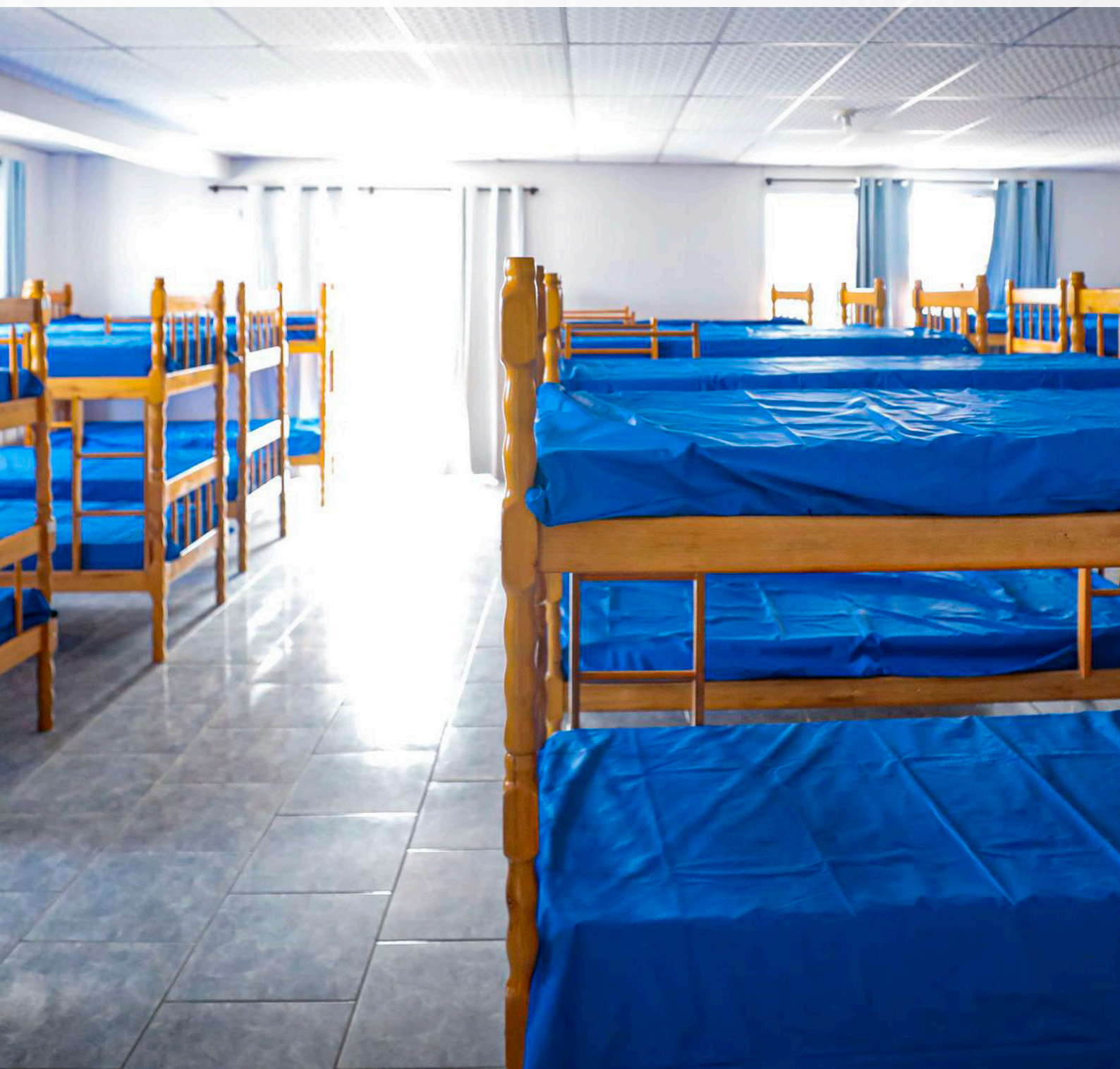
mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências."

Destaca-se que eventuais limitações inerentes aos sistemas de informação, bem como critérios estimativos adotados em determinadas mensurações, não comprometem a confiabilidade das demonstrações.



balanços da
FASC

Fundação de Assistência Social e Cidadania



Balanço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	16.188.663,00	16.188.663,00	21.321.893,39	5.133.230,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria				-
Receita de Contribuições				-
Receita Patrimonial	10.000,00	10.000,00	3.271.819,87	3.261.819,87
Receita Agropecuária				-
Receita Industrial				-
Receita de Serviços				-
Transferências Correntes	16.178.663,00	16.178.663,00	14.788.049,35	- 1.390.613,65
Outras Receitas Correntes			3.262.024,17	3.262.024,17
Receitas de Capital (II)	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	16.188.663,00	16.188.663,00	21.321.893,39	5.133.230,39
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	16.188.663,00	16.188.663,00	21.321.893,39	5.133.230,39
Déficit (VI)			215.584.653,50	
TOTAL (VII) = (V + VI)	16.188.663,00	16.188.663,00	236.906.546,89	5.133.230,39
Saldos de Exercícios Anteriores	-	33.080.292,91	14.269.774,48	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	
Superávit Financeiro		33.080.292,91	14.269.774,48	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	

Balanço Orçamentário (em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	324.661.242,00	242.412.596,65	235.066.884,48	235.066.884,48	235.066.884,48	7.345.712,17
Pessoal e Encargos Sociais	71.976.408,00	56.816.173,71	53.244.246,91	53.244.246,91	53.244.246,91	3.571.926,80
Juros e Encargos da Dívida	36.526,00	128.871,54	124.534,03	124.534,03	124.534,03	4.337,51
Outras Despesas Correntes	252.648.308,00	185.467.551,40	181.698.103,54	181.698.103,54	181.698.103,54	3.769.447,86
Despesas de Capital (IX)	6.334.034,00	3.576.064,61	1.839.662,41	1.839.662,41	1.839.662,41	1.736.402,20
Investimentos	6.282.735,00	3.440.319,39	1.711.644,84	1.711.644,84	1.711.644,84	1.728.674,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	51.299,00	135.745,22	128.017,57	128.017,57	128.017,57	7.727,65
Reserva de Contingência (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	330.995.276,00	245.988.661,26	236.906.546,89	236.906.546,89	236.906.546,89	9.082.114,37
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	330.995.276,00	245.988.661,26	236.906.546,89	236.906.546,89	236.906.546,89	9.082.114,37
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	330.995.276,00	245.988.661,26	236.906.546,89	236.906.546,89	236.906.546,89	9.082.114,37
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	215.512,87	6.306.526,77	4.522.082,24	4.522.082,24	1.999.957,40	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	366.586,07	5.817,24	5.817,24	360.768,83	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	215.512,87	5.939.940,70	4.516.265,00	4.516.265,00	1.639.188,57	-
Despesas de Capital	-	819.621,08	267.506,20	267.506,20	552.114,88	-
Investimentos	-	819.621,08	267.506,20	267.506,20	552.114,88	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	215.512,87	7.126.147,85	4.789.588,44	4.789.588,44	2.552.072,28	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	5.981,80	1.080.023,12	809.230,00	274.679,70	2.095,22
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.981,80	1.080.023,12	809.230,00	274.679,70	2.095,22
Despesas de Capital	-	118.679,88	118.679,88	-	-
Investimentos	-	118.679,88	118.679,88	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	5.981,80	1.198.703,00	927.909,88	274.679,70	2.095,22

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	21.321.893,39	53.174.509,37	Despesa Orçamentária (VII)	236.906.546,89	340.912.932,35
Recursos Não Vinculados	4.123.015,40	14.298.498,63	Recursos Não Vinculados	219.373.737,78	313.470.701,02
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	17.198.877,99	38.876.010,74	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	17.532.809,11	27.442.231,33
Recursos Vinculados à Educação			Recursos Vinculados à Educação		
Recursos Vinculados à Saúde			Recursos Vinculados à Saúde		
Recursos Vinculados à Assistência Social	16.914.275,03	38.616.959,53	Recursos Vinculados à Assistência Social	15.773.061,11	24.842.334,66
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	284.602,96	259.051,21	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	803.748,00	898.096,67
Demais Vinculações Legais			Demais Vinculações Legais		
Outras Vinculações			Outras Vinculações	956.000,00	1.701.800,00
Recursos Vinculados ao RPPS			Recursos Vinculados ao RPPS		
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		
Transferências Financeiras Recebidas (II)	226.563.322,89	334.835.110,09	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	15.573.756,82	30.861.594,10
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	226.514.929,24	332.670.932,97	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	15.525.363,17	30.093.052,94
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	48.393,65	2.164.177,12	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	48.393,65	768.541,16
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS			Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS			Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)			Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)		
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras			Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras		
Desbloqueios de Valores em Caixa			Bloqueios de Valores em Caixa		
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	20.544.055,33	40.419.828,15	Pagamentos Extraorçamentários (X)	59.222.509,89	38.247.846,08
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		7.126.147,85	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	4.789.588,44	4.373.271,61
Inscrição de Restos a Pagar Processados		1.198.703,00	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	927.909,88	1.382.777,57
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	18.114.719,84	24.851.319,40	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	19.130.910,18	24.456.017,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.429.335,49	7.243.657,90	Outros Pagamentos Extraorçamentários	34.374.101,39	8.035.779,67
Saldo do Exercício Anterior (V)	47.630.782,84	29.223.707,76	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	4.357.240,85	47.630.782,84
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	47.630.782,84	29.223.707,76	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	4.357.240,85	47.630.782,84
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	316.060.054,45	457.653.155,37	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	316.060.054,45	457.653.155,37

Balanço Financeiro (em R\$)

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	4.123.015,40	-	4.123.015,40	14.298.498,63	-	14.298.498,63
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	17.198.877,99	-	17.198.877,99	38.876.010,74	-	38.876.010,74
Recursos Vinculados à Educação	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Saúde	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social	16.914.275,03	-	16.914.275,03	38.616.959,53	-	38.616.959,53
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	284.602,96	-	284.602,96	259.051,21	-	259.051,21
Demais Vinculações Legais	-	-	-	-	-	-
Outras Vinculações	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21.321.893,39	-	21.321.893,39	53.174.509,37	-	53.174.509,37

Balço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	4.817.476,73	50.230.623,19	Passivo Circulante	25.882,78	8.214.891,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.357.240,85	47.630.782,84	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		4.167.770,73
Créditos a Curto Prazo		-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	395.044,06	1.317.843,38	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.095,22	2.994.069,72
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-
Estoques	65.191,82	1.281.996,97	Transferência Fiscais a Curto Prazo		-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda		-	Provisões a Curto Prazo		-
Ativo Biológico		-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	23.787,56	1.053.051,00
VPD Pagas Antecipadamente		-			
Ativo Não Circulante	2.615.677,22	3.611.017,71	Passivo Não Circulante	-	54.137.378,70
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		276.348,12
Investimentos		-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-
Imobilizado	2.615.213,78	3.602.984,75	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-
Intangível	463,44	8.032,96	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-
Diferido		-	Transferências Fiscais a Longo Prazo		-
			Provisões a Longo Prazo		53.861.030,58
			Demais Obrigações a Longo Prazo		-
			Resultado Diferido		-
			TOTAL DO PASSIVO	25.882,78	62.352.270,15
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	7.407.271,17	8.510.629,25
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.407.271,17	8.510.629,25
TOTAL DO ATIVO	7.433.153,95	53.841.640,90	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.433.153,95	53.841.640,90

Balço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	4.747.062,16	48.943.403,47	Passivo Financeiro	25.882,78	9.586.323,42
Ativo Permanente	2.686.091,79	4.898.237,43	Passivo Permanente		60.107.607,45
Total do Ativo (I)	7.433.153,95	53.841.640,90	Total do Passivo (II)	25.882,78	69.693.930,87
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				7.407.271,17	- 15.852.289,97

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
1.500	Recursos não Vinculados de Impostos	192.874,69	2.060.018,26
1.501	Outros Recursos não Vinculados	62.713,50	5.456.780,48
1.660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	198.525,63	6.922.651,12
1.661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social		13.413.719,10
1.665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social	5.983,52	1.712.508,96
1.669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	3.480,24	- 603.100,14
1.700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União		58.273,27
1.749	Outras vinculações de transferências	284.602,96	434.030,21
2.500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores	237.844,78	744.469,14
2.501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	1.467,73	327.031,54
2.660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS - Exerc. Ant.	1.663.994,77	5.863.207,07
2.665	Transf. de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social - Exerc. Ant.	104.083,32	579.328,94
2.669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social - Exercícios Anteriores	4.070,22	6.924,33
2.707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020 - Exerc. Anteriores		49.981,96
2.749	Outras vinculações de transferências - Exercícios Anteriores	1.902.894,67	2.272.612,46
2.799	Outras Vinculações Legais - Exercícios Anteriores	58.643,35	58.643,35
Total		4.721.179,38	39.357.080,05

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	Pessoal e Encargos	55.637.658,31	68.173.698,34
Impostos	-	-	Remuneração a Pessoal	33.251.706,50	42.025.565,08
Contribuições de Melhoria	-	-	Encargos Patronais	14.305.037,39	15.337.765,57
Contribuições	-	-	Benefícios a Pessoal	2.841.477,45	3.257.667,99
Contribuições Sociais	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	5.239.436,97	7.552.699,70
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.557.122,04	35.977.497,79
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	Aposentadorias e Reformas	-	53.712,96
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Pensões	-	-
Compra e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Compra de Mercadorias	-	-	Benefícios Eventuais	26.535.664,95	35.913.971,85
Compra de Produtos	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Compra de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	21.457,09	9.812,98
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.280.866,87	2.639.385,59	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	23.508.287,31	32.154.572,81
Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Uso de Material de Consumo	4.078.886,84	5.544.270,95
Encargos de Mora	-	-	Serviços	18.932.294,73	26.157.456,30
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	Depreciação, Amortização e Exaustão	497.105,74	452.845,56
Receitas Financeiras Obtidas	9.047,00	6.519,59	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	183.186,56	156.294,79
Aplicação de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.271.819,87	2.632.866,00	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	120.924,43	41.370,70
Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos do Banco Central	-	-	Juros e Encargos de Mora	46.613,23	70.650,12
Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Variações Monetárias e Cambiais	15.648,90	44.273,97
Transferências e Delegações Recebidas	242.417.100,84	374.349.826,80	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	226.563.322,89	334.835.110,09	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências Intergovernamentais	14.788.049,35	37.018.229,63	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências e Delegações Concedidas	149.509.573,35	226.260.714,79
Transferências do Exterior	-	-	Transferências Intragovernamentais	15.574.033,32	30.861.882,10
Execução Orçamentária Delegada	-	-	Transferências Intergovernamentais	409,00	647,75
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	132.869.402,43	192.901.697,86
Transferências e Delegações Recebidas	1.065.728,60	2.496.487,08	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Reavaliação e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	59.173.015,83	770.101,24	Transferências ao Exterior	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação com Alienação	-	-	Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.065.728,60	2.496.487,08
Reavaliação com Incorporação de Ativos	307.459,04	758.296,03	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	2.574.862,85	860.854,51
Reavaliação com Desincorporação de Passivos	58.865.556,79	11.805,21	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	-	30.180,94
Reavaliação de Redução a Valor Recuperável	-	-	Perdas com Alienação	-	-
Reavaliação de Reavaliação	-	-	Perdas Involuntárias	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas	3.705.240,92	13.519.815,28	Incorporação de Passivos	25.362,37	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Desincorporação de Ativos	2.549.500,48	830.673,57
Variação Positiva de Participações Econômicas	-	-	Tributárias	390.469,80	1.011.524,67
Variação de Provisões e Ajustes de Perdas	452.263,75	1.770,21	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.130,21	-
Variações Patrimoniais Aumentativas	3.252.977,17	13.518.045,07	Contribuições	389.339,59	1.011.524,67
			Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados		
			Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.458.103,73	63.058.597,93
			Premiações	-	-
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	-	52.149.757,66
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.458.103,73	10.908.840,27
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	308.576.224,46	391.279.128,91	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	259.819.263,95	427.653.755,63
Saldo Patrimonial do Período (III) = (I - II)				48.756.960,51	- 36.374.626,72

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos		
Receita Tributária		-
Receita de Contribuições		-
Receita Patrimonial		-
Receita Agropecuária		-
Receita Industrial		-
Receita de Serviços		-
Remuneração das Disponibilidades	3.271.819,87	2.632.866,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	250.369.402,39	380.453.501,13
Transferências Recebidas	14.788.049,35	37.018.229,63
Desembolsos	310.292.877,81	
Pessoal e Demais Despesas	95.167.781,24	130.921.953,71
Juros e Encargos da Dívida	124.534,03	30.658,41
Transferências Concedidas	145.921.794,15	205.051.173,65
Outros Desembolsos Operacionais	69.078.768,39	63.353.391,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-
Desembolsos		
Aquisição de Ativo Não Circulante	1.281.918,22	1.776.379,25
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos		-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos		
Amortização / Refinanciamento da dívida	10.391,55	526.696,42
Outros Desembolsos de Financiamentos	117.626,02	37.269,24
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial		29.223.707,76
Caixa e Equivalentes de Caixa final		47.630.782,84

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais		
da União	14.538.049,35	27.593.658,88
de Estados e Distrito Federal	250.000,00	9.424.570,75
de Municípios		-
Intragovernamentais		-
Outras Transferências Recebidas		-
Total das Transferências Recebidas		
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais		
à União	654.318,78	437.649,59
a Estados e Distrito Federal	409,00	647,75
a Municípios		-
Intragovernamentais	12.397.663,94	11.798.003,60
Outras Transferências Concedidas	132.869.402,43	192.814.872,71
Total das Transferências Concedidas		
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	4.420.895,00	3.926.725,26
Defesa Nacional		-
Segurança Pública		-
Relações Exteriores		-
Assistência Social	89.157.332,09	120.046.514,80
Previdência Social		-
Saúde		-
Trabalho		-
Educação		-
Cultura		-
Direitos da Cidadania		-
Urbanismo		-
Habituação		-
Saneamento		-
Gestão Ambiental		-
Ciência e Tecnologia		-
Agricultura		-
Organização Agrária		-
Indústria		-
Comércio e Serviços		-
Comunicações		-
Energia		-
Transporte		-
Desporto e Lazer		-
Encargos Especiais	1.589.554,15	6.948.713,65
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	124.534,03	30.658,41
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida		

Notas Explicativas

Nota 1: Informações Gerais

As Demonstrações Contábeis da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas em um cenário de transição administrativa definitiva. Em cumprimento à Lei Complementar nº 1.036, de 2 de fevereiro de 2025, que determinou a extinção da Fundação, os registros contábeis deste exercício foram pautados pela transição da estrutura patrimonial e pela transferência de atribuições para a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Diferente de períodos anteriores, a elaboração destes relatórios não seguiu o princípio da continuidade da entidade, mas sim os preceitos de liquidação e sucessão patrimonial. O objetivo central da gestão contábil em 2025 foi garantir que o acervo de ativos e passivos fosse entregue ao ente sucessor de forma fidedigna, saneada e transparente.

Nota 2: Saneamento e resposta à Auditoria

A Equipe Seccional de Contabilidade Geral (ESCG) utilizou o exercício de 2025 para concluir o Plano de Ação em resposta aos apontamentos da auditoria do exercício de 2024. As principais frentes de atuação incluíram:

- **Regularização de Contas Transitórias:** Foram eliminados saldos sem movimentação e distorções de classificação, garantindo que o Balanço Patrimonial de encerramento reflita apenas obrigações e direitos reais.
- **Integridade do Imobilizado:** Os processos de baixas e transferências dos bens móveis e imóveis foram acompanhados de uma revisão física e documental, visando solucionar divergências históricas no inventário.
- **Conformidade Orçamentária:** Foram corrigidas impropriedades na classificação de despesas, assegurando que a execução orçamentária e financeira apresentada no SIGEF esteja em total consonância com as normas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Nota 3: Base de Elaboração

As presentes notas detalham as variações significativas observadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro e na Demonstração das Variações Patrimoniais, sempre sob a ótica da Consolidada Unidade Gestora 606001 (FASC) e Unidade Gestora 606004 (FMAS) em processo de extinção e transferência, respectivamente, e sua respectiva migração para a Unidade Gestora 108701 (SMAS) e 108702 (FMAS).

Nota 4: Balanço Financeiro

Introdução e Base de Elaboração: O Balanço Financeiro da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) evidencia a movimentação financeira da entidade, confrontando os ingressos (receitas orçamentárias e extraorçamentárias) com os dispêndios (despesas orçamentárias e extraorçamentárias), bem como os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

O demonstrativo foi elaborado segundo as diretrizes da Lei Federal nº 4.320/1964 e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). No exercício de 2025, o fluxo financeiro reflete o cumprimento do cronograma de extinção da Fundação, conforme a Lei Complementar nº 1.036/2025, preparando a sucessão patrimonial pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Ingressos (Receitas) - Os ingressos totais no exercício somaram R\$ 21.321.893,39, apresentando uma redução em relação aos R\$ 53.174.509,37 de 2024.

Dispêndios (Despesas): Os dispêndios refletem a execução das políticas públicas e a liquidação de obrigações.

- **Receitas Orçamentárias:** Totalizaram R\$ 21.321.893,39. A composição destaca a predominância de Recursos Vinculados (R\$ 17.198.877,99), principalmente voltados à Assistência Social, e Recursos Não Vinculados (R\$ 4.123.015,40).
- **Receitas Extraorçamentárias:** Registram as entradas de recursos que não pertencem ao ente, como depósitos judiciais, cauções e consignações em folha de pagamento.
- **Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas:** Compreendem principalmente os repasses do Tesouro Municipal. Observa-se uma redução substancial nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas (independentes de execução orçamentária) em comparação ao exercício anterior. Essa variação decorre de um ajuste na metodologia de registro: em 2024, devido à implantação do sistema SIGEF, as movimentações internas entre contas de uma mesma Unidade Gestora eram indevidamente classificadas como 'transferências'. Tais valores apresentavam uma distorção analítica. A partir de 2025, o demonstrativo foi saneado com a exclusão dessas contas de movimentação interna, assegurando que o saldo reflita exclusivamente as efetivas transferências financeiras externas.
- **Despesas Orçamentárias:** Focadas na manutenção dos serviços essenciais e na quitação de encargos de pessoal.
- **Despesas Extraorçamentárias:** Referem-se à devolução de depósitos, recolhimento de

consignações e repasses judiciais, cujos saldos foram saneados conforme plano de ação da ESCG.

Saldos de Disponibilidades: A conta de disponibilidades apresentou uma variação expressiva devido ao processo de encerramento da Unidade Gestora:

- **Saldo do Exercício Anterior (2024):** R\$47.630.782,84.
- **Saldo para o Exercício Seguinte (2025):** R\$4.357.240,85. A redução do saldo de caixa transferido demonstra a utilização dos recursos para a liquidação de passivos e a transferência de saldos bancários para as contas da SMAS e do Tesouro Municipal.

Encerramento e Sucessão: O superávit financeiro apurado ao final de 2025, bem como as disponibilidades remanescentes, serão objeto de sucessão legal, assegurando que o Município de Porto Alegre mantenha a continuidade das ações de assistência social agora sob a gestão direta da SMAS.

Nota 05: Balanço Orçamentário

Introdução e Base de Elaboração: O Balanço Orçamentário da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) demonstra o confronto entre o planejamento (previsão da receita e fixação da despesa) e a execução orçamentária (receita realizada e despesa executada) do exercício de 2025.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Excepcionalmente, este balanço reflete o período de transição da Unidade Gestora em virtude da Lei Complementar nº 1.036/2025, que determinou a extinção da Fundação e a transferência de suas atribuições para a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Receitas Orçamentárias: A execução das receitas demonstrou um comportamento superavitário em categorias específicas.

- **Receitas Correntes:** Apresentaram arrecadação de R\$ 21.321.893,39, superando a previsão inicial de R\$ 16.188.663,00. Esse excesso de arrecadação foi fundamental para o suporte das atividades finalísticas no último ano de operação da autarquia.
- **Receita Patrimonial:** Registrou uma realização expressiva de R\$ 3.271.819,87, oriunda principalmente de rendimentos de aplicações financeiras sobre saldos de recursos vinculados.

Despesas Orçamentárias: A execução da despesa foi pautada pelo princípio da economicidade e pela necessidade de saneamento de restos a pagar para o encerramento da Unidade Gestora.

- **Dotação Atualizada:** O orçamento final autorizado para o exercício foi ajustado para refletir a nova realidade administrativa pós-decreto de

extinção.

- **Despesas Correntes e de Capital:** A execução priorizou a manutenção da rede socioassistencial e o pagamento de fornecedores.
- **Restos a Pagar (RP):** A gestão dos Restos a Pagar foi um dos pontos centrais de atenção da ESCG, conforme reportado em resposta à auditoria de 2024.
- **Saneamento e Cancelamento:** Conforme orientações de auditoria, procedeu-se ao cancelamento de saldos de RP que não apresentavam contraprestação de serviços ou entrega de bens, visando entregar ao ente sucessor (SMAS) um balanço fidedigno e livre de pendências insubsistentes.

Considerações sobre o Equilíbrio Orçamentário e Extinção: O exercício de 2025 encerra-se com o cumprimento das metas fiscais dentro dos limites da transição administrativa.

Nota 06: Balanço Patrimonial

Introdução e Contexto de Extinção: O Balanço Patrimonial da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) em 31 de dezembro de 2025 reflete a posição financeira e patrimonial da entidade no encerramento de suas atividades como Unidade Gestora autônoma.

A elaboração deste demonstrativo observa os princípios de contabilidade aplicados ao setor público e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP). O exercício de 2025 é marcado pela extinção estabelecida pela Lei Complementar nº 1.036/2025, que determinou a extinção da Fundação e a sucessão de seus direitos e obrigações pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Ativo Circulante e Disponibilidades: O Ativo Circulante totalizou R\$ 4.357.240,85, composto integralmente por Caixa e Equivalentes de Caixa.

- **Variação de Disponibilidade:** Houve uma redução de aproximadamente 90% em relação ao saldo de 2024 (R\$ 47,6 milhões). Esta movimentação decorre da utilização de recursos para quitação de passivos e, principalmente, da transferência de saldos bancários para o Tesouro Municipal e para a Unidade Gestora sucessora (SMAS), conforme o processo de encerramento e transição da UG 606001 e UG 606004, respectivamente.

Ativo Não Circulante (Imobilizado e Intangível)

- **Saneamento de Bens Móveis:** Em resposta aos apontamentos da auditoria de 2024, a ESCG promoveu a regularização de inconsistências no inventário de bens móveis.
- **Baixa por Transferência:** Os ativos imobilizados foram objeto de inventário para transferência patrimonial definitiva à SMAS. A redução nos saldos contábeis de longo prazo reflete a baixa patrimonial na FASC e a carga simultânea no

- patrimônio direto do Município de Porto Alegre.
- **Passivo Circulante e Não Circulante:** O Passivo totalizou R\$ 25.882,78, concentrado integralmente no curto prazo.
- **Passivo Circulante:** Estes valores representam valores que serão liquidados ou assumidos pela SMAS.
- **Zeramento do Longo Prazo:** O Passivo Não Circulante foi zerado (R\$ 0,00) através da liquidação de obrigações garantindo que não restem contingências de longo prazo sem a devida assunção pela administração direta.

Patrimônio Líquido: O Patrimônio Líquido reflete os ajustes de exercícios anteriores e o resultado acumulado do período de transição. As correções de falhas de classificação apontadas pela auditoria foram processadas via Ajustes de Exercícios Anteriores, garantindo a fidedignidade do saldo remanescente que será incorporado ao balanço consolidado do Município.

Nota 07: Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa

Contextualização e Política contábil

O grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório de valores em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez. Estes ativos são mensurados pelo valor nominal e estão sujeitos a restrições de uso conforme a fonte de recurso vinculada.

O saldo total em 31/12/2025 é de R\$ 4.357.240,85, demonstrando uma redução de 90,85% em relação ao exercício anterior, reflexo direto do processo de extinção da Fundação (Lei Complementar nº 1.036/2025) e a consequente transferência de saldos para a Administração Direta.

Composição: A composição por instituição financeira é a seguinte:

- **Banco do Brasil:** R\$ 796.159,38
- **Caixa Econômica Federal (CEF):** R\$ 209.190,28
- **Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banri-sul):** R\$ 3.351.891,19

Transferência por Extinção

O saldo remanescente de R\$ 4.357.240,85 em 31/12/2025 representa o numerário disponível para o processo de sucessão patrimonial. Em cumprimento à legislação que determina a extinção da FASC, as contas bancárias estão em processo de encerramento e os saldos estão sendo transferidos para a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) e para o Tesouro Municipal, conforme a destinação legal de cada fonte de recurso.

Nota 08: Ativo Circulante - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Composição e Mensuração: Este grupo de contas registra os direitos de curto prazo que não se classificam como disponibilidades, englobando créditos por danos ao patrimônio e depósitos restituíveis de natureza judicial ou administrativa. Em 31 de dezembro de 2025,

o montante total deste grupo é de R\$ 395.044,06, apresentando uma redução em relação aos R\$ 1.317.843,38 registrados no exercício de 2024.

Detalhamento das Contas

Créditos por Danos ao Patrimônio: R\$ 5.222,75

Este saldo refere-se a créditos a receber decorrentes de erros administrativos e pagamentos efetuados a maior, identificados em processos administrativos.

O valor permanece inalterado em relação ao exercício de 2024, aguardando a finalização dos trâmites legais para sua efetiva recuperação ou baixa definitiva.

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados: R\$ 389.821,31

Depósitos Judiciais: O saldo de R\$ 389.821,31 (reduzida face aos R\$ 1.293.493,69 de 2024) compreende valores retidos por decisões judiciais em processos nos quais a Fundação figura como parte.

Entre os itens que compunham este saldo no exercício anterior, destacavam-se depósitos relativos ao Montepio dos Funcionários Municipais e à Cooptel (ISSQN). A variação no saldo reflete a movimentação e liberação de recursos conforme o andamento das respectivas ações judiciais.

Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo: R\$ 0,00

Esta conta, que apresentava saldo de R\$ 19.126,94 em 2024, foi integralmente regularizada e encerrada no exercício de 2025.

Ações de Gestão e Saneamento (Respostas à Auditoria): Em conformidade com o plano de ação da ESCG-FASC para atender aos apontamentos de auditoria do exercício de 2024, foram adotadas as seguintes medidas:

Regularização de Contas Transitórias: A equipe procedeu à análise e regularização de saldos em contas temporárias, garantindo que os valores remanescentes reflitam obrigações ou direitos líquidos e certos.

Conciliação e Integridade: A redução global do grupo de créditos a curto prazo é resultado direto do esforço de conciliação bancária e patrimonial, visando sanear distorções de classificação apontadas em relatórios anteriores.

Impacto da Extinção e Sucessão Patrimonial: Devido ao processo de extinção da Fundação determinado pela legislação municipal vigente, todos os créditos detalhados nesta nota foram devidamente inventariados. Os saldos remanescentes em 31/12/2025 serão transferidos para a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), que passará a ser a titular desses direitos e responsável pelo acompanhamento das demandas judiciais e administrativas correspondentes.

Nota 09: Ativo Não Circulante - Imobilizado

Composição e Mensuração: O Ativo Imobilizado compreende os bens móveis e imóveis destinados à manutenção das atividades da Fundação. Os saldos estão demonstrados pelo seu valor bruto de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e eventuais perdas.

Movimentação dos Bens Móveis: No exercício de 2025, o grupo de Bens Móveis apresentou uma redução significativa, passando de R\$ 3.602.984,75 em 2024 para R\$ 2.615.213,78 em 2025.

Ativo Intangível: O Ativo Intangível da entidade é composto por direitos que tenham por objeto bens incorpóreos.

- **Softwares e Licenças:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 463,44 da conta de Softwares (1.2.4.1.1.01.00) apresenta-se em conformidade com as licenças de uso de sistemas da FASC (residual).
- **Amortização:** Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados sistematicamente ao longo de sua vida útil estimada.

Saneamento e Regularização (Respostas à Auditoria): a gestão patrimonial focou na regularização de divergências identificadas pela auditoria no exercício anterior.

- **Bens Móveis a Classificar:** O saldo de R\$ 29.225,51 permaneceu em conta transitória para fins de regularização no exercício de 2026. A ESCG encaminhou essas divergências para solução definitiva pela gestão CENTRALIZADA, que, por sua vez, autorizou o lançamento 2026NL000030 que regulariza o saldo remanescente.
- **Contas Transitórias:** Foram adotadas medidas para evitar a permanência de saldos em contas de natureza temporária, garantindo que o acervo patrimonial transferido reflita a realidade física dos bens.

Bens Imóveis e Investimentos em Andamento: O grupo de Bens Imóveis registrou um acréscimo, totalizando R\$ 425.986,91 em 2025.

- **Obras em Andamento:** Foram incorporados R\$ 10.910,19 relativos a estudos e projetos.
- **Benfeitorias em Propriedade de Terceiros:** A entidade registrou R\$ 415.076,72 em melhorias realizadas em imóveis que não pertencem ao seu acervo próprio, mas que são utilizados para a rede de assistência social.

Impacto da Extinção (Lei Complementar nº1.036/2025): Toda a movimentação e redução de saldos no exercício de 2025 (imobilizado e intangível) preparam o acervo patrimonial para a sucessão administrativa pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). Os saldos remanescentes em 31/12/2025 com-

põem o inventário final para fins de transferência de responsabilidade e encerramento contábil da Unidade Gestora 606001.

Nota 10: Ativo Não Circulante - Ajuste de Perdas

Conta Contábil: 1.2.1.1.1.99.05.00 - (-) Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Não Tributária (P)

Natureza e Composição do Saldo Anterior: A conta de ajuste de perdas tem como finalidade evidenciar o valor estimado de créditos cuja recuperação é considerada improvável, atuando como conta redutora do Ativo Realizável a Longo Prazo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo registrado era de R\$ 452.263,75, correspondendo a 100% do valor dos títulos executivos do TCE/RS inscritos naquele exercício.

Movimentação no Exercício de 2025: Extinção da Entidade: A variação do saldo no exercício de 2025 decorre da extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) por força da Lei Complementar nº 1.036/2025.

- **Baixa por Transferência:** Por meio da Nota Lançamento 2025NL006013, datada de 28/11/2025, foi procedida a baixa integral dos saldos contábeis vinculados à Unidade Gestora 606001.
- **Destinação:** Esta operação incluiu a transferência do ajuste de perdas para a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), que assumiu o acervo patrimonial do órgão extinto, conforme formalizado no Processo SEI 24.0.000149391-0.

Situação em 31/12/2025: Em virtude da sucessão patrimonial e da migração dos saldos para a administração direta, a conta apresenta saldo zero no Balanço Patrimonial da FASC encerrado em 31 de dezembro de 2025. Tal medida reflete a conclusão das ações corretivas propostas para sanear as demonstrações contábeis da entidade antes do seu fechamento definitivo.

Nota 11: Passivo Circulante e Não Circulante

Contextualização e Impacto da Extinção:

O Passivo Circulante da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) em 31 de dezembro de 2025 reflete o estágio avançado do processo extinção institucional, conforme determinado pela Lei Complementar nº 1.036/2025. O montante total do grupo encerrou o exercício em R\$ 25.882,78. A expressiva redução e o zera-mento de diversas contas decorrem da transferência de obrigações para a Unidade Gestora sucessora (Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS).

O Passivo Não-Circulante totalizou R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2025, comparado ao saldo de R\$ 54.137.378,70 em 2024. O zera-mento integral deste grupo reflete o cumprimento das diretrizes de encerramento da Unidade Gestora 606001 e 606004, onde as obrigações exigíveis a longo prazo foram tratadas para permitir a sucessão patrimonial pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Detalhamento das Contas

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais: R\$ 0,00

- Refere-se aos encargos e obrigações com pessoal a pagar no curto prazo.
- O saldo de **Pessoal a Pagar** foi reduzido de R\$ 4.116.975,43 (2024) para R\$ 0,00 (2025). Esta variação indica a migração da folha de pagamento para a administração direta.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: R\$ 2.095,22

- Compreende as obrigações com prestadores de serviços e fornecedores.

Obrigações Fiscais a Curto Prazo: R\$ 0,00

- Esta conta foi integralmente zerada. Os tributos retidos e encargos fiscais foram recolhidos ou transferidos para a SMAS, não restando obrigações pendentes sob a responsabilidade direta da FASC.

Demais Obrigações a Curto Prazo: R\$ 23.787,56

- Grupo de contas transitórias do passivo. O saldo de R\$ 13.073,10 existente em 2024 foi totalmente liquidado ou regularizado através da transferência para a nova estrutura administrativa.

Provisões a Longo Prazo: R\$ 0,00

- Em 2024, a Fundação registrava R\$ 54.137.378,70 em provisões (principalmente Provisões Matemáticas Previdenciárias e Riscos Cíveis/Trabalhistas).

Regularização por Extinção: Em cumprimento à Lei Complementar nº 1.036/2025 e conforme os registros das Notas de Lançamento (ex: 2025NL006409), os saldos de provisões para indenizações cíveis e outras contingências foram transferidos para o Tesouro Municipal e para a SMAS. A responsabilidade jurídica e financeira por estas provisões foi assumida pela administração direta, permitindo inexistir saldo contábil na FASC.

Sucessão e Encerramento: Os saldos remanescentes no Passivo Circulante e Passivo Não-Circulante em 31/12/2025, compõem o rol de obrigações transmitidas à Secretaria Municipal de Assistência Social. A FASC encerra o exercício com suas obrigações mapeadas e preparadas para a baixa por sucessão patrimonial, garantindo que não haja descontinuidade nos serviços da rede socioassistencial do Município.

Nota 12: Passivo Não Circulante - Provisões a Longo Prazo

Conta Contábil: 2.2.7.4.1.01.00 - Provisão para Indenizações Cíveis (P)

Natureza e Contextualização: Esta conta registra as obrigações de prazo incerto ou valor estimado decor-

rentes de processos judiciais na esfera cível contra a entidade. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo registrado era de R\$ 53.783.906,28, refletindo as estimativas de desembolsos futuros para contingências judiciais classificadas como de risco provável.

Movimentação no Exercício de 2025: Extinção da FASC e Transferência de Passivos: A variação patrimonial observada nesta conta durante o exercício de 2025 é decorrente do processo de extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 1.036/2025.

- **Lançamento de Baixa:** Através da Nota de Lançamento 2025NL006409, datada de 31/12/2025, foi realizada a transferência integral do saldo desta provisão.
- **Justificativa Técnica:** O lançamento refere-se à transferência do saldo da provisão para indenizações cíveis para a Unidade Gestora sucessora. Com a extinção da FASC, o acervo de obrigações e processos judiciais em curso foi transferido para a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), que passa a figurar como responsável pela gestão e eventual liquidação dessas contingências.

Situação em 31/12/2025

O Balanço Patrimonial consolidado da FASC encerra o exercício de 2025 com saldo zero nesta conta. A ausência de saldo residual reflete a conclusão da baixa patrimonial da entidade extinta e a efetiva assunção do passivo pela Administração Direta municipal.

Nota 13: Ativo Não Circulante - Realizável a Longo Prazo

Conta Contábil: 1.2.1.1.1.05.30.01 - Inscrição de Certidão de Decisão - Título Executivo do TCE/RS (P)

Contextualização e Natureza do Saldo: A conta registra os créditos decorrentes de decisões do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) que constituem títulos executivos em favor da municipalidade. Em 31 de dezembro de 2024, a conta apresentava um saldo bruto de R\$ 452.263,75, integralmente provisionado na conta redutora de "Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Não Tributária".

Movimentação no Exercício de 2025: Extinção da FASC e Sucessão Patrimonial: Em virtude do disposto na Lei Complementar nº 1.036, de 2 de fevereiro de 2025, que determinou a extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), foi procedida a baixa integral dos saldos contábeis desta Unidade Gestora (606001) para fins de sucessão patrimonial pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

- **Baixa e Transferência:** A operação de baixa foi realizada em 31 de outubro de 2025, conforme registros de eventos (Evento 570986 - Baixa Certidão de Decisão Título Executivo TCE/RS).

- **Documentação Suporte:** A movimentação está devidamente amparada pelo Processo SEI nº 24.0.000149391-0, que formaliza a transferência do acervo e das atribuições do órgão extinto para a UG 108701.00003 (SMAS).

Regularização: Conforme detalhado no relatório de respostas à auditoria da Equipe Seccional de Contabilidade Geral (ESCG), o órgão buscou a plena regularização das distorções de classificação e pendências identificadas em exercícios anteriores. A baixa dos títulos executivos no Balanço Consolidado da FASC em 2025 reflete a conclusão do processo de migração para a nova estrutura administrativa municipal, eliminando o saldo residual na entidade extinta e garantindo a continuidade do controle dos créditos junto à SMAS.

Situação em 31/12/2025: No Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025, a conta apresenta saldo zero, refletindo a transferência integral de ativos para a administração direta em conformidade com a reforma administrativa municipal.

Nota 14: Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Introdução e Objetivo: A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) durante o exercício de 2025, indicando se o resultado patrimonial do período foi superavitário ou deficitário.

Diferente do Balanço Orçamentário, a DVP baseia-se no regime de competência, registrando os fatos que aumentaram ou diminuíram o patrimônio líquido, independentemente da execução financeira. No contexto da Lei Complementar nº 1.036/2025, este demonstrativo reflete o impacto econômico das baixas e transferências necessárias para a extinção da Fundação.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA): As VPAs representam os aumentos no patrimônio líquido. No exercício de 2025, destacam-se:

- **VPA Financeiras:** Totalizaram R\$ 3.280.866,87, compostas majoritariamente pela remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras. O incremento em relação a 2024 deve-se à gestão dos saldos remanescentes de recursos vinculados antes de sua transferência final.
- **Transferências e Delegações Recebidas:** Compreendem os aportes principalmente do Município para custear as políticas de assistência social, sendo reconhecidas no momento da ocorrência do fato gerador.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD): As VPDs representam as reduções no patrimônio líquido, refletindo o consumo de recursos:

- **Pessoal e Encargos:** Registram o custo da folha de pagamento e obrigações sociais até o momento da migração dos servidores para a admi-

nistração direta.

- **Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:** Engloba o consumo de materiais, serviços de terceiros e a depreciação do imobilizado.
- **Diversas Indenizações e Restituições:** Saldo de R\$ 778.829,68, referente a ajustes e devoluções de recursos vinculados não utilizados.

Resultado Patrimonial do Período e Extinção: O resultado patrimonial apurado em 31/12/2025 sintetiza o desempenho econômico da Fundação em seu último ano.

- **Impacto da Sucessão:** As variações extraordinárias decorrentes da baixa de ativos imobilizados e transferência de provisões (Passivo Não Circulante) para a SMAS e o Tesouro Municipal foram registradas como variações patrimoniais, permitindo que a Unidade Gestora 606001 encerre o exercício com o patrimônio líquido devidamente ajustado para a consolidação no balanço geral do Município.

Conclusão: A DVP de 2025 confirma o esforço da Equipe Seccional de Contabilidade Geral (ESCG) em sanear o balanço econômico da FASC. A redução em contas de indenizações e o ajuste nas variações financeiras demonstram uma transição ordenada, garantindo que a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) assuma a operação dos serviços com um histórico patrimonial transparente e devidamente conciliado.

Nota 15: Considerações Finais e Conclusão do Exercício

Regularidade das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), compostas pelos Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro e pela Demonstração das Variações Patrimoniais, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas em estrita observância à Lei Federal nº 4.320/1964, à Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP). Em atendimento ao Decreto 10.540/2020 e suas atualizações, o Município implantou o Sistema Integrado SIGEF, buscando atingir o padrão mínimo de qualidade na Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle.

Saneamento dos Apontamentos de Auditoria: A Equipe Seccional de Contabilidade Geral (ESCG) reafirma que todas as medidas corretivas solicitadas no Relatório de Contas Ordinárias de 2024 foram implementadas ou endereçadas durante o exercício de 2025:

- **Contas Transitórias:** Foram integralmente conciliadas e regularizadas, eliminando distorções de classificação em ativos e passivos.
- **Classificação Orçamentária:** As impropriedades em elementos de despesa foram sanadas, garantindo que a execução orçamentária reflita a real natureza econômica dos gastos.

- **Gestão Patrimonial:** O inventário de bens móveis foi atualizado e as divergências anteriormente apontadas foram formalmente encaminhadas para solução definitiva no ato da transferência do acervo.
- **Tempestividade:** As falhas sistêmicas que causaram atrasos no envio de dados no primeiro bimestre de 2025 foram superadas, mantendo-se a regularidade e transparência nos meses subsequentes.

Processo de Extinção e Sucessão (Lei Complementar nº 1.036/2025): Diferente dos exercícios anteriores, o encerramento de 2025 não pressupõe a continuidade da entidade. Todos os registros contábeis aqui apresentados visaram preparar a Fundação para sua extinção legal.

- **Transferência de Ativos e Passivos:** Conforme detalhado nas notas anteriores, os saldos remanescentes de Caixa, os Direitos de Curto Prazo e o Imobilizado, bem como as Obrigações com Pessoal e Fornecedores, foram objeto de sucessão pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).
- **Segregação de Recursos:** A FASC manteve a inte-

gridade das fontes de recursos até o último ato de gestão, respeitando as vinculações legais e as finalidades pactuadas junto aos Fundos Nacional e Estadual de Assistência Social.

Declaração de Fidedignidade: A Contabilidade Geral da FASC entende que as presentes Notas Explicativas, em conjunto com os quadros demonstrativos, fornecem as informações necessárias para a compreensão dos eventos que levaram à extinção da autarquia. O equilíbrio patrimonial demonstrado e o saneamento prévio das inconsistências garantem que a sucessora (SMAS) assumirá a gestão das políticas de assistência social com um histórico contábil íntegro, transparente e em total conformidade com as normas de regência.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.



balanços do

PREVIMPA

Departamento Municipal de Previdência dos
Servidores Públicos do Município de Porto Alegre

Balço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	2.550.574.318,00	2.550.574.318,00	2.270.630.983,35	- 279.943.334,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	644.587.279,00	644.587.279,00	625.863.161,97	- 18.724.117,03
Receita Patrimonial	347.388.442,00	347.388.442,00	163.033.234,57	- 184.355.207,43
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	795,00	795,00	-	795,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.558.597.802,00	1.558.597.802,00	1.481.734.586,81	- 76.863.215,19
Receitas de Capital (II)	-	-	8.400.000,00	8.400.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	8.400.000,00	8.400.000,00
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	2.550.574.318,00	2.550.574.318,00	2.279.030.983,35	- 271.543.334,65
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	2.550.574.318,00	2.550.574.318,00	2.279.030.983,35	- 271.543.334,65
Déficit (VI)				
TOTAL (VII) = (V + VI)	2.550.574.318,00	2.550.574.318,00	2.279.030.983,35	- 271.543.334,65
Saldos de Exercícios Anteriores	-	27.110.385,93	27.110.385,93	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	
Superávit Financeiro	-	27.110.385,93	27.110.385,93	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	

Balço Orçamentário
(em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	2.141.580.144,00	2.163.451.911,49	1.970.338.650,81	1.968.205.553,93	1.968.136.745,98	193.113.260,68
Pessoal e Encargos Sociais	2.102.892.330,00	2.131.686.868,18	1.948.204.351,73	1.947.886.473,22	1.947.817.696,87	183.482.516,45
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	38.687.814,00	31.765.043,31	22.134.299,08	20.319.080,71	20.319.049,11	9.630.744,23
Despesas de Capital (IX)	1.300.000,00	907.180,15	476.377,64	127.292,50	127.292,50	430.802,51
Investimentos	1.300.000,00	907.180,15	476.377,64	127.292,50	127.292,50	430.802,51
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	2.142.880.144,00	2.164.359.091,64	1.970.815.028,45	1.968.332.846,43	1.968.264.038,48	193.544.063,19
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	2.142.880.144,00	2.164.359.091,64	1.970.815.028,45	1.968.332.846,43	1.968.264.038,48	193.544.063,19
Superávit (XIV)			308.215.954,90			308.215.954,90
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	2.142.880.144,00	2.164.359.091,64	2.279.030.983,35	1.968.332.846,43	1.968.264.038,48	501.760.018,09
Reserva do RPPS	422.462.100,00	422.462.100,00	-	-	-	422.462.100,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	112.253,99	5.698.773,15	2.605.459,75	2.605.459,75	2.729.605,55	475.961,84
Pessoal e Encargos Sociais	553,44	35.770,32	-	-	36.323,76	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	111.700,55	5.663.002,83	2.605.459,75	2.605.459,75	2.693.281,79	475.961,84
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	112.253,99	5.698.773,15	2.605.459,75	2.605.459,75	2.729.605,55	475.961,84

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	0,01	167.810,14	167.529,27	0,01	280,87
Pessoal e Encargos Sociais	-	81.180,59	80.899,72	-	280,87
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	0,01	86.629,55	86.629,55	0,01	0,00
Despesas de Capital	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	0,01	167.810,14	167.529,27	0,01	280,87

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	2.279.030.983,35	2.367.991.805,10	Despesa Orçamentária (VII)	1.970.815.028,45	1.942.912.996,38
Recursos Não Vinculados		-	Recursos Não Vinculados	8.716.227,02	13.722.348,81
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)		-	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)		-
Recursos Vinculados à Educação		-	Recursos Vinculados à Educação		-
Recursos Vinculados à Saúde		-	Recursos Vinculados à Saúde		-
Recursos Vinculados à Assistência Social		-	Recursos Vinculados à Assistência Social		-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		-	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		-
Demais Vinculações Legais		-	Demais Vinculações Legais		-
Outras Vinculações		-	Outras Vinculações		-
Recursos Vinculados ao RPPS	2.279.030.983,35	2.367.991.805,10	Recursos Vinculados ao RPPS	1.962.098.801,43	1.929.190.647,57
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	483.883.543,37	613.985.805,01	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	173.129.162,72	161.319.812,01
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	1.761.354.049,38	1.720.285.823,90	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	1.762.940.432,62	1.726.838.907,06
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	33.793.390,60	33.720.176,19	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	26.029.206,09	41.031.928,50
Transferências Financeiras Recebidas (II)	1.319.981.884,50	2.046.719.732,56	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	1.311.849.241,33	2.033.037.664,38
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	1.302.104.910,30	1.117.907.939,58	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	1.293.972.267,13	1.104.225.871,40
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	17.876.974,20	928.811.792,98	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	17.876.974,20	928.811.792,98
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	11.720.630.387,46	4.192.808.601,76	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	12.039.404.072,88	4.628.325.896,04
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras	11.720.630.387,46	4.192.808.601,76	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras	12.039.404.072,88	4.628.325.896,04
Desbloqueios de Valores em Caixa		-	Bloqueios de Valores em Caixa		-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	568.937.727,89	431.601.958,38	Pagamentos Extraorçamentários (X)	567.807.063,72	433.618.316,18
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.482.182,02	5.698.773,15	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	2.605.459,75	2.347.762,80
Inscrição de Restos a Pagar Processados	68.807,95	167.810,14	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	167.529,27	1.207.605,34
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	528.788.753,42	394.764.195,42	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	528.627.034,89	397.927.732,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	37.597.984,50	30.971.179,67	Outros Pagamentos Extraorçamentários	36.407.039,81	32.135.215,27
Saldo do Exercício Anterior (V)	48.484.746,74	47.257.521,92	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	47.190.323,56	48.484.746,74
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	48.484.746,74	47.257.521,92	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	47.190.323,56	48.484.746,74
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	15.937.065.729,94	9.086.379.619,72	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	15.937.065.729,94	9.086.379.619,72

Balanço Financeiro (em R\$)

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Educação	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Saúde	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Legais	-	-	-	-	-	-
Outras Vinculações	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS	2.421.299.231,49	- 142.268.248,14	2.279.030.983,35	2.371.596.579,64	- 3.604.774,54	2.367.991.805,10
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	626.147.669,62	- 142.264.126,25	483.883.543,37	617.586.001,47	- 3.600.196,46	613.985.805,01
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	1.761.358.171,27	- 4.121,89	1.761.354.049,38	1.720.290.401,98	- 4.578,08	1.720.285.823,90
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	33.793.390,60		33.793.390,60	33.720.176,19	-	33.720.176,19
TOTAL	2.421.299.231,49	- 142.268.248,14	2.279.030.983,35	2.371.596.579,64	- 3.604.774,54	2.367.991.805,10

Balanço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	1.941.802.573,34	2.134.582.846,90	Passivo Circulante	37.126.607,50	18.211.192,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	47.190.323,56	48.484.746,74	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	32.470.811,36	13.630.517,04
Créditos a Curto Prazo	5.400,05	27.802,00	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.736.318,43	10.386.214,89	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31,60	86.629,56
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.882.854.007,61	2.075.669.709,48	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	16.523,69	14.373,79	Transferência Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativo Biológico	-	-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	4.655.764,54	4.494.046,01
VPD Pagas Antecipadamente	-	-			
Ativo Não Circulante	3.347.935.844,64	2.470.011.885,39	Passivo Não Circulante	4.502.314.272,94	4.091.769.474,01
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.337.695.323,34	2.450.309.040,02	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		-
Investimentos	-	8.400.000,00	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-
Imobilizado	8.924.070,97	9.996.907,02	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-
Intangível	1.316.450,33	1.305.938,35	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-
Diferido		-	Transferências Fiscais a Longo Prazo		-
			Provisões a Longo Prazo	4.502.314.272,94	4.091.769.474,01
			Demais Obrigações a Longo Prazo		-
			Resultado Diferido		-
			TOTAL DO PASSIVO	4.539.440.880,44	4.109.980.666,62
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	784.005.009,15	517.860.162,00
			Resultados Acumulados	- 33.707.471,61	- 23.246.096,33
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	750.297.537,54	494.614.065,67
TOTAL DO ATIVO	5.289.738.417,98	4.604.594.732,29	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.289.738.417,98	4.604.594.732,29

Balço Patrimonial
(em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	4.904.176.087,18	4.587.887.769,63	Passivo Financeiro	7.680.904,77	10.470.790,85
Ativo Permanente	385.562.330,80	16.706.962,66	Passivo Permanente	4.534.718.119,53	4.105.320.902,91
Total do Ativo (I)	5.289.738.417,98	4.604.594.732,29	Total do Passivo (II)	4.542.399.024,30	4.115.791.693,76
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				747.339.393,68	488.803.038,53

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	89.626,08	32.608,86	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	89.626,08	32.608,86	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
1.500	Recursos não Vinculados de Impostos		71.387,90
1.800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	325.475.668,95	497.122.336,32
1.801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	13.296.726,48	15.550.884,60
1.802	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	8.057.173,49	5.649.167,01
2.800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) - Exerc. Ant.	4.542.311.615,51	4.058.053.188,15
2.801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro) - Exerc. Anteriores	1.704.830,97	904.440,82
2.802	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração - Exercícios Anteriores	5.649.167,01	65.573,98
Total		4.896.495.182,41	4.577.416.978,78

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	Pessoal e Encargos	16.678.828,02	17.201.691,82
Impostos	-	-	Remuneração a Pessoal	13.531.905,27	14.077.660,09
Taxas	-	-	Encargos Patronais	2.214.560,70	2.267.006,68
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	894.126,95	839.644,33
Contribuições	625.663.268,87	631.426.524,39	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	38.235,10	17.380,72
Contribuições Sociais	625.663.268,87	631.426.524,39	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.929.305.378,00	1.887.558.357,99
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	1.632.971.920,72	1.594.238.196,17
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	Pensões	296.333.457,28	293.320.161,82
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	251.940,00	150.856,67	Benefícios Eventuais	-	-
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	251.940,00	150.856,67	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.071.287,44	3.814.888,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	252.254.678,17	204.405.178,02	Uso de Material de Consumo	15.927,65	13.058,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	3.865.743,22	3.186.563,87
Juros e Encargos de Mora	40.634,98	43.977,67	Depreciação, Amortização e Exaustão	1.189.616,57	615.266,17
Variações Monetárias e Cambiais	-	121,92	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	10.225,23	-
Descontos Financeiros Obtidos	9.769,82	1,12	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	252.204.273,37	204.361.077,31	Juros e Encargos de Mora	10.225,23	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Aportes do Banco Central	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.756.133.698,09	3.367.745.160,60	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	1.320.006.671,01	2.046.729.873,96	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	Transferências e Delegações Concedidas	1.311.849.262,45	2.033.037.687,30
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	Transferências Intragovernamentais	1.311.849.262,45	2.033.037.687,30
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências do Exterior	-	-	Transferências a Instituições Privadas	-	-
Execução Orçamentária Delegada	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.436.127.027,08	1.321.015.286,64	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	542.801.597,50	400.852.003,82	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	542.586.778,70	400.698.662,60	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	-	-	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	255.446.135,52	536.620.577,94
Ganhos com Incorporação de Ativos	14.345,98	450,00	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	255.027.174,70	536.616.796,83
Ganhos com Desincorporação de Passivos	200.472,82	152.891,22	Perdas com Alienação	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	Perdas Involuntárias	-	-
Reversão de Reavaliação	-	-	Incorporação de Passivos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.550.296.748,62	2.950.109.539,97	Desincorporação de Ativos	418.960,82	3.781,11
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Tributárias	17.647.135,06	22.809.929,19
Resultado Positivo de Participações	-	-	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	2,55
Subvenções Econômicas	-	-	Contribuições	17.647.135,06	22.809.926,64
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	4.502.828.802,38	2.842.391.932,80	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	47.467.946,24	107.717.607,17	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.201.855.054,81	3.084.913.334,87
			Premiações	-	-
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	5.179.516.559,05	3.069.359.149,71
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	22.338.495,76	15.554.185,16
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	8.727.401.931,25	7.554.689.263,47	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	8.737.863.306,53	7.585.956.467,75
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	-	-	-	10.461.375,28	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	15.877.629.993,23	9.033.255.514,51
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	625.863.161,97	638.142.547,69
Receita Patrimonial	464.129,22	332.395,47
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	162.569.105,35	299.544.327,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias	15.088.733.596,69	8.095.236.243,72
Transferências Recebidas	-	-
Desembolsos	15.887.197.123,91	9.031.519.340,69
Pessoal e Demais Despesas	1.968.770.450,54	1.937.892.875,52
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	2.139.284,46	2.199.956,71
Outros Desembolsos Operacionais	13.916.287.388,91	7.091.426.508,46
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	- 9.567.130,68	1.736.173,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	8.400.000,00	-
Alienação de Bens	8.400.000,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	127.292,50	508.949,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	66.309,22	239.057,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	60.983,28	269.892,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	8.272.707,50	- 508.949,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	- 1.294.423,18	1.227.224,82
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	48.484.746,74	47.257.521,92
Caixa e Equivalentes de Caixa final	47.190.323,56	48.484.746,74

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Total das Transferências Recebidas	-	-
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
à União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
Intragovernamentais	2.139.284,46	2.199.956,71
Outras Transferências Concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	2.139.284,46	2.199.956,71

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	18.415.123,33	17.909.151,53
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	1.927.461.482,46	1.892.605.656,34
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	22.893.844,75	27.378.067,65
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	1.968.770.450,54	1.937.892.875,52

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	-	-

Notas Explicativas

As estruturas das Demonstrações Contábeis estão em consonância com os padrões estabelecidos na Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), aprovado pela Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024.

O Município de Porto Alegre vem implantando os procedimentos contábeis de forma gradual, mediante a parametrização de seus sistemas estruturantes, em conformidade com os novos requisitos e práticas contábeis aplicáveis ao setor público.

A elaboração das demonstrações contábeis, em observância às Instruções de Procedimentos Contábeis (IPCs), fundamenta-se nas contas contábeis constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

Em atendimento ao Decreto nº 10.540/2020 e suas atualizações, o Município implantou, no exercício de 2024, o Sistema Integrado de Gestão Fiscal (SIGEF), com o objetivo de atender ao padrão mínimo de qualidade estabelecido para a Execução Orçamentária, a Administração Financeira e o Controle.

Em conformidade com a NBC TSP 11/2018 e com o CTSP 02/2024, as Notas Explicativas constituem parte integrante das demonstrações contábeis.

Contexto Organizacional:

O Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA é uma entidade autárquica, dotada de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, integrante da administração indireta do Município de Porto Alegre.

Instituído pela Lei Complementar nº 466, de 06 de setembro de 2001, o PREVIMPA foi estruturado e teve suas competências consolidadas pela Lei Complementar nº 478, de 26 de setembro de 2002, que disciplina o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos municipais.

Resumo das Práticas e Critérios Contábeis:

I - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as Receitas e as Despesas Orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o Resultado Orçamentário do Exercício.

As receitas orçamentárias constantes no Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica e a origem da receita constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores e estão demonstradas sem ajuste inflacionário. As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de

caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação.

As despesas orçamentárias constantes no Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica e natureza da despesa, de acordo com a Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores e estão demonstradas sem ajuste inflacionário. As despesas orçamentárias seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho.

Os Créditos Adicionais abertos em 2025 totalizam R\$ 21.478.947,64.

Segue demonstrativo por tipos, recursos e valores dos créditos adicionais durante o exercício de 2025:

TOTAIS POR TIPO DE CRÉDITO ADICIONAL	
SUPLEMENTAÇÃO CRÉD. ORÇAMENTÁRIO	60.137.036,85
REDUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	-38.658.089,21
TOTAL:	21.478.947,64

Há que se registrar que os valores dos Créditos Adicionais demonstrados anteriormente foram destinados, essencialmente, ao pagamento de aposentadorias e pensões, abrangendo tanto o Regime de Repartição Simples quanto o Regime de Capitalização.

O Resultado Orçamentário de 2025 apresenta um Superávit de R\$ 308.215.954,90, obtendo-se através do resultado entre as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas, ficando assim demonstrado:

RECEITAS ARRECADADAS NO EXERCÍCIO DE 2025	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	625.863.161,97
RECEITA PATRIMONIAL	163.033.234,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.481.734.586,81
ALIENAÇÃO DE BENS	8.400.000,00
TOTAL	2.279.030.983,35

DESPESAS EMPENHADAS NO EXERCÍCIO DE 2025	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.948.204.351,73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.134.299,08
INVESTIMENTOS	476.377,64
TOTAL	1.970.815.028,45

SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	308.215.954,90
-------------------------------	-----------------------

O superávit orçamentário apurado no exercício é consequência das receitas do Fundo em Capitalização, que são consideravelmente superiores ao total de benefícios previdenciários pagos no exercício, já que a arrecadação desse fundo tem como objetivo a acumulação de recursos para o pagamento de benefícios futuros.

Encargos Sociais - Lei Complementar n.º 926/2021

Em 21/12/2021 foi publicada a Lei Complementar n.º 926, de 20/12/2021, que dentre outros dispositivos, incluiu o artigo 2º-B na LC 505/2004. O referido artigo estabelece que a diferença entre o valor necessário para pagamento dos benefícios previdenciários do Fundo em Repartição do RPPS e o valor das contribuições previdenciárias mensais recolhidas constitui encargo social do Município de Porto Alegre, a cargo de dotações orçamentárias próprias do respectivo Poder ou Órgão.

A alteração da referida Lei, promovida pela Lei Complementar n.º 962, de 28/10/2022, incluiu no montante das deduções para alcançar o valor dos encargos sociais, as receitas mensais provenientes de aplicações financeiras e investimentos patrimoniais e os valores recebidos a título de compensação financeira de regimes previdenciários, dentre outros.

Os recursos são empenhados como encargos sociais nos órgãos de origem dos servidores aposentados e dos pensionistas e reconhecidos como Outras Receitas Correntes do Fundo em Repartição no Balanço Orçamentário do Departamento de Previdência.

II - Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações ocorridas no patrimônio do Departamento no exercício. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas decorrentes da execução orçamentária e extraorçamentária. O exercício de 2025 apresentou um resultado patrimonial deficitário de R\$ 10.461.375,28, conforme representado no quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
8.727.401.931,25	7.554.689.263,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
8.737.863.306,53	7.585.956.467,75
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
-10.461.375,28	-31.267.204,28

O resultado patrimonial do exercício permaneceu deficitário, porém apresentou melhora em relação ao ano anterior, influenciado principalmente pelo desempenho positivo das aplicações financeiras e pela redução de determinadas despesas.

Entre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se o aumento da despesa com provisões matemáticas previdenciárias de longo prazo, decorrente da atualização das obrigações atuariais do regime, o aumento da despesa de depreciação, motivado por ajustes na parametrização do sistema de controle de bens patrimoniais que se alinhou aos parâmetros utilizados no Município, e o crescimento das despesas com sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios) relacionadas a benefícios previdenciários.

Por outro lado, contribuíram para mitigar o resultado negativo a redução da despesa com PASEP, a partir da vigência da Emenda Constitucional n.º 66/2025, que excluiu as receitas previdenciárias da base de cálculo do PIS/PASEP e a melhora na marcação a mercado da carteira de investimentos, refletida tanto pelo aumento das

VPAs, quanto pela redução das VPDs financeiras.

Assim, as variações observadas refletem principalmente os efeitos da atualização das obrigações atuariais, ajustes contábeis patrimoniais e o desempenho da carteira de investimentos do regime próprio de previdência.

III - Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública. A partir da diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro é possível evidenciar o Superávit Financeiro do exercício. Em 2025, foi apurado um Superávit Financeiro de R\$ 4.896.495.182,41 e um Saldo Patrimonial de R\$ 747.339.393,68.

No Ativo Circulante, os Investimentos e Aplicações Temporárias à Curto Prazo somam o montante de R\$ 1.882.854.007,61, assim distribuídos, conforme demonstrativo:

		31/12/2025
TÍTULOS PÚBLICOS		
NTN-B NOTAS DO TESOURO NACIONAL	NTN-B (MARCAÇÃO A MERCADO)	607.780.574,07
SUBTOTAL:		607.780.574,07
RENDA FIXA		
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL TESOURO IPCA LONGO FI RF	73.590.121,21
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REF DI	144.531,13
SANTANDER	SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM	120.717.761,42
BANCO DO BRASIL	BB RF REF DI TP FIF	80.821.889,07
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA FI BRASIL REF LONGO PRAZO	419.179.159,38
BANRISUL	BANRISUL AUTOMATICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	23.532.256,70
BANRISUL	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LONGO PRAZO	210.317.285,91
SICREDI	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FIR REF DI RL	1.013.256,68
ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF REF DIFI	32.015.614,49
ITAU	ITAÚ RF IMA B+ FIC FI	57.925.112,42
SUBTOTAL:		1.019.256.988,41
RENDA VARIÁVEL		
BANCO DO BRASIL	BB AÇÕES ENERGIA FI	15.197.905,23
BTG PACTUAL	BTRH15 - BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL FII	15.999.992,54
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIEM PARTICI-PAÇÕES MUL TIESTRATÉGIA	12.072.577,67
BANRISUL TÍTULOS E VALORES EM ENQUADRAMENTO	BANRISUL ON N1	1.905.779,04
BANRISUL TÍTULOS E VALORES EM ENQUADRAMENTO	BANRISUL PNB N1	1.037.502,30
ITAÚ	KINEA PRIVATE EQUITY	71.364.644,16
ITAÚ	KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	25.913.359,36
DAYCOVAL	VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FI	50.277.236,05
BANCO DO BRASIL	FUNDO FI AÇÕES PETROBRÁS	17.846.433,11
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CEF FUNDO FI AÇÕES PRÉ-SAL PETROBRÁS	14.608.693,09
SICREDI	SICREDI FI AÇÕES PETROBRÁS	14.720.327,02
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA	14.871.995,56
SUBTOTAL:		255.816.445,13
TOTAL INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS		1.882.854.007,61

Os Investimentos e Aplicações Temporárias à Longo Prazo são compostos por uma carteira de Títulos Públicos de emissão do Tesouro Nacional e perfazem o montante de R\$ 3.282.563.150,71.

Informa-se que não existiram ativos classificados na categoria de mantidos até o vencimento que incorreram em venda a mercado, portanto não houve alte-

ração no resultado da carteira do PREVIMPA em virtude de reclassificação de ativos.

Segue abaixo quadros com os dados em atenção ao inciso II do Art. 9º, do Anexo VIII da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022. Bem como, registramos que para precificação dos títulos a mercado utilizamos a Precificação ANBIMA que expressa o consenso de mercado.

RENDA FIXA | DEFINITIVA | TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Cód. Papel	Vencimento	Data Compra	Qtde. Total	PU Compra	Preço Unitário	Taxa %	Valor Total
Títulos Públicos							
NTN-PÓS							
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	03/05/2023	40.000,000000	4.163,76898500	4.191,59016600	6,000005	167.663.606,64
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	09/05/2023	30.000,000000	4.198,52550000	4.191,59016600	5,939996	125.747.704,98
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	09/05/2023	10.000,000000	4.198,52550000	4.191,59016600	5,939996	41.915.901,66
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	09/05/2023	20.000,000000	4.198,52550000	4.191,59016600	5,939998	83.831.803,32
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	05/03/2024	45.000,000000	4.390,43469300	4.191,59016600	5,700000	188.621.557,47
Total NTN-PÓS:			145.000,000000				607.780.574,07

RENDA FIXA | DEFINITIVA | MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Cód. Papel	Vencimento	Data Compra	Qtde. Total	PU Compra	Preço Unitário	Taxa %	Valor Curva
Títulos Públicos							
NTN-PÓS							
NTNB20270515 - 760199	15/05/2027	30/10/2024	20.000,000000	4.393,64994500	4.573,22982800	6,779987	91.464.596,56
NTNB20280815 - 760199	15/08/2028	23/04/2024	15.000,000000	4.282,05658800	4.666,94580600	6,170009	70.004.187,09
NTNB20280815 - 760199	15/08/2028	30/10/2024	20.000,000000	4.282,45262100	4.593,01685600	6,879984	91.860.337,12
NTNB20290515 - 760199	15/05/2029	23/04/2024	15.000,000000	4.352,42548800	4.604,69129300	6,130008	69.070.369,39
NTNB20300815 - 760199	15/08/2030	23/04/2024	15.000,000000	4.302,04639800	4.681,35801400	6,049990	70.220.370,21
NTNB20320815 - 760199	15/08/2032	23/04/2024	15.000,000000	4.295,38170900	4.674,61430900	6,065003	70.119.214,63
NTNB20330515 - 760199	15/05/2033	19/04/2023	10.000,000000	4.203,24750300	4.622,88968200	6,005000	46.228.896,82
NTNB20350515 - 760199	15/05/2035	23/04/2024	15.000,000000	4.360,23147900	4.608,51867800	6,060001	69.127.780,17
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	10.000,000000	4.133,01752300	4.683,87603000	6,030000	46.838.760,30
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	10.000,000000	4.137,28145700	4.688,16581300	6,020000	46.881.658,13
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	50.000,000000	4.133,01752300	4.683,87603000	6,030000	234.193.801,50
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	50.000,000000	4.133,44350700	4.684,30638100	6,029000	234.215.319,05
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	10.000,000000	4.133,01752300	4.683,87603000	6,030000	46.838.760,30
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	10.000,000000	4.133,01752300	4.683,87603000	6,030000	46.838.760,30
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	10.000,000000	4.133,01752300	4.683,87603000	6,030000	46.838.760,30
NTNB20400815 - 760199	15/08/2040	19/04/2023	10.000,000000	4.133,01752300	4.683,87603000	6,030000	46.838.760,30
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	17/04/2023	10.000,000000	4.161,08081900	4.588,20973400	6,090000	45.882.097,34
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	17/04/2023	10.000,000000	4.156,29126200	4.583,20117100	6,100000	45.832.011,71
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	19/04/2023	20.000,000000	4.189,50952600	4.613,38073800	6,040000	92.267.614,76
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	20/04/2023	10.000,000000	4.153,73983400	4.573,70596200	6,119000	45.737.059,62
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	20/04/2023	10.000,000000	4.153,26046400	4.573,20235900	6,120006	45.732.023,59
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	03/05/2023	40.000,000000	4.222,27314300	4.628,57582000	6,010002	185.143.032,80
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	03/05/2023	40.000,000000	4.227,14712100	4.633,65305600	6,000002	185.346.122,24
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	03/05/2023	10.000,000000	4.224,70807900	4.631,11214900	6,005003	46.311.121,49
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	04/05/2023	2.000,000000	4.229,41296300	4.633,65763400	6,000001	9.267.315,26
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	04/05/2023	41.888,000000	4.229,41296300	4.633,65763400	6,000001	194.094.650,97
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	04/05/2023	10.000,000000	4.229,41296300	4.633,65763400	6,000001	46.336.576,34
NTNB20450515 - 760199	15/05/2045	04/05/2023	10.000,000000	4.229,41296300	4.633,65763400	6,000001	46.336.576,34
NTNB20500815 - 760199	15/08/2050	13/04/2023	10.000,000000	4.044,73256300	4.601,52317200	6,180000	46.015.231,72
NTNB20500815 - 760199	15/08/2050	19/04/2023	10.000,000000	4.126,98002300	4.680,15852200	6,040000	46.801.585,22
NTNB20500815 - 760199	15/08/2050	08/01/2025	10.000,000000	3.841,54144900	4.009,79398800	7,367995	40.097.939,88
NTNB20500815 - 760199	15/08/2050	08/01/2025	20.000,000000	3.841,54144900	4.009,79398800	7,367995	80.195.879,76
NTNB20500815 - 760199	15/08/2050	16/07/2025	25.000,000000	4.080,53258400	4.120,19754400	7,126000	103.004.938,60
NTNB20550515 - 760199	15/05/2055	24/04/2024	15.000,000000	4.344,14127500	4.588,89188800	6,080003	68.833.378,32
NTNB20550515 - 760199	15/05/2055	08/01/2025	20.000,000000	3.751,98977600	3.913,71107500	7,343493	78.274.221,50
NTNB20550515 - 760199	15/05/2055	08/01/2025	10.000,000000	3.751,98977600	3.913,71107500	7,343493	39.137.110,75
NTNB20550515 - 760199	15/05/2055	27/02/2025	55.000,000000	3.803,42850900	3.894,32693000	7,385000	214.187.981,15
NTNB20600815 - 760199	15/08/2060	24/04/2024	15.000,000000	4.270,85582600	4.645,61592100	6,093001	69.684.238,81
NTNB20600815 - 760199	15/08/2060	08/01/2025	30.000,000000	3.797,85277800	3.959,26885200	7,322108	118.778.065,56
NTNB20600815 - 760199	15/08/2060	23/04/2025	28.000,000000	3.744,79796200	3.875,88589700	7,497000	108.524.805,11
Total NTN-PÓS:			736.888,000000				3.282.563.150,71

Dívida Ativa

Os valores referentes à Dívida Ativa totalizam R\$ 2.149.740,25, em grande parte registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Desse valor R\$ 373.267,29 correspondem à Dívida Ativa Tributária e R\$ 1.776.472,96 correspondem à Dívida Ativa Não Tributária.

	2021	2022	2023	2024	2025
Tributária	764.727,18	752.914,69	835.312,65	781.734,63	373.267,29
Não Tributária	945.840,48	1.215.616,14	1.773.679,84	1.773.679,84	1.776.472,96

A Dívida Ativa Tributária refere-se essencialmente à contribuições não pagas de servidores públicos municipais cedidos a outros entes federativos. Enquanto a Dívida Ativa Não Tributária refere-se majoritariamente ao pagamento de proventos em que a comunicação ou descoberta do óbito ocorreu posteriormente ao pagamento.

A estimativa do montante realizável no curto prazo foi definida com base na média dos valores efetivamente recebidos nos últimos cinco exercícios, parâmetro utilizado como indicador da capacidade de recuperação desses créditos no período subsequente.

Da mesma forma, para fins de reconhecimento do Ajuste para Perdas de Créditos de Dívida Ativa, foi considerada a diferença entre o saldo contábil dos créditos inscritos e o valor estimado de realização, calculado a partir dessa mesma média histórica de recebimentos dos últimos cinco exercícios.

Tal procedimento busca refletir de forma mais prudente e aderente à realidade de arrecadação do Departamento, alinhando o registro contábil dos créditos à sua expectativa de realização, em consonância com o princípio da prudência e com as orientações aplicáveis à contabilidade aplicada ao setor público.

Estoques

Os estoques do PREVIMPA correspondem, predominantemente, a materiais de consumo destinados às atividades administrativas. Esses itens são contabilizados no curto prazo pelo custo médio de aquisição, conforme práticas adotadas na Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado totaliza R\$ 16.523,69, não representando impacto relevante na situação patrimonial do Departamento.

Ativo Não Circulante

No Ativo Não Circulante, além do Ativo Realizável a Longo Prazo, representado pelos Créditos e pelos Investimentos e Aplicações Temporárias, também estão compreendidos o Imobilizado, representado pelos Bens Móveis e Imóveis e suas respectivas depreciações e o Intangível, representado por softwares e suas respectivas amortizações.

No exercício, ocorreu a venda de um terreno mantido em Investimentos do RPPS de Longo Prazo, pelo

valor de R\$ 8.400.000,00.

Ainda, foi contratado ajuste na parametrização do sistema de Cadastro de Bens Patrimoniais - CBP, a fim de padronizar as taxas de depreciação com as utilizadas pela Administração Centralizada. As mudanças impactaram os valores de depreciação acumulada, que tiveram que ser ajustados com lançamentos de reversão ou acréscimo, conforme cada caso.

Precatórios

No Passivo foram evidenciados os Precatórios de Benefícios Previdenciários incluídos no orçamento do exercício de 2026, no valor de R\$ 19.134.760,97, considerando-se que a obrigação legal surgiu a partir da decisão judicial transitada em julgado, conforme Ofício enviado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. O valor citado somou-se aos precatórios de 2025, no valor de R\$ 13.102.204,95, totalizando R\$ 32.236.965,92 em sentenças judiciais transitadas em julgado a pagar.

A partir da promulgação da Emenda Constitucional 136, em 9 de setembro de 2025, firmou-se o entendimento de que os precatórios do PREVIMPA passariam a integrar o regime único de precatórios do Município. Com essa alteração em andamento, deixaram de ser pagos os valores inicialmente previstos para o exercício de 2025.

Provisão Matemática Previdenciária

A Provisão Matemática Previdenciária resultante de Avaliação Atuarial de 2025, cujas reservas matemáticas foram calculadas para a data focal de 31/12/2025, foi contabilizada de acordo com o estabelecido no inciso VII do §1º do artigo 3º da Portaria MF nº 464/2018. Dessa forma, o Balanço Patrimonial do exercício 2025 demonstra o resultado da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2025, segundo o regime de competência.

O valor da provisão evidenciada no Balanço Patrimonial é de R\$ 5.241.345.852,87, referente ao fundo em Capitalização, calculadas segundo o método PUC. Abaixo disponibilizamos as reservas que devem constar nas Notas Explicativas, utilizando o método agregado/ortodoxo, conforme preconizado na legislação vigente.

RESERVAS MATEMÁTICAS
Plano de Benefícios Definidos

RESERVAS MATEMÁTICAS EM: 31/12/2025

BASE DE DADOS: 31/10/2025

Operação	Plano de Contas	R\$	
C	2.2.7.2.0.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	5.241.345.852,88
C	2.2.7.2.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	5.241.345.852,88
C	2.2.7.2.1.01.00.00	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
C	2.2.7.2.1.01.01.00	APOSENTADORIAS/PENSOES CONCEDIDAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	19.507.353.916,52
D	2.2.7.2.1.01.03.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	(1.418.875.662,62)
D	2.2.7.2.1.01.04.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	(104.816.593,15)
D	2.2.7.2.1.01.05.00	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	(213.430.328,58)
D	2.2.7.2.1.01.99.00	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	-
D	2.2.7.2.1.01.99.01	*(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	(17.770.231.332,17)
C	2.2.7.2.1.02.00.00	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
C	2.2.7.2.1.02.01.00	APOSENTADORIAS/PENSOES A CONCEDER DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	3.916.038.879,15
D	2.2.7.2.1.02.02.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	(130.702.396,86)
D	2.2.7.2.1.02.03.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	(418.165.521,82)
D	2.2.7.2.1.02.04.00	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	(91.357.486,11)
D	2.2.7.2.1.02.99.00	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	-
D	2.2.7.2.1.02.99.01	*(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	(3.275.813.474,36)
C	2.2.7.2.1.03.00.00	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.673.158.755,26
C	2.2.7.2.1.03.01.00	APOSENTADORIAS/PENSOES CONCEDIDAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	1.821.179.294,87
D	2.2.7.2.1.03.03.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	(81.171.074,08)
D	2.2.7.2.1.03.04.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	(39.182.668,52)
D	2.2.7.2.1.03.05.00	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	(27.666.797,01)
D	2.2.7.2.1.03.99.00	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	-
C	2.2.7.2.1.04.00.00	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.772.775.252,04
C	2.2.7.2.1.04.01.00	APOSENTADORIAS/PENSOES A CONCEDER DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	6.370.428.437,75
D	2.2.7.2.1.04.02.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	(1.564.795.913,71)
D	2.2.7.2.1.04.03.00	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	(1.759.319.741,99)
D	2.2.7.2.1.04.04.00	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	(273.537.530,01)
D	2.2.7.2.1.04.99.00	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	-
C	2.3.6.2.0.00.00.00	RESERVAS ATUARIAIS	795.411.845,58
C	2.3.6.2.1.00.00.00	RESERVA ATUARIAL - CONSOLIDAÇÃO	795.411.845,58
C	2.3.6.2.1.01.00.00	RESERVAS ATUARIAIS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	795.411.845,58
C	2.3.6.2.1.01.01.00	RESERVA ATUARIAL PARA CONTINGÊNCIAS	-
C	2.3.6.2.1.01.02.00	RESERVA ATUARIAL PARA AJUSTES DO FUNDO	795.411.845,58

IV - Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa expressam as operações financeiras ocorridas no Exercício e as informações adicionais relativas aos atributos financeiros.

Nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – especificamente naquelas independentes de execução orçamentária – observa-se uma grande redução de valores. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como ‘transferências’, mesmo as ocorridas

dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas). Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante, as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Com as movimentações financeiras para realocação de recursos de investimentos ao longo do exercício, as transações de resgates que apresentaram perdas efetivas, foram registradas orçamentariamente como dedução da receita orçamentária de Remuneração dos Recursos do RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previ-

denciário), nos termos da IPC 14 - Procedimentos Contábeis Relativos ao RPPS.

Quanto à DFC, sua estrutura está representada de acordo com o disposto no item 6.3 do MCASP 11ª Edição, a saber:

- a. Quadro Principal
- b. Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- c. Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- d. Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Na DFC, os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa final são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros afins. De acordo com a NBC TSP 12, item 9:

Para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantidade conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição. Os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos equivalentes de caixa, a menos que sejam, substancialmente, equivalentes de caixa.

Diante disso, o saldo das aplicações que se enquadram nessa classificação está evidenciado no saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa no montante de R\$ 47.190.323,56.

Considerações finais

Estas são as informações complementares que consideramos relevantes na compreensão das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2025 do Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA.

balanços da **EPTC**

Empresa Pública de Transporte e Circulação



Balanço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	70.000.000,00	70.000.000,00	65.667.693,63	- 4.332.306,37
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.000.000,00	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	4.217.476,75	4.217.476,75
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	3.000.000,00	3.000.000,00	4.531.528,95	1.531.528,95
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	66.000.000,00	66.000.000,00	56.918.687,93	- 9.081.312,07
Receitas de Capital (II)	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	70.000.000,00	70.000.000,00	65.667.693,63	- 4.332.306,37
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	70.000.000,00	70.000.000,00	65.667.693,63	- 4.332.306,37
Déficit (VI)			147.919.209,93	
TOTAL (VII) = (V + VI)	70.000.000,00	70.000.000,00	213.586.903,56	- 4.332.306,37
Saldos de Exercícios Anteriores	-	18.390.778,40	12.687.419,55	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	
Superávit Financeiro	-	18.390.778,40	12.687.419,55	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	

Balanço Orçamentário (em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	205.489.931,00	236.004.806,90	210.052.567,40	196.546.124,39	184.267.019,45	25.952.239,50
Pessoal e Encargos Sociais	124.254.226,00	128.330.008,94	121.745.827,09	121.745.827,09	113.246.298,34	6.584.181,85
Juros e Encargos da Dívida	80.000,00	827.600,00	515.121,07	515.121,07	515.121,07	112.478,93
Outras Despesas Correntes	81.155.705,00	107.047.197,96	87.791.619,24	74.285.176,23	70.505.600,04	19.255.578,72
Despesas de Capital (IX)	3.035.600,00	5.835.844,03	3.534.336,16	3.495.159,66	3.480.659,66	2.301.507,87
Investimentos	635.600,00	2.995.844,03	1.615.925,75	1.576.749,25	1.562.249,25	1.379.918,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.400.000,00	2.840.000,00	1.918.410,41	1.918.410,41	1.918.410,41	921.589,59
Reserva de Contingência (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	208.525.531,00	241.840.650,93	213.586.903,56	200.041.284,05	187.747.679,11	28.253.747,37
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	208.525.531,00	241.840.650,93	213.586.903,56	200.041.284,05	187.747.679,11	28.253.747,37
Superávit (XIV)						
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	208.525.531,00	241.840.650,93	213.586.903,56	200.041.284,05	187.747.679,11	28.253.747,37
Reserva do RPPS						

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	-	9.420.204,43	7.472.406,45	7.470.084,45	1.111.423,76	838.696,22
Pessoal e Encargos Sociais	-	10,00	-	-	10,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	9.420.194,43	7.472.406,45	7.470.084,45	1.111.413,76	838.696,22
Despesas de Capital	756.000,00	166.979,00	922.979,00	922.979,00	-	-
Investimentos	756.000,00	166.979,00	922.979,00	922.979,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	756.000,00	9.587.183,43	8.395.385,45	8.393.063,45	1.111.423,76	838.696,22

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	-	10.766.718,97	10.707.156,15	59.562,82	- 0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	8.521.584,18	8.521.584,18	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	2.245.134,79	2.185.571,97	59.562,82	- 0,00
Despesas de Capital	-	574.057,97	574.057,97	-	-
Investimentos	-	574.057,97	574.057,97	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	11.340.776,94	11.281.214,12	59.562,82	- 0,00

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	65.667.693,63	58.478.872,45	Despesa Orçamentária (VII)	213.586.903,56	203.613.633,12
Recursos Não Vinculados	65.667.693,63	58.478.872,45	Recursos Não Vinculados	208.390.710,71	203.613.633,12
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)		-	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	5.196.192,85	-
Recursos Vinculados à Educação		-	Recursos Vinculados à Educação		-
Recursos Vinculados à Saúde		-	Recursos Vinculados à Saúde		-
Recursos Vinculados à Assistência Social		-	Recursos Vinculados à Assistência Social		-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)		-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		-	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências		-
Demais Vinculações Legais		-	Demais Vinculações Legais	5.196.192,85	-
Outras Vinculações		-	Outras Vinculações		-
Recursos Vinculados ao RPPS		-	Recursos Vinculados ao RPPS		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		-	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	169.621.282,45	269.603.666,53	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	65.493.441,74	140.632.844,54
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	158.692.366,00	149.142.999,16	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	4.519.086,95	10.972.177,17
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	10.928.916,45	120.460.667,37	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	60.974.354,79	129.660.667,37
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)		-	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)		-
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras		-	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras		-
Desbloqueios de Valores em Caixa		-	Bloqueios de Valores em Caixa		-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	196.654.365,08	246.223.645,87	Pagamentos Extraorçamentários (X)	148.438.861,71	228.711.357,79
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	13.545.619,51	9.587.183,43	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	8.393.063,45	10.108.704,37
Inscrição de Restos a Pagar Processados	12.293.604,94	11.340.776,94	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	11.281.214,12	10.998.089,99
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	40.854.959,86	69.201.499,33	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	41.364.187,81	69.382.751,45
Outros Recebimentos Extraorçamentários	129.960.180,77	156.094.186,17	Outros Pagamentos Extraorçamentários	87.400.396,33	138.221.811,98
Saldo do Exercício Anterior (V)	28.708.259,91	27.359.910,51	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	33.132.394,06	28.708.259,91
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	28.708.259,91	27.359.910,51	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	33.132.394,06	28.708.259,91
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	460.651.601,07	601.666.095,36	TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	460.651.601,07	601.666.095,36

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	65.789.906,55	(122.212,92)	65.667.693,63	58.517.369,52	(38.497,07)	58.478.872,45
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)				-	-	-
Recursos Vinculados à Educação				-	-	-
Recursos Vinculados à Saúde				-	-	-
Recursos Vinculados à Assistência Social				-	-	-
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)				-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências				-	-	-
Demais Vinculações Legais				-	-	-
Outras Vinculações				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)				-	-	-
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração				-	-	-
TOTAL	65.789.906,55	(122.212,92)	65.667.693,63	58.517.369,52	(38.497,07)	58.478.872,45

Balço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	45.533.731,77	71.871.913,64	Passivo Circulante	82.123.511,70	85.881.574,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.132.394,06	28.708.259,91	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	22.817.953,29	24.574.312,36
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.847.414,88	38.500.704,67	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.300.746,95	5.629.227,65
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	487.234,69	689.266,32
Estoques	4.553.922,83	4.662.949,06	Transferência Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	51.902.013,40	53.911.851,40
Ativo Biológico	-	-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	1.615.563,37	1.076.916,52
VPD Pagas Antecipadamente	-	-			
Ativo Não Circulante	10.571.933,76	9.269.683,04	Passivo Não Circulante	8.516.493,01	12.217.424,37
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	2.124.793,10	3.466.767,35
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	10.571.933,76	9.269.683,04	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Intangível	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	41.638,24	416.042,76
Diferido	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
			Provisões a Longo Prazo	6.350.061,67	8.334.614,26
			Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
			Resultado Diferido	-	-
			TOTAL DO PASSIVO	90.640.004,71	98.098.998,62
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	728.706.908,31	720.967.475,39
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	15.295.356,12	15.295.356,12
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	- 778.536.603,61	- 753.220.233,45
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 34.534.339,18	- 16.957.401,94
TOTAL DO ATIVO	56.105.665,53	81.141.596,68	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.105.665,53	81.141.596,68

Balço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	40.979.808,94	67.206.153,18	Passivo Financeiro	27.245.609,24	22.760.876,89
Ativo Permanente	15.125.856,59	13.935.443,50	Passivo Permanente	77.776.389,20	85.681.305,16
Total do Ativo (I)	56.105.665,53	81.141.596,68	Total do Passivo (II)	105.021.998,44	108.442.182,05
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				- 48.916.332,91	- 27.300.585,37

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
1.500	Recursos não Vinculados de Impostos	3.390.975,92	4.519.086,95
1.501	Outros Recursos não Vinculados	1.923.498,15	1.496.400,78
1.752	Recursos Vinculados ao Trânsito	1.379.096,29	
2.500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores	1.321.159,30	1.163.078,91
2.501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	61.175,34	37.266.709,65
2.752	Recursos vinculados ao trânsito - Exercícios Anteriores	5.658.294,70	
Total		13.734.199,70	44.445.276,29

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	Pessoal e Encargos	134.786.233,29	133.855.470,72
Impostos	-	-	Remuneração a Pessoal	88.064.796,94	89.109.112,61
Taxas	-	-	Encargos Patronais	33.614.334,81	32.494.286,79
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	13.107.101,54	12.202.831,33
Contribuições	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	49.239,99
Contribuições Sociais	-	-	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	703.811,95	863.112,47
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	Pensões	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.531.528,95	5.083.774,07	Benefícios Eventuais	-	-
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	703.811,95	863.112,47
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.531.528,95	5.083.774,07	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.737.989,65	47.096.796,27
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.070.750,68	478.492,75	Uso de Material de Consumo	3.896.971,35	5.798.364,40
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	47.318.889,90	40.035.256,32
Juros e Encargos de Mora	-	-	Depreciação, Amortização e Exaustão	1.522.128,40	1.263.175,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.442.134,22	442.818,42
Descontos Financeiros Obtidos	242.107,38	330.953,76	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	515.247,75	433.596,69
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	828.643,30	147.538,99	Juros e Encargos de Mora	926.886,47	9.221,73
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Aportes do Banco Central	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	169.621.282,45	269.603.666,53	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais	169.621.282,45	269.603.666,53	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	Transferências e Delegações Concedidas	65.493.441,74	140.632.844,54
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	Transferências Intragovernamentais	65.493.441,74	140.632.844,54
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências do Exterior	-	-	Transferências a Instituições Privadas	-	-
Execução Orçamentária Delegada	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	4.899.248,27	138.968,45	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	-	-	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	42.203,31	446.362,06
Ganhos com Incorporação de Ativos	540.218,25	128.077,21	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.359.030,02	10.891,24	Perdas com Alienação	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	Perdas Involuntárias	2.741,40	-
Reversão de Reavaliação	-	-	Incorporação de Passivos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	133.383.280,80	52.916.605,63	Desincorporação de Ativos	39.461,91	446.362,06
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Tributárias	3.593.266,55	3.157.889,25
Resultado Positivo de Participações	-	-	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	56.836,90	30.881,80
Subvenções Econômicas	-	-	Contribuições	3.536.429,65	3.127.007,45
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	73.317.866,80	-	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	60.065.414,00	52.916.605,63	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	84.553.857,92	42.531.729,86
			Premiações	-	-
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	69.323.476,21	27.522.992,35
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	15.230.381,71	15.008.737,51
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	313.506.091,15	328.221.507,43	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	343.352.938,63	369.027.023,59
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)				- 29.846.847,48	- 40.805.516,16

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	406.104.116,71	553.378.224,48
Receita Tributária		-
Receita de Contribuições		-
Receita Patrimonial	3.388.833,45	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	4.531.528,95	5.083.774,07
Remuneração das Disponibilidades	828.643,30	147.538,99
Outras Receitas Derivadas e Originárias	397.355.111,01	548.146.911,42
Transferências Recebidas		-
Desembolsos	396.702.285,93	544.854.131,67
Pessoal e Demais Despesas	201.470.045,39	195.947.239,86
Juros e Encargos da Dívida	515.121,07	433.596,69
Transferências Concedidas	459.093,59	235.887,15
Outros Desembolsos Operacionais	194.258.025,88	348.237.407,97
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	9.401.830,78	8.524.092,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	3.059.286,22	5.072.026,75
Aquisição de Ativo Não Circulante	3.059.286,22	5.072.026,75
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-
Outros Desembolsos de Investimentos		-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	(3.059.286,22)	(5.072.026,75)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	1.918.410,41	2.103.716,66
Amortização / Refinanciamento da dívida		
Outros Desembolsos de Financiamentos	1.918.410,41	2.103.716,66
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	(1.918.410,41)	(2.103.716,66)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	4.424.134,15	1.348.349,40
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	28.708.259,91	27.359.910,51
Caixa e Equivalentes de Caixa final	33.132.394,06	28.708.259,91

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Total das Transferências Recebidas	-	-
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	-	-
à União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
Intragovernamentais	459.093,59	235.887,15
Outras Transferências Concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	459.093,59	235.887,15
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	33.957.659,29	36.926.652,38
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	154.268.684,18	146.403.528,40
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	13.243.701,92	12.617.059,08
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	201.470.045,39	195.947.239,86
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	515.121,07	433.596,69
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	515.121,07	433.596,69

Notas Explicativas

Nota 01: Contexto Operacional

As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com os padrões estabelecidos na parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), aprovado pela Portaria n.º 1.568/2023 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O Município de Porto Alegre tem implementado gradativamente os procedimentos contábeis, ajustando seus sistemas estruturantes às novas diretrizes contábeis.

A elaboração das demonstrações contábeis segue as diretrizes das Instruções dos Procedimentos Contábeis (IPCs), com base nas contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), aplicável à União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Em atendimento ao Decreto n.º 10.540/2020 e suas atualizações, o Município implantou, em 2024, o Sistema Integrado SIGEF, visando garantir um padrão mínimo de qualidade na Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle. Ademais, em conformidade com a NBC TSP 11/2018 e a CTPSP 02/24, as Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 02: Contexto Organizacional e Período de Referência

A Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A. (EPTC) é Empresa Pública, e foi constituída pela Lei n.º 8.133/1998, possuindo personalidade jurídica de direito privado e exercendo a função de órgão executivo e rodoviário do Município, nos termos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Suas principais atribuições incluem a operação, controle e fiscalização do transporte e do trânsito de pessoas, veículos automotores e de tração animal no âmbito de Porto Alegre.

Por meio da Resolução n.º 085/2019 do Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira, a EPTC foi declarada Empresa Dependente, sendo, portanto, incluída no orçamento do Município a partir de 1º de janeiro de 2020.

As informações apresentadas referem-se ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Resumo das Práticas e Critérios Contábeis:

Nota 03: Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário apresenta as Receitas e Despesas Orçamentárias de forma detalhada, possibilitando uma análise minuciosa. Ele compara o orçado inicial e suas respectivas alterações com a execução, evidenciando o Resultado Orçamentário do Exercício.

As receitas orçamentárias são classificadas de acordo com a origem econômica prevista na Portaria STN/SOF n.º 163/2001 e suas atualizações. Esses valores estão apresentados sem ajuste inflacionário e seguem o regime de caixa, sendo considerados realizados no momento da efetiva arrecadação.

As despesas orçamentárias seguem a classificação econômica e a natureza da despesa estabelecida pela

Portaria STN n.º 163/2001 e suas atualizações. Esses valores também estão apresentados sem ajuste inflacionário. No que se refere ao regime contábil, as despesas seguem o princípio da competência, sendo consideradas realizadas a partir do empenho. No exercício de 2025, os Créditos Adicionais abertos totalizaram R\$ 33.315.119,93.

O exercício financeiro de 2025 apresentou um Déficit Orçamentário de R\$ 147.919.209,93, o que representa um percentual de 69% das despesas realizadas acima das receitas arrecadadas, conforme demonstrado a seguir:

RECEITA ARRECADADA EM 2025	
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 4.217.476,75
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 4.531.528,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 56.918.687,93
TOTAL	R\$ 65.667.693,63

DESPESA EMPENHADA EM 2025	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 121.745.827,09
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	R\$ 515.121,07
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 87.791.619,24
INVESTIMENTOS	R\$ 1.615.925,75
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ 1.918.410,41
TOTAL	R\$ 213.586.903,56
DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO	-147.919.209,93

Quanto aos Restos a Pagar Não Processado Liquidados, o procedimento adotado pelo órgão e padronizado no Município de Porto Alegre é de transferir o saldo no encerramento do exercício para Restos a Pagar Processados e manter o registro separadamente nos grupos de Controle nas contas de informações orçamentárias (5 e 6).

Consideramos importante registrar que, no Exercício de 2025, em decorrência do decreto 23.486, de 6/10/2025, que transferiu a arrecadação com multas de trânsito para o Município, a receita da EPTC teve sua realização abaixo do que havia sido previsto na Lei Orçamentária Anual.

O Decreto 23.486, de 6/10/2025, reconheceu a arrecadação de multas de trânsito como receita municipal, em conformidade com a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro (CTB), considerando a conveniência administrativa de disciplinar a gestão integral dos saldos financeiros e eventual superávit decorrentes das multas de trânsito, e considerando as alterações advindas da Emenda Constitucional nº 136, de 9 de setembro de 2025, que versa sobre a desvinculação de recursos, para permitir maior flexibilidade e equilíbrio das contas públicas.

Nota 04: Demonstração das Variações Patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais apresenta as mudanças ocorridas no patrimônio da entidade. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas, decorrentes da execução orçamentária e extraorçamentária. No exercício de 2025, o resultado patrimonial registrou um déficit de R\$ 29.846.847,48, demonstrado abaixo:

VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
R\$ 313.506.091,15	R\$ 328.221.507,43
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
R\$ 343.352.938,63	R\$ 369.027.023,59
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
-R\$ 29.846.847,48	-R\$ 40.805.516,16

Dentre as causas do déficit de 2025, citamos a implementação do Decreto 23.486, de 6/10/2025, que transfere os valores da arrecadação de multas ao Município de Porto Alegre. O valor previsto na LOA se confirmou, mas, a partir de outubro de 2025 esses recursos passaram a ingressar diretamente como receita do Município, fazendo com que, no âmbito da EPTC, a arrecadação ficasse abaixo do previsto.

É importante ressaltar que, no bloco das Transferências e Delegações (tanto nas recebidas quanto nas concedidas), houve uma grande redução de valores na linha das Transferências Intragovernamentais. Isso é justificado pela sistemática adotada na implantação

do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como 'variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas', mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas).

Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante, as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências.

Nota 05: Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, reflete qualitativa e quantitativamente a situação Patrimonial da entidade.

Os estoques são contabilizados pelo custo médio de aquisição, em conformidade com as Normas de Contabilidade, e somam o total de R\$ 4.553.922,83.

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo são compostos por depósitos judiciais para recursos, cauções a receber, impostos a recuperar e outros créditos de pequeno valor.

Os imóveis utilizados pela EPTC - seja na sua atividade finalística ou na sua atividade meio são próprios da Prefeitura Municipal de Porto Alegre ou são imóveis locados para esta finalidade, não havendo imóveis próprios do órgão.

O Ativo Imobilizado da EPTC é composto exclusivamente por bens móveis, totalizando R\$ 10.571.933,76. No exercício de 2025, houve acréscimos decorrentes da aquisição, principalmente, de veículos e móveis e utensílios.

Segue tabela das taxas de depreciação aplicadas:

EPTC	Vida útil em anos	Taxa de depreciação anual
Depreciação de Bens Móveis		
Mobiliário em Geral	5	10%
Máquinas e Equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	10	10%
Veículos Diversos	5	20%
Instalações	10	10%
Depreciação/amortização imóveis de terceiros	25	4%

O valor registrado no Passivo Circulante, referente à Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo compreende, dentre eles, o valor de R\$ 5.720.390,08 referente à folha de pagamento de dezembro/2025, em seu valor bruto, para pagamento até o 5º dia útil do mês posterior, conforme o Art. 459 da CLT. Aqui estão registrados também os valores referentes à encargos sociais e à provisão de férias. Além disso, foram registrados no Passivo Circulante Precatórios no valor de R\$ 2.276.401,36, para pagamento em 2026.

Provisões Judiciais

As provisões judiciais, em 2024, não estavam segre-

gadas em cíveis e trabalhistas, tal separação foi feita em 2025. Conforme solicitado pela Gerência Jurídica da empresa, em 2025 foram provisionados os valores possíveis e prováveis.

Referente às provisões de curto prazo, o valor registrado refere-se às Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas que tramitam judicialmente em nome da Empresa, classificadas como possíveis e prováveis, conforme solicitado pela Gerência Jurídica, via processo SEI.

Contingências Cíveis CP			
Natureza	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	Provável	R\$ 3.087.793,54	R\$ 53.911.851,40
Cíveis	Possível	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Cíveis	Possíveis e prováveis	R\$ 3.087.793,54	R\$ 53.911.851,40

Contingências Trabalhistas CP			
Natureza	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	Provável	R\$ 35.976.227,02	R\$ 0,00
Trabalhistas	Possível	R\$ 12.837.992,84	R\$ 0,00
Trabalhistas	Possíveis e prováveis	R\$ 48.814.219,86	R\$ 0,00

As Provisões a Longo Prazo registram as Contingências possíveis e prováveis, conforme solicitação da Gerência Jurídica.

Contingências Cíveis LP			
Natureza	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	Provável	R\$ 2.400.000,00	R\$ 0,00
Cíveis	Possível	R\$ 465.000,00	R\$ 0,00
Cíveis	Possíveis e prováveis	R\$ 2.865.000,00	R\$ 0,00

Contingências Trabalhistas LP			
Natureza	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	Provável	R\$ 1.419.068,70	R\$ 8.334.614,26
Trabalhistas	Possível	R\$ 2.065.992,97	R\$ 0,00
Trabalhistas	Possíveis e prováveis	R\$ 3.485.061,67	R\$ 8.334.614,26

Os Parcelamentos a Curto Prazo são compostos pelas seguintes contas e saldos:

PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024
PARCELAMENTOS FISCAIS	R\$ 1.829.208,94	R\$ 3.882.810,11
INSS- PREVI-DENCIÁRIO	R\$ 1.341.974,25	R\$ 1.530.138,61
PIS - 819	R\$ 5.850,96	R\$ 32.243,10
COFINS - 888	R\$ 65.341,09	R\$ 198.649,04
CSLL - 1124	R\$ 416.042,64	R\$ 458.374,18

Os Parcelamentos a Longo Prazo são compostos pelas seguintes contas e saldos:

PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024
PARCELAMEN-TOS FISCAIS	R\$ 2.166.431,34	R\$ 3.882.810,01
INSS- PREVI-DENCIÁRIO	R\$ 2.124.793,10	R\$ 3.466.767,35
PIS	R\$ 0,00	R\$ 0,02
CSLL - 1124	R\$ 41.638,24	R\$ 416.042,64

Na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, registramos abaixo os principais lançamentos:

- **R\$ 10.800.000,00 a crédito** - Referente à correção de lançamento de devolução de repasse para cobertura de insuficiência financeira de 2023, que havia sido efetuada com evento incorreto, em 2024;
- **R\$ 963.283,55 a crédito** - Referente à ajuste de CSLL a Recuperar do Exercício de 2024;
- **R\$ 7.739.432,92 a débito** - Referente à ajuste do Capital Social.

O VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ESTÁ DEMONSTRADO ABAIXO:

Patrimônio Líquido		-R\$ 34.534.339,18
Capital Social Realizado		R\$ 728.706.908,31
Reserva Legal		R\$ 3.059.071,22
Reserva Estatutária		R\$ 12.236.284,90
Lucros e Prejuízos Acumulados		-R\$ 778.536.603,61

Os ativos contingentes - valores não registrados, classificados como de “possível” recebimento pela Gerência Jurídica da EPTC, são valores pendentes de pagamento por parte de concessionárias de Ônibus, e que tramitam na esfera judicial. Abaixo apresentamos informações referentes aos processos de cobrança dos valores.

AÇÃO	OBJETO	Valor da Causa
9017855-78.2017.8.21.0001	CCT	R\$ 1.626.377,56
9017866-10.2017.8.21.0001*	CCT	R\$ 1.698.654,21
9017867-92.2017.8.21.0001*	CCT	R\$ 4.271.449,42

Nota 06: Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa expressam as operações financeiras ocorridas no Exercício, e as informações adicionais relativas aos atributos financeiros.

Nas Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas do Balanço Financeiro – especificamente naquelas independentes de execução orçamentária – observa-se uma grande redução de valores, e o mesmo ocorre na DFC, no bloco das Atividades Operacionais, mais especificamente nas linhas de “Outras Receitas Derivadas e Originárias” e “Outros Desembolsos Operacionais”. Essa diferença justifica-se pela sistemática adotada na implantação do novo sistema (SIGEF) em 2024, no qual todas as movimentações bancárias eram tratadas como ‘transferências’, mesmo as ocorridas dentro de uma mesma Unidade Gestora (simples movimentação entre contas). Este fato foi relatado nas Notas Explicativas daquele ano, informando que tais valores deveriam ser desconsiderados para fins de análise. De 2025 em diante, as contas contábeis que registram essas operações dentro da mesma unidade foram excluídas do demonstrativo, a fim de não prejudicar a análise das efetivas transferências financeiras realizadas.

Considerando que, em 2019, a EPTC não se encontrava no âmbito da Lei 4.320/1964, e foram utilizados os dados contábeis apurados nos moldes da Lei 6.404/76, essas adaptações entre os distintos modelos geram distorções que podem prejudicar a análise dos dados relativos aos anos anteriores, como exemplo, citamos a figura dos restos a pagar de anos anteriores que inexistiram no início do ano de 2020, bem como o fato de que os demonstrativos gerados no sistema da Contabilidade Pública não apresentaram saldo inicial do fluxo de caixa 2020, mantendo-se a diferença nos anos posteriores.

Nota 07: Eventos Subsequentes

Implantação da Unidade de Auditoria Interna

Renate Fank Spohr
Contadora CRC 64.730

Pedro Bisch Neto
Presidente

Em decorrência de apontamento de auditoria quanto à inexistência de unidade formal de auditoria interna na estrutura organizacional, a Administração informa que, no exercício de 2025, houve autorização para a realização de concurso público visando ao provimento de cargos, incluindo o cargo de Auditor.

Após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi instaurado processo administrativo, que tramita no SEI sob o nº 26.16.000008679-9, para a contratação de instituição responsável pela realização do concurso público, o qual se encontra em tramitação na data de elaboração destas demonstrações contábeis.

A medida tem por objetivo viabilizar a futura estruturação da atividade de auditoria interna, com vistas ao fortalecimento dos mecanismos de governança, controle interno e gestão de riscos no âmbito da entidade.

Por se tratar de evento subsequente ao encerramento do exercício, classificado como evento não ajustável, não houve impacto nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, sendo, entretanto, considerado relevante para fins de divulgação.

Provisões Judiciais

Por solicitação da Gerência Jurídica, foram provisionados valores classificados como “possíveis” e “prováveis”. Contudo, constatado o equívoco, não foi possível realizar a correção dentro do exercício corrente. Dessa forma, a regularização será efetuada em 2026, em contrapartida a uma conta contábil 237 – Ajustes de Exercícios Anteriores. Após a realização do ajuste, permanecerá registrada como provisão apenas a parcela correspondente aos valores de desembolso classificados como “provável”.

Considerações Finais

Estas são as considerações complementares que entendemos ser relevantes na compreensão das Demonstrações Contábeis da Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A no exercício de 2025.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.

balanços consolidados



Balanço Orçamentário (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão		Receitas	Saldo
	Inicial (a)	Atualizada (b)	Realizadas (c)	(d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	11.583.971.342,00	11.583.971.342,00	12.059.092.708,96	475.121.366,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.984.432.859,00	3.984.432.859,00	4.046.281.397,01	61.848.538,01
Receita de Contribuições	734.318.190,00	734.318.190,00	717.162.642,90	(17.155.547,10)
Receita Patrimonial	522.696.101,00	522.696.101,00	636.234.882,08	113.538.781,08
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	900.073.697,00	900.073.697,00	898.819.277,90	(1.254.419,10)
Transferências Correntes	3.792.667.084,00	3.792.667.084,00	4.104.368.907,71	311.701.823,71
Outras Receitas Correntes	1.649.783.411,00	1.649.783.411,00	1.656.225.601,36	6.442.190,36
Receitas de Capital (II)	772.570.121,00	772.570.121,00	267.007.087,36	(505.563.033,64)
Operações de Crédito	636.815.120,00	636.815.120,00	138.365.831,64	(498.449.288,36)
Alienação de Bens	14.439.388,00	14.439.388,00	15.188.951,75	749.563,75
Amortizações de Empréstimos	1.394.232,00	1.394.232,00	92.904,01	(1.301.327,99)
Transferências de Capital	85.993.623,00	85.993.623,00	93.061.048,40	7.067.425,40
Outras Receitas de Capital	33.927.758,00	33.927.758,00	20.298.351,56	(13.629.406,44)
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	12.356.541.463,00	12.356.541.463,00	12.326.099.796,32	(30.441.666,68)
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	12.356.541.463,00	12.356.541.463,00	12.326.099.796,32	(30.441.666,68)
Déficit (VI)				
TOTAL (VII) = (V + VI)	12.356.541.463,00	12.356.541.463,00	12.326.099.796,32	(30.441.666,68)
Saldos de Exercícios Anteriores	-	913.047.856,62	652.584.795,24	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	
Superávit Financeiro	-	913.047.856,62	652.584.795,24	
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	

Balanço Orçamentário (em R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação		Despesas		Despesas		Saldo da Dotação (j) = (f-g)
	Inicial (e)	Atualizada (f)	Empenhadas (g)	Liquidadas (h)	Pagas (i)		
Despesas Correntes (VIII)	10.854.392.336,00	12.501.845.638,34	11.434.854.434,99	10.845.086.817,45	10.821.567.588,87	1.066.991.203,35	
Pessoal e Encargos Sociais	5.753.525.565,00	5.976.633.118,38	5.689.365.695,12	5.683.588.045,11	5.674.793.702,17	287.267.423,26	
Juros e Encargos da Dívida	94.262.918,00	130.794.669,20	118.022.711,58	118.016.941,67	118.016.941,67	12.771.957,62	
Outras Despesas Correntes	5.006.603.853,00	6.394.417.850,76	5.627.466.028,29	5.043.481.830,67	5.028.756.945,03	766.951.822,47	
Despesas de Capital (IX)	1.045.626.082,00	1.356.602.708,57	626.185.600,34	533.214.981,81	527.971.371,90	730.417.108,23	
Investimentos	883.248.593,00	1.191.901.289,67	470.040.871,28	377.078.152,86	371.834.542,95	721.860.418,39	
Inversões Financeiras	2.000,00	2.000,00	-	-	-	2.000,00	
Amortização da Dívida	162.375.489,00	164.699.418,90	156.144.729,06	156.136.828,95	156.136.828,95	8.554.689,84	
Reserva de Contingência (X)	34.060.945,00	66.723,00	-	-	-	66.723,00	
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	11.934.079.363,00	13.858.515.069,91	12.061.040.035,33	11.378.301.799,26	11.349.538.960,77	1.797.475.034,58	
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	11.934.079.363,00	13.858.515.069,91	12.061.040.035,33	11.378.301.799,26	11.349.538.960,77	1.797.475.034,58	
Superávit (XIV)			265.059.760,99	-	-		
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	11.934.079.363,00	13.858.515.069,91	12.326.099.796,32	11.378.301.799,26	11.349.538.960,77	1.797.475.034,58	
Reserva do RPPS	422.462.100,00	422.462.100,00	-	-	-	422.462.100,00	

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes	43.159.411,62	711.433.658,00	395.276.865,95	395.207.323,03	285.096.640,81	74.289.105,78
Pessoal e Encargos Sociais	4.344.077,04	13.712.875,47	3.754.521,65	3.754.521,65	7.326.272,32	6.976.158,54
Juros e Encargos da Dívida	-	8.435,28	-	-	8.435,28	-
Outras Despesas Correntes	38.815.334,58	697.712.347,25	391.522.344,30	391.452.801,38	277.761.933,21	67.312.947,24
Despesas de Capital	15.835.038,78	171.229.554,56	115.189.917,47	115.171.897,07	53.839.129,10	18.053.567,17
Investimentos	15.835.038,78	171.226.628,53	115.189.776,24	115.171.755,84	53.839.081,63	18.050.829,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	2.926,03	141,23	141,23	47,47	2.737,33
TOTAL	58.994.450,40	882.663.212,56	510.466.783,42	510.379.220,10	338.935.769,91	92.342.672,95

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	8.031.397,86	37.677.278,11	35.067.259,65	8.147.497,14	2.493.919,18
Pessoal e Encargos Sociais	6.442.587,18	10.704.548,46	12.870.112,58	3.359.699,22	917.323,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.588.810,68	26.972.729,65	22.197.147,07	4.787.797,92	1.576.595,34
Despesas de Capital	720.104,11	5.575.091,21	5.206.543,85	470.359,52	618.291,95
Investimentos	720.104,11	5.575.091,21	5.206.543,85	470.359,52	618.291,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	8.751.501,97	43.252.369,32	40.273.803,50	8.617.856,66	3.112.211,13

Balanço Financeiro (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	12.326.099.796,32	11.649.199.785,77	Despesa Orçamentária (VII)	12.061.040.035,33	11.520.368.235,01
Recursos Não Vinculados	6.531.793.312,54	6.061.995.944,57	Recursos Não Vinculados	6.861.835.854,43	6.452.211.985,24
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	3.515.275.500,43	3.219.212.036,10	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	3.237.105.379,47	3.138.965.602,20
Recursos Vinculados à Educação	680.814.543,43	603.565.115,77	Recursos Vinculados à Educação	653.931.335,59	541.249.441,21
Recursos Vinculados à Saúde	1.999.068.285,23	1.820.775.398,11	Recursos Vinculados à Saúde	1.946.053.180,08	1.796.276.524,78
Recursos Vinculados à Assistência Social	83.111.563,62	112.341.659,86	Recursos Vinculados à Assistência Social	99.362.243,70	67.972.226,12
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	112.737.280,18	94.444.910,58	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	50.867.508,70	83.795.799,49
Demais Vinculações Legais	639.489.177,37	585.437.365,64	Demais Vinculações Legais	485.846.628,17	647.951.911,84
Outras Vinculações	54.650,60	2.647.586,14	Outras Vinculações	984.483,23	1.719.698,76
Recursos Vinculados ao RPPS	2.279.030.983,35	2.367.991.805,10	Recursos Vinculados ao RPPS	1.962.098.801,43	1.929.190.647,57
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	483.883.543,37	613.985.805,01	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	173.129.162,72	161.319.812,01
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	1.761.354.049,38	1.720.285.823,90	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	1.762.940.432,62	1.726.838.907,06
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	33.793.390,60	33.720.176,19	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	26.029.206,09	41.031.928,50
Transferências Financeiras Recebidas (II)		25.082.089.457,92	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)		25.079.084.543,34
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária		8.686.072.958,07	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		8.686.072.958,07
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		16.396.016.499,85	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária		16.393.011.585,27
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		-
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		-
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares		-
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	11.720.630.387,46	4.192.808.601,76	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	12.039.404.072,88	4.628.325.896,04
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras	11.720.630.387,46	4.192.808.601,76	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras	12.039.404.072,88	4.628.325.896,04
Desbloqueios de Valores em Caixa		-	Bloqueios de Valores em Caixa		-
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	5.065.536.448,69	6.894.585.013,01	Pagamentos Extraorçamentários (X)	4.829.305.636,06	6.674.092.302,42
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	682.738.236,07	882.663.212,56	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	510.379.220,10	393.938.415,84
Inscrição de Restos a Pagar Processados	28.762.838,49	43.252.369,32	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	40.273.803,50	49.633.155,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.914.746.536,51	2.807.515.371,78	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.886.353.405,42	2.786.371.887,94
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.439.288.837,62	3.161.154.059,35	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.392.299.207,04	3.444.148.842,85
Saldo do Exercício Anterior (V)	1.861.884.663,45	1.945.072.781,80	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	2.044.401.551,65	1.861.884.663,45
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	1.861.884.663,45	1.945.072.781,80	Caixa e Equivalentes de Caixa (Exceto RPPS)	2.044.401.551,65	1.861.884.663,45
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)	30.974.151.295,92	49.763.755.640,26	TOTAL (XIII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	30.974.151.295,92	49.763.755.640,26

Especificação da Receita Orçamentária	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo	Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Saldo
Recursos Não Vinculados	6.889.812.559,74	(358.019.247,20)	6.531.793.312,54	6.082.920.575,00	(20.924.630,43)	6.061.995.944,57
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	3.515.731.261,27	(455.760,84)	3.515.275.500,43	3.548.634.165,94	(329.422.129,84)	3.219.212.036,10
Recursos Vinculados à Educação	680.814.543,43	-	680.814.543,43	920.939.467,56	(317.374.351,79)	603.565.115,77
Recursos Vinculados à Saúde	1.999.068.285,23	-	1.999.068.285,23	1.832.297.825,92	(11.522.427,81)	1.820.775.398,11
Recursos Vinculados à Assistência Social	83.111.563,62	(3.900,00)	83.111.563,62	112.341.659,86	-	112.341.659,86
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)	-	-	-	-	-	-
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	112.737.280,18	-	112.737.280,18	94.444.910,58	-	94.444.910,58
Demais Vinculações Legais	639.941.038,21	(451.860,84)	639.489.177,37	585.962.715,88	(525.350,24)	585.437.365,64
Outras Vinculações	54.650,60	-	54.650,60	2.647.586,14	-	2.647.586,14
Recursos Vinculados ao RPPS	2.421.299.231,49	(142.268.248,14)	2.279.030.983,35	2.371.596.579,64	(3.604.774,54)	2.367.991.805,10
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	626.147.669,62	(142.264.126,25)	483.883.543,37	617.586.001,47	(3.600.196,46)	613.985.805,01
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	1.761.358.171,27	(4.121,89)	1.761.354.049,38	1.720.290.401,98	(4.578,08)	1.720.285.823,90
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	33.793.390,60	-	33.793.390,60	33.720.176,19	-	33.720.176,19
TOTAL	12.826.843.052,50	(500.743.256,18)	12.326.099.796,32	12.003.151.320,58	(353.951.534,81)	11.649.199.785,77

Balanço Patrimonial (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	5.683.838.787,95	5.769.930.405,01	Passivo Circulante	973.672.625,03	811.695.912,96
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.044.401.551,65	1.861.884.663,45	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	165.857.226,85	121.435.369,85
Créditos a Curto Prazo	718.691.759,07	946.288.465,68	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	173.203.944,96	164.893.445,86
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	680.967.196,16	589.159.970,40	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	413.838.621,30	329.938.187,37
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.882.854.007,61	2.075.669.709,48	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	13.207.280,09	14.271.845,59
Estoques	356.924.273,46	296.927.596,00	Transferência Fiscais a Curto Prazo	20.000,00	50.000,00
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	51.902.013,40	53.911.851,40
Ativo Biológico	-	-	Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	155.643.538,43	127.195.212,89
VPD Pagas Antecipadamente	-	-			
Ativo Não Circulante	12.097.684.183,12	11.330.417.181,23	Passivo Não Circulante	8.387.629.076,03	6.740.062.193,10
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.557.358.179,09	3.323.748.871,93	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	21.201.159,82	24.578.384,34
Investimentos	69.278.976,17	790.729.469,09	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.177.065.316,75	1.248.621.273,94
Imobilizado	7.414.547.121,98	7.172.004.858,88	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Intangível	56.499.905,88	43.933.981,33	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	51.506.591,96	50.719.037,49
Diferido	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
			Provisões a Longo Prazo	7.110.018.660,56	5.388.306.150,39
			Demais Obrigações a Longo Prazo	1.416,34	1.416,34
			Resultado Diferido	27.835.930,60	27.835.930,60
			TOTAL DO PASSIVO	9.361.301.701,06	7.551.758.106,06
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	728.706.908,31	720.967.475,39
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	15.295.356,12	15.295.356,12
			Demais Reservas	784.005.009,15	517.860.162,00
			Resultados Acumulados	6.892.213.996,43	8.294.466.486,67
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.420.221.270,01	9.548.589.480,18
TOTAL DO ATIVO	17.781.522.971,07	17.100.347.586,24	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.781.522.971,07	17.100.347.586,24

Balanço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	7.318.027.724,92	6.865.847.188,35	Passivo Financeiro	955.585.453,52	1.113.921.450,44
Ativo Permanente	10.463.495.246,15	10.234.500.397,89	Passivo Permanente	9.180.514.978,64	7.379.484.100,36
Total do Ativo (I)	17.781.522.971,07	17.100.347.586,24	Total do Passivo (II)	10.136.100.432,16	8.493.405.550,80
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)				7.645.422.538,91	8.606.942.035,44

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	327.648.454,49	310.664.663,27	Atos Potenciais Passivos	4.314.362.096,55	781.450.711,71
Garantias e Contragarantias	327.648.454,49	310.664.663,27	Garantias e Contragarantias Concedidas	3.490.000,00	3.490.000,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	4.310.872.096,55	777.960.711,71
Demandas Judiciais	-	-	Demandas Judiciais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

Balanço Patrimonial (em R\$)

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			
Código	Descrição Fonte de Recurso	Superávit / Déficit Financeiro	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
1500	Recursos não Vinculados de Impostos	107.397.155,26	(5.077.122,97)
1501	Outros Recursos não Vinculados	87.660.383,65	90.784.384,33
1502	Recursos não vinculados da compensação de impostos.	-	9.309.099,12
1503	Apoio financeiro da União em decorrência de estado de calamidade pública.	12.713.815,01	5.466.337,51
1540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	47.260.383,37	45.748.863,26
1546	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - ETI	141.620,91	-
1550	Transferência do Salário-Educação	26.247.692,59	30.261.411,51
1552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	493.368,15	1.291.465,63
1553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)	6.023,12	7.298,90
1569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	5.151.574,00	7.256.758,47
1570	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação	-	61.424,35
1599	Outros Recursos Vinculados à Educação	-	(3.005,85)
1600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	197.221.240,45	117.893.110,59
1601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos	8.774.692,17	21.262.574,16
1604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às	3.071.870,96	2.585.414,70
1605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem.	1.002.147,38	1.977.223,51
1621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	56.727.446,11	28.884.947,81
1632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	2.210.312,37	1.065.093,10
1659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	4.317.800,26	943.564,19
1660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	14.823.893,17	6.922.651,12
1661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	876.863,30	13.413.719,10
1665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social	1.613.284,69	1.722.613,79
1669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	49.804.713,71	58.810.673,76
1700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	9.281.885,30	2.348.566,50
1701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	52.467.348,52	1.239.094,21
1704	Transferências da União Referentes a Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais	4.107.441,11	-
1706	Transferência Especial da União	11.516.756,17	7.362.874,33
1711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas.	1.482.683,93	10.016.942,50
1715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 - Art. 5º - Audiovisual	-	78.060,74
1716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 - Art. 8º - Demais Setores da Cultura	-	25.198,38
1719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - Lei nº 14.399/2022	8.599.822,17	5.631.095,23
1720	Transferências da União Referentes às participações na exploração de Petróleo e Gás Natural destinadas ao FEP - Lei 9.478/1997	3.491.315,05	-
1749	Outras vinculações de transferências	435.755,63	1.991.436,88
1750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	154.742,44	674.740,16
1751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	5.043.103,47	33.894.727,47
1752	Recursos Vinculados ao Trânsito	19.563.005,66	(28.954,88)
1753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos	7.899.738,89	280.777,66
1754	Recursos de Operações de Crédito	30.086.323,28	7.625.315,56
1755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	8.604.339,12	7.021.018,03
1756	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Indireta	872.562,77	-
1759	Recursos Vinculados a Fundos	21.092.898,06	42.126.268,19
1799	Outras Vinculações Legais	6.031.281,68	5.537.472,08
1800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	325.475.668,95	497.122.336,32
1801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	13.296.726,48	15.550.884,60
1802	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	8.057.173,49	5.649.167,01
1861	Recursos Extraorçamentários Vinculados a Depósitos Judiciais	-	-
1862	Recursos de Depósitos de Terceiros	-	108.267,76
1869	Outros Recursos Extraorçamentários	470.356,64	484.003,88
1899	Outros Recursos Vinculados	19.873,17	945.786,14
2500	Recursos não Vinculados de Impostos - Exercícios Anteriores	178.223.849,94	238.573.357,35
2501	Outros Recursos não Vinculados - Exercícios Anteriores	87.438.035,82	99.668.266,61
2502	Recursos não vinculados da compensação de impostos. - Exercícios Anteriores	25.489,08	1.554.135,51
2503	Apoio financeiro da União em decorrência de estado de calamidade pública. - Exercícios Anteriores	728.104,90	-
2540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - Exercícios Anteriores	-	-
2550	Transferência do Salário-Educação - Exercícios Anteriores	75.085.424,61	44.818.215,02
2552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - Exercícios Anteriores	40,70	475.707,02
2553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) - Exercícios Anteriores	55.515,47	48.216,57
2569	Outras Transferências de Recursos do FNDE - Exercícios Anteriores	9.253.138,29	3.461.507,36
2600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Exercícios Anteriores	48.542.676,65	7.277.036,80
2601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - Exercícios Anteriores	11.369.974,19	4.735.762,99
2604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às	2.585.414,70	-
2605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem. - Exercícios	1.087.517,50	394.825,22
2621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual - Exercícios Anteriores	19.926.043,10	9.621.374,49
2632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde - Exercícios Anteriores	10.177.409,19	12.083.603,36
2659	Outros Recursos Vinculados à Saúde - Exercícios Anteriores	865.589,92	437.729,17
2660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS - Exercícios Anteriores	7.774.755,47	5.863.207,07
2661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social - Exercícios Anteriores	1.128.887,20	-
2665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social - Exercícios Anteriores	2.313.340,05	651.764,38
2669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social - Exercícios Anteriores	76.423.421,98	71.968.063,61
2700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União - Exercícios Anteriores	2.354.727,57	2.668.101,59
2701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados - Exercícios Anteriores	917.816,05	851.209,54
2706	Transferência Especial da União - Exercícios Anteriores	15.415.579,98	14.392.077,64
2707	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020 - Exercícios Anteriores	-	49.981,96
2711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas. - Exercícios Anteriores	8.039,55	-
2715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 - Art. 5º - Audiovisual - Exercícios Anteriores	-	10,00
2716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 - Art. 8º - Demais Setores da Cultura - Exercícios Anteriores	-	(89.619,46)
2719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - Lei nº 14.399/2022 - Exercícios Anteriores	-	-
2749	Outras vinculações de transferências - Exercícios Anteriores	3.101.962,59	2.285.066,35
2750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE - Exercícios Anteriores	3.488,25	11.021,17
2751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP - Exercícios Anteriores	14.681.459,08	10.000.029,30
2752	Recursos Vinculados ao Trânsito - Exercícios Anteriores	9.834.217,24	-
2753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos - Exercícios Anteriores	230.521,72	4.376.287,64
2754	Recursos de Operações de Crédito - Exercícios Anteriores	14.870.207,11	7.860.795,07
2755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta - Exercícios Anteriores	10.526.994,59	16.767.098,44
2759	Recursos Vinculados a Fundos - Exercícios Anteriores	35.360.705,42	32.396.838,90
2799	Outras Vinculações Legais - Exercícios Anteriores	6.897.323,21	13.446.776,60
2800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) - Exercícios Anteriores	4.542.311.615,51	4.058.053.168,15
2801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro) - Exercícios Anteriores	1.704.830,97	883.134,39
2802	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração - Exercícios Anteriores	5.649.167,01	65.573,98
2899	Outros Recursos Vinculados - Exercícios Anteriores	1.895,58	5.815,24
	TOTAL	6.362.442.271,40	5.751.925.737,91

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.773.974.584,59	4.924.290.212,04	Pessoal e Encargos	2.221.383.681,44	2.154.569.682,74
Impostos	4.326.740.260,47	4.377.735.505,46	Remuneração a Pessoal	1.942.092.315,62	1.881.763.292,54
Taxas	447.234.324,12	546.554.706,58	Encargos Patronais	98.822.239,74	95.934.633,74
Contribuições de Melhoria		-	Benefícios a Pessoal	169.799.354,30	157.375.144,08
Contribuições	441.515.674,67	429.715.546,66	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	10.669.771,78	19.496.612,38
Contribuições Sociais	350.216.193,74	352.502.807,99	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.969.828.497,12	1.946.235.148,58
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	Aposentadorias e Reformas	1.634.404.472,39	1.595.472.369,05
Contribuição de Iluminação Pública	91.299.480,93	77.212.738,67	Pensões	296.335.926,46	293.374.730,33
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.594.147.069,08	1.484.601.060,96	Benefícios Eventuais	35.903.320,45	45.644.377,81
Venda de Mercadorias		-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	525.000,00	8.895.000,00
Venda de Produtos		-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.659.777,82	2.848.671,39
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.594.147.069,08	1.484.601.060,96	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.389.584.490,74	3.034.379.899,19
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.330.890.096,71	2.271.516.204,63	Uso de Material de Consumo	219.499.574,62	170.569.518,68
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	Serviços	3.034.612.485,55	2.741.162.936,48
Juros e Encargos de Mora	636.346.561,85	1.795.702.094,49	Depreciação, Amortização e Exaustão	135.472.430,57	122.647.444,03
Variações Monetárias e Cambiais	111.369.257,64	20.601.123,37	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	172.044.771,87	231.502.405,50
Descontos Financeiros Obtidos	1.612.732,04	2.246.789,42	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	114.755.304,87	75.759.145,87
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	581.561.545,18	452.966.197,35	Juros e Encargos de Mora	1.492.383,54	713.297,85
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	Variações Monetárias e Cambiais	55.797.083,46	155.029.961,78
Aportes do Banco Central		-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		-	Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	4.546.826.377,04	4.235.270.453,51	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Transferências Intragovernamentais		-	Aportes ao Banco Central	-	-
Transferências Intergovernamentais	4.502.308.039,06	4.154.472.479,90	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências das Instituições Privadas	22.644.094,94	42.547.332,95	Transferências e Delegações Concedidas	1.856.299.861,93	1.650.123.582,11
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	Transferências Intergovernamentais	350.649.346,86	324.365.593,04
Transferências do Exterior	20.097,35	-	Transferências a Instituições Privadas	1.505.523.898,43	1.325.637.125,53
Execução Orçamentária Delegada		-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	21.699.373,29	38.250.640,66	Transferências a Consórcios Públicos	126.616,64	120.863,54
Outras Transferências e Delegações Recebidas	154.772,40	-	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	2.478.440.636,56	2.618.845.864,91	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	542.586.778,70	400.698.662,60	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	10.406.173,19	2.058.786,56	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	4.078.598.996,37	6.751.782.618,34
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.797.881.679,37	2.192.071.956,91	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	705.917.724,69	1.109.080.434,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos	125.872.927,53	24.016.458,84	Perdas com Alienação	-	441.139.623,65
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	1.693.077,77	-	Perdas Involuntárias	2.741,40	-
Reversão de Reavaliação		-	Incorporação de Passivos	25.362,37	6.856.105,48
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.343.185.773,80	3.717.466.454,75	Desincorporação de Ativos	3.372.653.167,91	5.194.706.454,87
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	Tributárias	101.727.611,20	103.013.010,40
Resultado Positivo de Participações	15.455.547,37	7.620.215,66	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	176.483,57	164.627,64
Subvenções Econômicas		-	Contribuições	101.551.127,63	102.848.382,76
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	4.808.599.598,10	3.186.527.029,71	Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	519.130.628,33	523.319.209,38	Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos - CPV	-	-
			Custo dos Serviços Prestados - CSP	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.100.456.177,27	3.777.541.533,99
			Premiações	1.982.789,04	7.332.305,90
			Resultado Negativo de Participações	728.687.233,22	1.095,12
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	6.698.992.112,23	3.412.123.954,16
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	670.794.042,78	358.084.178,81
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	20.508.980.212,45	19.681.705.797,46	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	21.889.924.087,94	19.649.147.880,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)				(1.380.943.875,49)	32.557.916,61

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO PRINCIPAL DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	28.247.117.870,51	46.767.255.248,79
Receita Tributária	4.046.281.397,01	3.936.206.694,97
Receita de Contribuições	717.162.642,90	715.355.286,36
Receita Patrimonial	144.308.504,92	20.863.518,17
Receita Agropecuária		-
Receita Industrial		-
Receita de Serviços	898.819.277,90	782.465.189,59
Remuneração das Disponibilidades	491.926.377,16	548.498.389,71
Outras Receitas Derivadas e Originárias	17.751.189.714,51	36.852.851.690,05
Transferências Recebidas	4.197.429.956,11	3.911.014.479,94
Desembolsos	27.619.570.639,74	46.386.973.444,48
Pessoal e Demais Despesas	7.944.639.904,23	7.434.769.917,03
Juros e Encargos da Dívida	118.016.941,67	77.528.520,55
Transferências Concedidas	3.238.857.108,50	2.936.743.836,73
Outros Desembolsos Operacionais	16.318.056.685,34	35.937.931.170,17
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	627.547.230,77	380.281.804,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	15.281.855,76	5.554.796,26
Alienação de Bens	15.188.951,75	5.330.619,06
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	92.904,01	224.177,20
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	442.541.059,79	445.236.670,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	395.657.879,46	364.409.394,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	46.883.180,33	80.827.276,26
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	(427.259.204,03)	(439.681.874,71)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	138.365.831,64	119.957.231,53
Operações de Crédito	138.365.831,64	119.957.231,53
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-
Outros Ingressos de Financiamento		-
Desembolsos	156.136.970,18	143.745.279,48
Amortização / Refinanciamento da dívida	4.278.384,37	11.812.097,69
Outros Desembolsos de Financiamentos	151.858.585,81	131.933.181,79
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	(17.771.138,54)	(23.788.047,95)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	182.516.888,20	(83.188.118,35)
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial	1.861.884.663,45	1.945.072.781,80
Caixa e Equivalentes de Caixa final	2.044.401.551,65	1.861.884.663,45

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R\$)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	3.544.014.740,77	3.303.097.406,41
da União	2.210.618.614,43	2.128.531.723,17
de Estados e Distrito Federal	1.333.396.126,34	1.174.565.683,24
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	653.415.215,34	607.917.073,53
Total das Transferências Recebidas	4.197.429.956,11	3.911.014.479,94
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	13.908.651,15	6.801.926,39
à União	9.002.178,99	2.137.959,92
a Estados e Distrito Federal	1.669.707,08	1.201.530,34
a Municípios	3.236.765,08	3.462.436,13
Intragovernamentais	1.714.302.436,93	1.606.504.856,63
Outras Transferências Concedidas	1.510.646.020,42	1.323.437.053,71
Total das Transferências Concedidas	3.238.857.108,50	2.936.743.836,73

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	157.235.217,27	161.365.108,99
Judiciária	67.585.319,35	64.321.281,40
Essencial à Justiça	-	-
Administração	674.463.396,46	623.827.002,49
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	61.205.993,22	61.777.531,48
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	115.942.055,55	137.167.036,85
Previdência Social	1.956.183.356,68	1.917.385.062,59
Saúde	2.116.786.065,37	1.860.715.499,16
Trabalho	421.800,53	303.347,23
Educação	813.382.394,86	705.291.182,13
Cultura	39.570.712,38	43.908.454,03
Direitos da Cidadania	3.027.407,32	11.043.284,17
Urbanismo	172.593.227,22	208.334.107,16
Habituação	33.687.298,07	30.700.765,68
Saneamento	1.089.950.518,12	1.054.927.306,55
Gestão Ambiental	29.657.551,29	37.593.862,56
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	1.975.783,57	3.298.324,87
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	6.753.104,78	5.937.722,87
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	340.738.627,68	312.077.634,26
Desporto e Lazer	4.692.668,63	4.346.409,03
Encargos Especiais	258.787.405,88	190.448.993,53
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	7.944.639.904,23	7.434.769.917,03

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	77.241.284,52	41.285.936,43
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	40.775.657,15	36.242.584,12
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	118.016.941,67	77.528.520,55

Notas Explicativas

I. Informações Gerais:

Nota 1: Contexto Operacional

O Município de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, é pessoa jurídica de direito público interno, inscrito com CNPJ nº 92.963.560/0001-60. Fundado em 26 de março de 1772, a sua sede administrativa encontra-se situada na Rua General João Manoel, nº 157, Centro Histórico, tendo sido administrada no exercício de 2025 pelo Exmo. Sr. Sebastião Melo.

As Demonstrações Contábeis tiveram como base as informações extraídas do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF, em funcionamento desde janeiro de 2024. Todos os dados apresentados estão devidamente consolidados. A consolidação abrange as unidades gestoras que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)¹.

Tais demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas. Sua elaboração e consolidação estão em conformidade com os padrões da Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com as Instruções de Procedimentos Contábeis IPCs) da STN.

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público do Município de Porto Alegre compreendem a Administração Direta (Secretarias, Gabinetes, Câmara Municipal), a Administração Indireta composta por suas Autarquias (DEMHAB, DMAE, DMLU, PREVIMPA), Fundação (FASC)¹ e pela Empresa Pública (EPTC), que foi declarada Empresa Dependente através da Resolução nº 085/2019 pelo Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira, sendo incluída no orçamento do Município a partir de 1º de janeiro de 2020. Também compreende 32 Fundos Municipais, dos quais se destacam o Fundo Municipal da Saúde e da Assistência Social.

¹ A FASC encontra-se em processo de Extinção, conforme Lei Municipal nº 1036/2025, não tendo sido totalmente extinta até o encerramento do exercício. A Fundação ainda apresenta saldos patrimoniais residuais que estão em fase de regularização e transferência para a Administração Direta.

Nota 2: Período de Referência

As informações apresentadas referem-se ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025.

II. Balanço Orçamentário (BO)

Nota 3: Regime Orçamentário e Critério de Classificação

O Município adota o regime misto, em conformidade com o art. 35 da Lei nº 4.320/1964: as receitas são reconhecidas pela arrecadação e as despesas pelo empenho. A classificação segue a estrutura da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e o Manual de Con-

tabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Nota 4: Detalhamento de Receitas e Despesas Intraorçamentárias

As operações intraorçamentárias representam transações entre órgãos e entidades do próprio orçamento municipal.

As operações entre entidades do próprio orçamento municipal totalizaram:

- **Receitas Intraorçamentárias:** R\$ 1.717.618.685,07 (referentes principalmente a contribuições patronais ao RPPS e Encargos Sociais).

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	R\$ 275.613.745,66	15,7%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.436.127.027,08	83,6%
DEMAIS RECEITAS INTRA	R\$ 5.877.912,33	0,7%
TOTAL	R\$ 1.717.618.685,07	100,0%

- **Despesas Intraorçamentárias:** Na mesma proporção que as receitas intraorçamentárias, as despesas intraorçamentárias foram expressivamente destinadas ao RPPS, totalizando R\$ 1.718.545.868,68 (empenhadas em modalidades de aplicação 91).

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS	R\$ 287.146.262,06	16,7%
OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRONAIS DIVERSAS	R\$ 1.418.754.923,09	82,6%
DEMAIS DESPESAS INTRA	R\$ 12.644.683,53	0,7%
TOTAL	R\$ 1.718.545.868,68	100,0%

Nota 5: Despesas por Tipos de Créditos e Dotação Atualizada

A execução das despesas orçamentárias de R\$ 12.061.040.035,33 foi financiada por:

Créditos Iniciais: R\$ 12.356.541.463,00

Créditos Suplementares e Especiais: Abertos durante o exercício via decretos e leis autorizativas, financiados por excesso de arrecadação e anulação de dotações, totalizaram R\$ 3.449.500.069,39 distribuídos da seguinte forma

CRÉDITOS INICIAIS	12.356.541.463,00
CRÉDITO ADICIONAL - SUPLEMENTAR	R\$ 3.365.836.177,39
CRÉDITOS ESPECIAIS ABERTOS	R\$ 83.663.892,00
CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	(R\$ 1.525.064.362,48)
DOTAÇÃO ATUALIZADA	R\$ 14.280.977.169,91

Nota 6: Atualizações Monetárias da Receita

A Previsão Inicial das receitas próprias reflete a atualização monetária pelo índice oficial (IPCA), acrescida de ajustes derivados de análises estatísticas do setor de arrecadação. Tais parâmetros foram adotados para assegurar que a peça orçamentária espelhe o comportamento histórico e as projeções econômicas atuais, reduzindo a margem de frustração de receita durante a execução.

Nota 7: Restos a Pagar Não Processados Liquidados

O saldo não é transferido para o grupo de “Restos a Pagar Processados” durante o exercício; em vez disso, é mantido em uma conta específica de controle (Restos não Processados Liquidados). Esta conta identifica que a despesa, embora tenha nascido como não processada, já passou pelo estágio da liquidação. Caso não seja paga até o final do exercício em que foi liquidada, o saldo é transferido para “Restos a Pagar Processados” no encerramento.

No exercício de 2025 o Município de Porto Alegre liquidou o montante de R\$ 510.466.783,42 de restos a pagar não processados.

Nota 8: Análise do Resultado Orçamentário

O Município de Porto Alegre encerrou o exercício financeiro de 2025 apresentando um Superávit Orçamentário de R\$ 265.059.760,99. Este saldo positivo é o resultado do confronto entre as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas empenhadas no período, conforme detalhado abaixo:

QUADRO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA ¹	R\$ 12.326.099.796,32
(-) DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA	R\$ 12.061.040.035,33
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	R\$ 265.059.760,99

¹ Reflete o total das receitas correntes e de capital, já deduzidas as parcelas destinadas ao FUNDEB e as restituições de receitas realizadas no exercício (registradas na conta PCASP 6.2.1.3).

Bloco III - Balanço Financeiro (BF)

Nota 9: Contexto Operacional e Critérios Contábeis

O Balanço Financeiro de Porto Alegre evidencia as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício de 2025, refletindo o fluxo de caixa proveniente da execução orçamentárias e das movimentações extra-orçamentárias.

- **Regime:** Adota-se o regime de caixa para o registro dos ingressos e dispêndios financeiros.
- **Consolidação:** Abrange a Administração Direta e

Indireta, com a devida exclusão das transferências financeiras internas (Intraorçamentárias) para eliminar a dupla contagem.

Até o exercício de 2024, o Balanço Financeiro Consolidado era publicado sem a exclusão das contas intraorçamentárias, devido a divergências de consolidação em exercícios passados. Para manter a comparabilidade, optou-se por seguir o mesmo critério nos anos seguintes.

A partir de 2025, o demonstrativo consolidado passou a ser corrigido com a devida exclusão das contas intraorçamentárias (identificadas pelo 5º dígito '2'), para que os dados reflitam com mais fidedignidade as transações. Essas contas excluídas impactam os blocos de Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, bem como os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários. Isso explica a redução de valores em comparação ao exercício anterior, sendo o campo das transferências o que apresenta os montantes mais significativos.

Nota 10: Receita Orçamentária Líquida e Deduções

A Receita Orçamentária Realizada Líquida totalizou R\$ 12.326.099.796,32, valor este deduzido de R\$ 500.743.256,18 (majoritariamente destinados ao FUNDEB).

ESPECIFICAÇÃO (FONTE DE RECURSOS)	SALDO LÍQUIDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
RECURSOS NÃO VINCULADOS (LIVRES)	6.531.793.312,54 ¹	53,00%
RECURSOS VINCULADOS AO RPPS	2.279.030.983,35	18,49%
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	1.996.068.285,23	16,20%
DEMAIS VINCULAÇÕES	752.281.108,15	6,11%
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	680.814.543,43	5,53%
RECURSOS VINCULADOS À ASSIST. SOCIAL	83.111.563,62	0,67%
TOTAL GERAL	12.326.099.796,32	100,00%

¹A maior fonte de ingresso livre (6,53 bilhões) sustenta a capacidade operacional e administrativa do Município, enquanto as fontes vinculadas asseguram o cumprimento dos mínimos constitucionais e finalidades legais específicas.

Nota 11: Despesas Orçamentárias por Destinação de Recursos

A despesa orçamentária totalizou R\$ 12.061.040.035,33, demonstrando a aplicação dos recursos conforme sua natureza e vinculação legal:.

ESPECIFICAÇÃO (DESTINAÇÃO DE RECURSOS)	DESPESA (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
RECURSOS NÃO VINCULADOS (LIVRES)	6.861.835.854,43	56,89%
RECURSOS VINCULADOS	5.199.204.180,90	43,11%
TOTAL GERAL	12.061.040.035,33	100,00%

Síntese da Execução da Despesa:

- **Concentração em Recursos Livres (56,89%):** Metade do orçamento municipal foi financiado por recursos não vinculados (provenientes majoritariamente de impostos próprios como ISSQN e IPTU), garantindo a manutenção dos serviços públicos e contrapartida em investimentos.
- **Recursos Vinculados (43,11%):** Os recursos vinculados são receitas com destinação específica definida em lei, não podendo ser aplicadas livremente.

Originam-se, principalmente, de transferências constitucionais e legais, fundos (como o FUN-DEB) e convênios ou transferências voluntárias.

Estes valores não se referem aos mínimos constitucionais de saúde e educação, que devem ser aplicados sobre a arrecadação de impostos, e sim a recursos com destinação específica definidos por lei, oriundos de transferências e fundos vinculados, destinados à execução de políticas públicas específicas.

Nota 12: Fluxos Extraorçamentários

Os fluxos extraorçamentários do Município de Porto Alegre em 2025 refletem a movimentação de recursos de terceiros e a gestão de obrigações de curto prazo.

No período, os recebimentos extraorçamentários totalizaram R\$5.065.536.448,69, enquanto os pagamentos extraorçamentários somaram R\$ 4.829.305.636,06.

Nota 13. Disponibilidade de Caixa e Equivalentes de Caixa

A variação na disponibilidade financeira demonstra um aumento de liquidez no período de referência:

- **Saldo do Exercício Anterior (01/01/2025):** R\$ 1.861.884.663,45.
- **Saldo para o Exercício Seguinte (31/12/2025):** R\$ 2.044.401.551,65.

O incremento líquido de R\$ 182.516.888,20 na disponibilidade de caixa municipal é o resultado consolidado dos seguintes fluxos financeiros ocorridos no exercício:

- **Superávit Orçamentário:** Contribuição positiva de R\$ 265.059.760,99, resultante da diferença entre a Receita Orçamentária de R\$ 12.326.099.796,32 e a Despesa Orçamentária de R\$ 12.061.040.035,33.
- **Fluxo Extraorçamentário Líquido:** Contribuição

positiva de R\$ 236.230.812,63, decorrente da diferença entre os Recebimentos Extraorçamentários (R\$ 5.065.536.448,69) e os Pagamentos Extraorçamentários (R\$ 4.829.305.636,06).

- **Outras Movimentações Financeiras Líquidas:** Impacto redutor de R\$ 318.773.685,42, referente ao saldo entre ingressos (R\$ 11.720.630.387,46) e dispêndios (R\$ 12.039.404.072,88) nestas categorias.

A manutenção de um saldo final de R\$ 2.044.401.551,65 assegura a cobertura financeira necessária para os compromissos de Restos a Pagar inscritos e garante a continuidade operacional das políticas públicas para o início do exercício subsequente.

Nota 14: Conciliação do Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra que a arrecadação orçamentária líquida (R\$ 12,32 bi) foi suficiente para cobrir a despesa orçamentária executada (R\$ 12,06 bi).

- **Resultado Orçamentário:** Superávit de R\$ 265.059.760,99.

Verifica-se que a execução orçamentária evidenciada no Balanço Financeiro é consistente com o resultado apurado no Balanço Orçamentário, demonstrando a adequada integração entre os demonstrativos.

Nota 15: Destaque de Valores Relevantes

1. Arrecadação de Recursos Não Vinculados (Livres)

A análise da arrecadação de Recursos Não Vinculados revela a robustez da base tributária própria, onde o ISSQN e o IPTU consolidam-se como os pilares da autonomia financeira municipal, respondendo conjuntamente por cerca de 40% dos ingressos livres.

Os recursos de livre aplicação, que sustentam as despesas operacionais e administrativas do Município, totalizaram R\$ 6.531.793.312,54 no exercício. Esse montante é composto majoritariamente pela arrecadação de tributos próprios, como ISSQN e IPTU, representando a principal base de financiamento das políticas públicas não vinculadas.

Maiores fontes de arrecadação de recursos livres:

FONTE DE ARRECADAÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - PRINCIPAL	R\$ 1.794.612.228,88	27,48%
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - PRINCIPAL	R\$ 805.344.122,71	12,33%
COTA - PARTE DO ICMS - PRINCIPAL	R\$ 626.452.910,94	9,59%
TARIFA DE ÁGUA - ADM. INDIRETA	R\$ 509.042.036,86	7,79%
COTA - PARTE DO FUNDO DE PARTIC. DOS MUNIC. - COTA MENSAL - PRINCIPAL.	R\$ 400.096.318,23	6,13%
ITBI - PRINCIPAL	R\$ 393.704.463,11	6,03%
IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - TRABALHO - PRINCIPAL	R\$ 360.821.691,82	5,52%
COTA - PARTE DO IPVA - PRINCIPAL	R\$ 348.947.093,46	5,34%
TARIFA DE ESGOTO - ADM. INDIRETA	R\$ 251.510.802,99	3,85%
IMPOSTO S/ A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - DÍVIDA ATIVA	R\$ 219.052.263,79	3,35%
OUTRAS FONTES DE ARRECADAÇÃO	R\$ 821.901.867,64	12,59%
TOTAL	R\$ 6.531.793.312,54	100%

2. Dispêndios Não Vinculados (Recursos Livres)

Os dispêndios totais com recursos não vinculados totalizaram R\$ 6.861.835.854,43 no exercício de 2025. Esse montante representa um aumento de 6,35% em relação aos R\$ 6.452.211.905,24 aplicados no exercício de 2024.

Bloco IV - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP evidencia as variações quantitativas no patrimônio líquido do Município de Porto Alegre. No exercício de 2025, o resultado patrimonial consolidado apresenta um déficit de R\$ 1.380.943.875,49.

Este déficit é predominantemente de natureza não

financeira. Ele reflete o reconhecimento de obrigações de longo prazo (provisões), o desempenho de entidades controladas (Equivalência Patrimonial) e o processo de reestruturação da administração indireta.

Nota 16: Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

As VPAs totalizaram R\$ 20.508.980.212,45. É fundamental destacar que deste montante foram excluídas as operações intraorçamentárias no montante de R\$ 11.956.360.678,34.

O valor representa um aumento de 4,20% em relação aos R\$ R\$ 19.681.705.797,46 do exercício anterior.

DESCRIÇÃO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.773.974.584,59	23,28%
CONTRIBUIÇÕES	441.515.674,67	2,15%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.594.147.069,08	7,77%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.330.890.096,71	6,49%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	4.546.826.377,04	22,17%
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$ 2.478.440.636,56	12,10%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 5.343.185.773,80	26,05%
TOTAL	R\$ 20.508.980.212,45	100%

Dentre os grupos mais relevantes, destaca-se o dos impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que demonstra o desempenho da arrecadação própria.

Desempenho da Arrecadação Própria (Líquida):

DESCRIÇÃO DA VPA (LÍQUIDA)	EXERCÍCIO ATUAL (2025)	EXERCÍCIO ANTERIOR (2024)	VAR. NOM. (%)
ISS LÍQUIDO	R\$ 1.978.780.036,49	R\$ 1.945.399.065,956	+1,72%
IPTU LÍQUIDO	R\$ 1.548.758.531,99	R\$ 1.559.668.142,38	-0,70%
TAXAS LÍQUIDAS	R\$ 447.234.324,12	R\$ 546.554.706,587	-18,17%
IRRF LÍQUIDO	R\$ 400.724.174,53	R\$ 535.543.544,565	-25,17%
ITBI LÍQUIDO	R\$ 398.477.517,46	R\$ 337.124.752,573	+18,20%
TOTAL LÍQUIDO	R\$ 4.773.974.584,59	R\$ 4.924.290.212,04	-3,05%

Detalhamento das VPA de Impostos e Taxas (Valores Líquidos)

Análise da Variação Patrimonial

1. Dinamismo do ITBI e ISS:

O ITBI foi o destaque positivo com crescimento de 18,20%, sinalizando uma forte retomada ou valorização no mercado imobiliário da Capital em 2025, pois com o advento da calamidade pública das enchentes, os processos de compra e venda de mercado imobiliário estavam paralisados.. O ISS manteve crescimento nominal positivo, consolidando-se como a maior fonte de riqueza própria do Município (41,4% do total da rubrica).

2. Redução em IRRF e Taxas:

Observa-se uma queda significativa no IRRF (-25,17%) em relação a 2024, pois houve dedução da Receita de IRRF referente a lançamento indevido no exercício de 2024 no valor de 78,3 milhões, o que representa em torno de 15% da queda. Este fato ocorreu devido à mudança nas rotinas de registro do IRRF, motivada pela implantação do novo sistema – saindo de uma apropriação manual para o registro automatizado via pagamento por DAM –, o que causou a duplicidade de alguns valores durante a sua implementação.

No grupo de Taxas, a redução de 18% é explicada

majoritariamente pela variação na Taxa de Licença Ambiental, que em 2024 registrou valores superiores a R\$ 100 milhões.

3. Estabilidade do IPTU:

O IPTU líquido apresentou uma leve retração de 0,70%. Embora o valor bruto tenha se mantido estável, o aumento nas deduções e restituições de IPTU (que passaram de R\$ 5,8 milhões em 2024 para R\$ 6,4 milhões em 2025) referentes a isenção para as pessoas atingidas pela enchente.

Transferências e Delegações Recebidas

As transferências e delegações recebidas somaram R\$ 4.546.826.377,04, representando uma variação positiva de 7,36% em relação aos R\$ 4.235.270.453,51 do exercício anterior.

Deste montante, 99,02% refere-se à Transferências Intergovernamentais recebidas, que no exercício de 2025 totalizaram R\$ 4.502.308.039,06, apresentando um crescimento nominal de 8,37% em relação aos R\$ 4.154.472.479,90 registrados em 2024. Este montante representa os repasses recebidos da União e do Estado, sendo essenciais para o financiamento das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Detalhamento das Transferências Intergovernamentais (VPA 2025):

ORIGEM / TRANSFERÊNCIA	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
TRANSFERÊNCIAS DO SUS	1.634.242.930,65	36,30%
COTA-PARTE DO ICMS	783.066.138,70	17,39%
TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	612.692.044,50	13,61%
COTA-PARTE DO FPM	561.776.213,87	12,48%
COTA-PARTE DO IPVA	436.183.867,30	9,69%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIOS, ITR, ETC.)	474.346.844,04	10,53%
TOTAL (INTERGOVERNAMENTAIS)	4.502.308.039,06	100,00%

Análise das Principais Fontes

Saúde (SUS): Representa a maior parcela das transferências recebidas (36,3%). Estes recursos são vinculados e destinados exclusivamente ao custeio e investimento nas ações e serviços públicos de saúde.

ICMS e IPVA: As cotas-partes de tributos estaduais somam R\$ 1,21 bilhão (ICMS e IPVA), sendo fundamentais para a composição do caixa livre do Município, uma vez que o ICMS é a segunda maior fonte de receita de transferência após o SUS.

FPM e FUNDEB: O Fundo de Participação dos Municípios e o repasse do FUNDEB garantem o suporte necessário para a administração geral e para a educação básica, respectivamente. No caso do FUNDEB, o valor de R\$612,6 milhões refere-se ao ingresso bruto no patrimônio.

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Houve forte variação no grupo, passando de R\$ 2.271.516.204,63 para R\$ 1.330.890.096,71, representando

uma queda de -41,41% em relação a 2024, impulsionados principalmente pela diminuição de 64,56% dos Juros e Encargos de Mora, além da diminuição de 28,22 % nos descontos financeiros obtidos, apesar da variação positiva das remunerações de aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais. O principal fator da redução foi a instituição em 2025 do Programa de Recuperação Fiscal do Município de Porto Alegre (RecuperaPOA 2025).

O referido programa autorizou o Poder Executivo Municipal a conceder redução da multa de mora, da multa por infração e dos juros de mora para pagamento em parcela única ou parcelamento especial de créditos relativos aos tributos municipais.

Análise dos Destaques:

Arrecadação Própria e Transferências Intergovernamentais (R\$ 9,27 bilhões): A soma de Impostos, Taxas e Transferências Intergovernamentais consolida as bases fundamentais do financiamento das ações públicas, evidenciando o equilíbrio entre a autonomia tributária e a dependência de repasses legais e constitucionais.

As receitas de transações sem contraprestação somaram o suporte financeiro essencial para a manutenção das políticas públicas municipais, garantindo a continuidade dos serviços essenciais e o financiamento da

GRUPO DE VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 2.221.383.681,44	10,15%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$ 1.969.828.497,12	9,00%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 3.389.584.490,74	15,48%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	R\$ 172.044.771,87	0,79%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	R\$ 1.856.299.861,93	8,48%
06 DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$ 4.078.598.996,37	18,63%
TRIBUTÁRIAS	R\$ 101.727.611,20	0,46%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 8.100.456.177,27	37,01%
TOTAL DAS VPDs	R\$ 21.889.924.087,94	100,00%

Análise dos Destaques das VPDs

Pessoal e Encargos (R\$ 2,21 bilhões): Apresentou leve crescimento (3,10%) e reflete o custo direto com a manutenção do quadro funcional, incluindo remunerações e encargos patronais da administração direta e indireta

Benefícios Previdenciários e Assistenciais: As Variações Patrimoniais Diminutivas relativas a Benefícios Previdenciários e Assistenciais totalizaram R\$ 1.969.828.497,12 no exercício, sendo compostas principalmente por despesas com pagamento de aposentadorias e pensões no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Uso de Bens e Serviços (R\$ 3,38 bilhões): Abrange os gastos operacionais essenciais, incluindo materiais de consumo e a contratação de serviços de terceiros (PJ) para a manutenção das atividades públicas. O Grupo teve um aumento de 11,71% em relação ao exercício de 2024, impulsionado principalmente pelo aumento do Uso de Material de Consumo (28,69%)

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras: As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras totalizaram R\$ 172.044.771,87 no exercício de 2025, apresentando redução de 25,68% em relação ao exercício anterior (R\$ 231.502.405,50).

A redução das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras decorre principalmente da queda nas variações monetárias e cambiais, de R\$ 155.029.961,78 para R\$ 55.797.083,46 (-64,01%). Em contrapartida, houve aumento nos juros e encargos de empréstimos e financiamentos, de R\$ 75.759.145,87 para R\$ 114.755.304,87 (+51,47%), bem como nos juros de mora, de R\$ 713.297,85 para R\$

estrutura governamental.

Nota 17: Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As VPDs totalizaram R\$ 21.889.924.087,94, refletindo o consumo de recursos, a desvalorização de ativos e o reconhecimento de passivos por competência. A tabela demonstra a representatividade dos grupos no exercício de 2025:

1.492.383,54 (+109,22%), mas com impacto pouco relevante no total da rubrica.

Transferências e Delegações Concedidas: As Transferências e Delegações Concedidas totalizaram R\$ 1.856.299.861,93, com aumento de 12,49% em relação a 2024 (R\$ 1.650.123.582,11), concentradas principalmente em transferências a instituições privadas (R\$1.505.523.898,43) e transferências intergovernamentais (R\$ 350.649.346,86).

Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: As Variações Patrimoniais Diminutivas com Desvalorização e Perdas de Ativos totalizaram R\$ 4.078.598.996,37 (-39,59% em relação aos R\$ 6.751.782.618,34 registrados em 2024), destacando-se a desincorporação de ativos (R\$ 3.372.653.167,91) e os ajustes para perdas (R\$ 705.917.724,69).

Tributárias: As Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias totalizaram R\$ 101.727.611,20 (-1,25%), compostas principalmente por contribuições (R\$ 101.551.127,63).

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 8.100.456.177,27, destacando-se a constituição de provisões (R\$ 6.698.992.112,23), essencialmente para riscos cíveis e as atuariais, e o resultado negativo de participações (R\$ 728.687.233,22), referente à EPTC.

Divulgações Específicas

a. Baixas de ativos imobilizados: Registradas sob a rubrica de desincorporação, referentes a bens inservíveis e ajustes de inventário.

b. Unidades operacionais descontinuadas (Processo de Extinção da FASC): Em cumprimento às diretrizes de reforma administrativa, informa-se que a Fundação

de Assistência Social e Cidadania (FASC) encontra-se em processo de extinção, não tendo sido totalmente extinta até o encerramento do exercício. A autarquia ainda apresenta saldos patrimoniais residuais que estão em fase de regularização e transferência para a Administração Direta. Do ponto de vista patrimonial, esse evento é refletido na DVP através do confronto entre a desincorporação na unidade gestora de origem e a incorporação no ente sucessor, assegurando a integridade dos registros e a continuidade dos serviços de assistência social sob a nova estrutura institucional.

Nota 18: Provisões, Riscos Judiciais e Ajustes Atuariais

NATUREZA	CONSTITUIÇÃO (R\$)	REVERSÃO (R\$)	IMPACTO LÍQUIDO (R\$)
PREVIDENCIÁRIA (MATEMÁTICA)	5,17 BI	4,49 BI	-680,8 MI
RISCOS CÍVEIS	1,38 BI	80,9 MI	-1,29 BI
RISCOS TRABALHISTAS	139,0 MI	11,8 MI	-127,2 MI
RISCOS FISCAIS	3,3 MIL	121,7 MI	121,7 MI
TOTAL	6,69 BI	4,71 BI	-1,98 BI

Análise do Impacto Líquido e Critérios Contábeis

1. Impacto no Resultado Patrimonial: O confronto entre a constituição e a reversão resultou em uma despesa patrimonial líquida de R\$ 1.985.847.519,32. Este valor impacta negativamente o Patrimônio Líquido no exercício, mas, por ser uma variação não financeira, não consome a liquidez imediata do Município.

2. Prevalência Previdenciária: As Provisões Matemáticas Previdenciárias (PREVIMPA) dominam ambas as tabelas. O ajuste líquido de R\$ 680,8 milhões (Constituição vs. Reversão) reflete a atualização atuarial anual necessária para cobrir o déficit futuro projetado para o pagamento de aposentadorias e pensões.

3. Gestão de Riscos Judiciais:

No grupo de Riscos Cíveis, houve um forte incremento líquido de R\$ 1,29 bilhão.

Inversamente, os Riscos Fiscais apresentaram uma reversão líquida positiva.

Análise do Resultado

O déficit patrimonial de R\$ 1.380.943.875,49 é pre-

dominantemente de natureza contábil e não financeira, não representando uma saída imediata de recursos do Tesouro. Este resultado decorre, prioritariamente, do reconhecimento prudente de obrigações de longo prazo por meio de provisões (especialmente as matemáticas previdenciárias e judiciais) e do ajuste negativo de equivalência patrimonial (MEP) da EPTC, no montante de R\$ 728,6 milhões, a ser detalhado na análise dos investimentos do Balanço Patrimonial.

Complementarmente aos dados da DVP, destaca-se o conteúdo da Nota 42 sobre Eventos Subsequentes. O resultado ajustado por fatos identificados em 2026 totaliza um superávit de R\$ 208,9 milhões.

Bloco V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Nota 19: Caixa e Equivalentes de Caixa

A DFC tem como objetivo fornecer informações sobre a capacidade do Município de gerar caixa e equivalentes, bem como suas necessidades de liquidez. O Município considera nesta categoria os ativos de alta liquidez, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de numerário e com risco insignificante de mudança de valor.

Composição do grupo:

Caixa Geral: Numerário em espécie e fundos fixos para despesas de pronto pagamento.

Contas Bancárias: Saldos em contas correntes (livre movimentação) e contas vinculadas (convênios e fundos).

Aplicações Financeiras: Investimentos com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, ou que possibilitem resgate imediato sem perda relevante de rendimentos.

Nota 20: Recursos de Terceiros (Passivos Financeiros)

Do montante total de caixa e equivalentes de caixa, uma parcela corresponde a valores indisponíveis, pois representam obrigações de curto prazo junto a terceiros. Nessas situações, o Município atua como mero depositário, cabendo-lhe a restituição ou o repasse aos respectivos beneficiários, conforme detalhamento a seguir:

DESCRIÇÃO DO RECURSO DE TERCEIROS	VALOR EM 31/12/2025 (R\$)
DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	84.097.435,86
DEPÓSITOS JUDICIAIS	39.596.954,51
CONSIGNAÇÕES (RETENÇÕES DE FOLHA/SERVIÇOS)	15.970.823,34
CONSIGNAÇÕES - INTER OFSS	7.104.304,85
GARANTIAS E CAUÇÕES CONTRATUAIS	1.519.603,47
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	363.972,72
TOTAL DE VALORES DE TERCEIROS	148.653.094,75

Conciliação do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa

A conciliação abaixo ratifica a integridade entre as demonstrações contábeis, assegurando que o fluxo de

caixa do exercício (DFC) converge com a posição patrimonial (BP) e os ingressos/dispêndios do Balanço Financeiro (BF).

PARÂMETRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR (R\$)
SALDO FINAL DE CAIXA NA DFC (31/12/2025)	2.044.401.551,65
SALDO DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL	2.044.401.551,65
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE NO BALANÇO FINANCEIRO	2.044.401.551,65
DIFERENÇA APURADA	0,00

Nota 21: Resumo dos Fluxos do Exercício

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidenciou geração líquida de caixa de R\$ 182.516.888,20 no exercício. O resultado foi impulsionado pelo fluxo positivo das atividades operacionais (R\$ 627.547.230,77), refletindo a capacidade de geração de caixa das atividades correntes.

Esse resultado foi parcialmente reduzido pelos fluxos negativos das atividades de investimento (R\$ -427.259.204,03), relacionados principalmente à aquisição de ativos, e das atividades de financiamento (R\$ -17.771.138,54), decorrentes do pagamento líquido da dívida.

Bloco VI - Balanço Patrimonial

1. Ativo Circulante

Nota 22: Caixa e Equivalentes de Caixa (CEC)

Compreendem os saldos de numerário em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez. Os valores abaixo representam a posição líquida consolidada, onde as contas de aplicação foram devidamente confrontadas com os saldos bancários para eliminar os efeitos das contas intraorçamentárias (como os limites de saque).

DESCRIÇÃO DA DISPONIBILIDADE	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VAR. (%)
SALDOS EM TESOURARIA E ARRECADACÃO	1.095.585,46	753.203,93	45,46%
DISPONIBILIDADES EM CONTA BANCÁRIA	2.043.305.966,19	1.861.131.459,52	9,79%
TOTAL GERAL (CONSOLIDADO)	2.044.401.551,65	1.861.884.663,45	9,80%

Nota 23: Aplicações Financeiras

Do montante das disponibilidades financeiras, R\$ 1.993.896.158,41 referem-se a aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por atenderem à finalidade de cobertura de compromissos de cur-

to prazo, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, no curto prazo, e sujeitas a risco insignificante de variação de valor, conforme detalhamento a seguir:

DESCRIÇÃO DA APLICAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
DIVERSAS APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	970.953.052,62	1.139.370.669,16	-14,78%
FUNDOS DE INVESTIMENTO	803.952.131,68	586.383.059,02	37,10%
CDB	164.109.985,82	146.020.814,30	12,39%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA (F)	13.983.789,58	20.684.059,79	-32,39%
APLICAÇÕES RPPS - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	15.436.103,46	8.361.441,16	84,61%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	11.367.296,09	13.578.224,86	-16,28%
POUPANÇA	7.716.937,65	4.139.663,90	86,41%
FUNDOS DE TÍTULOS DO TESOURO NACIONAL	6.345.444,21	4.640.202,89	36,75%
FUNDOS TESOURO NACIONAL (F)	31.417,30	1.170,30	2584,55%
TOTAL DAS APLICAÇÕES E EQUIVALENTES	1.993.896.158,41	1.923.179.305,38	3,68%

Nota 24: Créditos a Curto Prazo

Esta nota detalha os Créditos a Curto Prazo do Município de Porto Alegre, abrangendo os valores a receber decorrentes de competências tributárias, prestação de serviços (tarifas) e a inscrição de débitos em Dívida Ativa. Em conformidade com o MCASP e as NBC TSP, esses créditos são registrados pelo valor nominal e retificados pelas perdas estimadas para refletir seu real valor recu-

perável.

O saldo líquido consolidado em 31/12/2025 é de R\$ 718,69 milhões, apresentando uma redução de 24,05% em relação ao exercício anterior (R\$ 946,28 milhões).

Composição Comparativa de Créditos e Ajustes de Valor

GRUPO DE CRÉDITOS	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A VENCER/LANÇADOS)	156.297.999,07	449.734.869,66	-65,25%
CRÉDITOS DE SERVIÇOS (TARIFAS DMAE/DMLU/DEM HAB)	355.698.955,79	289.571.933,47	22,84%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	366.505.821,71	325.425.894,00	12,62%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	58.336.541,13	63.053.109,67	-7,48%
OUTROS CRÉDITOS E (COMPENSAÇÕES)	462.657,72	441.885,52	4,70%
(-) PERDAS ESTIMADAS (TRIBUTÁRIA E NÃO TRIB.)	-218.610.216,35	-181.939.226,64	20,16%
TOTAL LÍQUIDO CONSOLIDADO	718.691.759,07	946.288.465,68	-24,05%

Análise das Variações e Gestão de Ativos

1. Redução Estrutural dos Créditos Tributários: Observa-se uma redução expressiva de 65,25% nos créditos tributários circulantes, motivados principalmente pelos fatores a seguir:

- **ISS (Conta 11211010700):** O saldo caiu de R\$ 286,6 milhões para R\$ 85,2 milhões.
- **IPTU (Conta 11211010500):** Recuou de R\$ 147,8 milhões para R\$ 53,1 milhões.

2. Expansão dos Créditos de Serviços (Faturamento DMAE)

O grupo de tarifas (Água e Esgoto) e outros serviços apresentou crescimento de 43,61%.

- **Tarifas a Receber:** O somatório de água e esgoto subiu de R\$ 216,1 milhões para R\$ 231,7 milhões.
- **Outros Boletos Emitidos:** Saltou de R\$ 61,3 milhões para R\$ 97,0 milhões.

Este incremento no faturamento a receber sugere uma ampliação na base de serviços prestados ou um ciclo de cobrança mais longo no exercício de 2025, o que exige monitoramento para garantir que esse aumento se converta em fluxo de caixa no curto prazo.

3. Dívida Ativa Administrativa e Judicial

O estoque de Dívida Ativa Tributária totaliza R\$ 366,50 milhões, um aumento de 12,62%.

- **Dívida Não Tributária:** Houve uma redução de 7,48%.

4. Perdas Estimadas

As contas redutoras de Créditos a Curto Prazo (Ajustes para Perdas) tiveram um aumento de 20,16%, totalizando R\$ 218,61 milhões.

- **Destaque:** As perdas estimadas em Dívida Ativa Não Tributária saltaram de R\$ 2,3 milhões para R\$ 26,4 milhões.

Este ajuste reflete uma postura mais conservadora, reconhecendo a baixa probabilidade de recuperação de créditos não tributários (como multas administrativas antigas), adequando o balanço ao Valor de Realização.

A metodologia aplicada para mensuração das perdas fundamenta-se na projeção estatística de arrecadação, estruturada nos seguintes passos principais:

Índice de Eficiência Anual: Calculado pela razão entre o total recebido no ano e o saldo existente no início do exercício.

Média Quinquenal: Para fins de recuperabilidade, utiliza-se a média aritmética simples dos índices de eficiência dos últimos 5 anos.

Ajuste para Perdas: O valor global da perda é mensurado aplicando-se o percentual de risco de perda, que é o inverso da média de recebimento, sobre o estoque, assegurando que o ativo seja apresentado pelo seu Valor Líquido Realizável.

Conclusão sobre a Recuperabilidade

A estratégia contábil de 2025 priorizou a “limpeza” do ativo, reduzindo o saldo de impostos lançados através da arrecadação efetiva e aumentando as provisões de perdas para créditos de difícil recebimento. O resultado é um saldo de R\$ 718,69 milhões, muito mais próximo da liquidez real do Município.

Nota Técnica: Os créditos tributários são reconhecidos no momento do fato gerador (regime de competência), enquanto as perdas estimadas são revisadas anualmente com base na metodologia mencionada.

Nota 25: Estoques

Os estoques são mensurados pelo Custo Médio Ponderado, em conformidade com a NBC TSP 04. Este grupo reflete os bens adquiridos para consumo próprio, distribuição gratuita ou aplicação em obras e serviços, essenciais para a continuidade das políticas públicas operadas pelas secretarias municipais.

DESCRIÇÃO DO ALMOXARIFADO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
ESTOQUES A CLASSIFICAR ¹	246.534.998,78	181.835.369,51	35,58%
MEDICAMENTOS E MAT. HOS-PITALARES ²	41.680.370,35	48.617.219,98	-14,27%
MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE	41.967.528,47	37.289.362,94	12,55%
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (P)	16.444.290,02	12.734.840,66	29,13%
INSUMOS QUÍMICOS E MATÉRIA-PRIMA (ASFALTO)	5.520.430,93	8.365.145,20	-34,01%
ESTOQUE PARA DOAÇÃO OU PERMUTA	3.893.210,40	2.312.162,60	68,38%
SERVIÇOS EM ELABORAÇÃO (P)	259.896,80	94.691,86	174,47%
DIVERSOS SALDOS DE ALMOXARIFADO	623.547,71	5.678.803,25	-89,02%
TOTAL DOS ESTOQUES	356.924.273,46	296.927.596,00	20,21%

Análise Qualitativa e Comparativa

1. Estoque a Classificar

A conta de estoque a classificar consolidou-se como o item de maior representatividade do grupo, perfazendo 69,07% do saldo total. O incremento de R\$ 64,7 milhões em relação ao exercício anterior evidencia um gargalo no fluxo de classificação definitiva.

2. Saúde

O grupo de contas de Medicamentos e materiais hospitalares apresentou uma redução nominal de R\$ 6,9 milhões, motivados essencialmente por:

- **Medicamentos e Mat. Hospitalares:** É a conta mais representativa do grupo, sofreu a maior queda, saindo de R\$ 40,6 milhões para R\$ 33,8 milhões (-16,65%).
- **Medicamentos Estratégicos:** De forma semelhante, registrou redução de 41,46%, correspondente a uma variação negativa de R\$ 387.541,77

3. Infraestrutura e Manutenção Urbana

O estoque de Materiais de Construção cresceu 29,13%, totalizando R\$ 16,44 milhões. Já o estoque de Pro-

duto Químicos e Matéria-Prima para Asfalto teve uma redução combinada de 34%.

4. Itens para Doação e Serviços em Elaboração

- **Doação ou Permuta:** Houve um incremento de 68,38%, indicando um maior volume de bens adquiridos especificamente para programas de assistência social ou parcerias institucionais.

Consumo de Material (VPD)

1. Critérios de Reconhecimento e Mensuração

As variações patrimoniais diminutivas de consumo são reconhecidas no momento da saída física do material do almoxarifado para as unidades requisitantes (baixa de estoque) ou na aquisição direta para uso imediato. A mensuração utiliza o Custo Médio Ponderado, garantindo que o custo refletido nas demonstrações contábeis acompanhe a realidade das compras públicas.

2. Composição do Consumo por Eixo Temático (2025)

Para permitir uma análise gerencial, as contas do PCASP foram agrupadas conforme a finalidade do gasto:

EIXO DE CONSUMO	PRINCIPAIS CONTAS INCLUÍDAS	VALOR TOTAL (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
SAÚDE PÚBLICA	FARMACOLÓGICO, HOSPITALAR, ODON-TO E LABORATORIAL	109.425.699,86	49,85%
INFRAESTRUTURA E VIAS	ESTRADAS, VIAS, IMÓVEIS E MAT. ELÉTRICO	53.474.373,71	24,36%
SANEAMENTO E ÁGUA	QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA	34.358.023,70	15,65%
SUPORTE ADMINISTRATIVO	EXPEDIENTE, LIMPEZA, COPA E INFORMÁTICA	10.113.829,54	4,61%
SOCIAL E DOAÇÕES	MERCADORIAS DOADAS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	5.189.854,21	2,36%
OUTROS CONSUMOS	COMBUSTÍVEIS, FARDAMENTOS, FER-RAMENTAS E DIVERSOS	6.937.793,60	3,17%
TOTAL GERAL		219.499.574,62	100,00%

3. Análise dos Grupos Relevantes

3.1. Eixo Saúde (R\$ 109,4 Milhões)

A saúde consome praticamente metade de todo o material do Município.

- **Material Farmacológico (R\$ 68,5M):** É a conta isolada de maior peso. Representa o fornecimento de medicamentos em toda a rede municipal.
- **Material Hospitalar (R\$ 37,0M):** Inclui insumos para procedimentos, curativos e materiais descartáveis utilizados nos hospitais e prontos-atendimentos.

Nota: A alta concentração neste eixo demonstra que a saúde municipal é "material-dependente", onde qualquer variação nos preços de insumos globais impacta diretamente o resultado patrimonial.

3.2. Manutenção da Cidade e Vias (R\$ 53,4 Milhões)

Este grupo reflete o esforço de conservação urbana:

- **Estradas e Vias (R\$ 36,1M):** Basicamente o consumo de asfalto e materiais para pavimentação.
- **Bens Imóveis (R\$ 11,7M):** Materiais utilizados na reforma e manutenção de escolas, postos de saúde e prédios administrativos.

3.3. Saneamento e Tratamento de Água (R\$ 34,3 Milhões)

Destaque para a conta de Materiais Químicos para Tratamento de Água (R\$ 33,69M). Este valor é majoritariamente oriundo da operação do DMAE, representando os

insumos químicos (cloro, flúor, coagulantes) necessários para garantir a potabilidade da água distribuída em Porto Alegre. É um consumo essencial para a saúde pública.

3.4. Gestão Administrativa e Suporte (R\$ 10,1 Milhões)

- **Expediente (R\$ 6,1M):** Embora pareça alto, para uma estrutura com milhares de servidores, o gasto com material de escritório e papelaria mostra-se controlado.
- **Higiene e Limpeza (R\$ 2,8M):** Reflete a manutenção da salubridade nos ambientes públicos, essencial no cenário pós-pandemia.

4. Considerações sobre Mercadorias Doadas (R\$ 3,76 Milhões)

As contas deste eixo registram a desincorporação de bens vinculados a ações sociais e doações. Trata-se, predominantemente, de bens que não são consumidos internamente pela administração, mas destinados diretamente à população, como kits de assistência social, cestas básicas e materiais de ajuda humanitária. Nesses casos, a Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) decorre da transferência da propriedade ao cidadão, e não do consumo interno.

Nota 26: Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

TIPO DE APLICAÇÃO	EXERCÍCIO 2025(R\$)	EXERCÍCIO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS (NTN-B / NTN-F)	607.780.574,07	906.356.007,92	-32,94%
FUNDOS VINCULADOS A TÍTULOS PÚBLICOS	412.492.416,45	327.295.069,56	26,03%
FUNDOS DE RENDA FIXA	606.764.571,96	326.725.573,46	85,71%
FUNDOS DE AÇÕES E ÍNDICES	112.650.594,50	430.230.069,80	-73,82%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	98.309.217,39	59.767.944,50	64,48%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	41.913.351,90	23.271.606,64	80,11%
RPPS - ENQUADRAMENTO	2.943.281,34	2.023.437,60	45,46%
TOTAL	1.882.854.007,61	2.075.669.709,48	-9,29%

Os investimentos e aplicações financeiras não enquadradas como caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 1.882.854.007,61, com redução de 9,29% em relação ao exercício anterior. Observa-se diminuição relevante em títulos públicos (-32,94%) e fundos de renda variável (-73,82%), acompanhada de aumento nas aplicações em fundos de renda fixa (+85,71%), Fundos de investimentos em Participações (64,48%) e fundos vinculados a títulos públicos (+26,03%).

2. Ativo Não Circulante

Nota 27: Ativo Realizável a Longo Prazo

Os créditos de longo prazo são mensurados pelo valor nominal, retificados pelos ajustes para perdas estimadas para refletir o valor real de realização, conforme a NBC TSP 03.

SUBGRUPO DE CRÉDITOS	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (BRUTO)	2.550.491.221,66	2.290.645.531,09	11,34%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA (BRUTO)	2.544.414.989,53	2.110.119.635,01	20,58%
(-) AJUSTES PARA PERDAS (DÍVIDA ATIVA)	-3.955.116.122,21	-3.636.014.437,54	8,78%
TÍTULOS PÚBLICOS E INVESTIMENTOS	3.282.563.150,71	2.393.654.051,04	37,14%
CONTRATOS E ALIENAÇÕES (CARRIS/IMÓVEIS)	81.021.286,94	109.851.560,00	-26,24%
OUTROS CRÉDITOS E CONCESSÕES	53.983.652,46	55.492.532,33	-2,72%
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.557.358.179,09	3.323.748.871,93	37,11%

Análise Crítica do Exercício 2025

1. Judicialização e Envelhecimento da Dívida Ativa

O dado mais relevante de 2025 é a migração dos créditos da fase administrativa para a judicial.

- **ISS Judicial:** O saldo em cobrança judicial de ISS praticamente dobrou, saindo de R\$ 678,1 milhões para R\$ 1,24 bilhão.
- **IPTU Judicial:** Seguiu a mesma tendência, saltando de R\$ 43 milhões para R\$ 414 milhões.

Este movimento decorre principalmente de ajustes dos estoques a receber de tributos face às diferenças apuradas entre o SIGEF e o SIAT.

O saldo bruto de Dívida Ativa Tributária atingiu o montante de 2,55 bilhões. No entanto, o ajuste para perdas desse grupo é de R\$ 2 bilhão (78,55% do total).

O Município reconhece contabilmente os créditos tributários pelo valor bruto, constituindo, contudo, ajuste para perdas estimadas, de forma que o saldo apresentado no balanço reflita apenas o valor líquido efetivamente recuperável.

2. Alienação de Ativos: Carris e Novos Contratos

Ações da Carris: O crédito a receber pela venda das ações no Ativo Não Circulante passou de R\$ 109,8 milhões para R\$ 8,0 milhões, em decorrência dos pagamentos realizados pela Empresa Concessionária (Viamão) na conta vinculada ao Contrato 88054/2024, bem como a opção da Empresa Carris de alienar os terrenos ao Município, conforme previsão do contrato referido. Considerando que ainda não ocorreu a devida transferência no Registro de Imóveis, no exercício de 2025, o valor dos terrenos foi registrado na conta Créditos a Receber de Alienações de Bens Imóveis no valor de R\$ 72.963.340,06.

3. Dívida Ativa Não Tributária e Prudência Contábil

O saldo bruto de Dívida Ativa Não Tributária atingiu o montante de R\$ 2,54 bilhões. No entanto, o ajuste para perdas desse grupo é de R\$ 1,95 bilhão (76,71% do total).

De forma análoga ao tratamento conferido à dívida ativa tributária, o Município procede ao reconhecimento contábil das multas administrativas e demais créditos não tributários pelo seu valor bruto. Entretanto, é constituído ajuste para perdas estimadas, com o objetivo de evidenciar, nas demonstrações contábeis, apenas o montante líquido considerado efetivamente recuperável, em razão da reduzida expectativa de realização desses créditos.

Nota 28: Investimentos

Esta nota detalha o grupo de Investimentos (Ativo Não Circulante) do Município de Porto Alegre. O grupo passou por uma redução drástica de 91,24%, fechando o exercício de 2025 com um saldo de R\$ 69.278.976,17, comparado aos R\$ 790,7 milhões do ano anterior.

Essa variação não representa uma perda física de patrimônio em sua totalidade, mas sim o impacto de ajustes contábeis de Equivalência Patrimonial e reclassificações de ativos imobiliários.

As participações permanentes em empresas controladas e coligadas são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme a NBC TSP 18. Outros investimentos, como propriedades para investimento, são registrados pelo custo de aquisição ou valor justo.

ENTIDADE / TIPO DE INVESTIMENTO	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
PROCEMPA (MEP) ²	51.059.468,91	37.435.098,42	36,40%
EPTC (MEP) ¹	0	728.706.908,31	-100,00%
ADIANT. P/ FUTURO AUMENTO CAPITAL (AFAC)	7.992.348,54	7.992.348,54	0,00%
PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS	940.431,77	759.550,85	23,81%
PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES	9.286.726,95	7.435.562,97	24,90%
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO (TERRENOS) ³	0	8.400.000,00	-100,00%
INVESTIMENTOS CONSOLIDADO	69.278.976,17	790.729.469,09	-91,24%

Análise Estrutural e Comparativa entre Exercícios

1. Investimento na EPTC

O fato mais relevante do balanço de 2025 é a zeragem do saldo da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação).

Motivo: A entidade investida apresentou variações patrimoniais negativas relevantes, com reflexo no patrimônio líquido, as quais, pelo método da equivalência patrimonial, reduziram integralmente o valor contábil do investimento registrado pelo Município. Ressalta-se que tais efeitos incluem resultados acumulados de exercícios anteriores, refletidos na atualização das informações patrimoniais da investida.

Impacto: Embora a entidade permaneça em operação, o investimento passou a apresentar valor contábil nulo. O reconhecimento desses efeitos resultou em Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) significativa no exercício, superior a R\$ 728 milhões no resultado consolidado.

2. Performance Positiva da PROCEMPA

Em sentido oposto, a PROCEMPA demonstrou saúde financeira.

- **Crescimento:** O investimento valorizou 36,40% (R\$ 13,6 milhões).
- **Análise:** Esse incremento reflete o lucro líquido apurado pela companhia de tecnologia em 2025, que aumentou o Patrimônio Líquido da controlada e, conseqüentemente, o ativo do Município. É um indicativo de que a PROCEMPA está gerando valor econômico para o ente municipal.

3. Propriedades para Investimento (Terrenos)

A conta de terrenos (12231) foi zerada em 2025 (redução de R\$ 8,4 milhões líquidos).

- **Contexto:** Esta conta geralmente abriga

imóveis que não são destinados ao uso da administração, mas sim à valorização ou renda.

- **Justificativa:** A saída deste valor do grupo de Investimentos está relacionada a venda de Terreno do PREVIMPA regime capitalizado.

4. Outras Participações

Ambos os grupos apresentaram crescimento em 2025:

- **Consórcios Públicos:** Aumento de 23,81%, refletindo aportes em associações intermunicipais.
- **Outras Sociedades:** O saldo de R\$ 9,2 milhões (+24,9%) representa a participação minoritária do Município em empresas onde não há controle direto, mas que geraram dividendos ou valorização patrimonial no exercício.

Conclusão sobre a Composição dos Investimentos

O perfil dos investimentos de Porto Alegre em 2025 mudou drasticamente. De uma carteira majoritariamente composta por empresas públicas dependentes (EPTC), o Município passou a ter um ativo de investimentos mais enxuto, concentrado na PROCEMPA (73,7% do grupo) e em participações menores.

Nota Técnica: Todas as baixas por MEP (Equivalência Patrimonial) foram confrontadas com os balanços auditados das respectivas empresas, garantindo que o valor registrado no Ativo do Município seja o espelho da sua participação no patrimônio líquido das controladas.

Imobilizado e Intangível

Nota 29: Composição do Ativo Imobilizado

GRUPO DE CONTAS	2025 (R\$)	2024 (R\$)	VARIAÇÃO %
BENS MÓVEIS	413.664.117,70	R\$ 367.908.066,52	12,44%
BENS IMÓVEIS	7.000.883.004,28	6.804.096.792,36	2,89%
ATIVO IMOBILIZADO	7.414.547.121,98	R\$ 7.172.004.858,88	3,38%

O Ativo Imobilizado totalizou R\$ 7.414.547.121,98 em 2025, apresentando crescimento de 3,38% em relação a 2024. A variação decorre principalmente do aumento nos Bens Móveis (12,44%), enquanto os Bens Imóveis registraram crescimento mais moderado (2,89%).

Nota 30: Ativo Imobilizado - Bens Móveis

Esta nota detalha a composição e a evolução dos Bens Móveis do Município de Porto Alegre, que integram o Ativo Imobilizado. O saldo líquido (valor de custo deduzido da depreciação acumulada) encerrou o exercício de 2025 em R\$ 413.664.117,70, o que representa um crescimento real de 12,44% em relação aos R\$ 367.908.066,52 do exercício anterior.

1. Critérios de Mensuração e Depreciação

Os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada para cada categoria, respeitando o valor residual. O reconhecimento da depreciação é mensal, impactando o resultado patrimonial (VPD) e reduzindo o valor contábil do ativo.

Para cada categoria de bens móveis, observa-se a tabela a seguir:

CÓDIGO PCASP	NOME DA CONTA	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA ANUAL (%)
1.2.3.1.1.01.00	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS		
12311.01.01.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	10,00%
12311.01.02.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	5	20,00%
12311.01.03.00	APAR. EQUIP. MED. ODONT. LABOR. E HOSPITALAR	10	10,00%
12311.01.04.00	APARELHOS E EQUIP. PARA ESPORTE E DIVERSÃO	10	10,00%
12311.01.05.00	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10,00%
12311.01.06.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	10	10,00%
12311.01.07.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10,00%
12311.01.08.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	10	10,00%
12311.01.09.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10,00%
12311.01.10.00	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10,00%
12311.01.20.00	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENS. RODOVIÁRIOS	10	10,00%
12311.01.21.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10,00%
12311.01.99.00	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	10	10,00%
1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMÁTICA		
12311.02.01.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	20,00%
1.2.3.1.1.03.00	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
12311.03.01.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10,00%
12311.03.02.00	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	10,00%
12311.03.03.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10,00%
12311.03.04.00	UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10,00%
1.2.3.1.1.04.00	MATERIAIS CULTURAIS E EDUCACIONAIS		
12311.04.01.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	10	10,00%
12311.04.02.00	COLEÇÕES E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	10	10,00%
1.2.3.1.1.05.00	VEÍCULOS		
12311.05.01.00	VEÍCULOS EM GERAL	10	10,00%
12311.05.02.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	20	5,00%
12311.05.03.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	10	10,00%
1.2.3.1.1.06.00	PEÇAS E CONJUNTOS DE REPO-SIÇÃO		
12311.01.06.01	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	20,00%
1.2.3.1.1.09.00	ARMAMENTOS		
12311.09.00.00	ARMAMENTOS	20	5,00%
1.2.3.1.1.10.00	SEMOVENTES		
12311.10.00.00	SEMOVENTES	10	10,00%

2. Composição do Imobilizado por Tema (Consolidado Sem Intra)

EIXO TEMÁTICO	VALOR BRUTO 2025 (R\$)	DEPRECIACÃO ACUM. (R\$)	VALOR LÍQUIDO 2025 (R\$)
TECNOLOGIA E COM.	258.077.791,72	(166.558.323,12)	91.519.468,60
BENS A CLASSIFICAR (GMAT)	73.461.620,93	0,00	73.461.620,93
EQUIP. MÉDICOS	102.374.057,28	(34.462.103,68)	67.911.953,60
VEÍCULOS E TRANSP.	120.143.200,98	(54.450.490,14)	65.692.710,84
MAQ. E EQUIP. OPER.	220.013.765,76	(161.140.035,09)	58.873.730,67
MOB. E UTENSÍLIOS	94.835.097,52	(52.816.961,11)	42.018.136,41
OUTROS E SEMOVENTES	6.717.656,24	(134,37)	6.717.521,87
SEGURANÇA E ARMAS	7.557.181,70	(2.816.156,71)	4.741.024,99
CULTURA E ESPORTE	3.320.198,02	(592.248,22)	2.727.949,80
TOTAL	886.500.570,13	(472.836.452,43)	413.664.117,70

3. Análise das Variações Relevantes (Bens Móveis)

O saldo líquido de R\$ 413,66 milhões (+12,4%) é explicado pelos seguintes fatos contábeis:

Regularização Operacional (Conta 9902): Inclusão de R\$ 128,4 milhões (bruto) em ativos de infraestrutura anteriormente classificados em imóveis. Por serem bens usados, ingressaram com 78% de depreciação (R\$ 100,3 milhões).

Obsolescência de TI: Apesar do alto valor bruto (R\$ 258 milhões), o valor líquido recuou 19,9%. A depreciação acumulada (R\$ 166,5 milhões) supera o ritmo de renovação tecnológica.

Gargalo no CBP: O saldo de R\$ 73,4 milhões em "Bens a Classificar" representa 17,7% do ativo líquido. O repasse no tombamento definitivo impede o início da depreciação regulamentar.

Equipamentos médicos, segurança e Frota: São eixos relativamente preservados, com montante de depreciação acumulada inferior a 50%, indicando menor necessidade de reposição imediata.

Ajuste Cultural: Incorporação de R\$ 2,2 milhões em obras de arte (telas e esculturas) foi o principal fator de aumento do eixo Cultura e Esporte, fortalecendo o patrimônio histórico com ativos não depreciáveis.

Indicador de Saúde do Ativo: O Município possui 53,3% de sua vida útil móvel já consumida, sinalizando necessidade de planejamento para ciclos de reposição em TI e Operacional.

Nota: Os bens classificados como acervo cultural e obras de arte não são objeto de depreciação, visto possuírem vida útil indefinida e natureza de preservação histórica, conforme

2. Quadro de Composição dos Bens Imóveis (Consolidado)

EIXO TEMÁTICO	VALOR BRUTO 2025 (R\$)	DEPRECIAÇÃO ACUM. (R\$)	VALOR LÍQUIDO 2025 (R\$)	VALOR LÍQUIDO 2024 (R\$)
VIAS, PRAÇAS E USO COMUM	1.712.000.982,68	0	1.712.000.982,68	1.683.988.706,28
TERRAS E GLEBAS	1.623.909.563,60	0	1.623.909.563,60	1.632.379.060,70
EDIFICAÇÕES E USO ESPECIAL ¹	1.280.088.077,45	-25.483.147,95	1.254.604.929,50	1.248.747.299,15
SANEAMENTO (REDES/FILTROS)	2.087.685.804,80	-859.444.554,03	1.228.241.250,77	1.145.472.932,49
OBRAS EM ANDAMENTO/PROJ.	1.122.259.805,59	0	1.122.259.805,59	982.562.752,65
DEMAIS IMÓVEIS/BENEFIT.	60.332.811,04	-466.338,90	59.866.472,14	110.946.041,09
TOTAL CONSOLIDADO	7.886.277.045,16	-885.394.040,88	7.000.883.004,28	6.804.096.792,36

3. Análise das Variações Relevantes

3.1. Expansão em Saneamento: O grupo apresentou crescimento líquido de R\$ 82,76 milhões (+7,2%). O destaque é o incremento em redes de esgoto pluvial, refletindo o investimento em drenagem e prevenção de alagamentos, apesar do aumento de R\$ 50,2 milhões na depreciação acumulada do sistema de saneamento.

3.2. Estoque de Obras em Andamento: O saldo atingiu R\$ 1,12 bilhão, representando 16% do ativo total.

Nota: Parte desse montante decorre de repasse administrativo. A ausência de informações sobre a conclusão das obras impede a reclassificação tempestiva de obras concluídas para as contas de uso comum ou especial, mantendo ativos fisicamente entregues sob a rubrica "em andamento".

a NBC TSP 07.

Nota 31: Ativo Imobilizado - Bens Imóveis

Esta nota detalha a composição e a evolução dos Bens Imóveis do Município de Porto Alegre. O saldo líquido do imobilizado imobiliário encerrou o exercício de 2025 em R\$ 7.000.883.004,28, apresentando um crescimento de 2,88% em relação ao exercício anterior.

Este grupo é o mais representativo do patrimônio municipal, abrangendo desde a infraestrutura urbana (ruas e redes) até os prédios administrativos, escolas e hospitais.

1. Critérios de Mensuração e Política de Depreciação

Os bens imóveis são mensurados pelo custo de aquisição ou construção. Para os bens de uso comum e infraestrutura recebidos via doação ou loteamento, utiliza-se o valor justo.

Nota sobre a Depreciação: Conforme diretriz da Contadoria-Geral, informamos que a Administração Direta (Centralizada) ainda não realiza a depreciação sistemática de seus edifícios e benfeitorias. Tal prática decorre de limitações técnicas e da necessidade de atualização do sistema de controle patrimonial para suportar o cálculo individualizado por componente e vida útil.

A depreciação evidenciada nesta demonstração (que soma R\$ 885 milhões) refere-se majoritariamente aos ativos da Administração Indireta, que possui controles específicos para seus bens.

3.3. Saneamento de Classificação (Equipamentos):

A conta 12321.99.99.04 foi zerada neste grupo. Os R\$ 122,4 milhões (saldo 2024) foram transferidos para o grupo de Bens Móveis, corrigindo a distorção e permitindo a depreciação técnica adequada à natureza dos equipamentos operacionais.

4. Conclusão Patrimonial

O balanço de 2025 consolida um patrimônio imobiliário de R\$ 7 bilhões. A estrutura revela um Município em expansão de infraestrutura (saneamento e vias), mas aponta a necessidade de otimizar o fluxo de informação entre a execução de obras e a Contadoria-Geral para garantir que o balanço reflita o estágio físico real dos ativos

Nota 32: Ativo Intangível

Esta nota detalha o grupo de Ativos Intangíveis, que compreende bens incorpóreos destinados à manuten-

ção das atividades do Município ou exercidos com essa finalidade. O saldo líquido encerrou o exercício de 2025 em R\$ 56.499.905,88, apresentando um crescimento de 28,60% em relação ao exercício anterior.

Assim como verificado nos bens imóveis, o grupo de intangíveis apresenta um acúmulo de ativos "em desenvolvimento" que tardam a ser convertidos em ativos operacionais.

2. Quadro de Composição do Intangível (Consolidado)

DESCRIÇÃO DO ATIVO	SALDO 2024 (R\$)	SALDO 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
SOFTWARES (EM USO)	15.567.883,91	18.445.696,93	+18,49%
SOFTWARES EM DESENVOLVIMENTO	23.134.236,43	32.060.724,00	+38,59%
INTANGÍVEIS A CLASSIFICAR	11.213.944,12	13.496.225,61	+20,35%
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(5.982.083,13)	(7.502.740,66)	+25,42%
TOTAL LÍQUIDO	43.933.981,33	56.499.905,88	+28,60%

3. Análise do Desenvolvimento Digital

3.1. Softwares em Desenvolvimento (Aumento de 38,59%)

O montante de R\$ 32,0 milhões imobilizado em softwares que "ainda não estão prontos" representa 57% de todo o ativo intangível bruto do Município.

3.2. Bens Intangíveis a Classificar

O saldo de R\$ 13,4 milhões registrado na rubrica de Bens Intangíveis a Classificar representa ativos adquiridos e liquidados que aguardam regularização e tombamento definitivo no sistema de controle patrimonial.

A permanência desses itens em conta transitória im-

1. Critérios de Reconhecimento e Amortização

Os ativos intangíveis são reconhecidos quando é provável que os benefícios econômicos futuros ou o potencial de serviços esperados fluirão para o Município e o seu custo puder ser mensurado com segurança.

- **Amortização:** É calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos softwares.
- **Ativos em Desenvolvimento:** Não são passíveis de amortização até que o software esteja disponível para uso (em produção).

pede o reconhecimento tempestivo da amortização e impossibilita a análise técnica de obsolescência tecnológica.

Passivo e Patrimônio líquido

Nota 33: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (Curto Prazo)

As obrigações com pessoal e encargos sociais são reconhecidas pelo regime de competência, abrangendo a remuneração devida, os encargos incidentes e o estoque de dívidas judiciais (precatórios) de natureza alimentar com vencimento no curto prazo.

GRUPO DE OBRIGAÇÃO	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VAR. (%)
PESSOAL A PAGAR	6.627.926,25	12.176.219,58	-45,57%
13º SALÁRIO E FÉRIAS	58.386.759,10	40.824.743,50	+43,02%
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	61.131.187,39	45.943.440,30	+33,06%
PRECATÓRIOS PREV.	32.171.645,33	13.302.677,76	+141,84%
ENCARGOS SOCIAIS	7.539.708,78	9.188.288,71	-17,94%
TOTAL DO GRUPO	165.857.226,85	121.435.369,85	+36,58%

Análise das Variações Relevantes

Provisões de Férias: O saldo de R\$ 53,1 milhões representa o fato contábil mais expressivo das obrigações correntes. O aumento de 30% em relação ao ano anterior reflete o reconhecimento por competência dos direitos adquiridos e não usufruídos pelos servidores.

Gestão de Precatórios: O estoque de precatórios alimentares e previdenciários de curto prazo (vencidos e a vencer) totaliza R\$ 93,3 milhões. A variação de 141% nos precatórios previdenciários indica um grande vulto de requisições judiciais no cronograma de pagamento do exercício seguinte.

Salários e Remunerações: A redução líquida de R\$ 5,5 milhões demonstra a eficiência na liquidação da folha de pagamento e benefícios eventuais ao término do exercício, reduzindo o resíduo de "pessoal a pagar" no balanço.

Encargos Sociais: O passivo de encargos recuou para

R\$ 7,5 milhões. A conta de maior relevância é a de Débitos Parcelados do RGPS, que encerrou o ano em R\$ 4,5 milhões, evidenciando o cumprimento regular das parcelas de refinanciamentos previdenciários.

Nota Técnica sobre Mensuração: As obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo regime de competência. As contas de Décimo Terceiro e Férias são retificadas mensalmente para refletir o valor presente da obrigação acumulada:

Nota 34: Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante)

As operações de crédito são mensuradas pelo valor de face (principal), sendo as parcelas de curto prazo reclassificadas do Passivo Não Circulante para o Circulante à medida que atingem o cronograma de vencimento de 12 meses.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
FINANCIAMENTOS INTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	102.739.901,82	90.661.903,49	+13,32%
FINANCIAMENTOS EXTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	67.789.200,00	71.219.000,00	-4,82%
FINANCIAMENTOS HABITAÇÃO (BENS DOMINICAIS)	2.674.843,14	3.012.542,37	-11,21%
JUROS E ENCARGOS A PAGAR	0,00	0,00	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	173.203.944,96	164.893.445,86	+5,04%

Análise Evolutiva e Qualitativa

1. Endividamento Interno e Ativo Permanente

O saldo de financiamentos internos para investimentos (Ativo Permanente) apresentou um crescimento de 13,32%. Este incremento no curto prazo reflete o avanço do cronograma de amortização de contratos vigentes junto a instituições financeiras, onde uma parcela maior do principal tornou-se exigível para o próximo exercício.

2. Financiamentos Externos e Variação Cambial

Houve uma redução de 4,82% no saldo de financiamentos externos a curto prazo. Esta variação decorre da combinação entre o pagamento das parcelas vencidas em 2025 e os ajustes de variação cambial incidentes sobre os contratos com organismos internacionais, refletindo o valor atualizado das obrigações em moeda nacional na data do balanço.

3. Financiamentos para Habitação Popular

O saldo relativo à construção de imóveis habitacionais continua em trajetória de queda (-11,21%), o que demonstra a liquidação gradual e regular destes contratos específicos, sem a contratação de novas operações nesta modalidade no exercício de 2025.

4. Política de Reconhecimento de Juros (VPD)

As contas de Juros e Encargos de Contratos apresentaram saldo zero em 31/12/2025.

O Município adota o reconhecimento imediato dos encargos financeiros como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) no momento do seu fato gerador.

4.1 Custos de Empréstimos (Tratamento Contábil)

O Município de Porto Alegre, amparado pela NBC TSP 14, adota a não capitalização dos juros na aquisição de Ativos Qualificáveis.

Política: 100% dos juros e encargos financeiros de operações de crédito são reconhecidos como VPD no momento da ocorrência, não incorporando ao valor do ativo.

Fundamento: Esta escolha privilegia a Prudência e a Transparência. Ao não incorporar juros ao valor de obras ou ativos, o Município evita "inflar" o Ativo Imobilizado com custos financeiros, demonstrando claramente no resultado o peso do endividamento público.

Conclusão sobre a Capacidade de Pagamento

O montante de R\$ 173,2 milhões representa o serviço da dívida (principal) que o Tesouro Municipal deverá honrar em 2026. Comparado à disponibilidade de caixa livre apurada no encerramento do exercício, o Município demonstra conforto financeiro para o cumprimento dessas obrigações.

Nota 35: Fornecedores e Contas a Pagar (Consolidado)

Esta nota detalha as obrigações com terceiros decorrentes da aquisição de bens e serviços, bem como o estoque de dívidas judiciais de natureza não alimentar. A apresentação abaixo consolida as naturezas financeira e patrimonial, refletindo a obrigação total do Município por categoria de credor.

DESCRIÇÃO DA OBRIGAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
FORNECEDORES CORRENTES	20.061.221,40	25.180.785,23	-20,33%
DÍVIDAS RENEGOCIADAS E OUTRAS CONTAS	25.769.014,51	32.222.897,83	-20,03%
PRECATÓRIOS - REGIME ESPECIAL (VENCIDOS)	201.021.966,92	168.715.999,91	+19,15%
PRECATÓRIOS - REGIME ESPECIAL (A VENCER)	156.032.686,33	101.526.277,08	+53,69%
PRECATÓRIOS - REGIME ORDINÁRIO	9.231.000,52	1.992.779,82	+363,22%
DECISÕES JUDICIAIS (EXCETO PRE-CATÓRIOS)	1.722.731,62	299.447,50	+475,30%
TOTAL	413.838.621,30	329.938.187,37	+25,43%

Análise da Composição do Passivo

Redução da Dívida Operacional: O Município reduziu em 20,33% seu passivo direto com fornecedores de bens e serviços. Isso demonstra que a gestão de Porto Alegre tem priorizado a liquidação tempestiva das obrigações correntes, evitando o acúmulo de novos Restos a Pagar.

Impacto dos Precatórios: Os precatórios (vencidos e a vencer) somam R\$ 366,2 milhões, o que representa 88,5% de todas as contas a pagar de curto prazo.

Crescimento do Regime Ordinário: O salto de 363%

nos precatórios de regime ordinário (Indireta) indica que os órgãos da administração indireta relacionados deverão ter um maior esforço no planejamento de desembolso para 2026.

Nota 36: Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações (Curto Prazo)

Este grupo reflete valores que transitam pelo caixa municipal, mas que pertencem a terceiros ou aguardam uma condição específica para serem baixados.

DESCRIÇÃO DA OBRIGAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
CONSIGNAÇÕES (IRRF, ISS, RGPS, PLANOS)	35.786.115,22	42.610.161,23	-16,02%
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FUNDO DE RESERVA (EC 99)	58.851.187,53	5.887.597,77	+899,58%
DEPÓSITOS, CAUÇÕES E GARANTIAS	5.470.463,93	7.072.231,10	-22,65%
ADIANTAMENTOS (ALIENAÇÃO DE BENS / IMÓVEIS)	5.066.061,85	6.195.403,74	-18,23%
PRODES (PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO)	20.778.561,59	18.227.262,88	+14,00%
VALORES A REGULARIZAR / NÃO IDENTIFICADOS	6.454.344,58	22.230.356,05	-70,97%
OUTRAS OBRIGAÇÕES E HONORÁRIOS	23.236.803,73	24.972.200,12	-6,95%
TOTAL DO GRUPO	155.643.538,43	127.195.212,89	+22,36%

Análise Gerencial das Variações

Aumento no Fundo de Reserva (EC 99/2017): O salto de R\$ 5,88 milhões para R\$ 58,85 milhões é o principal aumento. Ele reflete a utilização legal de depósitos judiciais para o pagamento de precatórios, gerando a obrigação de recomposição por parte do Município.

Consignações e Retenções: A queda de 16% indica um fluxo de repasse mais célere das retenções de folha (IRRF e RGPS) e de serviços (ISS DECWEB) para os respectivos entes (Unidade, Estado e o próprio Tesouro).

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Nota 37: Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

Esta nota detalha a composição da dívida fundada

do Município de Porto Alegre, compreendendo as obrigações contratuais com vencimento superior a 12 meses. O saldo do Passivo Não Circulante em empréstimos e financiamentos encerrou o exercício de 2025 em R\$ 1.177.065.316,75, apresentando uma redução de 5,73% em comparação ao ano anterior.

Essa variação reflete um movimento misto: o ingresso de novos recursos de operações internas e a amortização aliada à variação cambial favorável da dívida externa.

1. Composição da Dívida de Longo Prazo

Os saldos representam o valor do principal das operações, atualizados monetariamente conforme os índices pactuados em contrato.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
FINANCIAMENTOS INTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	752.871.320,38	716.983.105,93	+5,01%
FINANCIAMENTOS EXTERNOS (ATIVO PERMANENTE)	413.325.942,85	518.956.276,98	-20,35%
FINANCIAMENTOS PARA HABITAÇÃO	10.868.053,52	12.681.891,03	-14,30%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.177.065.316,75	1.248.621.273,94	-5,73%

2. Análise Estrutural do Endividamento

2.1. Expansão do Crédito Interno

O saldo das operações internas destinadas ao Ativo Permanente (projetos de infraestrutura e modernização) cresceu R\$ 35,88 milhões (5,01%).

2.2. Redução da Dívida Externa

O passivo em moeda estrangeira apresentou a maior redução do grupo, com queda de 20,35% (aproximadamente R\$ 105,6 milhões), decorrente principalmente da reclassificação para o curto prazo conforme o cronograma de desembolsos dos próximos 12 meses, bem como do efeito positivo da variação cambial no montante de R\$ 56,41 milhões.

2.3. Amortização do Passivo Habitacional

A dívida vinculada à construção de imóveis habitacionais mantém sua trajetória de redução constante (-14,30%), refletindo o pagamento regular do principal e a ausência de novas contratações nesta linha de crédito específica.

3. Mensuração e Políticas Contábeis

Em observância à NBC TSP 31 (Instrumentos Financeiros) e às diretrizes do MCASP, a dívida é registrada pelo seu custo amortizado.

Juros e Encargos: Não são capitalizados no longo prazo, sendo reconhecidos por competência diretamente no resultado do exercício como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).

Ajuste a Valor Presente (AVP): Considerando que as operações possuem taxas de juros explícitas e condizentes com as condições de mercado para o setor público, o valor nominal do principal atualizado é considerado uma representação fidedigna do valor presente das obrigações.

Nota 38: Provisões a Longo Prazo (Não Circulante)

1. Composição e Variação das Provisões (valores pré-saneamento - eventos subsequentes)

Para maior clareza, os saldos foram agrupados por natureza de risco e passivo atuarial, consolidando as contas principais e suas respectivas redutoras.

CATEGORIA DE PROVISÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
RISCOS JUDICIAIS CÍVEIS ¹	2.431.953.061,54	1.073.453.852,36	126,55%
RISCOS JUDICIAIS TRABALHISTAS	168.474.161,78	98.281.434,93	71,42%
RISCOS JUDICIAIS FISCAIS	52.250.593,52	173.964.233,45	-69,96%
PASSIVO ATUARIAL LÍQUIDO (RPPS) ²	4.457.340.843,72	4.042.606.629,65	10,26%
TOTAL DAS PROVISÕES	7.110.018.660,56	5.388.306.150,39	31,95%

2. Análise dos Componentes

2.1. Aumento das Provisões Cíveis

O dado mais relevante do Balanço de 2025 é o incremento de mais de R\$ 1,35 bilhão nas Indenizações Cíveis. Além do aumento real de ações cíveis, a elevação do valor foi inflada pelo erro de inserção de valores no EPROC, conforme detalhada na nota de eventos subsequentes.

2.2. Passivo Atuarial (RPPS)

A provisão previdenciária líquida consolidada cresceu 10,26%.

Fundo em Repartição: Apresenta um saldo líquido zero, uma vez que a totalidade da insuficiência financeira (passivo atuarial) de R\$ 21,05 bilhões (soma das contas 22721019901 e 22721029901) é compensada contabilmente pela conta redutora de "Cobertura de Insuficiência Financeira".

Fundo em Capitalização: O passivo líquido atuarial totaliza R\$ 4,45 bilhões.

2.3. Redução nos Riscos Fiscais

Houve uma redução de 69,96% nas provisões para autuações fiscais recorridas judicialmente. O peso da redução foi em maior parte devido à reclassificação de riscos após novas análises.

Patrimônio Líquido

Nota 39: Patrimônio Social e Capital Social

O Capital Social reflete o valor nominal das participações do Município no capital de suas empresas dependentes e controladas. Conforme as normas do MCASP, este saldo é mantido pelo valor de custo de formação, enquanto as variações de desempenho dessas empresas são captadas no Ativo (Investimentos) via Equivalência Patrimonial.

Consistência de Saldos: Observa-se que o saldo atual de R\$ 728,7 milhões equivale ao valor histórico que o Município detinha em participações estratégicas na EPTC no exercício. Enquanto no Ativo o valor do "investimento" pode sofrer reduções por prejuízos acumulados (via MEP), no Passivo (PL), o Capital Social preserva o registro do montante nominal investido pelo ente para a criação dessas estruturas.

Crítérios de Avaliação

Os valores de Capital Social são mantidos pelo seu valor histórico de emissão. Eventuais reduções por perda de capital só são registradas em caso de liquidação, extinção de entidades ou processos de privatização concluídos, conforme o rito da Lei das S.A. e as diretrizes de contabilidade pública.

Nota 40: Demais Reservas

O saldo consolidado encerrou o exercício de 2025

em R\$ 784.005.009,15, apresentando um crescimento expressivo de 51,39% em relação ao ano anterior.

O Aumento refere-se a conta:

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	SALDO 2025 (R\$)	SALDO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
23621.01.02.00	RESERVA ATUARIAL PARA AJUSTES DO FUNDO	784.005.009,15	517.860.162,00	+51,39%
TOTAL DO GRUPO		784.005.009,15	517.860.162,00	+51,39%

Nota 41: Resultados Acumulados (Consolidado)

Esta nota detalha a movimentação do patrimônio líquido decorrente dos resultados apurados no exercício

de 2025, os saldos acumulados de períodos anteriores e os ajustes técnicos realizados no período.

NATUREZA DO RESULTADO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO (LÍQUIDO) ¹	-1.380.943.875,49	32.557.916,61	-4341,50%
SUPERÁVIT/DÉFICIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ²	8.294.466.486,67	8.241.964.566,83	0,64%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-21.308.614,75	8.907.188,09	-339,23%
TOTAL DOS RE-SULTADOS ACUMULADOS	6.892.213.996,43	8.283.429.671,53	-16,80%

Análise das Variações Patrimoniais

1. Composição do Resultado do Exercício 2025

O resultado consolidado do exercício apresentou uma inversão significativa, passando de um superávit de R\$ 32,5 milhões em 2024 para um déficit patrimonial de R\$ 1,38 bilhão em 2025, alavancado pelos quase 900 milhões indevidos de provisões para riscos cíveis, sanados em 2026 conforme divulgado na nota de Eventos Subsequentes e pelos ajustes de mais de 720 milhões decorrentes da Equivalência Patrimonial aplicada a EPTC.

2. Evolução dos Resultados Acumulados

O saldo de Exercícios Anteriores cresceu R\$ 52,5 milhões. Este grupo representa a "poupança" patrimonial do Município. A estabilidade desta conta, mesmo diante de déficits anuais, demonstra que Porto Alegre possui um lastro histórico robusto.

Conclusão sobre a Saúde Patrimonial

Apesar da redução de 16,80% no saldo total dos resultados acumulados, o Município encerrou o exercício com um patrimônio líquido de R\$ 6,89 bilhões. Este montante assegura a continuidade operacional e a solvência de longo prazo.

Nota 42: Eventos Subsequentes - Risco Cível e Impacto no Resultado

Após o encerramento do exercício de 2025, a Contadoria-Geral, em conjunto com a Controladoria Geral do Município (CGM), identificou inconsistências nas bases de dados extraídas do sistema E-PROC.

1. Saneamento de Duplicidade: Foi identificada a duplicidade de registro de risco cível (Administração Direta e DEMHAB) no montante de R\$ 691,6 milhões.

2. Correção Monetária Histórica: Ajustou-se um passivo de R\$ 213,5 milhões que não havia sido convertido para a moeda corrente nacional (Real) na base de origem.

Impacto no Resultado: A retificação desses eventos reverte o déficit patrimonial preliminar de R\$ 1,38 bilhão para um Superávit Patrimonial Ajustado de R\$ 208,9 milhões, restabelecendo a fidedignidade do Balanço Patrimonial e sua convergência com o desempenho orçamentário do período.

2. COMPOSIÇÃO REVISADA DAS PROVISÕES (CONSOLIDADO)

CATEGORIA DE PROVISÃO	SALDO 31/12/2025 (R\$)	SALDO 31/12/2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
RISCOS JUDICIAIS CÍVEIS	842.076.409,80	1.073.453.852,36	-21,55%
RISCOS JUDICIAIS TRABALHISTAS	168.474.161,78	98.281.434,93	+71,42%
RISCOS JUDICIAIS FISCAIS	52.250.593,52	173.964.233,45	-69,96%
PASSIVO ATUARIAL LÍQUIDO (RPPS)	4.457.340.843,72	4.042.606.629,65	+10,26%
TOTAL DAS PROVISÕES	5.520.142.008,82	5.388.306.150,39	+2,45%

Após a identificação das consistências, o aumento projetado de provisões passou de + 31,95% para 2,45%.

Cabe ressaltar que as provisões representam expectativas de saída de recursos e estão sujeitas a variações inerentes à dinâmica judicial. Os montantes são naturalmente ajustados no momento da liquidação da sentença, quando o valor se torna definitivo. No entanto, o

esforço contínuo de saneamento de dados visa garantir que o Balanço Patrimonial reflita, com o maior grau de fidedignidade possível, a real situação líquida do ente.

A tabela abaixo demonstra a transição entre os saldos preliminares e o resultado final ajustado da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) do exercício de 2025.

NATUREZA DA VARIAÇÃO	PRÉ-AJUSTES (R\$)	AJUSTES E.S (R\$)	VALOR AJUSTADO (R\$)
VPA (AUMENTATIVAS)	20.508.980.212,45	0,00	20.508.980.212,45
VPD (DIMINUTIVAS)	21.889.924.087,94	(1.589.876.651,74)	20.300.047.436,20
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT)	(1.380.943.875,49)	1.589.876.651,74	208.932.776,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.420.221.270,01	1.589.876.651,74	10.010.097.921,75

Análise dos Eventos Subsequentes

- A apuração do resultado patrimonial de 2025 considerando os eventos subsequentes apon-

tam para reversão do déficit preliminar para o Superávit de R\$ 208.932.776,25.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.

demonstrações contábeis 2025



Contadoria-Geral
do Município

porto
alegre

PREFEITURA

SECRETARIA DA FAZENDA

Elaboração: Divisão de Informações Legais e Gerenciais | CTGM | SMF
Design Gráfico: Fabiano de Llano | Comunicação Social | GS | SMF